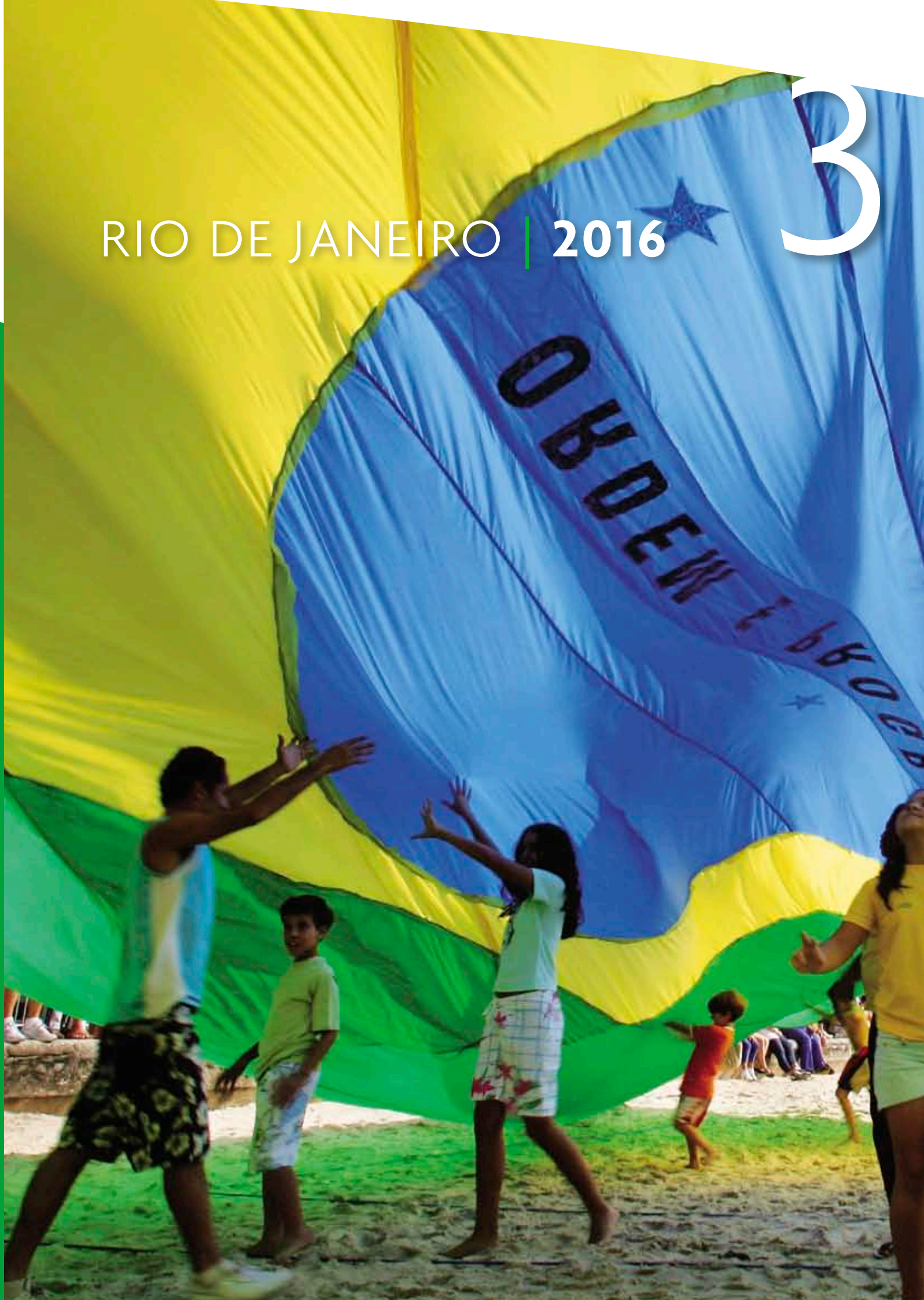


RIO DE JANEIRO | 2016

3










































3



RIO DE JANEIRO | **2016**

Mapa B – Infraestrutura de Transporte e Instalações Existentes, Previstas e Adicionais
Mapa B – Infraestructura de Transporte e Instalaciones Existentes, Planificadas y Adicionales

INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO E TREINAMENTO
INSTALACIONES DE COMPETICIÓN Y ENTRENAMIENTO

	1	Sambódromo Sambódromo	
	3	Parque do Flamengo Parque Flamengo	
	4	Estádio João Havelange Estadio João Havelange	
	2	Centro de Treinamento da Vila Olímpica Centro de Entrenamiento de la Villa Olímpica	
	5	COT Atletismo COE Ruta y Campo	
	6	Universidade Federal do Rio de Janeiro Universidad Federal de Rio de Janeiro	
	7	Universidade da Aeronáutica Universidad de la Fuerza Aérea	
	8	Lagoa Rodrigo de Freitas Lagoa Rodrigo de Freitas	(T)
	9	Riocentro - Pavilhão 4 Riocentro - Pabellón 4	(T)
	10	COT - Hall 1 COE - Hall 1	
	2	Centro de Treinamento da Vila Olímpica Centro de Entrenamiento de la Villa Olímpica	
	6	Universidade Federal do Rio de Janeiro Universidad Federal de Rio de Janeiro	
	11	Complexo Esportivo Juliano Moreira Complejo Deportivo Juliano Moreira	
	12	Riocentro - Pavilhão 2 Riocentro - Pabellón 2	(T)
	8	Lagoa Rodrigo de Freitas Lagoa Rodrigo de Freitas	(T)
	13	Estádio Olímpico de Canoagem Slalom Estadio Olímpico de Canotaje Eslalom	(T)
	3	Parque do Flamengo Parque Flamengo	
	14	Centro Olímpico de BMX Centro Olímpico de BMX	(T)
	15	Parque Olímpico de Mountain Bike Parque Olímpico de Mountain Bike	(T)
	17	Velódromo Olímpico do Rio Velódromo Olímpico de Rio	(T)
	16	Centro de Avaliação do Exército Centro de Evaluación del Ejército	
	18	Centro Nacional de Hipismo Centro Nacional de Hipismo	(T)
	19	Arena de Deodoro Arena de Deodoro	(T)
	20	Estádio do Maracanã Estadio Maracanã	
	11	Complexo Esportivo Juliano Moreira Complejo Deportivo Juliano Moreira	
	21	Clube de Futebol Zico Club de Fútbol Zico	
	22	Vasco Barra Vasco Barra	
	43	Arena Olímpica do Rio Arena Olímpica de Rio	
	2	Centro de Treinamento da Vila Olímpica Centro de Entrenamiento de la Villa Olímpica	
			
	44	Riocentro - Pavilhão 6 Riocentro - Pabellón 6	(T)
	45	COT - Hall 4 COE - Hall 4	
	2	Centro de Treinamento da Vila Olímpica Centro de Entrenamiento de la Villa Olímpica	
	6	Universidade Federal do Rio de Janeiro Universidad Federal de Rio de Janeiro	
	11	Complexo Esportivo Juliano Moreira Complejo Deportivo Juliano Moreira	
	46	Centro Olímpico de Hóquei Centro Olímpico de Hockey	
	47	Centro de Hóquei de Deodoro Centro de Hockey de Deodoro	

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

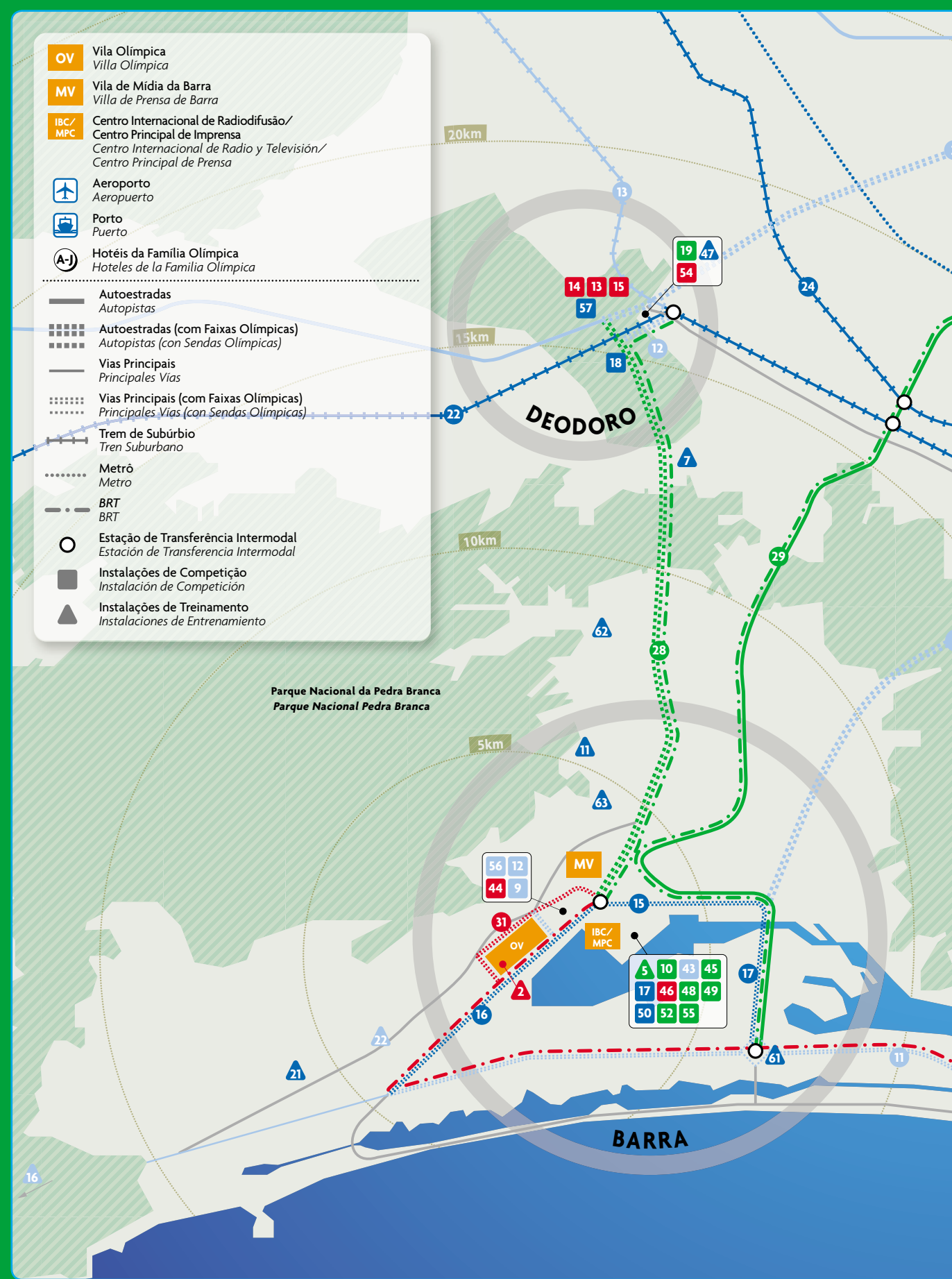
- 1 Autoestrada – Via Presidente João Goulart – Linha Vermelha
Autopista – Via Presidente João Goulart – Línea Roja
- 2 Autoestrada – Avenida Governador Carlos Lacerda – Linha Amarela
Autopista – Avenida Governador Carlos Lacerda – Línea Amarilla
- 3 Autoestrada – Avenida Brasil
Autopista – Avenida Brasil
- 4 Autoestrada – Túnel Rebouças/ Elevado Fressynet
Autopista – Túnel Rebouças/ Via Elevada Fressynet
- 5 Autoestrada – Elevado da Perimetral
Autopista – Via Elevada Perimetral
- 6 Autoestrada – Autoestrada Lagoa Barra
Autopista – Autovia Barra-Zona Sur
- 7 Autoestrada – Avenida Infante Dom Henrique/Aterro
Autopista – Aterro de Flamengo
- 8 Via Principal – Avenidas litorâneas da Zona Sul
Principal Via – Avenidas Playas Zona Sur
- 9 Via Principal – Avenida Presidente Vargas/Radial Oeste
Principal Via – Avenida Presidente Vargas/Radial Oeste
- 10 Via Principal – Avenida Borges de Medeiros/Epitácio Pessoa
Principal Via – Avenida Borges de Medeiros/Epitácio Pessoa
- 11 Via Principal – Avenida das Américas
Principal Via – Avenida de las Américas
- 12 Via Principal – Avenida Duque de Caxias
Principal Via – Avenida Duque de Caxias
- 13 Trem de Subúrbio – Linha Japeri
Tren Suburbano – Línea Japeri
- 14 Aeroporto Santos Dumont
Aeropuerto Doméstico de Río
- 15 Via Principal – Avenida Abelardo Bueno
Principal Via – Avenida Abelardo Bueno
- 16 Via Principal – Avenida Salvador Allende
Principal Via – Avenida Salvador Allende
- 17 Via Principal – Avenida Ayrton Senna
Principal Via – Avenida Ayrton Senna
- 18 Via Principal – Alça de Acesso para o Estádio Olímpico
Principal Via – Enlaces Estadio Olímpico
- 19 Metrô – Linha 1
Metro – Línea 1
- 20 Metrô – Linha 2
Metro – Línea 2
- 21 Trem de Subúrbio – Linha Deodoro
Tren Suburbano – Línea Deodoro
- 22 Trem de Subúrbio – Linha Santa Cruz
Tren Suburbano – Línea Santa Cruz
- 23 Trem de Subúrbio – Linha Saracuruna
Tren Suburbano – Línea Saracuruna
- 24 Trem de Subúrbio – Linha Belford Roxo
Tren Suburbano – Línea Belford Roxo
- 25 Aeroporto Internacional do Rio
Aeropuerto Internacional de Río
- 27 Metrô – Linha 1 (ampliação)
Metro – Línea 1 (ampliación)
- 28 Autoestrada – Ligação C/BRT
BRT – Autopista – Enlace C
- 29 Autoestrada – Corredor T5/BRT
BRT – Corredor T5
- 30 Autoestrada – Lagoa-Barra/BRT
BRT – Autopista – Barra-Zona Sur
- 31 Via Principal Urbana – Via 5
Principal Via Arterial – Via 5

HOTÉIS DA FAMÍLIA OLÍMPICA *HOTELES DE LA FAMILIA OLÍMPICA*

- (A) Caesar Park
- (B) Sol Ipanema Hotel
- (C) Fasano Rio de Janeiro
- (D) Sofitel Rio de Janeiro Copacabana
- (E) Golden Tulip Regente
- (F) Windsor Miramar Palace Hotel
- (G) Rio Othon Palace
- (H) Pestana Rio Atlantica Hotel
- (I) Windsor Excelsior Copacabana Hotel
- (J) Copacabana Palace Hotel

(T) Treinamento dentro da própria instalação (T) Entrenamiento dentro de la instalación

MAPA B – INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E
INSTALAÇÕES EXISTENTES, PREVISTAS E ADICIONAIS
Rio de Janeiro



MAPA B – INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E
INSTALACIONES EXISTENTES, PLANIFICADAS Y ADICIONALES
Rio de Janeiro





RIO 2016: CELEBRAÇÃO E SERVIÇOS DE PRIMEIRA LINHA

Os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 serão uma grande festa do esporte, que começará nas instalações e irá se espalhar pela cidade e pelo mundo. Uma celebração como essa só pode acontecer com a entrega impecável do evento. Por isso, enquanto o Rio de Janeiro estiver sediando um festival inesquecível, todos os aspectos técnicos vitais e os requisitos dos clientes dos Jogos estarão no centro das atenções.

O Comitê de Candidatura Rio 2016, trabalhando em conjunto com os três níveis de Governo, garante que essas necessidades serão totalmente atendidas, com base em um extenso planejamento apoiado nas mais diversas garantias que eliminarão todos os possíveis riscos.

A cidade do Rio de Janeiro possui ampla experiência na realização de grandes eventos, como o Carnaval, os grandes shows na praia de Copacabana ou os Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos Rio 2007. Todos esses eventos transcorreram e transcorrem com segurança, sendo extremamente bem sucedidos e repletos do mesmo espírito de celebração.

Os setores de acomodação, segurança e transportes vem se beneficiando das recentes melhorias em infraestrutura e, antes dos Jogos, novos investimentos da ordem de US\$ 5 bilhões garantirão uma estrutura sólida para a realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Por todas essas razões o Rio está pronto para receber o mundo de braços abertos, com os visitantes podendo aproveitar novos patamares de eficiência e confiabilidade.

Todos os aspectos dos Jogos serão entregues em nível de excelência. Todos os clientes dos Jogos irão usufruir dos serviços esperados e cada dia na cidade será um prazer. A experiência irá começar na chegada ao Aeroporto Internacional do Rio, recém reformado, com capacidade anual ampliada para 25 milhões de passageiros e com capacidade de carga bem acima da demanda dos Jogos.

Os terminais reformados irão garantir que cada visitante usufrua de serviços de alto nível durante os Jogos, incluindo imigração e alfândega, transporte de bagagens e validação de credenciais.

Os trajetos dentro da cidade serão rápidos e eficientes. Todo o transporte dos Jogos será altamente confiável, com tempos de viagem reduzidos como resultado do funcionamento do Anel de Transporte de Alta Capacidade e da rede de Faixas Olímpicas. O modelo de acomodação será flexível e com foco nos clientes, oferecendo opções para todos os orçamentos. A solução inovadora de acomodação do Rio de Janeiro oferecerá tarifas fixas e com preços acessíveis, quantidades garantidas de quartos e sem a exigência de estadia mínima, com benefícios significativos de legado.

A segurança será abrangente, baseada na experiência do Rio de Janeiro. A abordagem será totalmente integrada com as iniciativas já existentes na área, incluindo os diversos programas para melhoria da segurança.

O que há de melhor no sistema de saúde do país estará à disposição dos Jogos. O atendimento médico será gratuito para todos os clientes dos Jogos e para os espectadores, e uma grande rede de hospitais estará disponível. Haverá ainda instalações de saúde complementares, incluindo o laboratório credenciado da WADA no Rio de Janeiro, totalmente reformado.

Os Jogos Rio 2016 oferecerão a mais moderna infraestrutura de tecnologia disponível, permitindo a implantação de novas iniciativas e a ampliação da conectividade de todos os clientes e da audiência global dos Jogos.

O Comitê Organizador Rio 2016 irá posicionar o IBC/MPC e o Núcleo do Parque Olímpico do Rio no mesmo local, de onde se poderá chegar a pé à Vila de Mídia da Barra. Os serviços de transporte da imprensa, conectando os locais de acomodação, de trabalho e as instalações será baseado no conceito *clean-to-clean*, eliminando a necessidade de repetidas checagens de segurança.

A entrega dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 no Rio de Janeiro irá se beneficiar enormemente da realização da Copa do Mundo da FIFA de 2014, com melhorias de infraestrutura e operações que serão posteriormente refinadas para os Jogos. A cidade entrará no clima dos Jogos para celebrar e receber os melhores atletas do mundo com excelência técnica e de infraestrutura para todos os membros da Família dos Jogos.



RIO 2016: CELEBRACIÓN Y SERVICIOS DE NIVEL INTERNACIONAL

Los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 serán una celebración deportiva que empezará en los locales de competición y se propagará por la ciudad y por todo el mundo.

Una celebración como ésta sólo puede lograrse mediante una entrega impecable del evento. Así, mientras Río de Janeiro alberga un festival tan inolvidable, los aspectos técnicos vitales y los requisitos de los clientes de los Juegos serán el centro de las atenciones.

El Comité de Candidatura Rio 2016, trabajando en conjunto con los tres niveles de Gobierno, asegura que tales requisitos serán plenamente atendidos por medio de minuciosa planificación, apoyada en amplias garantías para eliminar todos los posibles riesgos.

Río de Janeiro ya tiene experiencia en la organización de grandes eventos, sea el Carnaval o conciertos importantes en la Playa de Copacabana, o los Juegos Panamericanos y Parapanamericanos Rio 2007. Todos estos eventos trascurrieron con total seguridad y fueron sumamente exitosos, rebosantes de un singular espíritu de celebración.

Hospedaje, seguridad y transporte se han beneficiado de recientes mejoras de infraestructura y, antes de los Juegos, inversiones adicionales de más de USD 5 mil millones proporcionarán una base lo más sólida posible para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

Por todas estas razones, Río está listo para dar las bienvenidas al mundo. Los visitantes disfrutarán de nuevos niveles de eficiencia y fiabilidad.

Cada aspecto de los Juegos será entregado con excelencia. Todos los clientes de los Juegos disfrutarán de los niveles de servicio esperados. Todos los días en Río serán placenteros.

La experiencia para los invitados internacionales empezará a su llegada al recién renovado Aeropuerto Internacional de Río, con su capacidad anual aumentada para 25 millones de pasajeros y capacidad de carga muy por encima de la demanda esperada para los Juegos.

Las nuevas instalaciones de las terminales van a garantizar que todos los visitantes disfruten de servicios de clase internacional durante los Juegos, incluyendo inmigración y liberación de aduanas eficientes, control de equipaje confiable y validación de acreditación.

Los traslados dentro de Río serán rápidos y eficientes. Todo el transporte de los Juegos será fiable con poco tiempo de viaje como resultado del Anillo de Transporte de Alto Rendimiento y de la red radial de Sendas Olímpicas.

El hospedaje será flexible, con enfoque en los clientes y con opciones para todos los presupuestos. La solución innovadora que Río de Janeiro ofrecerá será: precios por habitación fijos y razonables, cantidades garantizadas y ninguna obligación de estancia mínima, con significativos beneficios para el legado.

La seguridad será amplia y discreta y recurrirá a la experiencia de Río de Janeiro. El modelo será completamente integrado a las significativas iniciativas de seguridad ya existentes, incluyendo los diversos programas para la mejora de la seguridad.

Lo mejor del sistema de salud brasileño estará a disposición de los Juegos. Habrá también atención médica gratuita para todos los clientes y espectadores de los Juegos, además de una amplia red de hospitales Olímpicos e instalaciones de salud complementarias, incluyendo un laboratorio en Río con certificación la AMA (WADA por sus siglas en inglés) totalmente reformado.

Los Juegos Rio 2016 también contarán con la más reciente infraestructura de tecnología, permitiendo la aplicación de nuevas iniciativas y la ampliación de la conectividad de todos los clientes y de la audiencia de los Juegos en el mundo entero.

El Comité Organizador Rio 2016 construirá el IBC/MPC en el Núcleo del Parque Olímpico de Río, y de allí se podrá ir caminando hasta la Villa de Prensa de Barra. Servicios de transporte reservados a los medios de comunicación, conectados a la Villa de Prensa, sitios de trabajo e instalaciones de competición, funcionarán bajo el sistema *clean-to-clean*, evitando así la repetición de controles de seguridad.

Los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 se beneficiarán muchísimo del hecho de que Brasil albergará la Copa Mundial de la FIFA 2014, en vista de las mejoras en infraestructura y operaciones que se introducirán y que serán aún más desarrolladas para 2016.

La ciudad se llenará de vida para celebrar y homenajear a los mayores atletas del mundo, con los Juegos construidos sobre una sólida estructura y servicios técnicos para todos los miembros de la Familia de los Juegos.



SUMÁRIO

	Introdução	2
VISÃO, LEGADO E COMUNICAÇÃO	TEMA 1	16
CONCEITO GERAL DOS JOGOS OLÍMPICOS	TEMA 2	30
CLIMA E ESTRUTURA DA POLÍTICA E DA ECONOMIA	TEMA 3	44
ASPECTOS JURÍDICOS	TEMA 4	62
FORMALIDADES DE ALFÂNDEGA E IMIGRAÇÃO	TEMA 5	74
MEIO AMBIENTE E METEOROLOGIA	TEMA 6	84
FINANÇAS	TEMA 7	112
MARKETING	TEMA 8	134

1

	Introdução	2
ESPORTE E INSTALAÇÕES	TEMA 9	6
JOGOS PARAOLÍMPICOS	TEMA 10	166
VILA OLÍMPICA	TEMA 11	188

2

	Introdução	2
SERVIÇOS MÉDICOS E CONTROLE DE DOPING	TEMA 12	6
SEGURANÇA	TEMA 13	24
ACOMODAÇÕES	TEMA 14	46
TRANSPORTE	TEMA 15	94
TECNOLOGIA	TEMA 16	150
OPERAÇÕES DE MÍDIA	TEMA 17	162
Conclusão		174

3

ÍNDICE

1

2	Introducción
16	TEMA 1 VISIÓN, LEGADO Y COMUNICACIÓN
30	TEMA 2 CONCEPTO GLOBAL DE LOS JUEGOS OLÍMPICOS
44	TEMA 3 ESTRUCTURA Y CLIMA POLÍTICO Y ECONÓMICO
62	TEMA 4 ASPECTOS JURÍDICOS
74	TEMA 5 FORMALIDADES DE ADUANA E INMIGRACIÓN
84	TEMA 6 MEDIO AMBIENTE Y METEOROLOGÍA
112	TEMA 7 FINANZAS
134	TEMA 8 MARKETING

2

3	Introducción
6	TEMA 9 DEPORTE E INSTALACIONES
166	TEMA 10 JUEGOS PARALÍMPICOS
188	TEMA 11 VILLA OLÍMPICA

3

3	Introducción
6	TEMA 12 SERVICIOS MÉDICOS Y CONTROL DEL DOPAJE
24	TEMA 13 SEGURIDAD
46	TEMA 14 HOSPEDAJE
94	TEMA 15 TRANSPORTE
150	TEMA 16 TECNOLOGÍA
162	TEMA 17 OPERACIONES DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN
175	Conclusión



12

SERVIÇOS MÉDICOS E CONTROLE DE DOPING

- Assistência médica gratuita para todos os clientes dos Jogos
- Extensa rede de hospitais dos Jogos
- Serviços de emergência com grande experiência e capacidade de resposta imediata
- Compromisso com o controle de doping e melhorias no laboratório credenciado pela WADA
- Prontidão para os Jogos através de testes e experiência na realização de eventos

SERVICIOS MÉDICOS Y CONTROL DE DOPAJE

- Atención médica gratuita para todos los clientes de los Juegos
- Amplia red de hospitales para los Juegos
- Capacidad demostrada de respuesta de los servicios de emergencia
- Adopción absoluta de las medidas antidopaje y de un laboratorio acreditado por la AMA
- Prontitud para los Juegos por medio de eventos prueba y experiencia en la realización de eventos

INTRODUÇÃO

O Brasil tem um sistema de saúde abrangente, e a realidade desse setor no país vem melhorando continuamente. A legislação médica vigente não requer nenhuma modificação para permitir que o Brasil seja sede dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

O serviço público de saúde é direito de todos os cidadãos brasileiros e dos visitantes, compondo assim a base do sistema de serviços médicos dos Jogos. Para complementar o sistema de saúde existente serão implantados serviços médicos específicos para os Jogos, incluindo hospitais designados para a Família Olímpica, uma grande Policlínica dentro da Vila Olímpica e Paraolímpica, equipes de atendimento médico em todas as instalações dos Jogos, e uma rede de unidades temporárias de atendimento com o apoio de equipes de paramédicos.

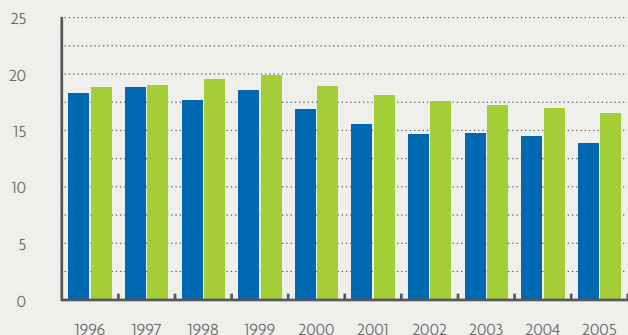
Os requisitos dos Jogos serão totalmente integrados aos procedimentos já existentes de emergência e gerenciamento de calamidades e serão objeto de inúmeros testes e ensaios pré-Jogos. O Brasil está totalmente comprometido com os objetivos da WADA (Agência Mundial Antidoping) e da Convenção da UNESCO, e é signatário do Código Mundial Antidoping. Um dos principais legados da Candidatura Rio 2016 será a criação de uma Agência Nacional Antidoping. Além disso, o Governo Federal garantiu os recursos para uma grande ampliação e melhorias no laboratório credenciado pela WADA no Rio de Janeiro na caminhada para os Jogos, permitindo que todo o programa de testes antidoping do evento seja conduzido na própria cidade.

12.1 DADOS DE SAÚDE

UMA TENDÊNCIA DE MELHORA NAS ESTATÍSTICAS DE SAÚDE

TAXA DE NATALIDADE | TASA DE NACIMIENTO

Nascimentos vivos para cada 1.000 habitantes
Nacidos vivos por 1.000 habitantes



Fonte: Ministério da Saúde – Base de dados SUS (DATASUS)

Fuente: Datos del SUS del Ministerio de la Salud Base (DATASUS)

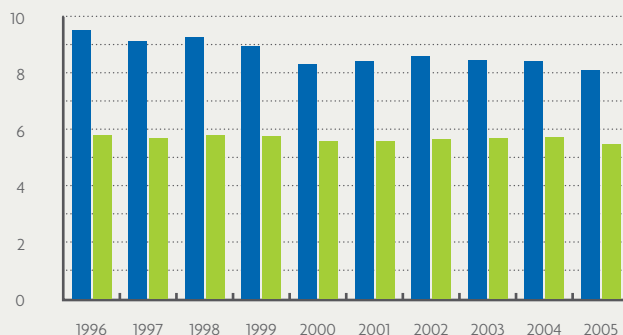
■ Rio de Janeiro
■ Brasil

Em 1970, o número médio da natalidade no Brasil era de 5,8 crianças.
Em 2000, este número caiu para 2,3 crianças

En 1970, el número medio de niños nacidos de cada mujer brasileña era 5,8.
En el año 2000 ese número había disminuido a 2,3 niños.

TAXA DE MORTALIDADE | MORTALIDAD

Taxa de mortalidade para cada 1.000 habitantes
Muertes por cada 1.000 habitantes



Fonte: Ministério da Saúde – Base de dados SUS (DATASUS)

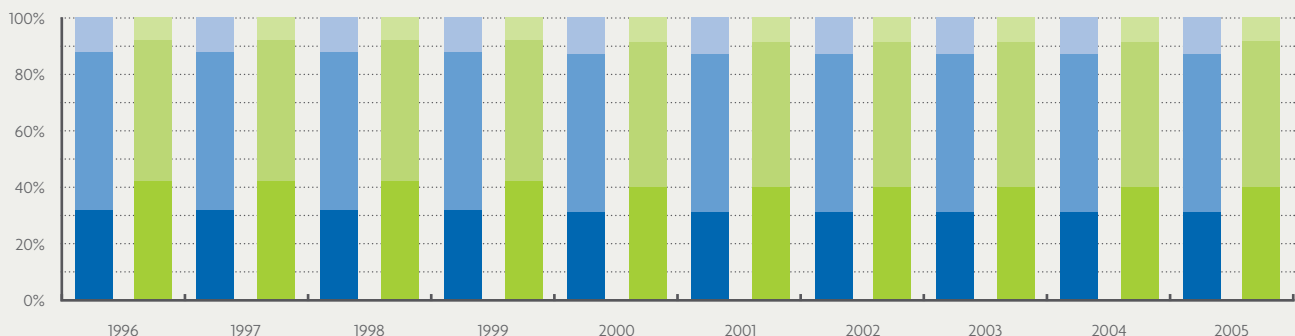
Fuente: Datos del SUS del Ministerio de la Salud Base (DATASUS)

■ Rio de Janeiro
■ Brasil

A mortalidade é medida em termos de números de mortes para cada 1.000 habitantes durante um dado período de tempo. A proporção da população com 60 anos ou mais é mais elevada no Rio do que no resto do país. Além disso, a taxa de mortalidade também é relativamente mais elevada no Rio

La tasa de mortalidad se expresa como el número de muertes por cada 1.000 habitantes en la región durante el período. La proporción de la población de 60 años o más es superior en Rio de Janeiro que para el resto del país. De igual forma las tasas de mortalidad también son relativamente más altas en Río.

DIVISÃO POR IDADE | DISTRIBUCIÓN POR EDADES



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Fuente: Instituto Brasileiro de Geografía y Estadística (IBGE)

Rio de Janeiro ■ 0 - 19 ■ 20 - 59 ■ 60 +

Brasil ■ 0 - 19 ■ 20 - 59 ■ 60 +

SERVICIOS MÉDICOS Y CONTROL DEL DOPAJE

INTRODUCCIÓN

Brasil posee un amplio sistema de servicios de salud y los niveles de atención han mejorado constantemente. No habrá necesidad de modificar la legislación médica actual para que Brasil pueda albergar a los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

El sistema de salud público ofrece cobertura amplia y total, gratuita, tanto para los brasileños, como para los visitantes, brindando la base de los servicios de salud para los Juegos. Otros servicios específicos, supliendo el sistema existente, incluyen hospitales designados para La Familia Olímpica, un servicio Policlínico con cobertura completa dentro de La Villa Olímpica y Paralímpica, equipos médicos para atender en todas las instalaciones de competición y una red de puestos médicos en alerta permanente con equipos itinerantes de primeros auxilios.

Los requisitos de los Juegos serán totalmente integrados en los procedimientos ya existentes de respuesta a emergencias y desastres existentes, y se realizarán ensayos y ejercicios de simulación antes del inicio de los Juegos.

Brasil se compromete a cumplir las metas establecidas por la AMA (Agencia Mundial Antidopaje) y la Convención de la UNESCO, además de ya ser un país signatario del Código Mundial Antidopaje de la AMA. Uno de los legados principales de la candidatura Rio 2016 es establecer una Organización Nacional Antidopaje Independiente. El Gobierno Federal ha garantizado la financiación que permita reforzar significativamente el laboratorio reconocido por la AMA en Río de Janeiro antes de los Juegos para que todo el programa controles de antidopaje pueda ser realizado en la propia ciudad.

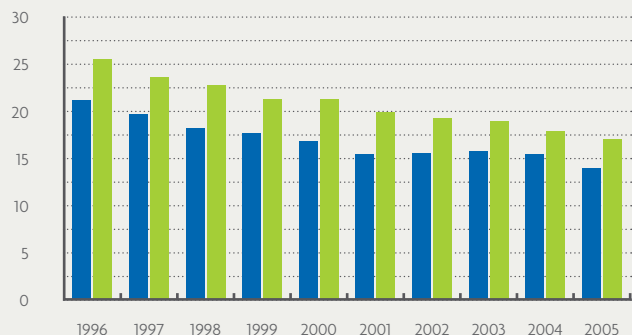
12.1 INFORMACIONES SOBRE LA SALUD

MEJORAS DE LAS TENDENCIAS ESTADÍSTICAS DE LA SALUD

MORTALIDADE INFANTIL | TASA DE MORTALIDAD INFANTIL

Taxa média para cada 1.000 nascimentos vivos

Tasa de mortalidad por cada 1.000 nacidos vivos



Fonte: Ministério da Saúde – Base de dados SUS (DATASUS)

Fuente: Datos del SUS del Ministerio de la Salud Base (DATASUS)

■ Rio de Janeiro
■ Brasil

A mortalidade infantil no Rio baixou de 33% nos dez últimos anos.

La tasa de mortalidad infantil en Rio de Janeiro disminuyó un 33% en los últimos diez años

MORBIDADE | TASA DE MORBILIDAD

Em um estudo realizado em 2003 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, 78,6% dos brasileiros avaliaram que seu estado de saúde era muito satisfatório ou satisfatório.

Durante o mesmo ano, 83,2% da população do Estado do Rio de Janeiro avaliou que seu estado de saúde era muito satisfatório ou satisfatório.

Según una investigación realizada por el Instituto Brasileño de Geografía y Estadísticas en 2003, el 78,6% de los brasileños evaluó su estado de salud como muy bueno o bueno.

En el mismo año, el 83,2% de la población del Estado de Rio de Janeiro también evaluó su estado de salud como muy bueno o bueno.

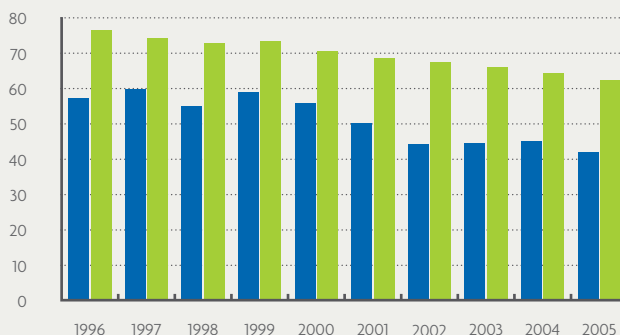
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), Pesquisa nacional por Amostra de Domicílio – Acesso e utilização dos serviços médicos (2003)

Fuente: Instituto Brasileño de Geografía y Estadísticas (IBGE), Investigación Nacional por Muestras de Domicilio – Acceso y Uso de Servicios de Salud (2003)

TAXA DE HOSPITALIZAÇÃO | TASA DE HOSPITALIZACIÓN

Taxa de hospitalização para cada 1.000 habitantes

Tasa de hospitalización por cada 1.000 habitantes



Fonte: Ministério da Saúde – Base de dados SUS (DATASUS)

Fuente: Datos del SUS del Ministerio de la Salud Base (DATASUS)

■ Rio de Janeiro
■ Brasil

A taxa de hospitalização representa o número anual de admissões hospitalares formais nos hospitais públicos para 1.000 habitantes. Houve relativamente menos admissões hospitalares no Rio, dado que a proporção que possui um seguro saúde privado no Rio é mais elevada do que no resto do país.

La tasa de hospitalización se refiere al número de admisiones formales en los hospitales públicos por cada 1.000 habitantes a cada año. Como la proporción de habitantes que tiene planos privados de salud en la ciudad es mayor al compararse con el resto del país, se registra una tasa menor relativa de admisiones en los hospitales públicos.

12.2 LEGISLAÇÃO DE SAÚDE

LEGISLAÇÃO MÉDICA JÁ EM VIGOR

Estrutura regulatória dos hospitais

O Ministério da Saúde, através da Lei 8.080 de 1990, estabeleceu a estrutura regulatória que incide sobre todos os aspectos dos serviços de saúde no Brasil e do SUS (Sistema Único de Saúde), que integra as atividades de saúde de todas as agências Federais, Estaduais e Municipais.

A estrutura regulatória também estabelece os padrões clínicos e operacionais aos quais todas as instituições privadas e públicas devem se adequar, incluindo o programa nacional de credenciamento hospitalar. Para manter o status de credenciado, cada hospital no Brasil deve obedecer a uma série de padrões e níveis de competência profissional, em linha com as melhores práticas e com a filosofia de constante desenvolvimento. Além de obter o status de credenciamento nacional, 18 hospitais obtiveram certificados de credenciamento internacionais, entre eles o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO) do Rio de Janeiro.

Saúde pública e higiene

O Ministério da Saúde dotou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) de autoridade para regular e monitorar a importação de todos os medicamentos e equipamentos médicos, bem como a fabricação e distribuição de medicamentos no Brasil. A ANVISA é responsável por todos os aspectos da vigilância sanitária, incluindo o armazenamento, preparo e manuseio de alimentos, qualidade da água e do ar e saneamento.

O Brasil é signatário do Regulamento Sanitário Internacional da OMS (Organização Mundial de Saúde), e obedece às suas normas e procedimentos através da formação de uma rede nacional de estações de vigilância responsáveis pela identificação prévia, notificação e resposta a manifestações epidemiológicas.

Profissionais médicos e de saúde

O registro de profissionais médicos é regulamentado pelo Conselho Federal de Medicina. O Conselho regulamenta todos os programas de treinamento em medicina, registra médicos recém-formados, avalia e registra todos os profissionais médicos estrangeiros interessados em exercer a profissão no Brasil e serve ainda como autoridade reguladora para avaliar e monitorar o desempenho dos profissionais em atuação no país. Existem no Brasil órgãos semelhantes para praticamente todas as especialidades, incluindo paramédicos, dentistas, enfermeiros e fisioterapeutas. Durante os Jogos Rio 2016, os Conselhos Regionais serão responsáveis por registrar temporariamente as equipes médicas dos CONs.

12.3 SISTEMA DE SAÚDE

COBERTURA COMPLETA

Um ambiente totalmente saudável

A prioridade dada ao estilo de vida saudável no Brasil fica evidente no dia-a-dia das ruas do Rio de Janeiro, com grande parte da população praticando exercícios físicos regulares nas praias, parques e ciclovias. A ANVISA, e seus órgãos equivalentes em nível Estadual e Municipal, mantêm um ambiente de saúde pública de qualidade através do monitoramento constante da qualidade da água e dos alimentos.

Unidades de Pronto Atendimento

Uma rede de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) já existente no Brasil oferece cuidados de saúde primários 24 horas por dia. Esse atendimento é gratuito e oferece cuidados médicos e de enfermagem. Serviços médicos de diversas especialidades também estão disponíveis na rede privada, através de pagamento pelos serviços.

Serviços hospitalares

A rede de hospitais públicos do SUS oferece uma grande variedade de serviços médicos clínico-cirúrgicos e de emergência, e dá suporte às UPAs, oferecendo diagnósticos, consultas e serviços de clínica. Todos os hospitais públicos fornecem serviços gratuitos para qualquer pessoa, incluindo estrangeiros. Além do sistema público, o Brasil conta ainda com uma extensa rede privada de hospitais, disponível mediante pagamento.

O Rio de Janeiro possui um hospital especializado em ortopedia e medicina esportiva, o Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO). Essa instalação, que conta com 144 leitos, é um centro de referência no Brasil, e tem seu trabalho focado na pesquisa, ensino e nos cuidados médicos na especialidade de ortopedia. O INTO dá apoio aos atletas Olímpicos e Paraolímpicos brasileiros durante a fase de preparação para os eventos esportivos. Um novo local na cidade já foi definido para receber a expansão do Instituto, que terá 300 novos leitos para melhorar ainda mais a qualidade dos serviços prestados.

Serviços de emergência

Um serviço de ambulâncias está disponível 24 horas por dia em todo o Estado do Rio de Janeiro através dos telefones 192 e 193. Esse sistema utiliza veículos totalmente equipados, dispõe de paramédicos treinados, e oferece serviços pré-hospitalares e de transferência para pessoas doentes ou feridas, encaminhando-as para os hospitais mais apropriados. O sistema também é capacitado a oferecer serviços de UTI móvel.

Existem ainda os serviços particulares de ambulâncias, responsáveis pelo atendimento pré-hospitalar dentro de residências, por transferências para hospitais e intra-hospitalares.

12.4 SERVIÇO PÚBLICO DE SAÚDE

SERVIÇOS MÉDICOS AO ALCANCE DE TODOS

Todos os brasileiros, assim como estrangeiros em visita ao país, têm direito de acesso às instalações da rede do SUS. O SUS é financiado pelos três níveis de Governo (Federal, Estadual e Municipal) e está disponível de forma totalmente gratuita. Além do sistema público, o acesso ao sistema privado pode ser feito mediante pagamento pelos serviços, estando disponíveis diversas especialidades médicas, serviços de diagnóstico e instalações hospitalares. Os estrangeiros podem usar um seguro viagem com cobertura médica ou adquirir um plano de saúde temporário de uma empresa privada local.

SERVICIOS MÉDICOS Y CONTROL DEL DOPAJE

12.2 LEGISLACIÓN RELACIONADA A LA SALUD

UNA LEGISLACIÓN MÉDICA COMPLETA

Estructura reguladora de hospitales

El Ministerio de la Salud, a través de la Ley 8.080 de 1990, estableció la estructura que regula todos los aspectos de los servicios de salud en Brasil y del SUS (Sistema Único de Salud), que integra las actividades de salud de todas las agencias Federales, Estatales y Municipales.

La estructura reguladora establece también los estándares clínicos y operativos que todas las instituciones de salud pública y privada tienen que adoptar, incluyendo el programa nacional de certificación para los hospitales. Cada hospital en Brasil, para que pueda mantener el estatus de certificación, debe cumplir con una serie de normas establecidas y niveles de competencia profesional en consonancia con las mejores prácticas, así como con la filosofía de mejoras continuas. Entre los hospitales que alcanzaron el estatus de certificación nacional, 18 han alcanzado el estatus de certificación internacional, inclusive el Instituto Nacional de Traumatología y Ortopedia (INTO) de Río de Janeiro.

Salud y sanidad pública

El Ministerio de la Salud estableció la Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria (ANVISA) para supervisar y regular la importación de todos los productos farmacéuticos y equipamientos médicos, así como la fabricación y suministro de todos los medicamentos y materiales médicos, en todo el territorio nacional. La ANVISA es responsable de todos los aspectos del control de la salud pública, incluyendo almacenamiento de alimentos, preparación y manejo, agua y calidad del aire y saneamiento básico.

Brasil es miembro signatario del Reglamento de Salud Internacional de la Organización Mundial de la Salud y sigue los procedimientos y normas establecidas en esta Carta, para lo cual ha establecido una red nacional de vigilancia sanitaria encargada de la detección precoz, notificación y respuesta a las amenazas epidemiológicas.

Profesionales médicos y de la salud

El registro de médicos está regulado por el Consejo Federal de Medicina. Dicho Consejo regula todos los programas de formación de médicos y normas, registra a los profesionales recién formados, evalúa y registra todos los profesionales médicos extranjeros que desean ejercer en Brasil, así como establece las normas de evaluación y supervisión de su desempeño. Existen otros consejos semejantes que regulan las diversas áreas de la especialidad, incluyendo paramédicos, dentistas, enfermeros y fisioterapeutas/quinesiólogos.

Durante los Juegos, los organismos regionales del Consejo Federal de Medicina tendrán la responsabilidad de realizar el registro temporal de los profesionales médicos.

12.3 SISTEMA DE SALUD

ATENCIÓN DE SALUD INTEGRAL

Ambiente saludable

La gran preocupación por un estilo de vida saludable en Brasil se hace evidente en la vida cotidiana de Río de Janeiro, dónde un gran porcentaje de la población hace ejercicios regularmente en

las playas, parques y en las vías designadas para correr y andar de bicicleta. La ANVISA, así como sus contrapartes a nivel del estado y del municipio, se esfuerza por mantener el espacio público seguro por medio de una vigilancia permanente de la calidad de los alimentos y del agua para el consumo.

Atención primaria

Hay muchos centros de Atención Primaria de Salud (UPA) en el Brasil, los cuales prestan servicios durante las 24 horas del día. Este tipo de atención es gratuita e incluye servicios de enfermería y medicina general. Los servicios de medicina general también están disponibles en el sistema privado, a título oneroso.

Servicios de hospital

La red de hospitales del SUS presta servicios integrales de medicina quirúrgica, general y de emergencia, así como atiende a las Clínicas de Atención Primaria prestando servicios de diagnóstico, de consulta y de especialidades clínicas. Todos los hospitales públicos atienden gratuitamente a todas las personas, incluso los extranjeros. Además del sistema público, Brasil posee una red amplia de hospitales privados que provee servicios pagados.

Río de Janeiro tiene un hospital dedicado a la Medicina del Deporte, Traumatología y Ortopedia, el Instituto Nacional de Traumatología y Ortopedia (INTO). Dicho instituto, con una capacidad instalada de 144 lechos, es un centro de excelencia en Brasil que se dedica a la investigación, la formación académica y a la atención clínica en el campo de la ortopedia. El INTO atiende los atletas Olímpicos y Paralímpicos brasileños durante los entrenamientos y la preparación previa a los eventos. El INTO actualmente está aumentando su capacidad instalada con 300 lechos más, en un local nuevo dentro de la ciudad, con el objetivo de ampliar y mejorar sus servicios.

Servicios de emergencia

Hay un servicio de ambulancia que funciona 24 horas por día, disponible a través de todo el estado por medio de los teléfonos 192 ó 193. El servicio provee atención pre-hospitalaria y transfiere las personas enfermas o heridas al hospital más apropiado en vehículos totalmente equipados, así como cuenta con profesionales paramédicos formados. También tiene capacidad para ofrecer soporte vital avanzado.

Al mismo tiempo, existen servicios privados de ambulancia, con capacidad de atención pre-hospitalaria a domicilio, transferencia del domicilio al hospital y de transferencia entre hospitales.

12.4 SISTEMA DE MEDICINA SOCIAL

SERVICIO INTEGRAL DE SALUD PARA TODOS

Todas las personas en Brasil, incluyendo los extranjeros, tienen derecho a ser atendidos por el sistema público de salud dentro de la red del SUS. El SUS está financiado por los tres niveles de Gobierno y es totalmente gratuito para todos los usuarios.

Además del sistema público, el acceso a un sistema privado está disponible mediante un pago por servicio, ofreciendo servicios de diagnóstico e instalaciones hospitalarias. Los extranjeros pueden comprar un seguro de viaje o un seguro de salud con cobertura local, por tiempo determinado.

12.5 INFRAESTRUTURA HOSPITALAR

UMA AMPLA DE REDE DE HOSPITAIS BEM EQUIPADOS

Ver Tabelas 12.5.1 e 12.5.2.

Os hospitais identificados nas Tabelas 12.5.1 e 12.5.2 incluem apenas os hospitais públicos, privados e universitários a serem utilizados durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016. Infraestrutura hospitalar adicional estará disponível conforme necessário.

12.5.1 – HOSPITAIS | HOSPITALES

NOME DO HOSPITAL NOMBRE DEL HOSPITAL	Distância da Vila Olímpica (km) Distancia desde la Villa Olímpica (km)	Número de leitos Número de lechos	Lista dos departamentos por especialidade Lista de departamentos por especialidad																					Equipamentos pesados Equipamientos pesados													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	
Cardiotrauma Ipanema	22	70	✓	✓	✓			✓	✓		✓	✓				✓		✓	✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Casa de Saúde Santa Lúcia	22	102	✓	✓	✓			✓	✓		✓	✓				✓	✓		✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	
Casa de Saúde Santa Therezinha	20	242		✓	✓			✓	✓		✓	✓	✓	✓					✓	✓			✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓		
Casa de Saúde São José	22	230	✓	✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	
Clinica São Vicente	18	50	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	
Hospital Adventista Silvestre	22	158	✓	✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Hospital Aristarcho Pessoa - CBMERJ	6	104	✓		✓			✓	✓		✓	✓						✓						✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
Hospital Barra d´Or	5	193	✓	✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Hospital Copa d´Or	23	53	✓	✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Hospital de Clínicas Riomar	1	187		✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓			✓	✓	✓		✓	✓		✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Hospital Estadual Carlos Chagas	13	157				✓		✓	✓		✓	✓					✓		✓	✓			✓	✓		✓			✓	✓		✓					
Hospital Municipal Lourenço Jorge	5	268			✓	✓		✓	✓		✓	✓							✓	✓			✓	✓		✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓				
Hospital Municipal Miguel Couto	19	426	✓	✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓	
Hospital Municipal Raphael de Paula Souza	3	106				✓			✓		✓	✓				✓	✓						✓	✓		✓			✓	✓		✓					
Hospital Municipal Ronaldo Gazolla	19	53			✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓					✓		✓	✓			✓	✓				✓	✓	✓	✓	✓					
Hospital Municipal Salgado Filho	17	341	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓				✓		✓	✓			✓	✓		✓		✓		✓	✓	✓	✓	✓				
Hospital Municipal Souza Aguiar	24	426		✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓				✓		✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓		
Hospital Naval Marcílio Dias	15	522	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Hospital Pasteur	17	164	✓	✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓	✓			✓		✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
Hospital Quinta d´Or	19	200	✓	✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Hospital Samaritano	24	94	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Hospital São Lucas	23	99	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Hospital São Vicente de Paulo	7	147	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Instituto Nacional de Cardiologia	22	172		✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓				✓	✓			✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia	24	144	✓		✓	✓	✓	✓	✓		✓	✓					✓	✓	✓	✓	✓			✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			
Policlínica de Botafogo	24	84			✓			✓	✓		✓	✓				✓	✓		✓	✓				✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Pro Cardíaco Pronto Socorro Cardiológico	23	71		✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
CIDADES DO FUTEBOL / CIUDADES DEL FÚTBOL ¹																																					
Hospital Belo Horizonte - Belo Horizonte	5	158	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Hospital Santa Izabel - Salvador	1	508	✓	✓	✓	✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Hospital Santa Lúcia - Brasília	6	258	✓	✓	✓	✓		✓	✓		✓	✓	✓			✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	
Hospital São Luiz - São Paulo	2	175	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	

¹ Distâncias consideradas desde a instalação de competição / Distancias consideradas desde la instalación de competición

SERVIÇOS MÉDICOS Y CONTROL DEL DOPAJE

12.5 INFRAESTRUTURA HOSPITALARIA

AMPLIA RED DE HOSPITALES MUY BIEN EQUIPADOS

Véanse los Cuadros 12.5.1 y 12.5.2.

Los hospitales identificados en los Cuadros 12.5.1 y 12.5.2 corresponden a aquellos hospitales públicos, privados y universitarios que estarán disponibles durante los Juegos Olímpicos y Paralímpicos. Otras instalaciones hospitalarias estarán disponibles como sea necesario.

12.5.2 – HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS | HOSPITALES UNIVERSITARIOS

NOME DO HOSPITAL NOMBRE DEL HOSPITAL	Distância da Vila Olímpica (km) Distancia desde la Villa Olímpica (km)	Número de leitos Número de lechos	Lista dos departamentos por especialidade Lista de departamentos por especialidad																					Equipamentos pesados Equipamientos pesados																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			

Lista dos departamentos por especialidade
Lista de departamentos por especialidad

- Reanimação neurocirúrgica
Tratamiento neuroquirúrgico intensivo
- Unidades de tratamento coronário
Unidad de cuidado coronario
- Unidades de tratamento intensivo
Unidad de tratamiento intensivo
- Pediatria
Pediatria
- Atenção DST/HIV/AIDS
Atención ETS/VIH/SIDA
- Cirurgia
Cirugía
- Serviços de diagnóstico
Servicios de diagnóstico
- Endocrinologia
Endocrinología
- Farmácia
Farmacia
- Fisioterapia
Fisioterapia/quinesioterapia
- Nefrologia e urologia
Nefrología y urología
- Oftalmologia
Oftalmología
- Oncologia
Oncología
- Medicina respiratória
Medicina respiratoria
- Nutrição e dietética
Nutrición y dietética
- Telemedicina
Telemedicina
- Ortopedia e cirurgia
Ortopedia y cirugía
- Medicina de urgências
Medicina de emergencia
- Transplantes
Trasplantes
- Medicina nuclear
Medicina nuclear
- Ginecologia e obstetrícia
Ginecología y obstetricia

Equipamentos pesados
Equipamientos pesados

- Imageamento médico incluindo IRM, TDB e Raio-X
Imágenes médicas incluyendo MRI, CT y rayos X
- Microscópio cirúrgico
Microscopio quirúrgico
- Eletro-cardiograma e monitor
Electrocardiograma y monitor
- Eletro-encefalograma
Electroencefalograma
- Balão intra-aórtico
Balón intraaórtico de contrapulsación
- Bomba
Bomba de infusión
- Defibrilador
Desfibrilador
- Pontagem aorto-coronária temporária
Cirugía de puente coronario temporal
- Reanimador/respirador pulmonar
Respirador neumático
- Bomba a perfusão
Bomba de infusión continua
- Equipamento audiométrico
Equipos de audiometría
- Equipamento de circulação extracorpórea
Equipo circulación extracorpórea
- Equipamento de hemodiálise
Equipos de hemodiálisis



12.6 SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA

ALTA CAPACIDADE COMPROVADA

O Brasil possui uma rede de serviços de emergência experiente, profissional e confiável. Através dos números 192 e 193, duas operações integradas e coordenadas de maneira centralizada fornecem resposta 24 horas por dia a emergências médicas, garantindo um atendimento rápido e profissional.

- O número 193 dá acesso ao Grupamento de Socorro de Emergência (GSE) do Corpo de Bombeiros, que oferece resgate e primeiros socorros em situações de busca e resgate, resgates no mar e todos os incidentes envolvendo materiais perigosos. O GSE oferece ainda, regularmente, serviços de tratamento pré-hospitalar e transferências durante os principais eventos realizados no Rio de Janeiro
- O serviço 192 dá acesso ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), o sistema de ambulâncias responsável pelo atendimento pré-hospitalar nas residências e também pelas transferências de residências para hospitais e intra-hospitalares.

Juntos, o GSE e o SAMU têm em seus quadros 1.500 profissionais de saúde altamente treinados em resgates de emergência e atendimento pré-hospitalar com o apoio de veículos totalmente equipados, incluindo ambulâncias, motocicletas de paramédicos e helicópteros.

12.7 GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIAS

NECESSIDADES DOS JOGOS TOTALMENTE INTEGRADAS À ESTRUTURA EXISTENTE

Serviços de primeiros socorros

Uma equipe de emergência ficará a postos em cada uma das instalações Olímpicas e Paraolímpicas para dar suporte no atendimento imediato e transferência para a rede credenciada. Pelo menos duas ambulâncias estarão também à disposição em cada instalação de competição. Várias instalações não-competitivas também terão o apoio de ambulâncias dedicadas, entre elas a Vila Olímpica e Paraolímpica, o IBC/MPC e os hotéis da Família Olímpica.

As equipes de emergência estarão equipadas com unidades médicas temporárias para o apoio a intervenções clínicas mais complexas. As unidades médicas contarão com um staff de

médicos e enfermeiros altamente qualificados. As equipes posicionadas em áreas de atendimento aos atletas terão um profundo conhecimento das regras e situações médicas associadas ao esporte.

A Policlínica da Vila Olímpica e Paraolímpica também irá adotar esse modelo, oferecendo uma ampla gama de serviços, incluindo diagnóstico, consultas e as diversas especialidades da medicina esportiva.

As equipes móveis de primeiros socorros darão apoio às instalações de grandes dimensões, elevado número de espectadores ou aquelas com picos de público pontuais. Essas equipes serão compostas por estudantes de medicina e enfermagem trabalhando sob a supervisão de profissionais qualificados de saúde, de acordo com as normas estabelecidas por cada Conselho Regional. A qualificação geral em primeiros socorros será obrigatória, enquanto o treinamento adicional será conduzido antes da realização dos Jogos.

Serviços de emergência

As unidades de serviço de emergência trabalharão de acordo com o procedimento-padrão estabelecido pelo Manual do Corpo de Bombeiros. O manual foi desenvolvido a partir da experiência obtida no apoio a uma série de grandes eventos no Rio de Janeiro. O sistema de envio de ambulâncias já existente será responsável pelo controle das ambulâncias dos Jogos, com total coordenação entre cada Gerente de Serviços Médicos das Instalações, a Central de Serviços de Ambulâncias e o Centro de Comando Médico dos Jogos.

O registro preciso de todas as atividades das equipes operacionais e um banco de dados completo de todos os atendimentos médicos garantirão que todas as questões relacionadas aos serviços médicos sejam devidamente documentadas.

12.8 PLANEJAMENTO PARA CALAMIDADES

PLANOS DOCUMENTADOS COM CLAREZA E BEM ENSAIADOS

Plano de resposta existente

Apesar da baixa incidência de desastres naturais no Rio de Janeiro, a cidade conta com equipes bem treinadas para responder a possíveis situações das mais diversas, como condições climáticas extremas, acidentes com grande número de feridos e situações envolvendo ameaças químicas, biológicas ou radiológicas. As equipes especializadas da Defesa Civil Estadual e Municipal destacadas para lidar com essas situações participam de requalificação e treinamento regulares.

A resposta para os principais incidentes será coordenada através dos três níveis de Governo:

- No nível Federal, a SENASP (Secretaria Nacional de Segurança Pública) é responsável por desenvolver o conceito macro que irá guiar o planejamento Estadual e Municipal, coordenando a participação das agências nacionais e direcionando recursos para programas de treinamento nacionais
- Nos níveis do Estado e do Município, as agências de Defesa Civil Estadual e Municipal irão desenvolver planos de resposta locais, além de determinar e realizar programas de treinamento e financiar necessidades de equipamento e pessoal.

Na ocorrência de um incidente, a Defesa Civil responsável irá estabelecer um centro de comando, enviando grupos de resposta médica, e cuidando do fornecimento de equipamentos e suprimentos, e também da manutenção de linhas de comunicação.

SERVICIOS MÉDICOS Y CONTROL DEL DOPAJE

12.6 SERVICIOS DE EMERGENCIA

CAPACIDAD AMPLIA Y COMPROBADA

Brasil tiene una red de servicios de emergencia fiable, profesional y experimentada.

Gracias a los servicios disponibles por los teléfonos 192 y 193, se integran y se coordinan centralizadamente dos servicios de atención a emergencias médicas, durante 24 horas diarias, asegurando respuestas médicas rápidas y profesionales.

- El número 193 se conecta al Grupo de Rescate de Emergencia (GSE), que bajo el comando del Cuerpo de Bomberos de Río de Janeiro suministra los primeros servicios médicos en situaciones de trauma y de rescate. Esto incluye situaciones de búsqueda y rescate, rescate en el mar y cualquier incidente que involucre materiales peligrosos. El GSE está encargado de prestar servicios pre-hospitalarios y de transferencia en todos los eventos de gran porte que se realizan en Río de Janeiro
- El número 192 conecta con el Servicio Móvil de Atención de Urgencias (SAMU), que tiene servicio de ambulancia con la responsabilidad de proveer cuidados pre-hospitalarios a domicilio y de transferir las personas desde el domicilio hasta el hospital o de un hospital a otro.

Conjunto, el GEC y el SAMU disponen de 1.500 profesionales de la salud que recibieron una formación de alto nivel en materia de rescate de emergencia y para prestar cuidados pre-hospitalarios, con vehículos de intervención completamente equipados para la atención médica, así como de ambulancias para las transferencias, paramédicos motorizados y helicópteros.

12.7 GESTIÓN DE EMERGENCIAS

REQUISITOS DE LOS JUEGOS TOTALMENTE INTEGRADOS AL MARCO DE REQUISITOS EXISTENTE

Servicios de primeros auxilios

En todas las instalaciones Olímpicas y Paralímpicas habrá equipos médicos en alerta para prestar primeros auxilios y transferencia médica. Habrá por lo menos dos ambulancias en cada instalación de competición. Las ambulancias también estarán posicionadas en varias de las instalaciones de no competición, incluyendo la Villa Olímpica y Paralímpica, las instalaciones de entrenamiento, el IBC/MPC y los hoteles destinados a la Familia Olímpica.

Los equipos de servicios de primeros auxilios tendrán el apoyo de puestos médicos temporales para atender casos que necesiten intervenciones clínicas más complejas. Los puestos médicos contarán con funcionarios médicos y enfermeros cualificados. El personal en servicio en las áreas de atención a los atletas tiene un buen conocimiento de la reglamentación y de las situaciones médicas asociadas al deporte.

Aunque la Policlínica de la Villa Olímpica y Paralímpica también se ajustará a este modelo, proveerá un nivel más amplio de servicios, incluyendo diagnósticos, consultas y especialidades de la medicina del deporte.

Equipos itinerantes de primeros auxilios estarán en alerta en las instalaciones con grandes áreas geográficas, gran número de espectadores o, en los momentos de pico, cuando se produzcan grandes aglomeraciones. Dichos equipos itinerantes estarán formados por estudiantes de medicina y enfermería, bajo la supervisión de profesionales cualificados, de acuerdo con las reglas establecidas por cada Consejo Regional de Salud. Será obligatorio que todos ellos tengan ya calificaciones para prestar primeros auxilios, y antes de los Juegos se llevará a cabo un entrenamiento adicional en este aspecto.

Servicios de emergencia

Las unidades de emergencia realizarán su trabajo de acuerdo con los procedimientos estándares establecidos en el manual del Cuerpo de Bomberos. Este manual se elaboró basándose en la experiencia adquirida por medio de una amplia gama de grandes eventos que se llevaron a cabo en Río de Janeiro.

El servicio actual de envío de ambulancias tendrá la responsabilidad de desplegar las ambulancias durante los Juegos, en total coordinación con el Administrador Médico de cada instalación, el Centro de Envío de Ambulancias central y el Centro de Comando Médico de los Juegos, como un todo.

El registro disciplinado de todas las actividades será llevado a cabo por los equipos operacionales en consonancia con la base de datos proporcionada y alimentada por las reuniones médicas, lo que permitirá capturar todos los asuntos relativos a las cuestiones médicas.

12.8 PLANIFICACIÓN PARA HACER FRENTE A DESASTRES

PLANES CLARAMENTE DOCUMENTADOS Y MUY BIEN ENSAYADOS

Plan de respuesta actual

Aunque Río de Janeiro tiene una baja incidencia de desastres naturales, se están entrenando equipos profesionales bien preparados para responder a diversas situaciones, tales como condiciones climáticas peligrosas, situaciones con bajas múltiples e incidentes que involucren peligros de orden biológico, químico o radiológico. Los equipos especializados de la Defensa Civil del municipio y del estado, designados para responder a estas situaciones, ya se están preparando en sesiones educativas y de entrenamiento.

La respuesta a todos los incidentes de mayor envergadura será coordinada entre los tres niveles de Gobierno:

- A nivel Federal, la Secretaría Nacional de Seguridad Pública (SENASP) es responsable de desarrollar el concepto que guía cada uno de los planes del Estado y de la ciudad, la coordinación de la respuesta de los organismos nacionales y la financiación de programas nacionales de capacitación
- A nivel de los Estados y las Ciudades, las agencias de Defensa Civil de cada Estado y de cada Ciudad desarrollan los planes de respuesta a desastre a nivel local, desarrollan y ejecutan los programas de capacitación apropiados y financian las necesidades de equipo y de recursos.

En caso que ocurra algún incidente, una agencia autorizada de la Defensa Civil establecerá un centro de comando, desplegará los grupos de respuesta médica, controlará los equipos y materiales y mantendrá las líneas de comunicación.

Resposta durante os Jogos

Cada instalação dos Jogos terá o seu próprio plano de reação para incidentes graves. Esses planos estarão interligados aos planos Estadual e Municipal, que na sua essência permanecem inalterados, sem trocas de responsabilidade ou comando. Apesar disso, em decorrência do grande número de instalações operacionais e de espectadores por toda a cidade, as secretarias de Defesa Civil Estadual e Municipal ficarão em estado constante de alerta. Suprimentos e equipamentos médicos de emergência adicionais estarão disponíveis, e estoques de sangue e produtos relacionados serão ampliados nos hospitais dos Jogos. Além disso, uma equipe pré-definida de resposta a grandes acidentes totalmente equipada estará à disposição.

12.9 PROBLEMAS EPIDEMIOLÓGICOS**VIGILÂNCIA ATIVA E DE RESPOSTA IMEDIATA****Rede de vigilância já em prontidão**

A Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde tem a responsabilidade de:

- Produzir uma listagem nacional de doenças que requeiram notificação obrigatória
- Manter um banco de dados das manifestações dessas doenças
- Desenvolver políticas nacionais de resposta a essas manifestações
- Fornecer recursos para garantir que todas as vacinas do Programa Nacional de Imunização sejam aplicadas de forma gratuita.

Essas ações são reguladas através da Lei 6.259 de 1975.

Eliminando surtos

A SVS obriga a notificação por todos os provedores de serviços de saúde sempre que uma manifestação clínica de uma doença que conste na lista nacional seja confirmada. Esse processo de vigilância e notificação imediata permite que se dê início ao tratamento clinicamente mais apropriado, em conjunto com uma série de ações de saúde pública pré-determinadas, projetadas para controlar e conter qualquer surto.

- A última epidemia de Febre Amarela no Rio de Janeiro ocorreu em 1929. Desde então, nenhuma ocorrência da doença foi registrada na cidade
- Grandes programas de controle da dengue estão em vigor no Brasil, envolvendo visitas às residências para identificar e abordar áreas de risco e dar instrução sobre métodos de controle nos locais de proliferação do mosquito transmissor. A dengue é uma doença sazonal, com a maior incidência de casos ocorrendo na temporada das chuvas, entre dezembro e março, bem distante das datas propostas para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

Controle de recursos e agências

Enquanto a Secretaria de Vigilância em Saúde fornece a estrutura e os procedimentos para o combate epidemiológico, a responsabilidade operacional por esses programas é das agências Estaduais e Municipais, incluindo vacinação, educação em saúde pública e programas de monitoramento. Os provedores de serviços de saúde são responsáveis pela notificação imediata de casos de doenças e pela prescrição do tratamento clínico apropriado.

12.10 INVESTIMENTOS EM SERVIÇOS DE SAÚDE**PROGRAMAÇÃO PARA A MELHORIA DOS SERVIÇOS**

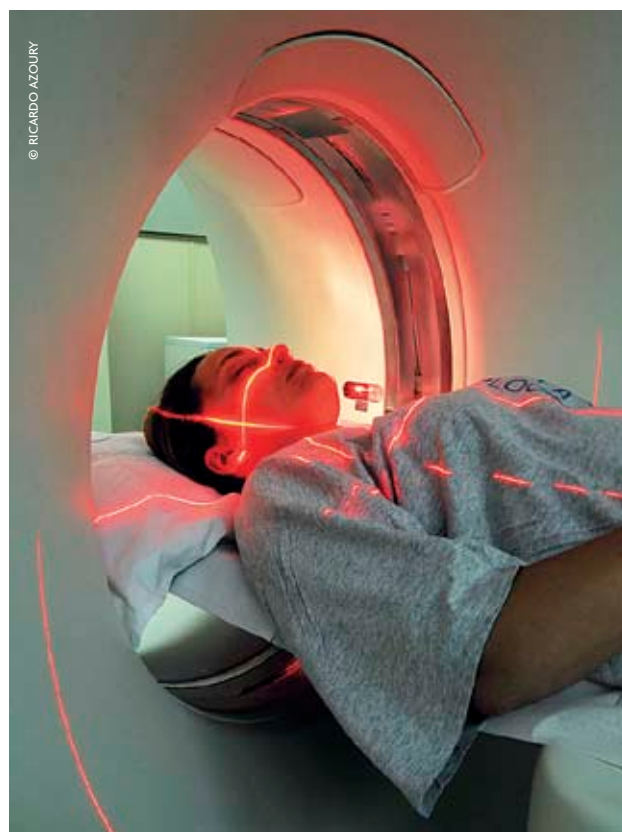
A responsabilidade pelo financiamento dos serviços de saúde no Brasil é dividida entre os três níveis de Governo. A Legislação Federal sancionada em 2000 determina que 12% do orçamento Estadual e 15% do orçamento Municipal sejam alocados ao sistema público de saúde. Esses investimentos totalizaram, em média, US\$ 775 milhões por ano no Estado do Rio de 2003 a 2007, com previsão de chegar a US\$ 1 bilhão em 2009. Em média, US\$ 392 milhões foram investidos anualmente pela Prefeitura do Rio entre 2003 e 2007, com uma previsão de investimento de US\$ 575 milhões para 2009.

Apesar de não serem necessários serviços de saúde adicionais para atender às necessidades dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, algumas melhorias já planejadas serão postas em prática para garantir o mais alto padrão de serviços médicos para os clientes dos Jogos.

- Conforme descrito na questão 12.3, o Ministério da Saúde se comprometeu a investir US\$ 97,5 milhões para a ampliação do Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO) do Rio de Janeiro. As obras já foram iniciadas nessa instalação adicional de 70.000m², voltada para medicina esportiva e reabilitação, que contará com 21 novas salas de cirurgia, duas delas capacitadas para realizar transmissões ao vivo, via satélite.
- O Governo do Estado do Rio de Janeiro irá construir um hospital feminino com 8.000m² e 133 leitos, oferecendo serviços médicos de cirurgia e emergência, além de uma UTI, uma unidade neonatal e serviços de planejamento familiar.

Os Governos Federal, Estadual e Municipal garantiram que os planos de investimento são viáveis e compatíveis com o desenvolvimento harmonioso do país, do Estado e da cidade.

Ver Seção 12 do Caderno de Garantias.



SERVICIOS MÉDICOS Y CONTROL DEL DOPAJE

Respuesta durante los Juegos

Cada instalación de Juegos tendrá su propio plan de respuesta para situaciones de riesgo multitudinario. Estos planes se vincularán a los planes que ya existen en el Estado y en la Ciudad, y no sufrirán ninguna alteración, así como no habrá cambios con relación a responsabilidades o comando. Sin embargo, debido al gran número de sitios en actividad, asociado al número exacerbado e inusual de personas en la ciudad, las Secretarías de Defensa Civil del Estado y del Municipio se mantendrán en permanente y elevado estado de alerta. Suministros y equipos médicos adicionales de emergencia estarán disponibles y las reservas de sangre y hemoderivados aumentarán en los hospitales destinados a los Juegos. Además, un equipo de respuesta en casos de grandes cantidades de víctimas, desplegado previamente, permanecerá en alerta.

12.9 PROBLEMAS EPIDEMIOLÓGICOS

VIGILANCIA PRO ACTIVA Y CON CAPACIDAD DE RESPUESTA

Red de vigilancia en acción

La Secretaría de Vigilancia Sanitaria, un departamento que pertenece al Ministerio de la Salud, tiene la responsabilidad de:

- Establecer la lista nacional de enfermedades que deben ser notificadas obligatoriamente
- Mantener una base de datos de las presentaciones de dichas enfermedades
- Desarrollar políticas a nivel nacional para responder a ellas cuando aparezcan
- Proveer fondos para asegurar que todas las vacunas del Programa Nacional de Inmunización sean aplicadas gratuitamente.

Estas acciones están reguladas por la Ley n° 6.259 de 1975.

Eliminación de los focos

La Secretaría exige una notificación de todos los Prestadores de Servicios de Salud siempre que se confirme el surgimiento clínico de una enfermedad contemplada en la lista nacional. Este proceso de vigilancia y notificación precoz permite que se comience a aplicar el tratamiento más apropiado en conjunto con un gran espectro de acciones predeterminadas de salud pública, con el objetivo de controlar y contener cualquier foco.

- La última epidemia de fiebre amarilla en Río de Janeiro ocurrió en 1929. Desde entonces, ninguno de los casos ocurridos se originó en esta ciudad
- En todo Brasil se han establecido programas de control del dengue, en gran escala, involucrando visitas a los domicilios para identificar la presencia del agente causante y cuidar las áreas de riesgo, así como promover campañas educativas sobre cómo controlar los lugares de incubación de las larvas. La fiebre del dengue es estacional y se presenta durante la estación húmeda, entre diciembre y marzo, lo que no corresponde a la fecha en que se propone realizar los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

Recursos y organismos de control

Mientras la Secretaría de Vigilancia Sanitaria se encarga del marco de referencia y los procedimientos para la respuesta epidemiológica, la responsabilidad operativa de implementar dichos programas recae en las agencias del Estado y de los Municipios, lo que incluye vacunas, educación en salud pública y programas de detección. Los médicos son responsables de la notificación inmediata de casos y de determinar el tratamiento clínico más apropiado.



12.10 INVERSIONES EN LA SALUD

MEJORAS PREVISTAS PARA ALCANZAR SERVICIOS DE ALTA CALIDAD

En Brasil existe la responsabilidad compartida entre los tres niveles de Gobierno para la financiación de la atención a la salud. La legislación Federal, promulgada en el año 2000, exige que el gobierno del estado asigne un 12% de su presupuesto, y el Gobierno Municipal, un 15%, para el sistema de salud pública. Las inversiones a nivel del Estado alcanzaron un promedio de USD 775 millones por año, entre 2003 y 2007, y se espera que lleguen a USD 1.000 millones, en 2009. La Alcaldía invirtió, entre 2003 y 2007, un promedio de USD 392 millones por año, y la expectativa para 2009 es que llegue a invertir USD 575 millones.

Aunque no se considera necesario que haya servicios adicionales para cumplir con las necesidades de salud durante los Juegos Olímpicos y Paralímpicos, se llevarán a cabo algunas mejoras planificadas para asegurar los mejores estándares de atención posible a los clientes de los Juegos.

- Tal cual ya se anunció en el apartado 12.3, el Ministerio de la Salud aportó USD 97,5 millones para financiar las reformas en el Instituto Nacional de Trauma y Ortopedia (INTO). Ya se comenzó a construir un área adicional de 70.000m² en Río de Janeiro para los servicios de medicina del deporte y rehabilitación, que incluirá 21 salas nuevas, dos de ellas equipadas con transmisión en vivo por satélite.
- El Estado se hará cargo de construir un Hospital para Mujeres, en un área de 8.000m², que contará con 133 camas y proveerá servicios médicos, quirúrgicos y de emergencia, así como una unidad de tratamiento intensivo, neonatal y servicios de planificación familiar.

Los Gobiernos a nivel Federal, del Estado y del Municipio han garantizado que los planes de inversión son viables y compatibles con el desarrollo armónico del país, de la región y de la ciudad.

Consulte la Sección 12 del Dossier de Garantías.

12.11 HOSPITAIS DA FAMÍLIA OLÍMPICA

LOCALIZAÇÃO CONVENIENTE DOS HOSPITAIS DOS JOGOS

Todos os membros da Família Olímpica e Paraolímpica terão acesso gratuito a todos os serviços clínicos oferecidos por uma rede de hospitais públicos e privados. Os hospitais dos Jogos serão selecionados com base na variedade de especialidades clínicas oferecidas e também por sua proximidade das instalações Olímpicas e Paraolímpicas. Os hospitais principais de referência para atletas, FIs, CONs/CPNs e COI/IPC serão os Hospitais Barra d'Or e Hospital Samaritano, além das instalações do INTO.

Esses hospitais oferecem um alto padrão de atendimento médico em uma grande variedade de especialidades, incluindo emergência, ortopedia e medicina intensiva, além de uma gama de serviços de diagnóstico e investigação incluindo serviços de radiologia (ressonância magnética, tomografia), biologia, química e hematologia.

HOSPITAIS OLÍMPICOS E PARAOLÍMPICOS DE REFERÊNCIA

NOME DO HOSPITAL	Número de leitos	Distância da Vila Olímpica (km)	Duração do trajeto (minutos)
Hospital Barra d'Or	193	5	8
Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia (INTO)	144	24	38
Hospital Quinta d'Or	200	19	30
Hospital Samaritano	94	24	36
Hospital São Lucas	99	23	35
CIDADES DO FUTEBOL ¹			
Hospital Belo Horizonte - Belo Horizonte	158	5	7
Hospital Santa Izabel - Salvador	508	1	5
Hospital Santa Lúcia - Brasília	258	6	10
Hospital São Luiz - São Paulo	175	2	9

¹ Distâncias das instalações de competição

Uma grande policlínica na Vila

Dentro da Zona Residencial da Vila Olímpica e Paraolímpica ficará localizada a Policlínica da Vila. Essa instalação, construída especificamente com esse objetivo, oferecerá serviços de várias especialidades, com um foco na medicina esportiva. Além disso, contará ainda com serviços de diagnóstico, reabilitação, odontologia, oftalmologia e farmacêutica, disponibilizados de forma totalmente gratuita para todos os residentes da Vila.

12.12 FORÇA DE TRABALHO DE SERVIÇOS MÉDICOS

TRABALHO DE QUALIDADE E COM INTENSA SUPERVISÃO

Os serviços médicos dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos serão prestados apenas por profissionais de saúde devidamente registrados e que atuem de acordo com os regulamentos dos órgãos competentes. O recrutamento, seleção e treinamento desse pessoal será da responsabilidade do Superintendente Médico dos Jogos. Estudantes das áreas médicas terão permissão para participar como membros das equipes de apoio, sempre sob a supervisão de profissionais de saúde, nas operações de primeiros socorros nas instalações. Cursos de reciclagem em primeiros socorros serão ministrados a essas equipes, e também estarão disponíveis para todos os demais membros das equipes das instalações.

Uma equipe dedicada de profissionais médicos e paramédicos será recrutada para oferecer uma série de serviços na Policlínica da Vila. Treinamentos e simulações serão conduzidos para garantir que todos os membros das equipes médicas das instalações, incluindo as agências de saúde, estejam cientes dos procedimentos clínicos e operacionais bem como da estrutura de reporte nas suas respectivas instalações. Eventos-teste e outros grandes eventos, incluindo a Copa do Mundo da FIFA de 2014, também irão proporcionar oportunidades importantes de aprendizado.

12.13 REQUISITOS DO COI E DA WADA

COMPROMETIMENTO TOTAL COM O COI, WADA E UNESCO

Reforçando o seu comprometimento total com os objetivos do COI, do IPC e da WADA (a Agência Mundial Antidoping), o Brasil foi o primeiro país a assinar a Declaração de Copenhague em março de 2003. A Convenção da UNESCO foi ratificada em seguida pelo Governo brasileiro através de Decreto-Lei em outubro de 2007, e o país é também signatário do Código Mundial Antidoping. As políticas do COB e do CPB estão em total conformidade com o Código Mundial Antidoping, e ambas as instituições apoiam ativamente os objetivos do Código. O Brasil tem ainda representação nos quadros superiores da WADA, através de uma indicação da ACNO (Associação dos Comitês Olímpicos Nacionais).

12.14 LEGISLAÇÃO ANTIDOPING

UMA PROVA DO COMPROMISSO GOVERNAMENTAL

Apoio legislativo

Além da legislação homologando a ratificação da Convenção da UNESCO, o Governo brasileiro divulgou uma resolução em maio de 2004 que estabeleceu as regras básicas do controle de doping no país.

A montagem da ANAD

Desde a assinatura da Declaração de Copenhague, o Ministério do Esporte perseguiu arduamente a criação de uma Agência Nacional Antidoping (ANAD) independente. O Ministério do Esporte anunciou a formação da Comissão de Combate ao Doping, constituída dentro do Conselho Nacional de Esportes (CNE) em agosto de 2003. A comissão tem como objetivo a promoção da luta contra o doping no esporte, o desenvolvimento de programas para o controle de doping, a prevenção, educação e reabilitação, além de garantir o cumprimento do Código Mundial Antidoping no Brasil.

A Comissão conta com membros do Ministério do Esporte, da Comissão Nacional de Atletas, do COB, do CPB, da ANVISA, da Sociedade Brasileira de Medicina do Esporte (SBME) e do laboratório brasileiro credenciado pela WADA, o LABDOP (associado do LADETEC, do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ), entre outros.

SERVICIOS MÉDICOS Y CONTROL DEL DOPAJE

12.11 HOSPITALES PARA LA FAMILIA OLÍMPICA

HOSPITALES CONVENIENTEMENTE UBICADOS

Todos los miembros de la Familia Olímpica y Paralímpica tendrán acceso gratuito a una gama de servicios clínicos por medio de una red de hospitales privados y públicos. Los hospitales que se designen para atender a los clientes de los Juegos serán seleccionados en función de la gama de especialidades clínicas que puedan ofrecer, así como por su proximidad a las instalaciones Olímpicas y Paralímpicas. Los principales hospitales de referencia para los atletas, FIs, CONs; CPNs y el COI/CPI serán el Barra D'Or y el Samaritano, así como los servicios del INTO.

Estos hospitales ofrecen servicios de alta calidad dentro de una amplia gama de especialidades clínicas, las cuales incluyen medicina de emergencia, ortopedia y tratamiento intensivo, así como una diversidad de servicios de diagnóstico y de investigación, tales como servicios radiológicos (MRI, escáner CT), biológicos, químicos y hematológicos.

HOSPITALES DE REFERENCIA PARA LOS JUEGOS OLÍMPICOS Y PARALÍMPICOS

NOMBRE DEL HOSPITAL	Número de lechos	Distancia desde la Villa Olímpica (km)	Tiempo de trayecto (minutos)
Hospital Barra d'Or	193	5	8
Instituto Nacional de Traumatología e Ortopedia (INTO)	144	24	38
Hospital Quinta d'Or	200	19	30
Hospital Samaritano	94	24	36
Hospital São Lucas	99	23	35
CIUDADES DEL FÚTBOL ¹			
Hospital Belo Horizonte - Belo Horizonte	158	5	7
Hospital Santa Izabel - Salvador	508	1	5
Hospital Santa Lúcia - Brasília	258	6	10
Hospital São Luiz - São Paulo	175	2	9

¹ Distancias consideradas desde la instalación de competición

Una policlínica completa en la Villa

Dentro del área residencial de la Villa Olímpica y Paralímpica, una Policlínica específica proveerá una amplia gama de especialidades clínicas para consulta, dándole mayor énfasis a la medicina del deporte. Además, brindará servicios de diagnóstico, rehabilitación, dental, óptico y farmacéutico, gratuitos, para todos los residentes de la Villa.

12.12 PERSONAL DE LOS SERVICIOS DE SALUD

FUERZA DE TRABAJO CUALIFICADA Y SUPERVISADA

Todos los profesionales de la salud que prestarán servicios médicos durante los Juegos Olímpicos y Paralímpicos serán registrados y ejercerán sus funciones de acuerdo con las regulaciones establecidas por los órganos profesionales oficiales. El reclutamiento, la selección y la capacitación de dicha fuerza de trabajo estarán a cargo del Oficial Médico Jefe de los Juegos. Los estudiantes del área de la salud podrán incorporarse a los equipos itinerantes de primeros auxilios, solamente bajo supervisión oficial. Estos equipos tendrán cursos de actualización en primero

auxilios, los cuales también estarán abiertos para todos los miembros de los equipos de las instalaciones de competición.

Un equipo de médicos y paramédicos especialistas será seleccionado para atender una amplia gama de servicios en la Policlínica.

Se llevarán a cabo sesiones de entrenamiento y simulaciones para asegurar que todos los miembros de los equipos en las instalaciones, incluyendo las agencias de salud pertinentes, estén conscientes de los procedimientos clínicos y operativos, así como de las líneas de información dentro de sus instalaciones. Eventos pruebas y otros eventos mayores, incluyendo la Copa Mundial de la FIFA 2014, serán oportunidades valiosas de aprendizaje.

12.13 REQUISITOS DEL COI Y LA AMA

COMPROMISO TOTAL CON EL COI, LA AMA Y LA UNESCO

Brasil fue el primer país a firmar la Declaración de Copenhague en marzo de 2003, reafirmando su compromiso total con las metas establecidas por el COI, el CPI y la AMA. Posteriormente, Brasil ratificó la Convención de UNESCO a través del Decreto Ley de octubre de 2007, y pasó a ser miembro signatario del Código Mundial Antidopaje.

Las políticas del Comité Olímpico Brasileño y del Comité Paralímpico Brasileño son totalmente compatibles con el código Mundial Antidopaje. Ambas organizaciones apoyan activamente los objetivos del código.

Brasil está representado en la junta directiva de la AMA por un representante designado por ANOC.

12.14 LEGISLACIÓN ANTIDOPAJE

COMPROMISO DEL GOBIERNO A TRAVÉS DE LA LEGISLACIÓN

Apoyo legislativo

Además de la legislación que permite la ratificación de la Convención de la UNESCO, el Gobierno de Brasil aprobó una resolución en mayo de 2004 para establecer las normas básicas para el control antidopaje en su territorio.

El establecimiento de la ONAD

Desde que Brasil firmó la Declaración de Copenhague, el Ministerio del Deporte se ha empeñado en formar la estructura necesaria para establecer la Organización Nacional Antidopaje (ONAD).

El Ministerio del Deporte anunció la creación de la Comisión de Combate al Dopaje, la cual forma parte del Consejo Nacional del Deporte, en agosto de 2003. Los objetivos de la Comisión son: promover la lucha contra el dopaje en los deportes, desarrollar programas de control de dopaje, la prevención, educación y rehabilitación, y asegurar que Brasil adopte el Código Mundial Antidopaje. La Comisión está formada por miembros del Ministerio del Deporte, de la Comisión Nacional de Atletas, del Comité Olímpico Brasileño, del Comité Paralímpico Brasileño, de la Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria, de la Sociedad Brasileña de Medicina del Deporte y del laboratorio brasileño acreditado por la AMA (LABDOP), entre otros.

Em maio de 2008, o COB estabeleceu uma Organização Nacional Antidoping (ONAD) interina, a Agência Brasileira Antidoping (ABA). O COB e o Ministério do Esporte concordaram em apoiar a transição da ABA até a sua completa independência em 2010, assim como uma racionalização dos papéis da ABA e da Comissão de Combate ao Doping. Independentemente do resultado da Candidatura Rio 2016, uma Agência Nacional será estabelecida, resultando em um legado significativo para o combate ao doping no país.

O Brasil conta hoje com 30 profissionais de controle antidoping com experiência em eventos, sete dos quais tem participação em Jogos Olímpicos, além de 125 escoltas/acompanhantes com experiência em grandes eventos multiesportivos.

12.15 ANTIDOPING GARANTIDO

RESPEITO ÀS REGRAS DO COI E DA WADA

O Governo Federal garantiu a aplicação do Código Mundial Antidoping e das Regras Antidoping do COI (Regras do COI) durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016. O Código e as Regras do COI terão precedência em caso de conflito com quaisquer regras, leis ou regulamentações nacionais, na ocasião dos Jogos Rio 2016.

As autoridades governamentais brasileiras também se comprometeram a colaborar integralmente com a implantação das regras do COI durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, apoiando a investigação de todas as violações das práticas antidoping.

Ver Seção 12 do Caderno de Garantias.

12.16 LABORATÓRIO WADA

LABORATÓRIO CREDENCIADO NA CIDADE

O LABDOP, laboratório credenciado pela WADA no Brasil, é parte integrante da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ele obteve credenciamento em 2002, inicialmente pelo COI e posteriormente pela WADA.

O laboratório tem experiência comprovada na condução de testes para grandes eventos esportivos. Desde que foi credenciado, o LABDOP analisou mais de 3.500 amostras por ano, ampliando o universo de testes para cerca de 6.000 amostras em 2007. Durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007 foram coletadas e testadas quase 1.300 amostras.

Instalações

A expansão de laboratório será concluída até 2011, em preparação para os Jogos Mundiais Militares CISM 2011. A instalação reformada terá a capacidade para corresponder às necessidades futuras do laboratório e também o espaço adequado para os programas de teste tanto da Copa do Mundo da FIFA de 2014 quanto dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016.

Equipamento

Na condição de laboratório credenciado da WADA, o LABDOP possui atualmente toda a gama de espectrômetros de massa necessários para análise do controle de doping, incluindo um Espectrômetro de Massa de Razão Isotópica, além da capacidade de realizar testes para a presença de Eritropoietina (EPO).

O Governo Federal se comprometeu a financiar melhorias e a aquisição de novos equipamentos bem como a contratação de

peçoal para o LABDOP, possibilitando que o laboratório atinja o padrão necessário para se adequar aos requisitos atuais e futuros da WADA, incluindo aqueles referentes aos exames de sangue. É sabido que serão necessários novos equipamentos para atender aos requisitos em vigência até 2016 para os programas de teste antidoping, assim como provavelmente surgirão novos testes, que utilizem novas tecnologias.

Pessoal

O LABDOP tem 40 funcionários, entre técnicos e pessoal de apoio. Para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016, a previsão é que o laboratório necessite de 100 funcionários, operando 24 horas por dia. Serão também contratados serviços de segurança, alimentação, transporte e manutenção.

Durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007, o pessoal de laboratórios associados da UFRJ e de outros laboratórios credenciados pela WADA complementou o staff do LABDOP com 77 técnicos envolvidos nessa operação. Essa estratégia possibilita o recrutamento de pessoal altamente capacitado e será repetida em 2016.

Transporte das amostras

As amostras serão transportadas das estações de controle de doping localizadas nas instalações para o LABDOP utilizando o serviço interno de courier. A Diretoria de Segurança dos Jogos fornecerá o necessário apoio, colocando à disposição pessoal de segurança para escoltar o transporte das amostras, garantindo a manutenção de uma sólida rede de custódia do material coletado. Todas as instalações, incluindo a Vila Olímpica e Paraolímpica, ficam a menos de 40 minutos do laboratório.

As amostras serão transportadas por via aérea a partir das cidades do Futebol, utilizando um serviço especial de courier. Todas as cidades têm voos diretos para o Rio, e o laboratório fica próximo dos aeroportos doméstico e internacional. Essa logística será testada durante a Copa do Mundo da FIFA de 2014.



SERVICIOS MÉDICOS Y CONTROL DEL DOPAJE

En mayo de 2008, el Comité Olímpico Brasileño estableció una Organización Nacional Antidopaje (ONAD) provisional, la Agencia Brasileña Antidopaje (AMA). El Comité Olímpico Brasileño y el Ministerio del Deporte se han puesto de acuerdo para apoyar la transición de la ABA a la plena independencia en 2010 y una racionalización de las funciones de la ABA y la Comisión de Lucha Contra el Dopaje. Independientemente del resultado de la candidatura brasileña, se desarrollará una Organización Nacional Antidopaje independiente y bien sustentada financieramente, lo que resultará en un legado significativo e importante.

Actualmente, Brasil cuenta con 30 experimentados oficiales de control antidopaje, siete de los cuales han participado en Juegos Olímpicos, así como con 125 acompañantes con experiencia en eventos polideportivos de gran porte.

12.15 GARANTÍAS ANTIDOPAJE

ADHESIÓN A LAS REGLAS ANTIDOPAJE DE LA AMA Y DEL COI

El Gobierno Federal de Brasil ha garantizado implementar el Código Mundial Antidopaje y las Reglas Antidopaje del COI (IOC Rules) durante los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Río 2016. En caso que haya algún conflicto entre las reglas nacionales o requisitos legislativos brasileños y el Código de la WADA y las Reglas del COI, los dos últimos instrumentos prevalecerán durante los Juegos de Río 2016.

Las autoridades del Gobierno Brasileño se han propuesto cooperar totalmente y apoyar la implementación de las Reglas del COI durante los Juegos, respaldando cualquier investigación relacionada a violaciones de las reglas antidopaje.

Consulte la Sección 12 del Dossier de Garantías.

12.16 LABORATORIO DE LA AMA

LABORATORIO CERTIFICADO POR LA AMA EN RÍO DE JANEIRO

El LABDOP, laboratorio certificado por la AMA en Brasil, funciona dentro de la Universidad Federal de Río de Janeiro. El estatus de certificación le fue otorgado en 2002, inicialmente por el COI y luego por la AMA.

El LABDOP demostró su capacidad para realizar pruebas antidopaje en eventos polideportivos de gran porte. Desde que se le otorgó el estatus de certificación, el LABDOP ha analizado más de 3.500 muestras por año y en 2007 llegó a analizar cerca de 6.000 muestras. Durante los Juegos Panamericanos Río 2007, se colectaron cerca de 1.300 muestras.

Instalaciones

En 2011 se concluirá la obra de expansión del laboratorio, que se está preparando para el programa de pruebas antidopaje durante los Juegos Mundiales Militares 2011, organizados por el CISM. Esta obra será suficiente para atender las necesidades actuales y futuras del laboratorio y proporcionará suficiente espacio para procesar las pruebas de la Copa Mundial de la FIFA 2014, así como los programas de pruebas correspondientes a los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Río 2016.

Equipo

El LABDOP, certificado por la AMA cuenta actualmente con una amplia gama de espectrómetros de masa necesarios para el análisis de control de dopaje, lo que incluye un Espectrómetro de Masa de Razones Isotópicas, así como tiene capacidad de analizar la eritropoyetina (EPO).

El Gobierno Federal se ha comprometido a financiar la expansión del laboratorio y la adquisición de equipos, así como todos los recursos profesionales necesarios para que el LABDOP cumpla con las disposiciones actuales y futuras de la AMA, incluyendo los análisis de sangre exigidos. No hay duda que los equipamientos adicionales son necesarios para cumplir con las exigencias del programa de pruebas en 2016 y, probablemente, las pruebas nuevas exigirán tecnologías nuevas, también.

Personal

El LABDOP cuenta con 40 técnicos y personal de apoyo. La expectativa con relación al personal necesario en 2016, para dar una cobertura de 24 horas diarias, es de 100 personas, entre técnicos y personal de apoyo. También será necesario personal que se encargue de los servicios de seguridad, aprovisionamiento, transporte y mantenimiento.

Durante los Juegos Panamericanos Río 2007, el LABDOP contó con 77 técnicos adicionales, personal de laboratorios asociados al de la Universidad y de otros laboratorios acreditados por la AMA. Esta estrategia permitió reclutar personal altamente cualificado y que se utilizará nuevamente en 2016.

Transporte de muestras para análisis

Las muestras para análisis serán transportadas desde los puestos de control de dopaje en cada instalación hasta el LABDOP utilizándose un servicio de mensajería interna. La Directiva de Seguridad de los Juegos contribuirá con su personal de seguridad para escoltar las muestras y asegurar, así, que se mantenga una fuerte cadena de custodia para ellas. Todas las instalaciones, incluyendo la Villa Olímpica y Paralímpica, quedan a 40 minutos del laboratorio.

Las muestras que se envíen desde las ciudades del fútbol estarán bajo la custodia de un servicio de mensajería especialmente preparado para esto. Todas las ciudades tienen vuelos directos para Río de Janeiro y el laboratorio está situado cerca de los Aeropuertos Internacional y Doméstico. Estos preparativos se pondrán a prueba durante la Copa Mundial de la FIFA 2014.

12.17 SAÚDE EQUINA

UM AMBIENTE SAUDÁVEL PARA A CHEGADA DOS CAVALOS

O Brasil notifica regularmente a ocorrência de doenças à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) para registro, de acordo com os regulamentos de filiação desta Instituição. Não se registraram ocorrências epidêmicas no país nos últimos cinco anos. No mesmo período, alguns casos endêmicos foram observados e notificados, principalmente na região Norte. O Brasil está livre da Doença Equina Africana, da Encefalomielite Equina Venezuelana e da Febre do Nilo Ocidental. O Mormo e o Mal de Cadeiras (Surra) não ocorrem no Rio de Janeiro.

Para o torneio de Hipismo dos Jogos Pan-americanos Rio 2007, classificatório para os Jogos Olímpicos, mais de 100 cavalos foram temporariamente trazidos do exterior, através de um protocolo internacional de saúde animal cuidadosamente planejado e bem sucedido, sem qualquer incidente registrado. A área de quarentena do Centro Nacional de Hipismo em Deodoro, utilizada nos Jogos Pan-americanos Rio 2007, será ampliada e reformada para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016.

12.18 EPIDEMIOLOGIA EQUINA

IDENTIFICAÇÃO E CONTENÇÃO COM RAPIDEZ

A Secretaria de Defesa Agropecuária (DAS) é responsável pela prevenção e controle de doenças equinas, com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, e da Secretaria de Estado de Agricultura. O protocolo de saúde animal desenvolvido em 2007 para os Jogos Pan-americanos se mostrou bem sucedido, garantindo a segurança das fronteiras brasileiras e ainda se adequando às particularidades que caracterizam a realização de grandes eventos. Um protocolo semelhante será utilizado para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016.

12.19 TESTES EM EQUINOS

LABORATÓRIO CREDENCIADO PELA FEI EM SÃO PAULO

O laboratório do Jockey Club de São Paulo é reconhecido pela Federação Equestre Internacional (FEI) como um laboratório credenciado, e está em processo de se tornar um dos únicos cinco laboratórios de referência da FEI no mundo. Esse processo será um legado da Candidatura Rio 2016, independentemente do seu resultado. Com o apoio do COB e do Ministério do Esporte, o laboratório adquiriu recentemente um sistema *triple quadrupole* (3200 Q Trap LC/MS Agilent 1200 series). Essa compra, em conjunto com o treinamento dos técnicos do laboratório realizado em Paris, se enquadra nos critérios técnicos da FEI.

Caso o laboratório de São Paulo não seja credenciado como laboratório de referência pela FEI, credenciamento esse previsto para 2009, serão tomadas providências para a utilização do laboratório central da FEI em Paris, mantendo a consistência com o processo bem sucedido adotado nos Jogos Pan-americanos Rio 2007.

SERVICIOS MÉDICOS Y CONTROL DEL DOPAJE

12.17 SANIDAD EQUINA

AMBIENTE SEGURO PARA LA ENTRADA DE CABALLOS

Brasil informa regularmente el estatus de la sanidad animal ante la Organización Mundial de Sanidad Animal (OIE), de acuerdo con las disposiciones de la OIE. En los últimos cinco años, el país se ha mantenido libre de epidemias. En este mismo periodo, se observaron algunos casos endémicos que fueron informados, principalmente en la región norte del país. Brasil está libre del virus de la Enfermedad Equina Africana, de la encefalomiелitis equina venezolana y del virus del Nilo Occidental. No hay presencia de Muermo ni de Surra en Río de Janeiro.

Para la prueba Hipismo de los Juegos Panamericanos de Río 2007, más de 100 caballos fueron importados temporalmente sin incidentes mediante un bien planeado protocolo internacional zoosanitario. El área de cuarentena del Centro Nacional de Hipismo, utilizada durante los Juegos Panamericanos Río 2007, será reformada y ampliada para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Río 2016.

12.18 EPIDEMIOLOGÍA EQUINA

RÁPIDA IDENTIFICACIÓN Y CONTENCIÓN

La Secretaría del Servicio de Inspección de la Sanidad Animal y Vegetal está encargada de la prevención y el control sanitario equino, con el apoyo del Ministerio de Agricultura, Ganadería y Abastecimiento Alimentario y de la Secretaría de Estado de la Agricultura.

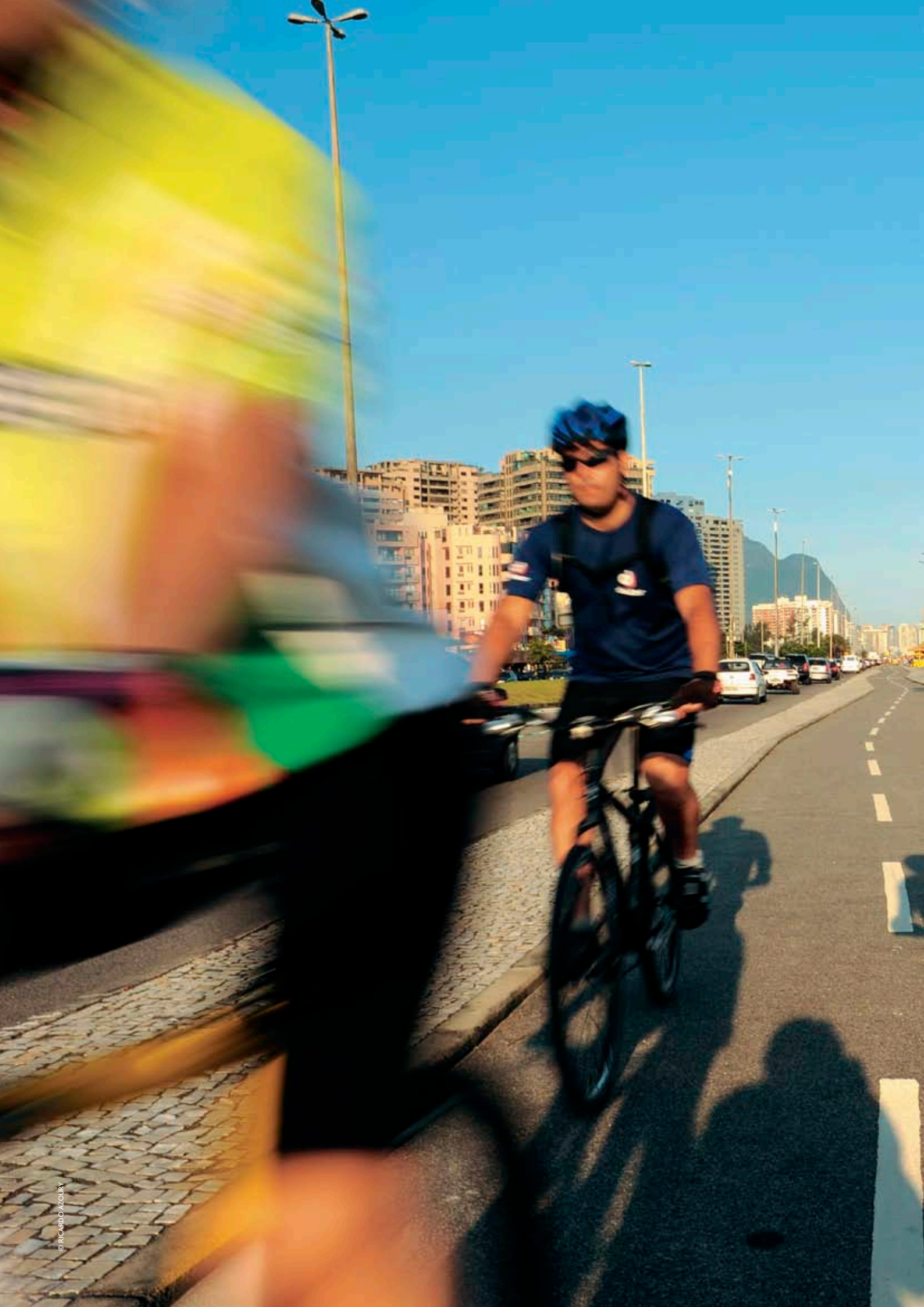
El protocolo de control sanitario animal que se estableció para los Juegos Panamericanos Río 2007 fue altamente exitoso, mientras que permitió asegurar las fronteras del Brasil y tener una visión clara de las circunstancias especiales relativas a los grandes acontecimientos deportivos. Durante los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Río 2016 se utilizará un protocolo semejante.

12.19 PRUEBAS DE MUESTRAS EQUINAS

UN LABORATORIO ACREDITADO POR LA FEI EN SÃO PAULO

El Laboratorio del Jockey Club de São Paulo es reconocido por la Federación Ecuestre Internacional (FEI) como un laboratorio acreditado y se está convirtiendo en uno de los cinco laboratorios de referencia de la FEI en el mundo. Este proceso será uno de los legados de la candidatura, independientemente del resultado final. El laboratorio compró recientemente, con el apoyo del Comité Olímpico Brasileño y del Ministerio del Deporte, un sistema triple quadrupole (3200 Q Trap LC/MS Agilent 1200 Series). Esta adquisición, además de la capacitación de técnicos de laboratorio en París, se ajusta a las recomendaciones y a los criterios técnicos de la FEI.

En el caso de que el Laboratorio de São Paulo no sea certificado por la FEI como un laboratorio de referencia, que se espera que ocurra en 2009, se harán arreglos para recurrir a los servicios del laboratorio central de la FEI en Francia, de conformidad con el proceso que se ha utilizado con éxito durante los Juegos Panamericanos Río 2007.



13

SEGURANÇA

- Compromisso total dos Governos para promover Jogos seguros
- Liderada pelo Governo Federal, totalmente integrada com os Governos Estadual e Municipal
- Estrutura única de comando
- Baixo nível geral de riscos relacionados com os Jogos
- Alinhamento total com os Serviços de Inteligência

SEGURIDAD

- *Total compromiso del Gobierno con Juegos seguros y tranquilos*
- *Liderados por el Gobierno Federal, totalmente integrados con el Estado y la Ciudad*
- *Estructura única de comando*
- *Nivel general bajo en referente a los riesgos relacionados con los Juegos*
- *Total concordancia con los servicios de inteligencia*

INTRODUÇÃO

O Governo Federal do Brasil e os Governos Estadual e Municipal do Rio de Janeiro estão totalmente comprometidos em garantir a segurança de todos os clientes dos Jogos, da população local e dos visitantes, antes, durante e depois dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016. Os Governos trabalharão de forma integrada com o objetivo de garantir um ambiente seguro e agradável para os Jogos.

Os riscos de desastres e de segurança durante os eventos serão controlados através da implantação de uma extensa operação de segurança, discreta e amigável. Os Jogos irão agir como um grande catalisador de melhorias de longo prazo nos sistemas de segurança da cidade do Rio de Janeiro, representando uma oportunidade real de transformação, através de um processo que teve início com a realização dos Jogos Pan-americanos de 2007 e tem evoluído com os preparativos para a Copa do Mundo da FIFA de 2014.

A responsabilidade final sobre a segurança dos Jogos é do Governo Federal, através da Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP) do Ministério da Justiça. A SENASP irá coordenar o envolvimento das agências Federais, Estaduais e Municipais na operação de segurança dos Jogos e trabalhará em constante relacionamento com a Diretoria de Segurança do Comitê Organizador Rio 2016 para garantir a eficácia dos resultados.

O planejamento da operação de segurança dos Jogos foi baseado em uma análise completa de segurança e riscos relacionados, desenvolvida por especialistas internacionais em gerenciamento de riscos e segurança, em cooperação com as autoridades brasileiras competentes. A implantação da operação de segurança, assim como a de um plano completo de prevenção e resposta, resultará na redução de riscos para os Jogos, no que se refere a questões como incêndios, desobediência civil e catástrofes naturais ou provocadas. As intervenções temporárias de segurança nas instalações dos Jogos foram projetadas para reduzir de forma dramática os riscos de invasão.

O Brasil não tem histórico relevante de atividade terrorista nacional ou internacional, e as autoridades brasileiras não identificaram no país quaisquer ameaças terroristas aos Jogos de 2016. A atividade criminal será controlada através de planos efetivos de gerenciamento de crimes dentro da cidade, e especificamente nas regiões dos Jogos, antes e durante o evento. Esses planos serão desenvolvidos com base em programas bem sucedidos já implantados no Brasil, incluindo o Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania (PRONASCI), um programa de redução da criminalidade do Governo Federal com US\$ 3,35 bilhões em investimentos garantidos até 2012, além de outros programas de prevenção pró-ativos.

A experiência do Brasil em garantir a segurança de grandes eventos na cidade, como a etapa brasileira do Revezamento da Tocha Olímpica de Atenas 2004, o famoso Carnaval carioca e as comemorações de Réveillon irão garantir a entrega de uma operação de segurança bem sucedida e amigável. Essa operação será compatível com a configuração e a atmosfera do evento, contribuindo para a celebração pacífica entre atletas, espectadores e demais membros da Família dos Jogos.

13.1 RISCOS GERAIS

BAIXO NÍVEL DE RISCOS RELACIONADOS AOS JOGOS

A resposta ao Tema 13 foi preparada em conjunto entre a Comissão de Candidatura Rio 2016 e a SENASP, com o apoio da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN). Uma análise completa de segurança e riscos relacionados aos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos no Rio de Janeiro foi conduzida por especialistas internacionais em gerenciamento de riscos e segurança, em colaboração com as autoridades brasileiras relevantes e de acordo com o padrão de gerenciamento de riscos internacional ISO31000.

Incêndios

Grandes incêndios não-residenciais são raros no Rio de Janeiro e a cidade tem códigos de obras bem estabelecidos baseados em padrões aceitos internacionalmente de segurança contra incêndio. Como as florestas dentro da cidade são, em sua maioria, tropicais, os incêndios florestais não são uma preocupação. Medidas de prevenção a incêndios serão adotadas em todas as instalações dos Jogos, incluindo a utilização de materiais resistentes ao fogo, a instalação de equipamentos para a detecção e controle de incêndios e também o desenho de sistemas de acesso e saídas de emergência. O Corpo de Bombeiros irá vistoriar todas as instalações dos Jogos para garantir o total cumprimento dos requisitos de segurança e prevenção a incêndios antes dos Jogos.

Durante a operação dos Jogos, o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro irá destacar, previamente, unidades dentro das áreas dos Jogos, com ênfase no Núcleo do Parque Olímpico do Rio. O risco de incêndios afetarem os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos é baixo.

Invasões nas instalações dos Jogos

Uma extensa rede de intervenções temporárias de segurança será implantada para garantir a integridade de todas as instalações dos Jogos e prevenir o acesso não autorizado. Isso incluirá um perímetro de segurança, o controle de acesso integrado e o gerenciamento de alarme, em conjunto com a vigilância técnica e o destacamento de pessoal de segurança e da polícia.

Um sistema eficiente e rigoroso de credenciamento e bilheteria será implantado para controlar o acesso aos eventos e às instalações.

Todos os recursos necessários, do ponto de vista de segurança, serão reunidos e destacados com base em um risco calculado. A estrutura temporária de segurança será baseada nos princípios de Prevenção do Crime Através do Desenho Ambiental (PCADA) a serem incorporados nos projetos de todas as instalações, com foco principal na proteção da Vila Olímpica e Paraolímpica, dos estádios das Cerimônias e do Atletismo, dos Hotéis do COI e da Vila de Mídia da Barra.

A estrutura temporária de segurança resultante garantirá que o risco de acesso não autorizado nos Jogos seja muito baixo.

Desobediência civil

Na condição de país democrático e progressista, o Brasil permite a realização de protestos pacíficos. Apesar disso, os protestos violentos e de grande dimensão são raros no Rio de Janeiro. As autoridades policiais do Estado e do Município possuem planos bem estabelecidos de gerenciamento da ordem pública, desenvolvidos ao longo de anos de experiência no controle de grandes eventos. Esses planos serão aperfeiçoados para os Jogos Rio 2016 e permitirão que manifestações legítimas ocorram sem causar impacto na condução segura do evento.

SEGURIDAD

INTRODUCCIÓN

Los Gobierno Federal de Brasil y los Gobiernos Estatal y Municipal de Río de Janeiro están plenamente comprometidos para garantizar la seguridad de todos los clientes de los Juegos, de los residentes y de los visitantes, tanto antes, durante y después de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Río 2016. Los tres niveles de gobierno trabajarán como un único equipo integrado a fin de brindar un ambiente seguro, libre de peligros y provechoso para los Juegos.

Los riesgos relativos a la seguridad y aquellos relativos a posibles desastres durante el evento serán mitigados mediante la implementación de una completa operación de seguridad discreta y amigable. Los Juegos actuarán como un importante catalizador para las mejoras sistémicas a largo plazo en los sistemas de seguridad y de protección en la Ciudad de Río de Janeiro, representando una oportunidad genuina de transformación, un proceso que ya ha comenzado con la organización de los Juegos Panamericanos Río 2007, y que ha evolucionado con las preparaciones para la Copa Mundial de la FIFA 2014.

En definitiva, la responsabilidad de la seguridad durante los Juegos será del Gobierno Federal, a través de la Secretaría Nacional de Seguridad Pública (SENASP) del Ministerio de Justicia. La SENASP tendrá a su cargo la coordinación de la participación de las agencias Federales, Estatales y Municipales en lo referente a las operaciones de seguridad durante los Juegos y trabajará en conjunto con la Directorio de Seguridad del Comité Organizador Río 2016 a fin de garantizar un resultado efectivo.

La planificación para la operación de protección durante los Juegos ha contado con el apoyo de un profundo análisis de la seguridad y de los riesgos relacionados, realizado por especialistas internacionales en el área de seguridad y de gestión de riesgo, en cooperación con las autoridades brasileñas correspondientes. La implementación de la operación de seguridad, conjuntamente con la planificación completa de la prevención de emergencia y de respuesta, resultará en riesgos más bajos para los Juegos en lo referente a temas tales como incendios, desobediencia civil, catástrofes naturales o causadas por el hombre. Las intervenciones temporales de seguridad planificadas para las instalaciones de los Juegos fueron proyectadas para asegurar que el riesgo de invasión del complejo permanezca sumamente bajo.

Brasil no registra en su historia ninguna actividad terrorista internacional o doméstica y las autoridades brasileñas no han identificado ninguna amenaza terrorista a los Juegos 2016 en el país. Los riesgos delictivos se verán mitigados mediante la implementación de efectivos planes de gestión del delito dentro de la ciudad y más específicamente en las regiones de los Juegos antes y durante el evento. Esto se construirá sobre la base de programas exitosos que ya han sido puestos en práctica en Brasil, incluyendo el Programa Nacional para Seguridad Pública y Ciudadanía (PRONASCI), un programa de reducción del delito del Gobierno Federal que cuenta con una inversión de 3.350 millones de dólares comprometidos hasta 2012, y una variedad de otros programas proactivos para prevención del delito.

La experiencia de Brasil en garantizar exitosamente la realización de eventos importantes, como el recorrido brasileño del Relevé de la Antorcha Olímpica para Atenas 2004, el mundialmente famoso Carnaval de Río de Janeiro y las celebraciones del Año Nuevo, van a garantizar la entrega exitosa y amigable de la operación de seguridad. La operación de seguridad será compatible con el look y la atmósfera del evento, contribuyendo a la celebración pacífica entre atletas, espectadores y todos los demás miembros de la Familia Olímpica.



13.1 RIESGOS GENERALES

BAJO NIVEL DE LOS RIESGOS RELATIVOS A LOS JUEGOS

La respuesta al Tema 13 ha sido preparada conjuntamente por la Comisión de Candidatura de Río 2016 y la SENASP, con la participación de la Agencia Nacional de Inteligencia (ABIN). Especialistas en seguridad internacional y manejo de riesgos han realizado un análisis completo sobre los riesgos de seguridad y aquellos relacionados con los Juegos Olímpicos y Paralímpicos en Río de Janeiro, en cooperación con las autoridades correspondientes de Brasil y de acuerdo con la norma ISO31000 de gestión de riesgos internacionales.

Incendios

Son raros los incendios de envergadura en Río de Janeiro, y la ciudad cuenta con códigos de obras bien establecidos y basados en estándares internacionales aceptados en materia de seguridad contra incendios. Como las florestas dentro de la ciudad de Río de Janeiro son mayormente tropicales, los incendios no constituyen un peligro. Se incorporarán medidas de prevención de incendios en el diseño de todas las instalaciones de los Juegos, incluyendo el uso de materiales de construcción resistentes a la acción del fuego, la instalación de equipos de detección y supresión de incendios, y sistemas de acceso y de egreso bien diseñados. El Cuerpo de Bomberos inspeccionará todas las instalaciones de los Juegos a fin de asegurar el cumplimiento de todos los requerimientos contra incendios y de seguridad con anterioridad a los Juegos.

Durante las operaciones de los Juegos, el Cuerpo de Bomberos de Río de Janeiro realizará un desplazamiento previo de equipos contra incendio dentro del radio de los Juegos, con énfasis particular en el Núcleo del Parque Olímpico de Río. El riesgo de que incendios afecten a los Juegos Olímpicos y Paralímpicos es bajo.

Invasión a las instalaciones de los Juegos

Se implementará un sistema de seguridad completo a fin de asegurar la integridad de todas las instalaciones de los Juegos y de prevenir el acceso no autorizado. Se incluirán aquí la seguridad del perímetro, controles de acceso integrados y gestión de alarmas, junto con la vigilancia técnica y el emplazamiento de personal de seguridad y de la policía.

Se implementará un sistema de acreditación y de boletería efectivo y rigurosamente controlado a fin de controlar el acceso a los eventos e instalaciones.

As agências de inteligência brasileiras irão auxiliar as forças policiais, através de informações sobre possíveis protestos.

O apoio interno no Rio de Janeiro e no Brasil para que a cidade seja a sede dos Jogos em 2016 é muito grande, e não foram identificados grupos de protesto que se oponham ao evento. Não houve protestos significativos durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007, e não são esperados protestos para a Copa do Mundo da FIFA de 2014.

O planejamento de segurança para os Jogos Rio 2016 levará em consideração a premissa de que nenhum protesto deverá impactar os Jogos de forma negativa, e de que os procedimentos de segurança implantados deverão garantir que o risco de desordem civil para os Jogos seja baixo.

Crime

A redução da criminalidade foi e continua sendo um dos principais objetivos das autoridades policiais no Rio de Janeiro. Iniciativas de combate ao crime são tomadas em conjunto com estratégias de redução da criminalidade nas comunidades, como o PRONASCI, um programa de redução da criminalidade do Governo Federal com investimentos de US\$ 3,35 bilhões. Essas estratégias vêm sendo apoiadas por mudanças na legislação, incluindo a introdução em 2003 de leis que restringem ainda mais a aquisição de armas de fogo, o que levou a uma considerável redução nos crimes cometidos com esse tipo de arma.

As autoridades brasileiras têm grande experiência na implantação de estratégias de redução da criminalidade em grandes eventos, incluindo as celebrações de Réveillon. Os Governos Estadual e Municipal implantaram um extenso programa de gerenciamento do crime para os Jogos Pan-americanos Rio 2007, resultando em uma atmosfera pacífica e segura para o evento.

Programas de gerenciamento do crime serão baseados em avaliações detalhadas de todas as instalações e áreas não relacionadas aos Jogos, que possivelmente receberão visitantes internacionais e membros da Família dos Jogos. As áreas de maior incidência de crimes serão identificadas e planos de redução da criminalidade específicos para essas áreas serão traçados. Estratégias semelhantes de redução da criminalidade serão implantadas durante a Copa do Mundo da FIFA de 2014 e aperfeiçoadas, caso seja necessário.

Incluído na tabela a seguir está um sumário de uma seleção dos principais projetos já em andamento ou previstos pelos Governos Federal e Estadual para terem início em 2009. Cada um desses projetos terá um impacto significativo nos sistemas de segurança na preparação para os Jogos Rio 2016. A implantação desses projetos, complementada por um planejamento de segurança completo para os Jogos, garantirá que o risco de crimes para os Jogos será baixo.

PROJETOS DE SEGURANÇA ATUAIS E PREVISTOS – GOVERNO FEDERAL E ESTADUAL

PROGRAMA	Objetivo	Período		Investimento em US\$ (000)
		Início	Fim	
C3 e capacidade de vigilância	Melhorar a segurança através da análise estatística das tendências criminais; melhoria da documentação policial e do processo do serviço de inteligência, incluindo o desenvolvimento dos sistemas de câmeras de segurança em toda a região metropolitana	2008	2011	3.000
Melhoria dos sistemas de Treinamento da Polícia	Treinamentos especializados para a polícia no relacionamento com as comunidades carentes e na resolução de conflitos	2009	2011	3.420
Introdução das Bolsas PRONASCI	Prever o financiamento de bolsas para encorajar os policiais a melhorar os conhecimentos profissionais	2008	2012	3.399
Aumento das tropas da Polícia Civil (Projeto Gênesis)	Melhorar o profissionalismo da Polícia Civil através da racionalização das promoções nas carreiras de detetives, inspetores e investigadores criminais, e da introdução de um método rigoroso de exame público para a promoção. 68 oficiais já foram selecionados através deste novo método e outros 1.500 se beneficiarão dele até 2011.	2008	2011	64.750
Aumento do treinamento e da produtividade da Polícia Civil	Melhorar o potencial de gestão, operacional e administrativo da Polícia Civil para aumentar sua capacidade, melhorando as exigências para os cargos de gestão, reforçando o treinamento comportamental e melhorando a cultura da polícia. Isso, inclui cursos avançados de técnicas de investigação	2009	2010	5.378
Gestão operacional e administrativa da Polícia Civil	Melhorar a eficiência da Polícia Civil modernizando os sistemas administrativos e tecnológicos da polícia	2009	2010	5.850
Instalação dos Postos Médico Legais	Instalação dos postos médico legais por região policial para melhorar a capacidade de investigação dentro da Polícia Civil local, descentralizando as atividades de investigação médico-legal	2008	2009	11.800
Centralização das funções policiais especializadas (Projeto Cidade da Polícia)	Tornar a força policial especializada mais eficiente, centralizando o comando num complexo central de polícia. Isso irá melhorar o desenvolvimento dos conhecimentos, do treinamento e da transferência de conhecimento entre as unidades de polícia especializadas trazendo maior eficiência às forças policiais.	2009	2010	50.000
Aumento das tropas da Polícia Militar	Aumentar as tropas da Polícia Militar de 38.000 (atualmente) para 54.000 em 2012, para garantir uma presença policial permanente nas zonas de alto risco nas comunidades (considerando apenas os custos do treinamento)	2009	2012	57.600
Treinamento intensivo da Polícia Militar	Introdução de cursos especializados, incluindo: 1. Reação tática: incorporar o comando de incidente e o serviço de inteligência policial (2.000 participantes por ano) 2. Polícia comunitária e resolução de conflitos, incorporando o cuidado com os grupos vulneráveis e o treinamento dos oficiais de apoio comunitário (2.000 participantes por ano) 3. Cursos de inglês e espanhol (500 por ano)	2008	2016	5.962
Melhoria da prevenção criminal e da manutenção da ordem de forte visibilidade (Polícia Militar)	Garantir a prevenção da violência no estado do Rio de Janeiro criando um Grupo de Polícia de Alta Visibilidade, reestruturando o Transporte Policial nos ônibus urbanos existentes e aumentando o uso de furgões de polícia como meio de dissuasão visível.	2009	2011	20.000
Início do programa de melhoria psicológica e física dos oficiais da Polícia Militar	Introdução dos programas especializados visando à redução das ausências no local de trabalho devido a problemas psicológicos: 1. Elaboração de um controle psicológico do trabalho policial nas zonas de conflitos violentos 2. Melhoria do espírito do elenco da Polícia Militar e de seus valores 3. Estabelecimento do perfil sócio-econômico dos oficiais da Polícia Militar 4. Melhoria do condicionamento físico da Polícia Militar	2009	2016	4.800

SEGURIDAD

Todos los recursos necesarios en materia de seguridad serán reunidos y utilizados sobre la base del riesgo verificado. Todas las estructuras temporales de seguridad se basarán en la Prevención del Delito por medio de principios de Diseño Ambiental (CPTED), a ser incorporados en el diseño de todas las instalaciones, con foco particular en la protección de la Villa Olímpica y Paralímpica, los estadios de Ceremonias y Atletismo, los Hoteles del COI/IPC y la Villa de Prensa Barra.

La estructura temporal de seguridad resultante garantizará un riesgo muy bajo en lo que se refiere al acceso no autorizado durante los Juegos.

Desobediencia civil

Como país progresista y democrático, Brasil permite la protesta pacífica. No obstante, protestas voluminosas o violentas son raras en Río de Janeiro. Las autoridades policiales del Municipio y del Estado poseen planes de gestión del orden público bien establecidos, y que han sido desarrollados durante años de experiencia en la gestión de eventos de gran envergadura. Los mismos serán perfeccionados para los Juegos Río 2016 y permitirán las actividades de protesta legítimas, sin impactar la conducción segura del evento. Las agencias de inteligencia brasileñas colaborarán con la policía en el suministro de información sobre protestas de ese tipo.

El apoyo interno en Río de Janeiro y Brasil para que la ciudad reciba a los Juegos en 2016 es muy grande, y ningún grupo de

protesta local ha manifestado su oposición al evento. Durante los Juegos Panamericanos de Río en 2007 no se registraron protestas de importancia y no se espera ninguna para la Copa Mundial de la FIFA 2014.

La planificación de la seguridad de Río 2016 se preocupará con que las protestas no ejerzan impacto adverso sobre los Juegos. Los procedimientos de seguridad garantizarán que el riesgo proveniente del desorden civil sea bajo.

Delito

La reducción del delito ha sido y continúa siendo un área clave para las autoridades policiales de Río. La aplicación de la ley se aúna a estrategias significativas de reducción del crimen basadas en las comunidades, tales como el programa del Gobierno Federal para reducir el delito, denominado PRONASCI con inversiones de 3.350 millones USD. Tales estrategias cuentan con mudanzas legislativas, como por ejemplo, la aprobación en 2003 de la legislación con restricciones más severas a la tenencia privada de armas de fuego, lo que redujo considerablemente los delitos.

Las autoridades brasileñas poseen sólida experiencia en la implementación de estrategias de reducción de delitos para eventos de envergadura, incluyendo las celebraciones del Año Nuevo. Los Gobiernos Estatal y Municipal implementaron un programa completo de gestión del crimen para los Juegos Panamericanos Río 2007, el cual resultó en una atmósfera pacífica y segura para el evento.

PROYECTOS CLAVE DE SEGURIDAD EN CURSO Y PREVISTOS – GOBIERNOS FEDERAL Y ESTATAL

PROGRAMA	Objetivo	Período		Inversión USD (000)
		Inicio	Finalización	
C3 y capacidad de vigilancia	Mejorar la seguridad mediante el análisis sobre predicción de las tendencias delictivas; mejorar los recursos policiales e incrementar los procesos de vigilancia y de inteligencia. Se incluye la expansión de los sistemas de CCTV en la totalidad del área metropolitana	2008	2011	3.000
Sistemas Perfeccionados de Entrenamiento Policial	Entrenamiento especializado para los oficiales de policía que se desempeñan en la comunidad carente y en la resolución de conflictos	2009	2011	3.420
Inicio de las becas PRONASCI	Suministro de financiación para becas como incentivo para que los oficiales de policía mejoren sus habilidades profesionales	2008	2012	3.399
Aumento de las cantidades de oficiales de la Policía Civil (Proyecto Génesis)	Aumentar el profesionalismo de la Policía Civil mediante la promoción directa y la progresión de la carrera para delegados, inspectores e investigadores criminales, y la introducción de un rígido proceso de examen público para las promociones. Ya se han seleccionado 68 oficiales bajo este nuevo proceso con un total de 1.500 a ser beneficiados por el esquema en 2011	2008	2011	64.750
Aumento del entrenamiento y productividad de la Policía Civil	Mejorar la gestión, la capacidad operativa y administrativa de la Policía Civil a fin de incrementar la capacidad mediante la actualización de los requerimientos de la posición de gestión, colocando mayor énfasis en el entrenamiento conductista y mejorando la cultura de la policía. Se incluyen cursos avanzados en investigación	2009	2010	5.378
Mejora operacional y de la gestión administrativa de la Policía Civil	Incrementar la eficiencia de la Policía Civil mediante la actualización de los sistemas administrativos y tecnológicos de la policía	2009	2010	5.850
Establecimiento de Puestos de Ciencia Forense	Establecer Puestos de Ciencia Forense con base en las regiones policiales a fin de aumentar la capacidad investigativa dentro de la Policía Civil en el ámbito local mediante la descentralización de las funciones investigativas forenses	2008	2009	11.800
Centralización de funciones especializadas de la Policía (Proyecto Policía de la Ciudad)	Generar eficiencia en actividades policiales especializadas mediante la unificación de estos comandos en un complejo policial central. Esto permitirá aumentar el desarrollo de las habilidades, la capacitación y la transferencia de conocimientos entre las unidades especializadas de la policía, conduciendo a una mayor efectividad en la aplicación de la ley	2009	2010	50.000
Aumento en las cantidades de la Policía Militar	Incrementar el número de Policías Militares de 38.000 (en la actualidad) a 54.000 hasta 2012, permitiendo una permanente presencia policial en áreas de elevado riesgo en la comunidad (considerando solamente los costos de entrenamiento)	2009	2012	57.600
Introducción de entrenamiento intensivo para la Policía Militar	Introducción de cursos especializados que incluyen: 1. Respuesta táctica: incorporación de comando de incidentes e inteligencia policial (2.000 asistentes por año)/2. Control de la comunidad por la policía y resolución de conflictos, incorporando el cuidado de los grupos vulnerables y la capacitación de oficiales de apoyo comunitario (2.000 asistentes por año)/3. Cursos de idiomas inglés y español (500 por año)	2008	2016	5.962
Ampliar la prevención contra el crimen y el control de alto perfil por la policía (Policía Militar)	Tener como objetivo la prevención de la violencia en el Estado de Río de Janeiro mediante la creación de un Grupo Policial de Alto Perfil, reestructurando el actual control por la policía de los Transportes en Autobuses Urbanos y aumentando el uso de camionetas de patrullaje policial como un disuasivo visible	2009	2011	20.000
Iniciar un programa de salud mental y física para oficiales de la Policía Militar	Programas especializados con miras a reducir la ausencia al trabajo debido a problemas psicológicos: 1. Implementar el monitoreo psicosocial de la labor de la policía en áreas de conflicto violento/2. Incrementar una cultura de orgullo por la Policía Militar y sus valores 3. Mapeo socioeconómico y psicológico de los oficiales de la Policía Militar/4. Mejorar la aptitud física de los oficiales de la Policía Militar	2009	2016	4.800



Riscos tecnológicos

O planejamento de segurança Rio 2016 prevê medidas específicas para garantir a identificação e proteção dos principais serviços e equipamentos de tecnologia relacionados aos Jogos.

O planejamento se baseará no projeto de Proteção da Infraestrutura Crítica de Telecomunicações (PICT) iniciado em 2007, e garantirá o fornecimento ininterrupto de infraestrutura e serviços críticos de tecnologia para os Jogos. O aperfeiçoamento desse planejamento de segurança será feito com base na experiência de sediar a Copa do Mundo da FIFA de 2014.

O planejamento de segurança Rio 2016 irá se valer de programas que já foram implantados para os serviços essenciais no Rio de Janeiro. Esses programas incluem melhorias no fornecimento de energia através de aumentos na instalação de rede elétrica e da construção de novas usinas de energia. Os riscos tecnológicos relativos aos serviços essenciais à operação dos Jogos são baixos.

Tráfego

O tráfego viário durante os Jogos será monitorado e controlado pelo Centro de Gerenciamento e Controle de Tráfego da Prefeitura do Rio. Esse centro, e o Centro de Operações de Transportes dos Jogos, estarão interligados ao Centro de Comando Integrado de Segurança da SENASP, garantindo total coordenação entre gerenciamento de tráfego, operações de transporte, e segurança durante os Jogos Rio 2016.

A integração entre transporte e segurança será ainda facilitada pela inclusão de representantes da SENASP no Centro de Coordenação da Divisão de Tráfego e Transporte Olímpico (DTTO), garantindo coordenação entre os serviços de emergência, transportes e segurança.

Todos os veículos da frota Olímpica serão equipados com dispositivos de rastreamento eletrônico (além de um sistema de alarme) monitorados através do Centro de Comando Integrado de Segurança da SENASP. Um sistema de gerenciamento de tráfego integrado e inteligente irá monitorar e controlar as principais ruas e avenidas (retornos, controle de semáforos, CCTV, etc.). Isso será implantado antes da Copa do Mundo da FIFA de 2014.

O risco relacionado ao gerenciamento de tráfego viário durante os Jogos é baixo.

Catástrofes naturais

O Brasil é geologicamente estável e nenhum evento sísmico relevante ocorreu no Rio de Janeiro. Os Jogos irão ocorrer na temporada seca, evitando o potencial de efeitos negativos das enchentes periódicas e localizadas que ocasionalmente ocorrem

em determinadas partes do Rio durante os meses de maior concentração de chuvas, entre dezembro e fevereiro. Os Jogos Rio 2016 se beneficiarão da proteção dada pelos serviços de emergência bem treinados e experientes, operando dentro da estrutura estabelecida pela Secretaria de Estado de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro.

A resposta a qualquer catástrofe natural é gerenciada diretamente através do Centro de Operações de Emergência do Rio, que será diretamente ligado ao Centro de Comando Integrado de Segurança da SENASP. Os procedimentos de resposta a emergências serão mantidos, com revisões, caso necessário, para garantir que as operações estejam completamente integradas aos requisitos dos Jogos Rio 2016. O risco de impacto aos Jogos devido a catástrofes naturais é muito baixo.

Outras catástrofes

O Brasil implantou uma estrutura complexa e bem policiada para o manuseio, armazenamento e transporte de materiais perigosos, com a regulamentação desse setor ficando sob responsabilidade das agências de Defesa Civil.

O Rio de Janeiro é servido por duas usinas nucleares, ambas em Angra dos Reis, a mais de 100km da cidade. Nenhuma delas jamais registrou nenhum incidente de segurança significativo. Além disso, a estrutura de gerenciamento de desastres existente no Rio de Janeiro se aplica a quaisquer incidentes dessa natureza.

O risco de outras catástrofes para os Jogos Rio 2016 é baixo.

Terrorismo

O Brasil possui um dos mais baixos perfis de risco para terrorismo no mundo, e jamais sofreu um ato de terrorismo internacional. O país possui uma excelente rede de inteligência, tanto dentro do Brasil quanto entre as agências brasileiras e suas homólogas internacionais, no sentido de oferecer informações sobre potenciais riscos de terrorismo internacional no país.

Nunca houve uma ameaça terrorista a um grande evento no Rio de Janeiro, incluindo os Jogos Pan-americanos Rio 2007. Apesar disso, tendo em vista os recentes eventos globais, o Brasil aumentou significativamente a sua capacidade de contraterrorismo nos últimos anos e irá aperfeiçoar ainda mais essa capacidade em preparação para a Copa do Mundo da FIFA de 2014. As autoridades competentes reconhecem a necessidade e a complexidade dos requisitos das melhores práticas de antiterrorismo, devido ao risco associado à condução de um evento da dimensão dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

O risco de terrorismo internacional para os Jogos no Brasil é baixo.

SEGURIDAD

Los programas de gestión del delito se basarán en verificaciones detalladas de todas las instalaciones y de las áreas ajenas a los Juegos que vengán a ser frecuentadas por la Familia Olímpica y Paralímpica y por los visitantes extranjeros. Se identificarán los lugares cruciales en términos de delito y se desarrollarán planes para la gestión del mismo en áreas específicas. Se implementarán estrategias semejantes para la reducción del delito durante la Copa Mundial de la FIFA 2014 y serán perfeccionados conforme resulte necesario.

Se incluye en el cuadro siguiente un resumen de una selección de los proyectos clave que ya se encuentran en vías de desarrollo o previstos por el Gobierno Federal y por los Gobiernos Federal y Estatal, a ser iniciados en 2009. Cada uno de estos proyectos ejercerá un impacto significativo sobre los sistemas de seguridad que se encuentran en preparación para los Juegos. La implementación de estos proyectos, complementados por un plan completo de seguridad para los Juegos Rio 2016, garantizará que el riesgo hacia los Juegos proveniente del delito sea bajo.

Riesgos tecnológicos

El plan de seguridad de Rio 2016 incluye medidas específicas a fin de asegurar la identificación y protección de los principales servicios y equipamientos de tecnología de los Juegos. El plan de seguridad se basará en el programa nacional de Protección de Infraestructura Crítica de Telecomunicaciones (PICT) que tuvo inicio en 2007, y asegurará el suministro ininterrumpido de infraestructura y servicios críticos de tecnología para los Juegos. La planificación será perfeccionada a partir de la experiencia que se tendrá con la Copa Mundial de la FIFA 2014.

El plan de seguridad de Rio 2016 se erigirá sobre programas que ya han sido implementados para los servicios esenciales de Río de Janeiro. Se incluyen aquí mejoras en el suministro energético por medio de aumentos sustanciales de la red eléctrica y de contratación de nuevas plantas energéticas. Los riesgos tecnológicos inherentes a los servicios esenciales de la operación de los Juegos son bajos.

Tráfico

El tráfico viario durante los Juegos será supervisado y controlado por el Centro Integrado de Gestión del Control del Tráfico del Municipio. Este centro, y el Centro de Operaciones de Transporte de los Juegos, estarán conectados al Centro de Comando de Seguridad Integrada de la SENASP, asegurando una completa coordinación entre la gestión del tráfico, las operaciones de transporte y la prevención contra delitos durante el los Juegos Rio 2016.

La integración entre el transporte y la seguridad será también facilitada mediante la inclusión de los representantes de la SENASP en el Centro de Coordinación de la División de Tráfico y Transporte Olímpico (OTTD), garantizando la coordinación entre el transporte, los servicios de emergencia y la seguridad.

Todos los vehículos de la flota Olímpica y Paralímpica serán equipados con dispositivos de rastreo electrónico (junto con un dispositivo de alarma) y supervisados a través del Centro de Comando de Seguridad Integrada de la SENASP. Un sistema de gestión inteligente e integrado acompañará y controlará las autopistas y las principales calles y avenidas (retornos, controles de semáforo, CCTV, etc.). Esto estará implementado antes de la Copa Mundial de la FIFA 2014.

El riesgo relativo a la gestión del tráfico durante los Juegos es bajo.

Catástrofes naturales

Brasil es geológicamente estable y no se han producido en Río de Janeiro eventos sísmicos de importancia.

Los Juegos tendrán lugar en la estación seca, evitando cualquier posibilidad de efectos adversos resultantes de las inundaciones periódicas y localizadas que ocasionalmente pueden producirse en ciertas áreas de Río de Janeiro durante los meses de abundantes lluvias entre diciembre y febrero. Los Juegos Rio 2016 se beneficiarán con la protección brindada por los servicios de respuesta a emergencias de Río de Janeiro, bien entrenados y experimentados, y que operarán dentro de la estructura establecida por la Secretaría de Estado de Salud y Defensa Civil de Río de Janeiro.

La respuesta ante cualquier catástrofe se administra desde el Centro de Operaciones de Emergencias de Río de Janeiro, que estará directamente conectado al Centro de Comando de Seguridad Integrada de la SENASP. Los procedimientos de respuesta a emergencias serán mantenidos, con revisiones conforme requerido a fin de asegurar que las operaciones estén completamente integradas como lo requieren los Juegos.

El riesgo de impacto de una catástrofe natural sobre los Juegos Rio 2016 es bajo.

Otras catástrofes

Brasil ha implementado un marco completo y bien vigilado por la policía en lo que hace al manejo, almacenamiento y transporte de materiales peligrosos, con reglamentaciones provenientes de la industria y bajo la responsabilidad de las agencias de Defensa Civil.

Río de Janeiro está servido por dos plantas nucleares, localizadas en Angra dos Reis, a más de 100Km. de distancia de la ciudad. Ninguna ha tenido ningún incidente de seguridad o peligro de importancia. La actual estructura de gestión de desastres se aplica a cualquier incidente potencial de esta naturaleza.

El riesgo de ocurrir otras catástrofes en los Juegos Rio 2016 es bajo.

Terrorismo

Brasil posee uno de los más bajos perfiles de riesgo de terrorismo en el mundo y nunca ha sufrido un acto de terrorismo internacional. Existen excelentes acuerdos de intercambio de inteligencia, tanto dentro de Brasil como entre las agencias brasileñas y sus contrapartes extranjeras, a fin de brindar información sobre cualquier riesgo potencial de terrorismo internacional en el país.

Nunca se ha producido ninguna amenaza terrorista internacional contra un evento de importancia en Río de Janeiro, incluyendo los Juegos Panamericanos Rio 2007. No obstante, en virtud de los eventos globales, Brasil ha mejorado de manera significativa sus capacidades antiterroristas en los años recientes y las incrementará aún más como preparación de la Copa Mundial de la FIFA 2014. Las autoridades competentes reconocen la gran necesidad de mejores prácticas en términos de capacidad antiterrorista en virtud de los riesgos inherentes a la conducción de un evento de gran envergadura como son los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

El riesgo de terrorismo internacional contra los Juegos Rio 2016, en Brasil, es bajo.

Grandes acidentes de trânsito

A segurança no trânsito é uma das prioridades da Prefeitura do Rio, e uma série de projetos tem buscado gerar melhorias na segurança das vias públicas do Rio de Janeiro. Algumas campanhas recentes de promoção à direção segura e a implantação de leis contra a direção associada ao uso de bebidas alcoólicas, em conjunto com um reforço substancial no número de efetivos das autoridades de trânsito, resultaram em uma redução de 30% nos acidentes de trânsito com fatalidades desde junho de 2007.

Devido a sua topografia montanhosa, o Rio de Janeiro é servido por uma rede de túneis. A Prefeitura do Rio divulgou uma licitação para o fornecimento de serviços e equipamentos para modernizar os sistemas de segurança nas principais vias e túneis da cidade, e para melhorias na infraestrutura pública de transportes. Esse projeto de US\$ 117 milhões está programado para ser concluído até 2014. Ele incluirá melhorias no sistema de CCTV, equipamentos de monitoramento de tráfego e sistemas de detecção de acidentes em vias expressas e túneis.

O risco de grandes acidentes de trânsito para os Jogos no Rio é baixo.

13.2 RISCOS DE TERRORISMO/ATIVISMO

BAIXO RISCO DE AÇÕES DE TERRORISMO E ATIVISMO

Uma avaliação de riscos ligados a minorias ativistas e terrorismo doméstico foi conduzida por especialistas em segurança internacional e gerenciamento de risco, em cooperação com as autoridades brasileiras, em linha com o padrão internacional de gerenciamento de riscos ISO31000. A SENASP e a ABIN foram ativamente envolvidas nesse estudo.

Grupos motivados por questões isoladas manifestam-se no Brasil de forma periódica, a maior parte deles estão envolvidos em questões relativas aos direitos indígenas, ambientais ou ainda em questões antiglobalização. As suas ações são, na grande maioria, pacíficas e dentro da lei. Apesar disso, as autoridades brasileiras estão desenvolvendo extensos planos de ordem civil para proteger os Jogos, e ao mesmo tempo, preservando o direito ao protesto pacífico no país. Isso irá incluir o estreitamento das relações com líderes ativistas e o estabelecimento de áreas específicas para protestos.

O Brasil não sofre com o terrorismo doméstico e a sua sociedade é caracterizada por níveis relativamente altos

de harmonia racial e social, particularmente em áreas urbanas. As agências policiais e de inteligência brasileiras possuem uma ótima capacidade de resposta contraterrorista, e os exercícios de contraterrorismo são regularmente realizados pelas autoridades Federais, Estaduais e Municipais. Não foi identificada nenhuma estrutura ou rede de apoio terrorista no Brasil que pudesse oferecer risco aos Jogos.

O risco para os Jogos de ações de protesto e terrorismo doméstico é baixo.

13.3 ORGANIZAÇÕES DE SEGURANÇA

OPERAÇÕES DE SEGURANÇA EXTENSAS E INTEGRADAS

13.3.1 ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO FEDERAL

Em primeira instância, a responsabilidade pela segurança dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 é do Governo Federal, através do Ministério da Justiça e da SENASP. A SENASP irá coordenar o envolvimento das autoridades de segurança Federais, Estaduais e Municipais e das agências de defesa e inteligência na operação de segurança dos Jogos.

As agências federais envolvidas na operação de segurança dos Jogos irão incluir todas as agências da Polícia Federal, a Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) e a Força Nacional de Segurança. As Forças Armadas darão proteção marítima e aérea e serão destacadas para apoiar as autoridades civis no caso de algum grande incidente. As organizações de nível estadual irão incluir a Polícia Civil, a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil Estadual. Essas organizações serão apoiadas pelas agências de segurança municipais, incluindo a Guarda Municipal e a Defesa Civil Municipal.

A responsabilidade operacional pela segurança rotineira do evento, incorporando controle de acesso e segurança patrimonial, ficará a cargo da Diretoria de Segurança dentro do Comitê Organizador Rio 2016, que irá planejar e entregar a questão da proteção dentro da segurança do evento, incluindo o destacamento de recursos de segurança privada.

Os procedimentos de reporte e destacamento serão discutidos, ensaiados e implantados para permitir que a SENASP possa coordenar de forma eficiente toda a operação das forças de segurança e dos seus especialistas.

SEGURIDAD

Grandes accidentes de tráfico

La seguridad en el tráfico constituye una prioridad relevante para la ciudad y una serie de proyectos actuales están enfocando mejoras adicionales para la seguridad en las carreteras de Río de Janeiro. Las recientes campañas para promover la conducción segura de automóviles y la introducción de leyes contra el consumo de alcohol en estas circunstancias, junto con una vigorosa aplicación de las leyes de tráfico, han resultado en una disminución del 30% en los accidentes fatales de tráfico desde junio de 2007.

Debido a su topografía montañosa Río de Janeiro se encuentra servido por un número de importantes túneles. El Ayuntamiento de Río de Janeiro ha llamado a licitación para el suministro de servicios y equipo a fin de modernizar los sistemas de seguridad en las arterias principales y en los túneles de la ciudad, y para perfeccionamientos en la infraestructura de transporte público de envergadura. La compleción de este proyecto de 117 millones de dólares está marcada para 2014. Se incluirán mejoras en el CCTV, en el equipo de monitoreo del tráfico y en los sistemas de detección de accidentes en vías expresas y en túneles.

El riesgo de haber grandes accidentes de tráfico durante en Río 2016 es bajo.

13.2 RIESGOS DE ACTIVISTAS/TERRORISTAS

ACTIVISTAS Y TERRORISTAS REPRESENTAN UN RIESGO BAJO

Especialistas en seguridad internacional, en cooperación con importantes autoridades brasileñas y de acuerdo con el estándar internacional para gestión de riesgo ISO31000, llevaron a cabo



una verificación de los riesgos conectados con las minorías de activistas y con el terrorismo doméstico. La SENASP y ABIN estuvieron activamente involucradas en esta verificación.

Grupos motivados por temas específicos se tornan periódicamente activos en Brasil, la mayoría de ellos preocupados con los derechos de los indígenas, con el medio ambiente y con asuntos antiglobalización. La mayoría de sus acciones se encuadran dentro de la ley y son pacíficas. No obstante, las autoridades brasileñas están adoptando planes de orden civil a fin de proteger los Juegos y simultáneamente Brasil adhiere al compromiso del derecho a la protesta pacífica. Esto incluirá un creciente vínculo con los líderes activistas y el establecimiento de áreas de protesta especialmente designadas.

En Brasil no existe terrorismo interno y su sociedad se ha caracterizado por niveles relativamente elevados de armonía racial y social, particularmente en las áreas urbanas. Las agencias policiales y de inteligencia brasileñas poseen excelentes capacidades antiterroristas y las autoridades Federales, Estatales y Municipales realizan ejercicios de respuestas antiterroristas de forma regular. No se han identificado en Brasil infraestructuras significativas de terrorismo interno o redes de apoyo, que pudieran significar una amenaza contra los Juegos.

El riesgo de que se produzcan acciones de protesta y terrorismo interno durante los Juegos es bajo

13.3 ORGANIZACIONES DE SEGURIDAD

OPERACIONES DE SEGURIDAD INTEGRADAS Y COMPLETAS

13.3.1 ORGANIZACIONES PÚBLICAS Y PRIVADAS

RESPONSABILIDAD DEL GOBIERNO FEDERAL

La responsabilidad de la seguridad de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Río 2016 recae en el Gobierno Federal de Brasil a través del Ministerio de Justicia y de la SENASP. Esta Secretaría coordinará la participación de las autoridades Federales, Estatales y Municipales, de las agencias de defensa e inteligencia en las operaciones de seguridad de los Juegos.

Las agencias Federales involucradas en las operaciones de seguridad de los Juegos incluirán todas las agencias de la Policía Federal, la Agencia Brasileña de Inteligencia (ABIN) y la Fuerza Nacional de Seguridad. Las Fuerzas Armadas brindarán protección en el espacio aéreo y marítimo y serán emplazadas a fin de brindar apoyo a las autoridades civiles en caso de un incidente de envergadura. Las organizaciones a nivel estatal incluirán a la Policía Civil, a la Policía Militar y a la Defensa Civil Municipal. Estos órganos contarán con el apoyo de las agencias de seguridad Municipales incluyendo a la Guardia Municipal y a la Defensa Civil Municipal.

La responsabilidad operacional por la seguridad de rutina en los eventos, incorporando control de acceso y protección de activos, estará a cargo del Directorio de Seguridad del Comité Organizador Río 2016, que planificará y suministrará la seguridad referente a la protección durante el evento, incluyendo el despliegue de recursos de seguridad privados.

Los procedimientos de información y escalonamiento serán ensayados, implementados y debidamente combinados a fin de permitir que la SENASP pueda coordinar de manera eficiente todas las operaciones de la fuerza de seguridad y de sus especialistas.

13.3.2 RESPONSABILIDADES ESPECÍFICAS

RESPONSABILIDADES CLARAMENTE DEFINIDAS
PARA AS AGÊNCIAS DE SEGURANÇA

As responsabilidades de cada agência, relacionadas aos Jogos, estão resumidas abaixo:

RESPONSABILIDADES RELACIONADAS AOS JOGOS

	AGÊNCIA	JURISDIÇÃO
Agências Federais	Secretaria Nacional de Segurança Pública (SENASP)	Comando e coordenação das agências Federais, Estaduais e Municipais (através de um acordo com Rio 2016)
	Polícia Federal	Proteção das fronteiras
		Controle dos portos e aeroportos
		Proteção dos dignitários e dos atletas
		Contraterrorismo (primeiras medidas)
		Forças especiais, incluindo intervenções anti-bombas e medidas adicionais em incidentes Químicos, Biológicos e Radiológicos (CBR)
	Força de Segurança Nacional	Apoio à Polícia e às outras entidades públicas de segurança ligadas aos Jogos; apoio à segurança privada nas instalações de competição e de não competição
	Polícia Rodoviária Federal	Escolta dos Veículos Olímpicos e Paraolímpicos
	Agência Nacional de Inteligência (ABIN)	Recolha e análise de inteligência para os Jogos, em colaboração com as atividades de inteligências das forças policiais do estado e da cidade
	Defesa	Aeronáutica: controle e interdição do espaço aéreo
Marinha: segurança das instalações marítimas		
Exército: segurança da zona militar de Deodoro		
Exército: contraterrorismo (medidas adicionais)		
Agências do Estado do Rio de Janeiro	Polícia Civil do Estado	Prevenção e investigação criminal
		Reação a ataques com bombas e primeiras medidas em caso de CBR
		Medidas Policiais ligadas à proteção da propriedade intelectual
	Polícia Militar Estadual	Manutenção da ordem, prevenção e intervenções criminais
	Corpo de Bombeiros	Prevenção e intervenção de incêndios e de materiais perigosos (HAZMAT)
Agências Municipais	Departamento de Defesa Civil	Planejamento de reação e intervenção em caso de catástrofes
	Guarda Municipal	Melhorias do controle do trânsito e das operações de controle urbano, incluindo o controle das atividades dos vendedores de rua
	Defesa Civil Municipal	Planejamento de reação e intervenção anticatástrofe
Rio 2016	Diretoria de segurança	Ligação com o SENASP e outras agências governamentais de segurança
		Segurança coletiva e proteção do patrimônio
		Controle dos acessos às instalações de competição e de não competição
		Operação da sala de controle de segurança
Setor privado	Empresas privadas de segurança	Gestão de contrato da segurança privada: serviços, tecnologia e equipamento
		Segurança das instalações e proteção do patrimônio
		Controle dos acessos e operação da sala de controle

As responsabilidades financeiras serão divididas entre todas as entidades de Governo envolvidas, com o financiamento dos requisitos específicos para os Jogos feito pelo Ministério da Justiça através da SENASP (ver o Tema 7). Contando com membros selecionados das agências de segurança Federais, Estaduais e Municipais, a SENASP é a agência responsável pelo aumento da cooperação entre as agências policiais brasileiras. A SENASP foi responsável por planejar e gerenciar a operação de segurança que garantiu a proteção dos Jogos Pan-americanos Rio 2007.

13.3.3 OUTRAS ORGANIZAÇÕES

ENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL TOTALMENTE INCLUSIVO

As principais organizações de segurança estarão envolvidas na entrega de um ambiente seguro para os Jogos Rio 2016.

13.4 SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

ALINHAMENTO TOTAL COM A INTELIGÊNCIA INTERNACIONAL

O Brasil possui um sistema integrado de inteligência, coordenado pela ABIN, incorporando agências de inteligência civis, militares e policiais. Essas agências mantêm um excelente relacionamento de cooperação internacional e participam ativamente do intercâmbio internacional de antiterrorismo. Os órgãos de inteligência das nações participantes serão convidados a cooperar com o sistema de inteligência dos Jogos Rio 2016.

SEGURIDAD

13.3.2 RESPONSABILIDADES ESPECÍFICAS

RESPONSABILIDADES CLARAMENTE DEFINIDAS PARA LAS AGENCIAS DE SEGURIDAD.

Las responsabilidades relativas a los Juegos de cada agencia se resumen a seguir:

RESPONSABILIDADES RELATIVAS A LOS JUEGOS

	AGENCIA	JURISDICCIÓN
Agencias Federales	Secretaría Nacional de Seguridad Pública (SENASP)	Comando y coordinación de las agencias Federales, del Estado y de la Ciudad (bajo acuerdo formal con Río 2016)
	Policía Federal	Protección fronteriza
		Control de puertos y aeropuertos
		Protección de dignatarios y atletas
		Contraterrorismo (primeras respuestas)
	Fuerza Nacional de Seguridad	Fuerzas especializadas, incluyendo respuestas a bombardeos y segundas respuestas a incidentes Químicos, Biológicos y de Radiación (QBR)
	Policía Federal de Carreteras	Apoyo a la Policía y a otras entidades de seguridad pública involucradas con los Juegos; apoyo a la seguridad privada en las instalaciones de competición e instalaciones de no-competición
	Agencia Nacional de Inteligencia (ABIN)	Escolta Olímpica y Paralímpica de vehículos
	Defensa	Compilación y análisis de inteligencia para los Juegos en cooperación con las funciones de inteligencia del Estado y de la Ciudad
		Fuerza Aérea: control y protección del espacio aéreo
Marina: Seguridad marítima de instalaciones		
Ejército: Seguridad para el núcleo Militar de Deodoro		
		Ejército: contraterrorismo (segundas respuestas)
Agencias del Estado	Policía Civil del Estado	Investigación y prevención de delitos
		Respuesta a bombardeos y primeras respuestas a incidentes QBR
		Medidas policiales relativas a la protección de la propiedad intelectual
	Policía Militar del Estado	Control de la comunidad por la policía, prevención y respuesta al delito
	Cuerpo de Bomberos	Prevención y respuesta contra incendio y agentes químicos (HAZMAT)
Defensa Civil del Estado	Planificación y respuesta antidesastres	
Agencias de la Ciudad	Guardia Municipal	Incremento del control del tráfico y operaciones de control del orden urbano, incluyendo control de las actividades de venta callejera
	Defensa Civil Municipal	Planificación y respuesta antidesastres
Rio 2016	Directorio de Seguridad	Vinculación con la SENASP y otras agencias de seguridad del Gobierno
		Seguridad corporativa y protección de activos
		Control de acceso a las instalaciones de competición y no-competición
		Operación de la sala de control de seguridad
		Gestión del contrato de seguridad privada: servicios, tecnología y equipos
Sector privado	Empresas Privadas de Seguridad	Seguridad de las instalaciones y protección de activos
		Control de acceso y operación de la sala de control

Las responsabilidades financieras serán compartidas por todas las entidades gubernamentales involucradas, con fondos suministrados específicamente para los Juegos por el Ministerio de Justicia a través de la SENASP (véase el Tema 7).

Comprendiendo a miembros seleccionados de las agencias brasileñas de seguridad Federales, del Estado y del Municipio, la SENASP es la agencia responsable por aumentar la cooperación entre las agencias de seguridad de Brasil. La SENASP planificó y administró las operaciones de seguridad que protegieron a los Juegos Panamericanos Río 2007.

13.3.3 OTRAS ORGANIZACIONES

PARTICIPACIÓN ORGANIZATIVA TOTALMENTE INCLUSIVA

Las principales organizaciones de seguridad estarán involucradas en la entrega de un ambiente seguro para los Juegos Río 2016.

13.4 SERVICIOS DE INTELIGENCIA

TOTAL CONCORDANCIA CON LA INTELIGENCIA INTERNACIONAL

Brasil posee un sistema integrado de inteligencia, coordinado por la Agencia Brasileña de Inteligencia (ABIN), que incorpora agencias de inteligencia civil, militar y policial.

Estas agencias mantienen excelentes relaciones a nivel internacional y participan activamente en el intercambio global contra el terrorismo. Los organismos de inteligencia de las naciones participantes serán invitados a cooperar con el sistema de inteligencia de los Juegos Río 2016.

A ABIN irá ativar e gerenciar o Centro de Inteligência dos Jogos (CIJ) no Rio de Janeiro, um centro unificado que irá apoiar o processo de credenciamento e terá responsabilidade primária pela compilação, análise e distribuição dos relatórios de gerenciamento de risco para todas as operações de segurança dos Jogos, incluindo para as cidades que irão sediar as preliminares do Futebol e o Revezamento da Tocha. Durante os Jogos, a ABIN também fará a interface direta com o Centro de Comando Integrado de Segurança da SENASP.

13.5 DIRETORIA DE SEGURANÇA RIO 2016

INTEGRAÇÃO TOTAL COM AS FORÇAS POLICIAIS

Uma Diretoria de Segurança será estabelecida dentro da área de Serviços dos Jogos do Comitê Organizador Rio 2016. Trabalhando em estreito relacionamento com a SENASP e outras agências governamentais, ela irá garantir que os princípios de planejamento e operação de segurança das instalações estejam integrados ao trabalho das demais áreas funcionais do Comitê Organizador. A Diretoria de Segurança Rio 2016 também será responsável por fornecer serviços de segurança coletiva, controle de acesso de segurança nas instalações e proteção patrimonial para os Jogos.

A Diretoria de Segurança terá um papel fundamental, fornecendo diretrizes de segurança para todas as instalações competitivas e não-competitivas. Empresas de segurança privadas contratadas para todas as instalações terão o seu trabalho gerenciado pela Diretoria de Segurança.

No caso de qualquer incidente grave ou ameaça à segurança, procedimentos previamente acordados de escalonamento de tarefas garantirão que o comando e controle da SENASP sejam acionados para resolver o incidente em questão.

13.6 ORGANOGRAMAS

ESTRUTURAS ORGANIZACIONAIS INTEGRADAS

Primeira fase de planejamento – 2009-2010

Desde a criação do Comitê Organizador Rio 2016, o planejamento geral de segurança dos Jogos será desenvolvido pela SENASP, trabalhando em conjunto com a Diretoria de Segurança Rio 2016.

Durante a primeira fase de planejamento, de 2009 a 2010, a SENASP irá se concentrar principalmente no desenvolvimento da política de segurança dos Jogos, desenhando e coordenando os recursos e a experiência das agências federais, estaduais e municipais, conforme seja necessário.

A SENASP irá, especificamente:

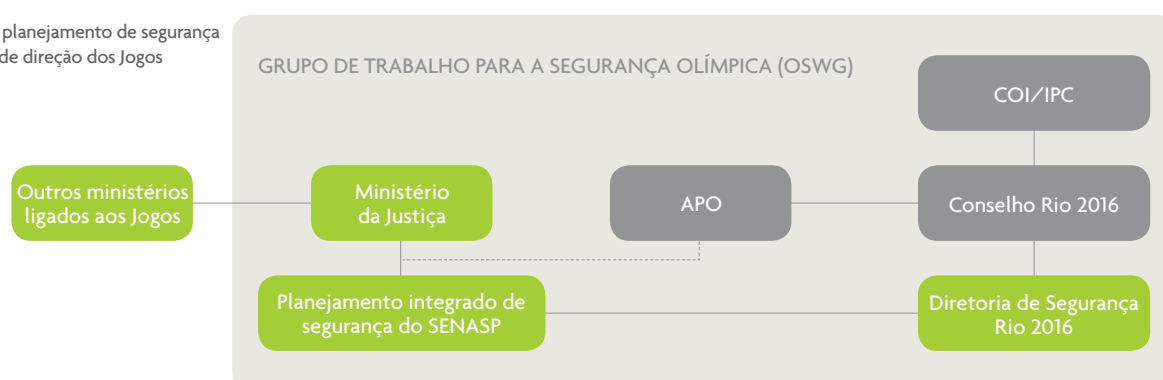
- Integrar as atividades de todas as entidades de segurança, envolvidas direta ou indiretamente nos Jogos
- Determinar os recursos necessários para a operação dos Jogos em relação a cada organização
- Fornecer opiniões técnicas, durante o processo de planejamento dos Jogos, em relação às intervenções temporárias de segurança.

A Diretoria de Segurança Rio 2016 irá garantir que as políticas de segurança dos Jogos estejam alinhadas com as políticas operacionais desenvolvidas pelo Comitê Organizador Rio 2016. A SENASP e o Comitê Organizador trabalharão em conjunto, estabelecendo uma cultura de planejamento cooperativo.

A integração entre as agências de segurança será reforçada através da formação do Grupo de Trabalho de Segurança Olímpica (GTSO), compreendendo representantes da SENASP, agências policiais federais, estaduais e municipais, a Autoridade Pública Olímpica (APO) e o Comitê Organizador Rio 2016. O COI também será convidado a participar deste grupo de trabalho. O grupo será presidido por um oficial apontado pelo Ministério da Justiça, e aprovará formalmente as políticas de segurança e relacionadas à segurança para os Jogos Rio 2016.

ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO DE SEGURANÇA RIO 2016 – 1ª FASE DE PLANEJAMENTO

- Órgãos de planejamento de segurança
- Instâncias de direção dos Jogos



SEGURIDAD

La ABIN activará y administrará un Centro unificado de Inteligencia para los Juegos (GIC/CIJ) en Río de Janeiro el cual brindará apoyo al proceso de acreditación y tendrá como responsabilidad primaria la compilación, análisis y diseminación de las informaciones relativas a la gestión del riesgo para todas las operaciones de seguridad de los Juegos, incluyendo las ciudades que reciban el Relevé de la Antorcha y las competencias de Fútbol. Durante los Juegos la ABIN poseerá también una interfaz directa con el Centro de Comando de Seguridad Integrada de la SENASP.

13.5 DIRECTORIO DE SEGURIDAD DE RIO 2016

INTEGRACIÓN COMPLETA CON LAS AGENCIAS DE CUMPLIMIENTO DE LA LEY

Se establecerá un Directorio de Seguridad dentro de la función de Servicios de los Juegos del Comité Organizador Rio 2016. En estrecha vinculación con la SENASP y otras agencias gubernamentales, asegurará que los principios de planificación y operación de las instalaciones se integren con otras áreas funcionales del Comité Organizador de Río 2016. El Directorio de Seguridad de Río 2016 también será responsable de entregar los servicios de seguridad colectiva, control del acceso a las instalaciones y protección de activos durante los Juegos.

El Directorio de Seguridad tendrá un papel clave en el suministro de especificaciones de seguridad para todas las instalaciones, de competición y de no-competición. Las empresas de seguridad privada contratadas en todas las instalaciones de los Juegos serán gestionadas por el Directorio de Seguridad.

En caso de cualquier incidente grave o amenaza significativa a la seguridad los procedimientos previstos de escalonamiento de cuestiones asegurarán que el comando y control de la SENASP, sean accionados para resolver el incidente.

13.6 ORGANIGRAMAS

ESTRUCTURAS ORGANIZATIVAS INTEGRADAS

Primera fase de la planificación – 2009-2010

Desde la fecha de creación del Comité Organizador Rio 2016, la planificación general de la seguridad de los Juegos será asumida por la SENASP, trabajando en estrecho contacto con el Directorio de Seguridad de Río 2016.

Durante la primera fase de la planificación de 2009 a 2010, la SENASP se concentrará primariamente en la política de



© O GLOBO | MARCOS TRISTÃO

seguridad de los Juegos, planificando y coordinando los recursos, experiencia y conocimientos de las agencias Federales, Estatales y del Municipio. Específicamente, la SENASP se dedicará a:

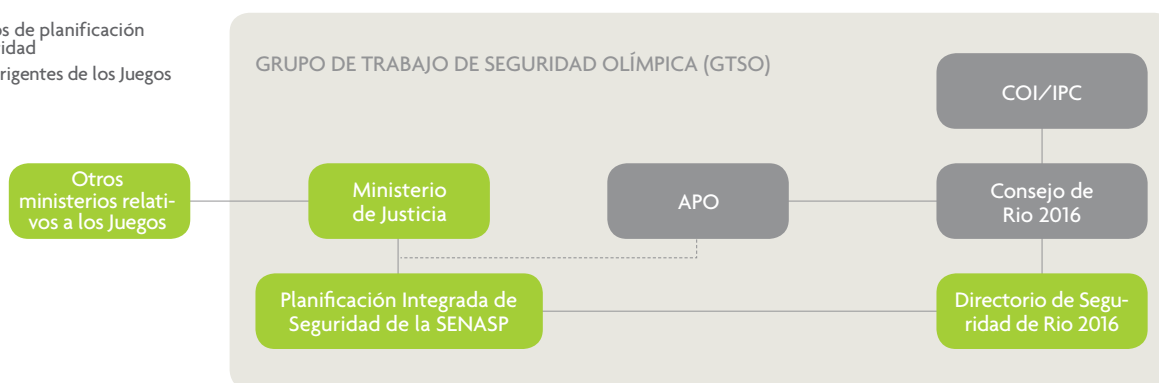
- Integrar las actividades de todas las entidades de seguridad directa o indirectamente involucradas en los Juegos
- Determinar los recursos necesarios para cada organización en relación a la operación de los Juegos
- Contribuir con su experiencia durante el proceso de planificación de los Juegos en lo referente a las intervenciones temporales de seguridad.

El Directorio de Seguridad Rio 2016 garantizará que las políticas de seguridad de los Juegos estén en concordancia y sean compatibles con la política operacional de los Juegos que viene siendo desarrollada por el Comité Organizador Rio 2016. La SENASP y el Comité Organizador trabajarán en conjunto para establecer una cultura de planificación cooperativa.

La integración entre agencias será fomentada a través del Grupo de Trabajo de Seguridad Olímpica (GTSO), con representantes experimentados de la SENASP, agencias policiales Federales, del Estado y del Municipio, la Autoridad Pública Olímpica (APO) y el Comité Organizador Rio 2016. También se invitará al COI/IPC a formar parte del Grupo de Trabajo. El grupo será presidido por un funcionario experimentado nombrado por el Ministerio de Justicia, y aprobará formalmente las políticas de seguridad para los Juegos Rio 2016.

ESTRUCTURA ORGANIZATIVA DE SEGURIDAD DE RIO 2016 – 1ª FASE DE PLANIFICACIÓN

- Organismos de planificación de la seguridad
- Órganos dirigentes de los Juegos





Segunda fase de planejamento – 2011-2014

De 2011 em diante, terá início o planejamento operacional detalhado dos Jogos, com o envolvimento direto e significativo das agências de segurança federais, estaduais e municipais, coordenadas pela SENASP, tanto no Rio de Janeiro quanto nas cidades que receberão as preliminares do Futebol. O Comitê Organizador Rio 2016, trabalhando em estreita cooperação com a SENASP, dará início ao planejamento detalhado de segurança das instalações através da Diretoria de Segurança, incorporando as já estabelecidas políticas e procedimentos de segurança dos Jogos Rio 2016.

A Copa das Confederações FIFA 2013 e a Copa do Mundo da FIFA de 2014 serão realizadas durante essa fase, fazendo-se necessária a total implantação da resposta de segurança integrada. O Grupo de Trabalho de Segurança Olímpica (GTSO) continuará a supervisionar a política de segurança dos Jogos, e se reunirá conforme necessário durante essa fase. O grupo será desmobilizado após a conclusão da segunda fase de planejamento.

ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO DE SEGURANÇA RIO 2016 – 2ª FASE DE PLANEJAMENTO



1 Incluindo os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais e Bahia e o Distrito Federal (Brasília)

2 Incluindo as cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador

SEGURIDAD

Segunda fase de planificación – 2011-2014

De 2011 en adelante se iniciará una planificación operacional de los Juegos más detallada, incluyendo la participación directa y significativa de las agencias de seguridad Federales, del Estado y del Municipio, coordinadas a través de la SENASP, tanto en Río de Janeiro como en las ciudades que albergarán a las competiciones de Fútbol.

Trabajando estrechamente con la SENASP, el Comité Organizador Río 2016, a través del Directorio de Seguridad, comenzará la planificación detallada de la seguridad en las instalaciones, incorporando las políticas y protocolos de seguridad establecidos para los Juegos Río 2016.

La Copa de las Confederaciones de la FIFA 2013 y la Copa Mundial de la FIFA 2014 serán realizadas durante esta fase, requiriendo la implantación de la respuesta integrada de seguridad. El Grupo de Trabajo de Seguridad Olímpica continuará supervisando la dirección de la política de seguridad de los Juegos y se reunirá siempre que sea necesario durante esta fase. El grupo será disuelto después de la segunda fase de la planificación.



ESTRUCTURA ORGANIZATIVA DE SEGURIDAD DE RIO 2016 – 2ª FASE DE PLANIFICACIÓN



1 Incluye los estados de Río de Janeiro, São Paulo, Minas Gerais, Bahia y el Distrito Federal (Brasilia)

2 Incluye las ciudades de Río de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte y Salvador

Fase operacional – 2015-2016

Durante os Jogos, representantes de todas as principais agências de segurança federais, estaduais e municipais irão compartilhar o Centro de Comando Integrado de Segurança. Nas instalações dos Jogos, o Chefe de Segurança da Instalação, indicado de acordo com a jurisdição da instalação, irá coordenar a resposta de segurança de todas as agências federais, estaduais e municipais.

O Chefe de Segurança da Instalação trabalhará em cooperação com o Gerente de Segurança da Instalação – indicado pela Diretoria de Segurança Rio 2016 – que irá coordenar os recursos de segurança privada. A proteção do espaço aéreo, a segurança marítima e a segurança dos dignitários serão da responsabilidade das respectivas agências federais.

ESTRUTURA DA ORGANIZAÇÃO DE SEGURANÇA RIO 2016 – FASE OPERACIONAL



¹ Estabelecido de acordo com a jurisdição da instalação, incluindo as cidades do futebol

SEGURIDAD

Fase operacional – 2015-2016

Durante los Juegos, representantes de alto rango de todos los principales servicios de seguridad, a nivel Federal, del Estado y del Municipio, trabajarán en el Centro de Comando Integrado de Seguridad. El Jefe de la Seguridad de Instalación, designado según la jurisdicción de la instalación, coordinará la respuesta de seguridad de todas las Agencias Federales, del Estado y del Municipio.

El Jefe de Seguridad de la Instalación trabajará en estrecho contacto con el Gerente de Seguridad de la Instalación, designado por el Directorio de Seguridad de Río 2016, que coordinará los recursos de seguridad privada en la instalación. La protección del espacio aéreo, la seguridad marítima y la seguridad de dignatarios estarán a cargo de las agencias Federales.

ORGANIZACIÓN DE SEGURIDAD DE RÍO 2016 – FASE OPERATIVA



¹ Designado según la jurisdicción de la instalación, incluyendo las ciudades que albergarán las competencias del Fútbol

13.7 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

PESSOAL DE SEGURANÇA ADEQUADO E ESTRATEGICAMENTE POSICIONADO

O Rio de Janeiro é servido por quatro polícias:

- Polícia Militar, responsável pelo policiamento ostensivo
- Polícia Civil, responsável pelo policiamento investigativo
- Polícia Rodoviária Federal, responsável pelo policiamento rodoviário
- Polícia Federal, responsável pelo policiamento especializado.

Essas quatro polícias trabalham rotineiramente em conjunto, de forma a promover um policiamento eficaz e produzir resultados satisfatórios na segurança da cidade do Rio de Janeiro.

Atualmente na cidade, os recursos combinados dessas instituições são de 24.000 policiais, e no Estado do Rio de Janeiro esse efetivo chega a 50.000 policiais. Existem programas em andamento para aumentar esse efetivo no Rio de Janeiro (ver detalhes na questão 13.1), permitindo que o policiamento pró-ativo permanente seja mantido em toda a cidade. Esse policiamento será ainda mais evidente através do fornecimento de equipamentos e treinamento adicionais, um legado dos Jogos Rio 2016.

Recursos adicionais estão disponíveis através da Força Nacional de Segurança Pública (FNSP), uma unidade especializada que reúne oficiais de elite das forças policiais de cada um dos estados brasileiros. Operando como uma força-tarefa, a FNSP pode ser reunida conforme necessário em circunstâncias especiais, sob o comando integrado da SENASP. A FNSP foi empregada com sucesso durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007, e será utilizada durante a Copa do Mundo da FIFA de 2014. A estrutura flexível dessa força possibilita o destacamento de qualquer unidade especial, de acordo com demandas específicas, em qualquer incidente. O efetivo de 4.000 oficiais da FNSP, identificado na Tabela 13.9, pode ser substancialmente aumentado conforme a necessidade.

Ainda na cidade do Rio de Janeiro, 17.000 bombeiros e outros especialistas em emergência estão disponíveis. No Estado do Rio de Janeiro esse efetivo chega a 20.000 oficiais.

13.8 FORÇAS ARMADAS

TODOS OS SERVIÇOS À DISPOSIÇÃO

Alinhadas com os procedimentos já testados e aprovados, incluindo durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007, as Forças Armadas brasileiras darão uma contribuição significativa para o planejamento e operação de segurança dos Jogos. O Exército terá um papel fundamental na segurança das instalações da Zona Deodoro, e a Aeronáutica e a Marinha irão efetuar o controle e proteção do espaço aéreo, e segurança marítima para as instalações dos Jogos. Oficiais do Exército também terão um papel importante no plano antiterrorista para os Jogos.

13.9 REQUISITOS DE RECURSOS HUMANOS

RECURSOS DE SEGURANÇA EM NÚMERO SUFICIENTE

O Brasil possui recursos humanos adequados e treinados para auxiliar na segurança dos Jogos Rio 2016. Recursos para a cidade do Rio de Janeiro poderão ser realocados de outros estados. Acomodações para o pessoal destacado de outras regiões estarão disponíveis em instalações policiais e militares e também na Vila do Porto (ver Tema 14).

NECESSIDADES DE PESSOAL DE SEGURANÇA

ORGANIZAÇÃO	Recursos previstos para a segurança dos Jogos	Recursos a serem recrutados em outras regiões
Polícia Federal	5.000	3.610
Polícia Federal Rodoviária	4.320	3.090
Polícia Militar Estadual	15.980	3.000
Polícia Civil Estadual	2.890	0
Corpo de Bombeiros	3.500	0
Segurança Civil Estadual	430	0
Segurança Civil Municipal	150	0
Guarda Municipal	2.500	0
Segurança Privada	20.000	0
Forças Armadas	2.000	500
Força Nacional de Segurança	4.000	4.000
Total	60.770	14.200

13.10 ESTRUTURA DE COMANDO ÚNICO

SISTEMA DE COMANDO E CONTROLE UNIFICADO

A legislação brasileira permite um sistema de comando único para garantir a integração da operação de segurança nos níveis estratégico, operacional e tático. A responsabilidade primária pela segurança dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 será do Ministério da Justiça. O envolvimento federal, estadual e municipal na operação de segurança ocorrerá através da SENASP, que trabalhará em estreita colaboração com a Diretoria de Segurança Rio 2016 através do Centro de Comando Integrado de Segurança da SENASP.

13.11 MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO

COMPROMETIMENTO COM QUAISQUER ADEQUAÇÕES NECESSÁRIAS

Os três níveis de Governo (Federal, Estadual e Municipal) comprometem-se integralmente com a implantação de mudanças legislativas que se considerem necessárias para garantir a segurança dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

SEGURIDAD

13.7 RECURSOS HUMANOS DISPONIBLES

PERSONAL DE SEGURIDAD ADECUADO LISTO PARA ACTUAR

Río de Janeiro es servido por cuatro corporaciones policiales:

- Policía Militar del Estado responsable de la vigilancia ostensiva
- Policía Civil del Estado responsable de las investigaciones
- Policía Federal de Carreteras, responsable del tráfico por carretera
- Policía Federal con funciones policiales especializadas.

Estos cuatro servicios trabajan juntos de manera rutinaria a fin de lograr la vigilancia efectiva con los resultados pertinentes de seguridad en la ciudad de Río de Janeiro.

Los recursos combinados de estas agencias en la ciudad totalizan actualmente 24.000 policías y para todo el Estado de Río de Janeiro, estas cifras llegan a 50.000. Existen programas en curso para incrementar el número de efectivos en Río de Janeiro (véanse detalles en el apartado 13.1), permitiendo la manutención de una presencia policial permanente y proactiva en toda la ciudad. Esta capacidad será luego aumentada por medio del suministro de equipos adicionales y de entrenamiento, lo cual constituirá un legado de los Juegos Rio 2016.

Se encuentran disponibles recursos adicionales de la Fuerza Nacional de Seguridad (FNS), una unidad especializada compuesta de oficiales de élite de los servicios policiales de cada estado de Brasil. Operando como una fuerza tarea, la FNS puede formarse conforme requerido por las circunstancias especiales, bajo el comando integrado de la SENASP. La FNS fue empleada con éxito durante los Juegos Panamericanos Rio 2007, y será utilizada durante la Copa Mundial de la FIFA 2014. La estructura flexible de esta fuerza permite el reclutamiento de cualquier tipo de unidad especializada, de acuerdo con las demandas específicas en cualquier incidente. Los 4.000 efectivos de la FNS identificados en el Cuadro 13.9 pueden ser aumentados sustancialmente cuando sea necesario.

También en la ciudad de Río de Janeiro, se encuentran disponibles 17.000 bomberos y otros especialistas de emergencia. En todo el Estado esta cantidad se eleva a 20.000 oficiales.

13.8 FUERZAS ARMADAS

TODOS LOS SERVICIOS A DISPOSICIÓN DE LOS JUEGOS

En concordancia con procedimientos bien practicados, incluyendo aquellos llevados a cabo durante los Juegos Panamericanos Rio 2007, las Fuerzas Armadas brasileñas darán una contribución significativa para la planificación de la seguridad y las operaciones de seguridad de los Juegos. El Ejército ejercerá un papel fundamental en la seguridad de las instalaciones en la Zona Deodoro, y la Fuerza Aérea y la Marina protegerán y controlarán el espacio aéreo y la seguridad marítima de las instalaciones de los Juegos.

Oficiales del Ejército también tendrán una importante participación en el plan antiterrorista para los Juegos.

13.9 REQUISITOS DE RECURSOS HUMANOS

RECURSOS DE SEGURIDAD EN NÚMERO SUFICIENTE

Brasil posee recursos humanos capacitados, disponibles para auxiliar y garantizar las operaciones durante los Juegos Rio 2016. Los recursos para la ciudad de Río de Janeiro podrán ser



aumentados conforme requerido con efectivos de otras áreas del país. El hospedaje de los efectivos de otras regiones será realizado en tiendas de campaña de las fuerzas policiales y militares, así como en la Villa del Puerto (ver Tema 14).

REQUISITOS DE RECURSOS HUMANOS

ORGANIZACIÓN	Recursos estimados requeridos para la seguridad de los Juegos	Recursos a ser obtenidos de otras regiones
Policía Federal	5.000	3.610
Policía Federal de Carreteras	4.320	3.090
Policía Militar	15.980	3.000
Policía Civil	2.890	0
Cuerpo de Bomberos	3.500	0
Defensa Civil del Estado	430	0
Defensa Civil Municipal	150	0
Guardia Municipal	2.500	0
Seguridad Privada	20.000	0
Fuerzas de Defensa	2.000	500
Fuerza Nacional de Seguridad	4.000	4.000
Total	60.770	14.200

13.10 ESTRUCTURA DE GESTIÓN ÚNICA

COMANDO Y SISTEMA DE CONTROL UNIFICADOS

La legislación brasileña permite un sistema de gestión único para asegurar la integración de la operación de seguridad en niveles estratégicos, operacionales y tácticos. La responsabilidad, en definitiva, por la seguridad de los Juegos Olímpicos 2016 será del Ministro de Justicia. La participación Federal, del Estado y del Municipio en la operación de seguridad será realizada a través de la SENASP, que trabajará en estrecho contacto con el Directorio de Seguridad Rio 2016 a través del Centro Integrado de Comando de Seguridad de la SENASP.

13.11 CAMBIO EN LA LEGISLACIÓN

COMPROMISO PARA REALIZAR CUALQUIER ADECUACIÓN LEGISLATIVA NECESARIA

Todos los niveles gubernamentales de Brasil (Federal, Estatal y Municipal) están plenamente comprometidos para implementar cualquier adecuación legislativa necesaria para garantizar la seguridad de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

13.12 CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

CONTROLE IRRESTRITO

A responsabilidade primária pelo gerenciamento do espaço aéreo sobre as instalações será da Força Aérea Brasileira, em conformidade com os procedimentos de coordenação acordados com a SENASP. Isso inclui a prestação de serviços de controle de tráfego aéreo e o destacamento de aviões e helicópteros para o patrulhamento e controle do espaço aéreo afetado pelos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. A Força Aérea também será responsável por identificar e desviar quaisquer aeronaves que ofereçam qualquer tipo de ameaça aos Jogos Rio 2016.

13.13 SEGURANÇA PARAOLÍMPICA

TRANSIÇÃO EFICIENTE PARA AS OPERAÇÕES PARAOLÍMPICAS

Haverá uma transição eficiente da extensa operação de segurança implantada para os Jogos Olímpicos para as operações de segurança para os Jogos Paraolímpicos Rio 2016. As estruturas administrativas e de gerenciamento para a segurança dos Jogos Paraolímpicos serão, em essência, idênticas àquelas implantadas para os Jogos Olímpicos, mas irão refletir o escopo mais limitado da operação de segurança dos Jogos Paraolímpicos.

13.14 EXPERIÊNCIA NA SEGURANÇA DE GRANDES EVENTOS

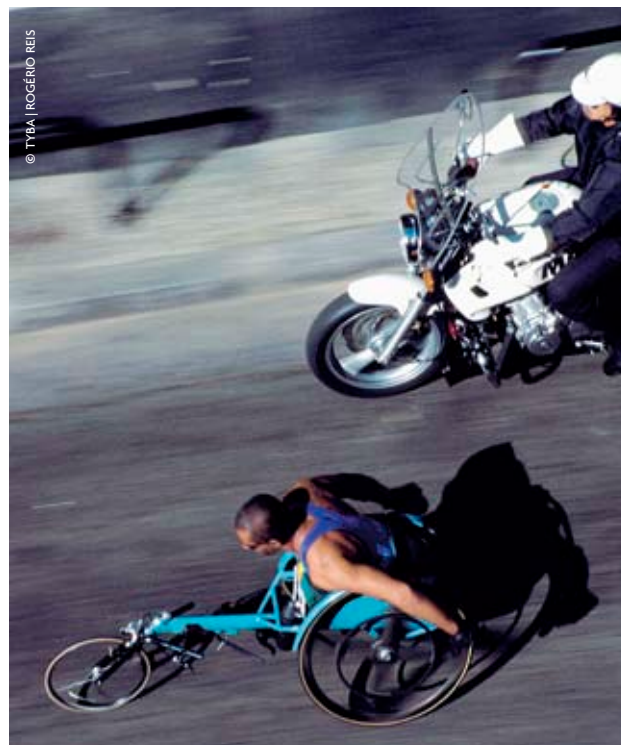
SISTEMAS E PESSOAL DE SEGURANÇA ALTAMENTE TREINADOS

O Rio de Janeiro possui vasta experiência em proporcionar um ambiente seguro para celebrações de grande escala, eventos e reuniões de cúpula. Atraindo até dois milhões de pessoas todos os anos, o Réveillon é um desses eventos, com multidões reunidas nas praias da cidade em uma atmosfera de paz e amizade. Segue uma lista de experiências com grandes eventos.

13.15 GARANTIAS DO GOVERNO FEDERAL

PLANEJAMENTO DE SEGURANÇA GARANTIDO

O Governo Federal garantiu a implantação de todos os requisitos do COI e do IPC em relação à segurança pública necessária para sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 no Rio



de Janeiro. A Garantia assegura a dedicação total do Governo Federal na adoção de todas as medidas de segurança necessárias para garantir Jogos Olímpicos e Paraolímpicos seguros, no Rio de Janeiro e nas demais cidades que receberem eventos dos Jogos.

Ver Seção 13 do Caderno de Garantias.

13.16 GARANTIAS DOS GOVERNOS ESTADUAL E MUNICIPAL

GARANTIAS REFORÇADAS

A Garantia do Governo Federal é reforçada pelas garantias complementares do Governador do Estado do Rio de Janeiro e do Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro, assim como dos Governos Estaduais e Municipais das cidades que sediarão as preliminares do Futebol.

Ver Seção 13 do Caderno de Garantias.

TABELA 13.14 – EXPERIÊNCIA EM SEGURANÇA

ANO	EVENTO	Duração do evento (em dias)	Número de participantes	Número de dignitários e Vips	Número de espectadores presentes	Número de agentes de segurança
Anual	Grande Prêmio IAAF de Atletismo, evento anual organizado em maio entre 2004 e 2007	1	150	50	5.000	70
Anual	Copa do Mundo ITU de Triatlo, evento anual organizado em novembro entre 2003 e 2005	1	100	50	200.000	360
Anual	Carnaval	5	—	—	1.000.000	27.000
Anual	Reveillon, Praia de Copacabana	1	—	—	2.000.000	1.668
2008	Campeonato Mundial de Meia-Maratona IAAF	1	200	55	250.000	460
2008	Copa do Mundo FIFA de Futsal	20	280	70	330.000	756
2007	Jogos Pan-americanos e Parapan-americanos do Rio	25	8.906	500	1.600.000	18.600
2007	Campeonato Mundial IJF de Judô	4	796	50	25.000	100
2006	Concerto dos Rolling Stones, Praia de Copacabana	1	—	—	1.200.000	2.400
2004	Revezamento da Tocha dos Jogos Olímpicos de Atenas	1	149	100	1.400.000	362
2003	Campeonato Mundial FIVB de Voleibol de Praia	13	190	120	50.000	420
2002	VII Jogos Sul Americanos	11	2.069	310	350.000	2.800
1999	Primeiro Encontro dos Estados Europeus, Latino-Americano e Caribenhos	2	—	48	—	1.800

SEGURIDAD

13.12 CONTROL DEL ESPACIO AÉREO

CONTROL ILIMITADO

La responsabilidad de la gestión del espacio aéreo sobre las instalaciones estará a cargo de la Fuerza Aérea Brasileña y coordinada por la SENASP. Se incluirá aquí los servicios de control del tráfico aéreo y aeronaves de alas fijas y giratorias para patrullar y controlar el espacio aéreo de Juegos Olímpicos y Paralímpicos Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

La Fuerza Aérea también será responsable de identificar y desviar cualquier aeronave que represente un riesgo de seguridad o cualquier otra amenaza para los Juegos Rio 2016.

13.13 SEGURIDAD PARALÍMPICA

TRANSICIÓN EFICIENTE PARA LAS OPERACIONES PARALÍMPICAS

La operación de seguridad para los Juegos Paralímpicos Rio 2016 será una transición de la amplia operación de seguridad a ser implementada para los Juegos Olímpicos. Las estructuras administrativas y de gestión para la seguridad de los Juegos Paralímpicos serán en principio idénticas a aquellas implantadas para los Juegos Olímpicos, pero reflejarán el escopo más limitado de la operación de seguridad de los Juegos Paralímpicos.

13.14 EXPERIENCIA EN LA SEGURIDAD DE GRANDES EVENTOS

PERSONAL Y SISTEMAS DE SEGURIDAD ALTAMENTE EXPERIMENTADOS

Río de Janeiro posee una rica experiencia en proporcionar ambientes seguros y protegidos para celebraciones de gran escala, eventos y cumbres gubernamentales. Atrayendo hasta dos millones de personas todos los años, la fiesta de Año Nuevo es uno de los más memorables de estos eventos, con multitudes reuniéndose en las playas de la ciudad en una atmósfera de paz y amistad. Sigue una lista de experiencias con grandes eventos.

13.15 GARANTÍAS DEL GOBIERNO FEDERAL

PLANES DE SEGURIDAD GARANTIZADOS

El Gobierno Federal ha garantizado la implementación de todos los requisitos del COI y del IPC con relación a la seguridad pública necesaria para entregar los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 en Río de Janeiro. Dicha garantía promete la total dedicación del Gobierno Federal para adoptar todas las medidas de seguridad necesarias para que los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016 tengan la seguridad y protección debidas, no solamente en la ciudad de Río de Janeiro sino que también en todas las ciudades que albergarán eventos de los Juegos.

Consulte la Sección 13 del Dossier de Garantías.

13.16 GARANTÍAS DE LOS GOBIERNOS ESTATALES Y MUNICIPALES

GARANTÍAS REFORZADAS

La garantía del Gobierno Federal encuentra apoyo en garantías complementarias del Gobierno del Estado de Río de Janeiro y del Alcalde de la ciudad de Río de Janeiro, así como de los Gobiernos de los Estados y Municipales que abrigarán las competiciones de Fútbol.

Consulte la Sección 13 del Dossier de Garantías.

CUADRO 13.14 – EXPERIENCIA EN SEGURIDAD

AÑO	EVENTO	Duración del evento (días)	Número de participantes	Número de dignatarios y VIPs	Número de espectadores	Número de personal de seguridad
Anual	Gran premio de Atletismo de la IAAF, realizado todos los meses de mayo de 2004 a 2007	1	150	50	5.000	70
Anual	Copa Mundial de Triatlón de la ITU, realizada en Noviembre de 2003-2005	1	100	50	200.000	360
Anual	<i>Carnaval</i>	5	–	–	1.000.000	27.000
Anual	Fiesta de Año Nuevo, Playa de Copacabana	1	–	–	2.000.000	1.668
2008	IAAF – Campeonato Mundial de Medio Maratón	1	200	55	250.000	460
2008	Copa Mundial de Fútbol Sala de la FIFA	20	280	70	330.000	756
2007	Juegos Panamericanos y Parapanamericanos	25	8.906	500	1.600.000	18.600
2007	Campeonato del Mundo de la IJF	4	796	50	25.000	100
2006	Concierto de los Rolling Stones, Playa de Copacabana	1	–	–	1.200.000	2.400
2004	Relevo de la Antorcha Olímpica de los Juegos de Atenas	1	149	100	1.400.000	362
2003	Campeonato Mundial de Voleibol Playa de la FIVB	13	190	120	50.000	420
2002	VII Juegos Sudamericanos	11	2.069	310	350.000	2.800
1999	Primera Cumbre de Estados Europeos, Latinoamericanos y del Caribe	2	–	48	–	1.800



14

ACOMODAÇÕES

- Solução sob medida, com foco no cliente e orientada para o legado
- Relação dos quartos garantidos com variedade de opções e preços
- Preços máximos atraentes e acordados por contrato
- Revitalização da região portuária e alcance de antigas metas de habitação
- Não-obrigatoriedade de permanência mínima

HOSPEDAJE

- *Solución personalizada, con foco en el cliente y orientada al legado*
- *Habitaciones garantizadas con variedad de opciones y precios*
- *Precios máximos atractivos y acordados mediante contrato*
- *Revitalización de la región portuaria y alcance de antiguas metas de habitación*
- *Sin exigencia de permanencia mínima para cualquier cliente*

INTRODUÇÃO

O conceito de acomodação do Rio de Janeiro é baseado em uma solução focada nos clientes, envolvendo uma combinação variada de tipos e localização dos quartos. As acomodações já existentes serão complementadas com novas construções, desde que os benefícios de legado sejam significativos e garantidos.

Estabelecendo um novo padrão dentro do Movimento Olímpico, a solução do Rio de Janeiro oferecerá acomodação de alta qualidade nos Jogos, o que representa um vetor de legado social, econômico e ambiental. Além do inestimável legado, essa solução se converte em um modelo para outras cidades que sonhem em sediar os Jogos, em casos onde seja necessário complementar a infraestrutura tradicional de acomodação.

A relação total de quartos garantidos ultrapassa a marca de 48.000 e é complementada por iniciativas de acomodação para os grupos aos quais não se aplicam os requisitos do COI, incluindo famílias de atletas, força de trabalho adicional e visitantes nacionais e internacionais.

O projeto de acomodações do Rio representa uma oportunidade tangível de transformação, com projetos de legado significativos relacionados à inclusão social, revitalização da região portuária e promoção do turismo.

Quartos de hotel – mais de 13.000 quartos

Mais de 13.000 quartos foram garantidos no Rio de Janeiro e nas cidades que receberão as preliminares do Futebol em uma grande variedade de hotéis, desde os básicos aos super luxuosos. No Rio, mais de 70% dos hotéis estão localizados dentro de um raio de 10km do ponto de referência. Essa relação dos quartos é garantida por contratos detalhados e vinculativos, com tarifas e condições de estadia já confirmadas.

Vilas de legado – mais de 25.000 quartos

A principal das quatro vilas é a Vila de Mídia da Barra, oferecendo acomodações de padrão três estrelas para 18.000 convidados, principalmente da imprensa, a menos de dez minutos a pé do IBC/MPC e das instalações de 14 esportes. O projeto é detalhado na questão 14.4.

Três vilas adicionais, convenientemente localizadas e oferecendo acomodações de padrão três estrelas, serão construídas para a imprensa e para outros clientes dos Jogos. Em combinação com a Vila Olímpica e Paraolímpica, esses empreendimentos oferecerão oportunidades de habitação, muito necessárias no Rio de Janeiro. Estudos detalhados, comerciais e de viabilidade de longo prazo, foram desenvolvidos para cada projeto, garantindo a sua viabilidade e adequação aos planos de desenvolvimento de longo prazo da cidade. As vilas irão oferecer um alto nível de serviços, equiparáveis aos serviços de acomodação oferecidos por hotéis, incluindo ainda as vantagens de transporte e conectividade.

Cada uma das vilas irá hospedar mais de um grupo de clientes, com refeitórios separados para cada grupo. Uma combinação de medidas físicas e operacionais permitirá a necessária separação desses grupos em cada uma das vilas. Os recursos para o financiamento de todos os empreendimentos já está totalmente garantido e foi alocado pelo Governo Federal dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) através de recursos da Caixa Econômica Federal.

Navios de cruzeiro – mais de 8.500 cabines

Serão também oferecidas acomodações nas cabines de seis modernos navios de cruzeiro, ancorados na histórica e revitalizada região portuária, localizada no centro da cidade do Rio de Janeiro. Os seis navios são controlados por duas grandes empresas internacionais de navegação, e cartas de compromisso já foram obtidas. Uma revitalização completa está prevista para a região portuária do Rio, que irá oferecer um vibrante núcleo de entretenimento, apoiado por ampla infraestrutura e serviços. O projeto de revitalização da região portuária está detalhado na Questão 14.4.

VILAS DE LEGADO

VILAS	Capacidade	Clientes dos Jogos	Uso pós-Jogos antecipado, alinhado com os planos à longo prazo da cidade
Vila de Mídia da Barra	20.175 quartos	Essencialmente para a imprensa, além de oficiais técnicos, força de trabalho, oficiais adicionais dos CONs, e pessoal de apoio aos patrocinadores	Apartamentos de alto padrão numa região de grande crescimento no Rio
	7.884 apartamentos de 2 quartos (Imprensa e oficiais técnicos)		
	1.649 apartamentos de 3 quartos (oficiais adicionais, força de trabalho, contingência)		
Vila do Porto	1.840 quartos	Força de trabalho (produção dos Cerimônias)	Legado de acomodações realmente necessário para os trabalhadores de baixa renda
	844 apartamentos, combinação de 2 e 3 quartos		
Vila do Maracanã	1.248 apartamentos	Mídia, oficiais técnicos	Acomodações de padrão acessível para trabalhadores de renda média em busca da casa própria
	480 apartamentos, combinação de 2 e 3 quartos		
Vila de Deodoro	1.224 quartos	Mídia, oficiais técnicos, força de trabalho, pessoal de apoio aos patrocinadores	A ser construído antes dos Jogos Mundiais Militares CISM de 2011 para providenciar acomodações a longo prazo para o pessoal de Defesa, e também para os usuários do Centro Nacional de Tiro
	408 apartamentos, 3 quartos		

HOSPEDAJE

INTRODUCCIÓN

El concepto de hospedaje en Río de Janeiro tiene su foco en el cliente, ofreciendo una combinación variada de tipos y localizaciones de habitaciones. Las existencias actuales de hospedaje se complementarán con nuevas construcciones, sólo cuando los beneficios del legado sean importantes y justificados.

Fijando un nuevo estándar para el Movimiento Olímpico, la solución de Río de Janeiro auspiciará hospedajes de alta calidad para los Juegos, lo que también representará un legado social, económico y ambiental fundamental. Además de un dividendo de legado inigualable, la solución se convierte en un modelo para otras ciudades que aspiran albergar los Juegos y que precisen completar la infraestructura tradicional.

El total garantizado excede a las 48.000 plazas y está complementado por iniciativas de hospedaje a las que no se aplican los Requerimientos del COI, incluyendo familias de atletas, fuerza adicional de trabajo y turistas internacionales y locales.

El plan de hospedaje para Río representa una oportunidad tangible de transformación, con significativos proyectos a ser legados en lo que respecta a inclusión social, revitalización del Puerto y promoción turística.

Habitaciones en hoteles – más de 13.000 habitaciones

Se garantizan más de 13.000 habitaciones en Río y en las ciudades que abrigarán a las competiciones del Fútbol una amplia variedad de hoteles, que varían desde los lujosos hasta los básicos. En Río, más del 70% están localizados dentro de un radio de 10km del punto de referencia. Contratos detallados y ya firmados garantizan esta relación de habitaciones, confirmando las tarifas, condiciones de estadía.

Villas como legado – más de 25.000 habitaciones

De las cuatro villas, la pieza central es la Villa de Prensa de Barra, ofreciendo hospedaje tres estrellas para 18.000 personas, principalmente de los medios de comunicación, a menos de diez minutos de distancia a pie del recinto del IBC/MPC y de las instalaciones de competición de 14 deportes. El proyecto está detallado en el apartado 14.4.

Se construirán tres villas adicionales para los medios de comunicación y otros clientes, convenientemente ubicadas y ofreciendo hospedaje nivel tres estrellas. En combinación con el proyecto de Villa Olímpica y Paralímpica, cada proyecto ofrecerá posibilidad de hospedaje sumamente necesaria para Río. Se han realizado estudios detallados de viabilidad comercial y a largo plazo para cada proyecto, asegurando su adecuación dentro de los planes de desarrollo a largo plazo de la ciudad. Las villas ofrecerán un elevado nivel de servicios y serán equivalentes al hospedaje hotelero con ventajas adicionales de transporte y conectividad.

Cada una de las villas hospedará a más de un grupo de clientes. Estarán disponibles, para cada grupo, comedores separados. La necesaria separación de los diferentes grupos de clientes en cada villa será facilitada por una combinación de medidas físicas y operacionales. La financiación para todos estos proyectos está totalmente garantizada por el Gobierno Federal dentro su Plan de Aceleración del Crecimiento (PAC) y a través de recursos de la Caixa Económica Federal.

Barcos de crucero – más de 85.000 cabinas

El hospedaje será brindado en cabinas en seis modernos barcos de crucero, atracados en el histórico y revitalizado Puerto, en el centro de la ciudad. Los seis barcos son administrados por dos operadores internacionales reconocidos, y ya se han obtenido cartas de compromiso. Se planifica una mejora importante en el área portuaria, que ofrecerá un distrito vibrante de entretenimiento apoyado por infraestructura y servicios masivos.

El proyecto de revitalización del puerto se detalla en el apartado 14.4.

LEGADO DE LAS VILLAS

VILLAS	Capacidad	Clientes de los Juegos	Utilización pos-Juegos prevista, alineada a los planes de largo plazo de la ciudad
Villa de Prensa de la Barra	20.715 habitaciones	Primariamente los medios, más oficiales técnicos, fuerza de trabajo, oficiales adicionales del Comité Olímpico Nacional – CON (NOC por sus siglas en inglés), personal de apoyo a patrocinantes	Apartamento de alta calidad de vida en una área de Río de Janeiro de rápido crecimiento
	7.884 x apartamentos de 2 dormitorios (medios y oficiales técnicos) 1.649 x apartamentos de 3 dormitorios (oficiales adicionales, fuerza de trabajo, contingencias)		
Vila do Porto	1.840 habitaciones	Fuerza de trabajo (producción de Ceremonia)	Hospedaje de legado sumamente necesario para personas de ingresos más bajos
	844 apartamentos, combinación de 2 y 3 dormitorios		
Vila do Maracanã	1.248 habitaciones	Medios, oficiales técnicos	Hospedaje accesible para personas de ingresos Medios, nos buscando ingresar al mercado de propietarios de viviendas
	480 apartamentos, combinación de 2 y 3 dormitorios		
Vila de Deodoro	1.224 habitaciones	Medios, Oficiales técnicos, fuerza de trabajo, personal de apoyo a patrocinantes	A ser construidos antes de los Juegos Militares Mundiales de la CISM de 2011 y brindarán hospedaje a largo plazo para el personal de Defensa, así como a usuarios del Centro Nacional de Tiro
	408 apartamentos, 3 dormitorios		

Apart-hotéis – mais de 1.700 quartos

Já foram garantidos, através de quatro grandes agências imobiliárias, mais de 1.700 quartos em apart-hotéis nas Zonas de Copacabana e da Barra. Eles incluem apartamentos de quarto e sala e estúdios, todos com banheiros, e muitos deles também com cozinha. Eles operam, em sua maioria, como pequenos hotéis, oferecendo serviços semelhantes.

14.1 PONTO DE REFERÊNCIA

ESTÁDIO DO MARACANÃ –
UM PALCO HISTÓRICO PARA AS CERIMÔNIAS

O ponto de referência para as acomodações é o Estádio do Maracanã, localizado no coração da cidade do Rio de Janeiro, e que receberá as Cerimônias de Abertura e Encerramento dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Esse cartão postal da cidade será um ponto de referência para classificar a localização da acomodação disponível. Nas cidades que sediarão as partidas preliminares do Futebol – Brasília, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador – os pontos de referência para acomodações serão os respectivos estádios locais.

14.2 RELAÇÃO TOTAL DE QUARTOS DISPONÍVEIS

UMA AMPLA OFERTA DE QUARTOS
PARA ATENDER AOS REQUISITOS

A capacidade atual de hotéis de duas a cinco estrelas no Rio de Janeiro é de 20.000 quartos. Dados da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH) indicam que a capacidade dos hotéis da cidade vem aumentando de forma consistente nos últimos cinco anos, a uma média de 1.000 quartos por ano. Com base no crescimento sustentável das estatísticas do turismo no Rio, a ABIH está confiante de que a taxa de construção de novos hotéis irá crescer, resultando em uma previsão de capacidade superior a 27.000 quartos até 2016.

O Ministério do Turismo forneceu os dados incluídos nas Tabelas 14.2.1 e 14.2.2, assim como as garantias associadas à capacidade total de quartos. O Ministério é a autoridade nacional responsável pela classificação oficial dos hotéis no país, um sistema que inclui desde os hotéis simples, de uma estrela, até os super luxo, de cinco estrelas, sempre de acordo com padrões internacionais. Esse sistema de classificação vem sendo constantemente aplicado aos quartos que não são provenientes de hotéis, como as vilas e as cabines dos navios de cruzeiro, levando em consideração o ambiente, o conforto, os serviços e as características decorativas.

Ver Seção 14 do Caderno de Garantias.



HOSPEDAJE

Apart-hotel – más de 1.700 habitaciones

Se han garantizado alrededor de 1.700 habitaciones en apart-hoteles, operados por cuatro agencias inmobiliarias en las Zonas Copacabana y Barra. Los apart-hotel incluyen apartamentos de 1 dormitorio y studio, todos con baño y algunos con instalaciones de cocina. Operan en gran medida como pequeños hoteles y ofrecen servicios similares.

14.1 PUNTO DE REFERENCIA

ESTADIO MARACANÁ – RECINTO HISTÓRICO DE CEREMONIAS

El punto de referencia para el hospedaje es el histórico Estadio Maracanã, recinto que abrigará las Ceremonias de Apertura y de Clausura de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos, localizado en el corazón de Río. Este hito será una localización de referencia para clasificar la localización de las habitaciones disponibles. Para las ciudades del Fútbol – Brasilia, São Paulo, Belo Horizonte y Salvador – los puntos de referencia para el hospedaje son las respectivas instalaciones de competición.

14.2 INVENTARIO TOTAL DE HABITACIONES

AMPLIA OFERTA DE HABITACIONES PARA ATENDER TODAS LAS EXIGENCIAS

La actual capacidad de los hoteles de 2 a 5 estrellas en Río de Janeiro es de aproximadamente 20.000 habitaciones. Los datos compilados por la Asociación Brasileña de la Industria Hotelera (ABIH) indican que la existencia de hoteles ha aumentado de manera considerable en los últimos cinco años en un promedio de 1.000 habitaciones por año. Con base en el crecimiento sostenido de las cifras del turismo en Río, la ABIH estima que el índice de construcciones hoteleras va a crecer, resultando en una previsión de capacidad superior a 27.000 habitaciones hasta 2016.

El Ministerio de Turismo ha proporcionado los datos incluidos en los cuadros 14.2.1 y 14.2.2, y las garantías asociadas a la capacidad total. Este organismo es también la autoridad nacional responsable por el sistema de clasificación nacional y oficial de hoteles, que involucra un sistema de clasificación por niveles que va desde los hoteles de súper lujo de cinco estrellas hasta los simples de una estrella, de acuerdo con los estándares internacionales. Este sistema clasificatorio ha sido aplicado de manera compatible a las habitaciones que no pertenecen a hoteles, incluyendo villas y cabinas de barcos de crucero, con base al ambiente, comodidad, servicio y características decorativas.

Consulte la Sección 14 del Dossier de Garantías.



TABELA 14.2.1 – CAPACIDADE TOTAL DOS QUARTOS DE HOTEL

PONTO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO: ESTÁDIO DO MARACANÃ

CLASSIFICAÇÃO ESTRELAS	Num raio de 0-10 km do ponto de referência			Num raio de 10-50 km do ponto de referência		
	Existente	Nova construção		Existente	Nova construção	
		Prevista ¹	Adicional		Prevista ¹	Adicional
5 Estrelas SL	852	-	-	-	-	-
5 Estrelas	2.019	-	-	1.048	-	-
4 Estrelas	4.418	150	-	812	880	-
3 Estrelas	5.511	120	-	1.674	570	-
2 Estrelas	3.032	-	-	549	-	-

OUTRAS CIDADES – RAIOS DE 0-10KM DO PONTO DE REFERÊNCIA

CLASSIFICAÇÃO ESTRELAS	Belo Horizonte - Estádio do Mineirão			Brasília - Estádio Mané Garrincha		
	Existente	Nova construção		Existente	Nova construção	
		Prevista ¹	Adicional		Prevista ¹	Adicional
5 Estrelas	586	-	-	2.313	-	-
4 Estrelas	4.167	-	-	3.430	-	-
3 Estrelas	2.746	-	-	1.727	-	-
2 Estrelas	1.295	-	-	267	-	-
CLASSIFICAÇÃO ESTRELAS	Salvador - Estádio da Fonte Nova			São Paulo - Estádio do Morumbi		
	Existente	Nova construção		Existente	Nova construção	
		Prevista ¹	Adicional		Prevista ¹	Adicional
5 Estrelas SL	79	-	-	-	-	-
5 Estrelas	630	-	-	1.108	-	-
4 Estrelas	1.190	-	-	2.232	-	-
3 Estrelas	1.028	-	-	7.119	-	-
2 Estrelas	2.148	-	-	2.024	-	-

1 Prevista = hotéis para os quais as autorizações de construção já foram assinadas

TABELA 14.2.2 – CAPACIDADE TOTAL DOS DEMAIS QUARTOS

PONTO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO: ESTÁDIO DO MARACANÃ

CLASSIFICAÇÃO ESTRELAS	Num raio de 0-10 km do ponto de referência			Num raio de 10-50 km do ponto de referência		
	Existente	Nova construção		Existente	Nova construção	
		Prevista ¹	Adicional		Previsto ¹	Adicional
VILAS						
5 Estrelas	-	-	-	-	-	-
4 Estrelas	-	-	-	-	-	-
3 Estrelas	-	3.088	-	-	25.027	-
2 Estrelas	-	-	-	-	-	-
NAVIOS DE CRUZEIRO						
5 / 5 Estrelas SL	3.457	-	-	-	-	-
4 Estrelas	1.875	-	-	-	-	-
3 Estrelas	3.202	-	-	-	-	-
2 Estrelas	50	-	-	-	-	-
APART-HOTÉIS						
5 / 5 Estrelas SL	-	-	-	-	-	-
4 Estrelas	430	-	-	513	-	-
3 Estrelas	483	-	-	1.356	-	-
2 Estrelas	-	-	-	-	-	-

1 Prevista = outras hospedagens para as quais as autorizações de construção já foram assinadas

HOSPEDAJE

CUADRO 14.2.1 – CAPACIDAD TOTAL DE HABITACIONES HOTELERAS

PUNTO DE REFERENCIA EN RÍO DE JANEIRO: ESTADIO MARACANÃ

CATEGORÍA DE ESTRELLAS	Radio de 0-10 km del punto de referencia			Radio de 10-50 km del punto de referencia		
	Existente	Nueva construcción		Existente	Nueva construcción	
		Planificada ¹	Adicional		Planificada ¹	Adicional
SL 5 Estrellas	852	-	-	-	-	-
5 Estrellas	2.019	-	-	1.048	-	-
4 Estrellas	4.418	150	-	812	880	-
3 Estrellas	5.511	120	-	1.674	570	-
2 Estrellas	3.032	-	-	549	-	-

OTRAS CIUDADES – RADIO DE 0-10KM DEL PUNTO DE REFERENCIA

CATEGORÍA	Belo Horizonte - Estadio Mineirão			Brasília - Estadio Mané Garrincha		
	Existente	Nueva construcción		Existente	Nueva construcción	
		Planificada ¹	Adicional		Planificada ¹	Adicional
5 Estrellas	586	-	-	2.313	-	-
4 Estrellas	4.167	-	-	3.430	-	-
3 Estrellas	2.746	-	-	1.727	-	-
2 Estrellas	1.295	-	-	267	-	-
CATEGORÍA	Salvador - Estadio Fonte Nova			São Paulo - Estadio Morumbi		
	Existente	Nueva construcción		Existente	Nueva construcción	
		Planificada ¹	Adicional		Planificada ¹	Adicional
SL 5 Estrellas	79	-	-	-	-	-
5 Estrellas	630	-	-	1.108	-	-
4 Estrellas	1.190	-	-	2.232	-	-
3 Estrellas	1.028	-	-	7.119	-	-
2 Estrellas	2.148	-	-	2.024	-	-

¹ Planificada = hoteles para cuya construcción ya se han firmado las autorizaciones

CUADRO 14.2.2 – CAPACIDAD TOTAL DE OTRAS HABITACIONES

PUNTO DE REFERENCIA EN RÍO DE JANEIRO: ESTADIO MARACANÃ

CATEGORÍA	Radio de 0-10 km del punto de referencia			Radio de 10-50 km del punto de referencia		
	Existente	Nueva construcción		Existente	Nueva construcción	
		Planificada¹	Adicional		Planificada¹	Adicional
VILLAS						
5 Estrellas	-	-	-	-	-	-
4 Estrellas	-	-	-	-	-	-
3 Estrellas	-	3.088	-	-	25.027	-
2 Estrellas	-	-	-	-	-	-
BARCO DE CRUCERO						
5 / 5 Estrellas SL	3.457	-	-	-	-	-
4 Estrellas	1.875	-	-	-	-	-
3 Estrellas	3.202	-	-	-	-	-
2 Estrellas	50	-	-	-	-	-
APART-HOTELES						
5 / 5 Estrellas SL	-	-	-	-	-	-
4 Estrellas	430	-	-	513	-	-
3 Estrellas	483	-	-	1.356	-	-
2 Estrellas	-	-	-	-	-	-

¹ Planificada = otros hospedajes para los cuales ya se han firmado las autorizaciones de construcción

14.3 RELAÇÃO DE QUARTOS GARANTIDOS

UMA SOLUÇÃO DE ACOMODAÇÕES INTEIRAMENTE GARANTIDA

A Comissão de Candidatura Rio 2016 garantiu o compromisso das autoridades responsáveis por cada uma das ofertas de acomodação, conforme será detalhado posteriormente na Questão 14.7.

5 ESTRELAS | 5 ESTRELLAS

TABELA 14.3.1 – ACOMODAÇÕES 5 ESTRELAS – GARANTIDAS | HOSPEDAJE DE 5 ESTRELLAS – GARANTIZADO

#	NOME DO ESTABELECIMENTO NOMBRE DEL HOSPEDAJE	Localização Localización		Número total de quartos Núm. total habitaciones	Quartos garantidos Habitaciones garantizadas		Subgrupos de clientes Subgrupo de cliente	Calendário de construção Cronogramas de construcción		Renovação prevista Modernización planificada	
		0-10 km	10-50 km		Número de quartos Núm. de habitaciones	% do total % del total		Data de início Fecha inicio	Data de fim Fecha finalización	Descrição Descripción	Data de fim Fecha finalización
PONTO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO: ESTÁDIO DO MARACANÃ PUNTO DE REFERENCIA EN RÍO DE JANEIRO: ESTADIO MARACANÃ											
HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES											
4	Fasano Rio de Janeiro	✓		91	81	89	COI / IOC	-	-	-	-
5	Sheraton Rio	✓		559	340	61	Hospitalidade dos Radiodifusores Hospitalidad Radiodifusores/TV	-	-	-	-
6	Intercontinental		✓	416	230	55	Dignitários / Dignitaries	-	-	-	-
7	Windsor Barra		✓	340	309	91	Dignitários / Dignitaries	-	-	-	-
8	Sheraton Barra Hotel & Suites		✓	292	180	62	Mídia / Medios	-	-	-	-
15	Glória	✓		280	252	90	Hospitalidade dos Radiodifusores Hospitalidad Radiodifusores/TV	-	-	-	-
16	Pestana Rio Atlantica Hotel	✓		215	194	90	COI / IOC	-	-	-	-
17	Rio Othon Palace	✓		585	350	60	COI / IOC	-	-	-	-
NAVIOS DE CRUZEIRO / BARCO DE CRUCERO											
9	Navio de Cruzeiro #3 Barco de Crucero #3	✓		1.381	522	38	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
10	Navio de Cruzeiro #2 Barco de Crucero #2	✓		1.381	522	38	Contingência Contingencia	-	-	-	-
11	Navio de Cruzeiro #1 Barco de Crucero #1	✓		1.319	470	36	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
12	Navio de Cruzeiro #6 Barco de Crucero #6	✓		1.758	884	50	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
13	Navio de Cruzeiro #5 Barco de Crucero #5	✓		1.557	758	49	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
14	Navio de Cruzeiro #4 Barco de Crucero #4	✓		1.188	301	25	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
PONTO DE REFERÊNCIA: ESTÁDIO DO MINEIRÃO – BELO HORIZONTE POINT OF REFERENCE: MINEIRÃO STADIUM – BELO HORIZONTE											
HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES											
136	Ouro Minas	✓		343	51	15	Atletas e oficiais técnicos Atletas & oficiales de equipo	-	-	-	-
136	Ouro Minas	✓		343	39	11	Contingência Contingencia	-	-	-	-
136	Ouro Minas	✓		343	80	23	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
PONTO DE REFERÊNCIA: ESTÁDIO MANÉ GARRINCHA – BRASÍLIA POINT OF REFERENCE: MANÉ GARRINCHA STADIUM – BRASÍLIA											
HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES											
148	Kubitschek Plaza	✓		389	133	34	Atletas e oficiais técnicos Atletas & oficiales de equipo	-	-	-	-
148	Kubitschek Plaza	✓		389	94	24	Contingência Contingencia	-	-	-	-

HOSPEDAJE

14.3 CANTIDAD GARANTIZADA DE HABITACIONES

GARANTÍA PARA LA SOLUCIÓN TOTAL DE HOSPEDAJE

La Comisión de Candidatura Rio 2016 ha garantizado el compromiso de las autoridades responsables de cada una de las ofertas de hospedaje, conforme detallado en el apartado 14.7.

TABELA 14.3.1 – ACOMODAÇÕES 5 ESTRELAS – GARANTIDAS | HOSPEDAJE DE 5 ESTRELLAS – GARANTIZADO

CONTINUA CONTINUACIÓN

#	NOME DO ESTABELECIMENTO NOMBRE DEL HOSPEDAJE	Localização Localización		Número total de quartos Núm. total habitaciones	Quartos garantidos Habitaciones garantizadas		Subgrupos de clientes Subgrupo de cliente	Calendário de construção Cronogramas de construcción		Renovação prevista Modernización planificada	
		0-10 km	10-50 km		Número de quartos Núm. de habitaciones	% do total % del total		Data de início Fecha inicio	Data de fim Fecha finalización	Descrição Descripción	Data de fim Fecha finalización
149	Manhattan Plaza	✓		314	35	11	Oficiais técnicos Oficiales técnicos	-	-	-	-
149	Manhattan Plaza	✓		314	35	11	Contingência Contingencia	-	-	-	-
149	Manhattan Plaza	✓		314	80	25	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
152	Meliá Brasil 21	✓		344	133	39	Atletas e oficiais técnicos Atletas & oficiales de equipo	-	-	-	-

PONTO DE REFERÊNCIA: ESTÁDIO DA FONTE NOVA – SALVADOR | PUNTO DE REFERENCIA: ESTADIO FONTE NOVA – SALVADOR

HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES

154	Pestana Bahia	✓		430	160	37	Mídia / Medios	-	-	-	-
154	Pestana Bahia	✓		430	50	12	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
154	Pestana Bahia	✓		430	56	13	Contingência Contingencia	-	-	-	-

PONTO DE REFERÊNCIA: ESTÁDIO DO MORUMBI – SÃO PAULO | PUNTO DE REFERENCIA: ESTADIO MORUMBI – SÃO PAULO

HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES

131	Hilton	✓		485	266	55	Atletas e oficiais técnicos Atletas & oficiales de equipo	-	-	-	-
132	Sheraton WTC	✓		300	80	27	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
135	Grand Hyatt	✓		470	200	43	Mídia / Medios	-	-	-	-

5 ESTRELAS SL | SL 5 ESTRELLAS

TABELA 14.3.1.1 – ACOMODAÇÕES 5 ESTRELAS SL – GARANTIDAS | 5 SL ESTRELLAS ACCOMMODATION – GUARANTEED

#	NOME DO ESTABELECIMENTO NOMBRE DEL HOSPEDAJE	Localização Localización		Número total de quartos Núm. total habitaciones	Quartos garantidos Habitaciones garantizadas		Subgrupos de clientes Subgrupo de cliente	Calendário de construção Cronogramas de construcción		Renovação prevista Modernización planificada	
		0-10 km	10-50 km		Número de quartos # of rooms	% do total % del total		Data de início Fecha inicio	Data de fim Fecha finalización	Descrição Descripción	Data de fim Fecha finalización
1	Sofitel Rio de Janeiro Copacabana	✓		386	244	63	COI / IOC	-	-	-	-
2	Caesar Park	✓		222	172	77	COI / IOC	-	-	-	-
3	Copacabana Palace Hotel	✓		244	227	93	COI / IOC	-	-	-	-

PONTO DE REFERÊNCIA: ESTÁDIO DA FONTE NOVA – SALVADOR | PUNTO DE REFERENCIA: ESTADIO FONTE NOVA – SALVADOR

HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES

157	Pestana Convento do Carmo Hotel	✓		79	25	32	Oficiais técnicos Oficiales técnicos	-	-	-	-
-----	---------------------------------	---	--	----	----	----	---	---	---	---	---

14.3 RELAÇÃO DE QUARTOS GARANTIDOS

4 ESTRELAS | 4 ESTRELLAS

TABELA 14.3.2 – ACOMODAÇÕES 4 ESTRELAS – GARANTIDAS | HOSPEDAJE DE 4 ESTRELLAS – GARANTIZADO

#	NOME DO ESTABELECIMENTO NOMBRE DEL HOSPEDAJE	Localização Localización		Número total de quartos Núm. total habitaciones	Quartos garantidos Habitaciones garantizadas		Subgrupos de clientes Subgrupo de cliente	Calendário de construção Cronogramas de construcción		Renovação prevista Modernización planificada	
		0-10 km	10-50 km		Número de quartos Núm. de habitaciones	% do total % del total		Data de início Fecha inicio	Data de fim Fecha finalización	Descrição Descripción	Data de fim Fecha finalización
PONTO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO: ESTÁDIO DO MARACANÁ PUNTO DE REFERENCIA EN RÍO DE JANEIRO: ESTADIO MARACANÁ											
HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES											
18	Copacabana Praia Hotel	✓		63	50	79	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
19	Golden Tulip Ipanema Plaza Hotel	✓		140	68	49	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
20	Sol Ipanema Hotel	✓		86	81	94	COI / IOC	-	-	-	-
22	Everest Rio Hotel	✓		156	120	77	CON Anfitrião CON Anfitrión	-	-	-	-
22	Everest Rio Hotel	✓		156	36	23	Observadores Observadores	-	-	-	-
23	Praia Ipanema	✓		102	74	73	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
24	Marina Palace	✓		150	70	47	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
25	Marina All Suites	✓		30	15	50	Observadores Observadores	-	-	-	-
30	Mirador Rio Hotel	✓		138	110	80	Observadores Observadores	-	-	-	-
31	Mirasol Copacabana Hotel	✓		94	76	81	Observadores Observadores	-	-	-	-
32	Real Palace Hotel	✓		58	47	81	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
33	Royal Rio Palace Hotel	✓		236	192	81	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
34	Windsor Plaza Copacabana Hotel	✓		237	213	90	Mídia / Medios	-	-	-	-
35	Rio Copa Hotel	✓		109	98	90	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-
36	Merlin Copacabana	✓		145	130	90	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
37	Caesar Business Botafogo	✓		90	30	33	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
38	Scorial Rio Hotel	✓		144	129	90	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
39	Bomtempo Raquet & Resort		✓	40	40	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
40	Albergo del Leone		✓	28	28	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
41	Quality Hotel Niterói		✓	83	63	76	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-
42	Golden Tulip Continental	✓		280	137	49	Hospitalidades dos radiodifusores Hospitalidad radiodifusores/TV	-	-	-	-
43	Leme Othon Palace	✓		195	96	49	CON Anfitrião/Outros CON Anfitrión/Otros	-	-	-	-
44	Porto Bay Rio Internacional	✓		117	76	65	CON Anfitrião/Outros CON Anfitrión/Otros	-	-	-	-
45	Windsor Excelsior Copacabana Hotel	✓		233	210	90	COI / IOC	-	-	-	-
46	Olinda Othon Classic	✓		102	70	69	Observadores Observadores	-	-	-	-
47	Windsor Palace Hotel	✓		84	75	89	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-
48	Tulip Inn Copacabana	✓		113	52	46	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
50	Windsor Miramar Palace Hotel	✓		155	140	90	COI / IOC	-	-	-	-
51	Golden Tulip Regente	✓		240	112	47	COI / IOC	-	-	-	-
52	Copacabana Rio Hotel	✓		94	80	85	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-
53	Portinari Design Hotel	✓		66	54	82	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-

14.3 CANTIDAD GARANTIZADA DE HABITACIONES

TABELA 14.3.2 – ACOMODAÇÕES 4 ESTRELAS – GARANTIDAS | 4 ESTRELLAS ACCOMMODATION – GUARANTEED

CONTINUA CONTINUACIÓN

#	NOME DO ESTABELECIMENTO NOMBRE DEL HOSPEDAJE	Localização Localización		Número total de quartos Núm. total habitaciones	Quartos garantidos Habitaciones garantizadas		Subgrupos de clientes Subgrupo de cliente	Calendário de construção Cronogramas de construcción		Renovação prevista Modernización planificada	
		0-10 km	10-50 km		Número de quartos Núm. de habitaciones	% do total % del total		Data de início Fecha inicio	Data de fim Fecha finalización	Descrição Descripción	Data de fim Fecha finalización
HOTÉIS PREVISTOS / HOTELES PLANIFICADOS											
26	Windsor Mar da Barra Hotel		✓	480	29	6	Outros Fls / Otras Fls	2009	2011	-	-
26	Windsor Mar da Barra Hotel		✓	480	421	88	Hospitalidades dos radiodifusores Hospitalidad radiodifusores/TV	2009	2011	-	-
29	IBC/MPC Hotel		✓	400	400	100	Mídia / Medios	2013	2015	-	-
NAVIOS DE CRUZEIRO / BARCO DE CRUCEROS											
9	Navio de Cruzeiro #3 Barco de Crucero #3	✓		1.381	317	23	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
10	Navio de Cruzeiro #2 Barco de Crucero #2	✓		1.381	317	23	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
11	Navio de Cruzeiro #1 Barco de Crucero #1	✓		1.319	320	24	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
12	Navio de Cruzeiro #6 Barco de Crucero #6	✓		1.758	168	10	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
13	Navio de Cruzeiro #5 Barco de Crucero #5	✓		1.557	321	21	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
14	Navio de Cruzeiro #4 Barco de Crucero #4	✓		1.188	432	36	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
APART-HOTÉIS COM SERVIÇOS DE HOTEL / APART-HOTELES CON SERVICIO HOTELERO											
21	Visconti	✓		24	24	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
27	Paradiso All Suites		✓	70	70	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
28	Bourbon		✓	100	100	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
49	Princess	✓		37	37	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
PONTO DE REFERÊNCIA: ESTÁDIO DO MINEIRÃO – BELO HORIZONTE PUNTO DE REFERENCIA: ESTADIO MINEIRÃO – BELO HORIZONTE											
HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES											
138	Belo Horizonte Othon	✓		287	215	75	Atletas e oficiais técnicos Atletas & oficiales de equipo	-	-	-	-
141	Royal Savassi	✓		84	35	42	Oficiais técnicos Oficiales técnicos	-	-	-	-
142	Liberty Palace	✓		94	60	64	Mídia / Medios	-	-	-	-
143	Caesar Business BH	✓		158	80	51	Patrocinadores TOP e COJO Patrocinantes TOP y COJO	-	-	-	-
144	San Diego Suites	✓		113	60	53	Mídia / Medios	-	-	-	-
PONTO DE REFERÊNCIA: ESTÁDIO MANÉ GARRINCHA – BRASÍLIA PUNTO DE REFERENCIA: ESTADIO MANÉ GARRINCHA – BRASÍLIA											
HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES											
151	Tryp Brasil 21	✓		260	100	38	Mídia / Medios	-	-	-	-
153	Naoum Plaza Brasília	✓		171	100	58	Mídia / Medios	-	-	-	-
153	Naoum Plaza Brasília	✓		171	8	5	Contingência Contingencia	-	-	-	-
PONTO DE REFERÊNCIA: ESTÁDIO DA FONTE NOVA – SALVADOR PUNTO DE REFERENCIA: ESTADIO FONTE NOVA – SALVADOR											
HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES											
155	Bahia Othon Palace	✓		278	68	24	Contingência Contingencia	-	-	-	-

14.3 RELAÇÃO DE QUARTOS GARANTIDOS

TABELA 14.3.2 – ACOMODAÇÕES 4 ESTRELAS – GARANTIDAS | 4 ESTRELLAS ACCOMMODATION – GUARANTEED

CONTINUA CONTINUACIÓN

#	NOME DO ESTABELECIMENTO NOMBRE DEL HOSPEDAJE	Localização Localización		Número total de quartos Núm. total habitaciones	Quartos garantidos Habitaciones garantizadas		Subgrupos de clientes Subgrupo de cliente	Calendário de construção Cronogramas de construcción		Renovação prevista Modernización planificada	
		0-10 km	10-50 km		Número de quartos Núm. de habitaciones	% do total % del total		Data de início Fecha inicio	Data de fim Fecha finalización	Descrição Descripción	Data de fim Fecha finalización
155	Bahia Othon Palace	✓		278	120	43	Atletas e oficiais técnicos Atletas & oficiales de equipo	-	-	-	-
156	Portobelo Ondina	✓		160	35	22	Mídia / Medios	-	-	-	-
156	Portobelo Ondina	✓		160	15	9	Contingência Contingencia	-	-	-	-

PONTO DE REFERÊNCIA: ESTÁDIO DO MORUMBI – SÃO PAULO | PUNTO DE REFERENCIA: ESTADIO MORUMBI – SÃO PAULO

HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES

134	Gran Estanzuela	✓		100	35	35	Oficiais técnicos Oficiales técnicos	-	-	-	-
-----	-----------------	---	--	-----	----	----	---	---	---	---	---

3 ESTRELAS | 3 ESTRELLAS

TABELA 14.3.3 – ACOMODAÇÕES 3 ESTRELAS – GARANTIDAS | HOSPEDAJE DE 3 ESTRELLAS – GARANTIZADO

#	NOME DO ESTABELECIMENTO NOMBRE DEL HOSPEDAJE	Localização Localización		Número total de quartos Núm. total habitaciones	Quartos garantidos Habitaciones garantizadas		Subgrupos de clientes Subgrupo de cliente	Calendário de construção Cronogramas de construcción		Renovação prevista Modernización planificada	
		0-10 km	10-50 km		Número de quartos Núm. de habitaciones	% do total % del total		Data de início Fecha inicio	Data de fim Fecha finalización	Descrição Descripción	Data de fim Fecha finalización
54	Atlantis Copacabana Hotel	✓		87	61	70	Pessoal de apoio aos patrocinadores Personal de apoyo a patrocinadores	-	-	-	-
55	Everest Park Hotel	✓		25	25	100	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
56	Entremares Hotel		✓	64	30	47	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
63	Atlântico Sul Hotel		✓	162	148	91	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
69	Ritz Plaza Hotel Leblon	✓		56	28	50	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
72	Mar Ipanema Hotel	✓		82	73	89	Observadores Observadores	-	-	-	-
74	Vermont	✓		90	46	51	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
77	South American Copacabana Hotel	✓		99	64	65	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-
78	Ducasse Rio Hotel	✓		47	43	91	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
79	Windsor Martinique Copa Hotel	✓		117	105	90	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-
80	Savoy Othon Travel	✓		145	40	28	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
81	Augusto's Copacabana Hotel	✓		102	95	93	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-
83	Majestic Rio Palace Hotel	✓		85	68	80	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-
84	Benidorm Palace Hotel	✓		78	51	65	Contingência Contingencia	-	-	-	-
85	Grande Hotel Canadá	✓		69	45	65	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
86	Comfort Suites Copacabana	✓		71	64	90	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-
87	Clube Militar	✓		72	30	42	Contingência Contingencia	-	-	-	-
88	Rondônia Palace	✓		62	50	81	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
89	Windsor Flórida	✓		311	279	90	Mídia / Medios	-	-	-	-
90	Novo Mundo	✓		231	180	78	Mídia / Medios	-	-	-	-
91	Golden Park Hotel	✓		71	40	56	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
92	Magic Palace Hotel	✓		68	50	74	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
93	Villa Rica	✓		40	40	100	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
94	Windsor Asturias Hotel	✓		166	149	90	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
95	Hotel Ok	✓		156	110	71	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-

HOSPEDAJE

14.3 CANTIDAD GARANTIZADA DE HABITACIONES

TABELA 14.3.3 – ACOMODAÇÕES 3 ESTRELAS – GARANTIDAS | 3 ESTRELLAS ACCOMMODATION – GUARANTEED

CONTINUA CONTINUACIÓN

#	NOME DO ESTABELECIMENTO NOMBRE DEL HOSPEDAJE	Localização Localización		Número total de quartos Núm. total habitaciones	Quartos garantidos Habitaciones garantizadas		Subgrupos de clientes Subgrupo de cliente	Calendário de construção Cronogramas de construcción		Renovação prevista Modernización planificada	
		0-10 km	10-50 km		Número de quartos Núm. de habitaciones	% do total % del total		Data de início Fecha inicio	Data de fim Fecha finalización	Descrição Descripción	Data de fim Fecha finalización
96	Windsor Guanabara Palace Hotel	✓		531	247	47	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-
96	Windsor Guanabara Palace Hotel	✓		531	231	44	Patrocinadores CON Socios del CON	-	-	-	-
100	Arcadia Pousada e Lazer		✓	28	5	18	Contingência Contingencia	-	-	-	-
101	Pousada Paraíso		✓	13	10	77	Contingência Contingencia	-	-	-	-
102	Pousada Paraíso Açú		✓	14	14	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
103	Scorial Niterói		✓	206	185	90	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-
104	Solar do Amanhecer		✓	54	54	100	Agentes de bilheteria Agentes de boletos	-	-	-	-
105	Lancaster Othon Travel	✓		69	40	58	Outras Fls / Otras Fls	-	-	-	-
107	California Othon Classic	✓		113	80	71	Oficiais técnicos Oficiales técnicos	-	-	-	-
108	Rio Roiss Hotel	✓		30	10	33	Observadores Observadores	-	-	-	-
109	Debret	✓		107	107	100	Oficiais técnicos Oficiales técnicos	-	-	-	-
110	Copacabana Sul Hotel	✓		88	70	80	Oficiais técnicos Oficiales técnicos	-	-	-	-
HOTÉIS PREVISTOS / HOTELES PLANIFICADOS											
65	Riocentro Hotel Centro de Convenções		✓	320	320	100	Mídia / Medios	2013	2015	-	-
67	Apartamentos residenciais - COT/COE		✓	250	250	100	Oficiais técnicos Oficiales técnicos	2009	2001	-	-
106	Windsor Marbella Hotel	✓		120	108	90	Observadores Observadores	2008	2009	-	-
VILAS / VILLAS											
96	Vila do Maracanã Villa de Maracanã	✓		1.248	424	34	Oficiais técnicos Oficiales técnicos	2013	2015	-	-
96	Vila do Maracanã Villa de Maracanã	✓		1.248	612	49	Mídia / Medios	2013	2015	-	-
96	Vila do Maracanã Villa de Maracanã	✓		1.248	212	17	Contingência Contingencia	2013	2015	-	-
98	Vila do Porto Villa del Puerto	✓		1.840	425	23	Produção das cerimônias Producción de ceremonias	2013	2015	-	-
98	Vila do Porto Villa del Puerto	✓		1.840	1.415	77	Contingência Contingencia	2013	2015	-	-
99	Vila de Deodoro Villa de Deodoro		✓	1.224	341	28	Oficiais técnicos Oficiales técnicos	2009	2010	-	-
99	Vila de Deodoro Villa de Deodoro		✓	1.224	356	29	Mídia / Medios	2009	2010	-	-
99	Vila de Deodoro Villa de Deodoro		✓	1.224	286	23	Força de trabalho Fuerza de trabajo	2009	2010	-	-
99	Vila de Deodoro Villa de Deodoro		✓	1.224	70	6	Pessoal de apoio aos patrocinadores Personal de apoyo a patrocinadores	2009	2010	-	-
99	Vila de Deodoro Villa de Deodoro		✓	1.224	171	14	Contingência Contingencia	2009	2010	-	-
66	Vila de Midia da Barra Villa de Prensa de Barra		✓	20.715	402	2	Oficiais CON adicionais Oficiales adicionales del CON	2012	2015	-	-
66	Vila de Midia da Barra Villa de Prensa de Barra		✓	20.715	14.960	72	Mídia / Medios	2012	2015	-	-
66	Vila de Midia da Barra Villa de Prensa de Barra		✓	20.715	2.364	11	Força de trabalho Fuerza de trabajo	2012	2015	-	-
66	Vila de Midia da Barra Villa de Prensa de Barra		✓	20.715	808	4	Oficiais técnicos Oficiales técnicos	2012	2015	-	-
66	Vila de Midia da Barra Villa de Prensa de Barra		✓	20.715	69	0,33	Pessoal de apoio aos patrocinadores Personal de apoyo a patrocinadores	2012	2015	-	-
66	Vila de Midia da Barra Villa de Prensa de Barra		✓	20.715	2.112	10	Contingência Contingencia	2012	2015	-	-

14.3 RELAÇÃO DE QUARTOS GARANTIDOS

TABELA 14.3.3 – ACOMODAÇÕES 3 ESTRELAS – GARANTIDAS | 3 ESTRELLAS ACCOMMODATION – GUARANTEED

CONTINUA CONTINUACIÓN

#	NOME DO ESTABELECIMENTO NOMBRE DEL HOSPEDAJE	Localização Localización		Número total de quartos Núm. total habitaciones	Quartos garantidos Habitaciones garantizadas		Subgrupos de clientes Subgrupo de cliente	Calendário de construção Cronogramas de construcción		Renovação prevista Modernización planificada	
		0-10 km	10-50 km		Número de quartos Núm. de habitaciones	% do total % del total		Data de início Fecha inicio	Data de fim Fecha finalización	Descrição Descripción	Data de fim Fecha finalización
NAVIOS DE CRUZEIRO / BARCO DE CRUCEROS											
9	Navio de Cruzeiro #3 Barco de Crucero #3	✓		1.381	524	38	Patrocinadores dos CONs Socios del CON	-	-	-	-
10	Navio de Cruzeiro #2 Barco de Crucero #2	✓		1.381	524	38	Patrocinadores dos CONs Socios del CON	-	-	-	-
11	Navio de Cruzeiro #1 Barco de Crucero #1	✓		1.319	515	39	Patrocinadores dos CONs Socios del CON	-	-	-	-
12	Navio de Cruzeiro #6 Barco de Crucero #6	✓		1.758	706	40	Patrocinadores dos CONs Socios del CON	-	-	-	-
13	Navio de Cruzeiro #5 Barco de Crucero #5	✓		1.557	258	17	Contingência Contingencia	-	-	-	-
13	Navio de Cruzeiro #5 Barco de Crucero #5	✓		1.557	220	14	Pessoal de apoio aos patrocinadores Personal de apoyo a patrocinadores	-	-	-	-
14	Navio de Cruzeiro #4 Barco de Crucero #4	✓		1.188	455	38	Pessoal de apoio aos patrocinadores Personal de apoyo a patrocinadores	-	-	-	-
APART-HOTÉIS COM SERVIÇOS DE HOTEL / APART-HOTELES CON SERVICIO HOTELERO											
57	Drummond #1		✓	250	250	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
58	Drummond #3		✓	250	250	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
59	Transamérica		✓	145	145	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
60	Protel #1		✓	75	75	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
61	Drummond #2		✓	200	200	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
62	Casa del Mar		✓	34	34	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
64	Barra First		✓	86	86	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
68	Leblon Inn	✓		13	13	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
70	The Claridge	✓		12	12	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
71	Paladium	✓		35	35	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
73	Protel #3	✓		35	35	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
75	Protel #2	✓		40	40	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
76	Drummond #4	✓		150	150	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
82	Drummond #5	✓		150	150	100	Contingência Contingencia	-	-	-	-
PONTO DE REFERÊNCIA: ESTÁDIO DO MINEIRÃO – BELO HORIZONTE PUNTO DE REFERENCIA: ESTADIO DO MINEIRÃO – BELO HORIZONTE											
HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES											
137	Bristol Merit Hotel		✓	90	35	39	Contingência Contingencia	-	-	-	-
139	Promenade Lourdes	✓		89	60	67	Contingência Contingencia	-	-	-	-
140	Royal Golden Tower	✓		96	30	31	Mídia / Medios	-	-	-	-
145	Platinum	✓		105	80	76	Mídia / Medios	-	-	-	-
146	Niagara	✓		70	30	43	Mídia / Medios	-	-	-	-
147	Bristol Confins Airport	✓		98	23	23	Contingência Contingencia	-	-	-	-
PONTO DE REFERÊNCIA: ESTÁDIO MANÉ GARRINCHA – BRASÍLIA PUNTO DE REFERENCIA: ESTADIO MANÉ GARRINCHA – BRASÍLIA											
HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES											
150	Saint Paul Plaza	✓		271	60	22	Mídia / Medios	-	-	-	-

14.3 CANTIDAD GARANTIZADA DE HABITACIONES

TABELA 14.3.3 – ACOMODAÇÕES 3 ESTRELAS – GARANTIDAS | 3 ESTRELLAS ACCOMMODATION – GUARANTEED

CONTINUA CONTINUACIÓN

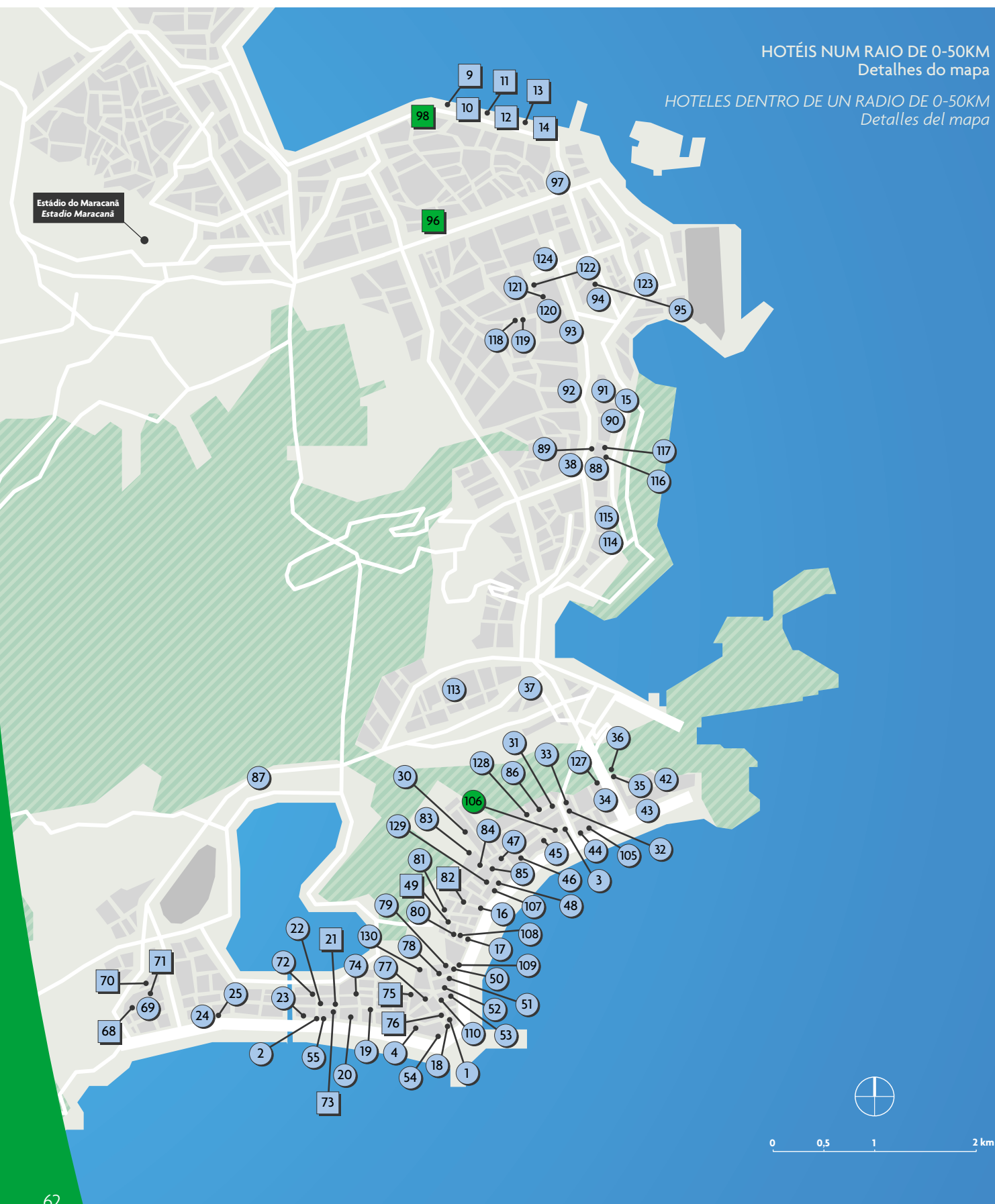
#	NOME DO ESTABELECIMENTO NOMBRE DEL HOSPEDAJE	Localização Localización		Número total de quartos Núm. total habitaciones	Quartos garantidos Habitaciones garantizadas		Subgrupos de clientes Subgrupo de cliente	Calendário de construção Cronogramas de construcción		Renovação prevista Modernización planificada	
		0-10 km	10-50 km		Número de quartos Núm. de habitaciones	% do total % del total		Data de início Fecha inicio	Data de fim Fecha finalización	Descrição Descripción	Data de fim Fecha finalización
PONTO DE REFERÊNCIA: ESTÁDIO DO MORUMBI – SÃO PAULO PUNTO DE REFERENCIA: ESTADIO MORUMBI – SÃO PAULO											
HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES											
133	Estanplaza Berrini	✓		209	60	29	Mídia / Medios	-	-	-	-

2 ESTRELAS | 2 ESTRELLAS

TABELA 14.3.4 – ACOMODAÇÕES 2 ESTRELAS | HOSPEDAJE DE 2 ESTRELLAS

#	NOME DO ESTABELECIMENTO NOMBRE DEL HOSPEDAJE	Localização Localización		Número total de quartos Núm. total habitaciones	Quartos garantidos Habitaciones garantizadas		Subgrupos de clientes Subgrupo de cliente	Calendário de construção Cronogramas de construcción		Renovação prevista Modernización planificada	
		0-10 km	10-50 km		Número de quartos Núm. de habitaciones	% do total % del total		Data de início Fecha inicio	Data de fim Fecha finalización	Descrição Descripción	Data de fim Fecha finalización
PONTO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO: ESTÁDIO DO MARACANÃ PUNTO DE REFERENCIA EN RÍO DE JANEIRO: ESTADIO MARACANÃ											
HOTÉIS EXISTENTES / HOTELES EXISTENTES											
111	Pousada Mansão Rio Centro		✓	10	10	100	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
112	Pousada do Mar		✓	23	16	70	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
113	Real	✓		30	10	33	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
114	Argentina	✓		80	70	88	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
115	Paysandu	✓		63	58	92	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
116	Mengo Palace Hotel	✓		56	40	71	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
117	Regina	✓		120	95	79	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
118	Monte Alegre	✓		88	80	91	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
119	Rio's Nice Hotel	✓		120	108	90	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
120	Arcos Rio Palace	✓		133	80	60	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
121	Pouso Real	✓		74	35	47	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
122	Granada	✓		80	80	100	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
123	Aeroporto Othon Travel	✓		75	75	100	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
124	Rio's Presidente	✓		200	173	87	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
125	Pousada Palmier		✓	17	17	100	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
126	Pousada Pedras Brancas		✓	12	11	92	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
127	Diplomata Copacabana	✓		30	30	100	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
128	Apa Hotel	✓		52	37	71	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
129	Angrense	✓		31	19	61	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
130	Rio Colinas Hotel	✓		41	41	100	Força de trabalho Fuerza de trabajo	-	-	-	-
NAVIOS DE CRUZEIRO / BARCO DE CRUCEROS											
9	Navio de Cruzeiro #3 Barco de Crucero #3	✓		1.381	18	1	Contingência Contingencia	-	-	-	-
10	Navio de Cruzeiro #2 Barco de Crucero #2	✓		1.381	18	1	Contingência Contingencia	-	-	-	-
11	Navio de Cruzeiro #1 Barco de Crucero #1	✓		1.319	14	1	Contingência Contingencia	-	-	-	-

14.3 INVENTÁRIO DOS QUARTOS GARANTIDOS



HOSPEDAJE

14.3 CANTIDAD GARANTIZADA DE HABITACIONES

TABELA 14.3.5 – RESUMO DOS QUARTOS GARANTIDOS | RESUMEN DE HABITACIONES GARANTIZADAS

PONTO DE REFERÊNCIA NO RIO DE JANEIRO: ESTÁDIO DO MARACANÃ | PUNTO DE REFERENCIA EN RÍO DE JANEIRO: ESTADIO MARACANÃ

	Hotéis Hoteles		Vilas Villas		Navios de Cruzeiro Barcos de Crucero		Apart-hotéis Apart-hoteles		Número total de quartos Núm. total habitaciones
	Número de hotéis Núm. de hoteles	Número de quartos de hotel Núm. de habitaciones	Número de outros prédios de acomodações Núm. de otros edificios de hospedaje	Número de quartos Núm. de habitaciones	Número de outros prédios de acomodações Núm. de otros edificios de hospedaje	Número de quartos Núm. de habitaciones	Número de outros prédios de acomodações Núm. de otros edificios de hospedaje	Número de quartos Núm. de habitaciones	
5 ESTRELAS SL SL 5 ESTRELLAS									
Existente Existente	3	643	-	-	-	-	-	-	643
Previsto Planificados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adicional Adicional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotais Subtotales	3	643	-	-	-	-	-	-	643
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS									
Existente Existente	8	1.936	-	-	6	3.457	-	-	5.393
Previsto Planificados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adicional Adicional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotais Subtotales	8	1.936	-	-	6	3.457	-	-	5.393
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS									
Existente Existente	31	2.772	-	-	6	1.875	4	231	4.878
Previsto Planificados	3	850	-	-	-	-	-	-	850
Adicional Adicional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotais Subtotales	34	3.622	-	-	6	1.875	4	231	5.728
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS									
Existente Existente	37	2.967	-	-	7	3.202	14	1.475	7.644
Previsto Planificados	3	678	16	25.027	-	-	-	-	25.705
Adicional Adicional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotais Subtotales	40	3.645	16	25.027	7	3.202	14	1.475	33.349
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS									
Existente Existente	20	1.085	-	-	3	50	-	-	1.135
Previsto Planificados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adicional Adicional	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotais Subtotales	20	1.085	-	-	3	50	-	-	1.135
Totais Totales	101 ¹	10.931	4 ²	25.027	6 ³	8.584	18	1.706	46.248

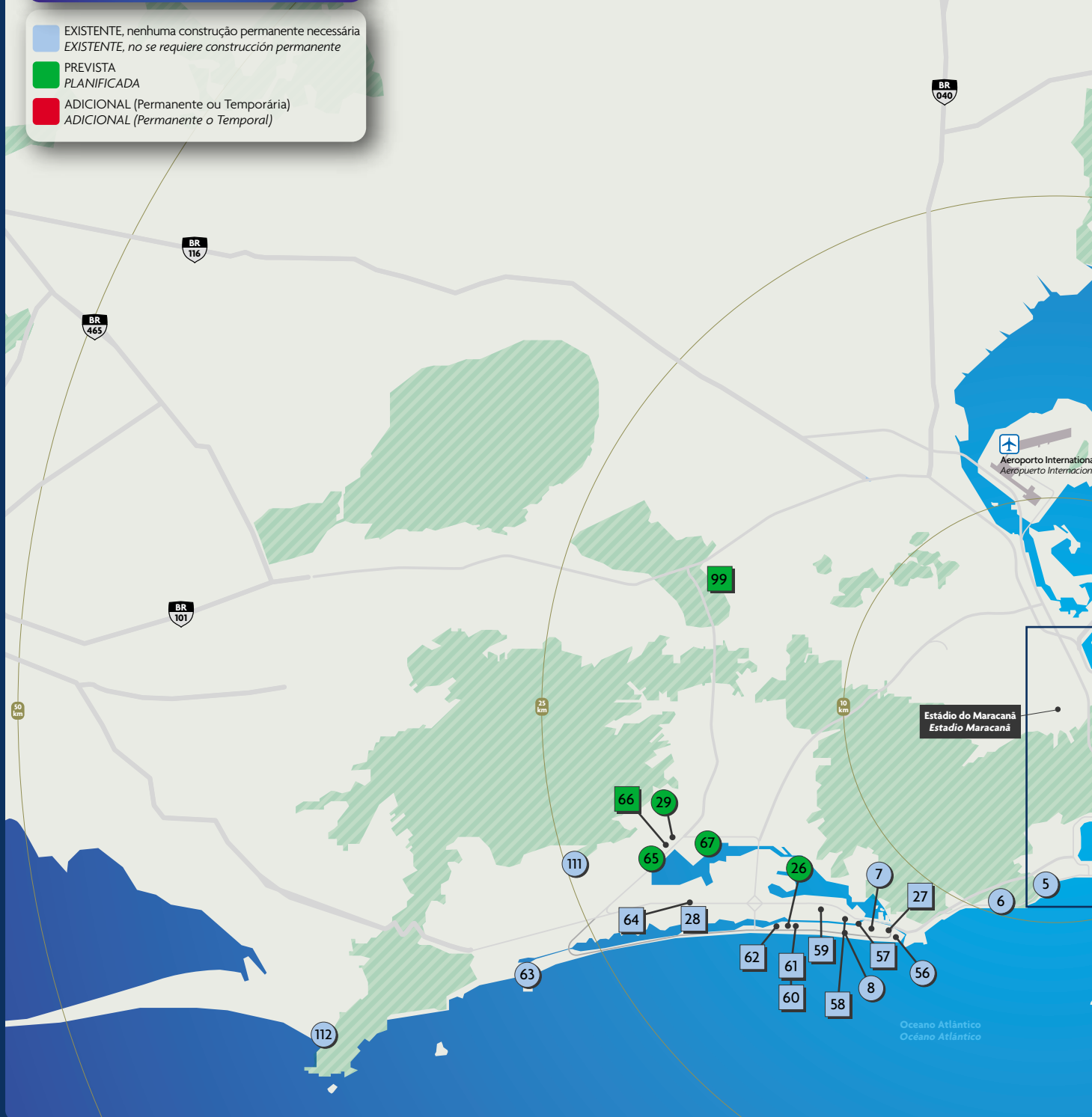
1 São 101 hotéis com 105 segmentos / Hay 101 hoteles con 105 segmentos

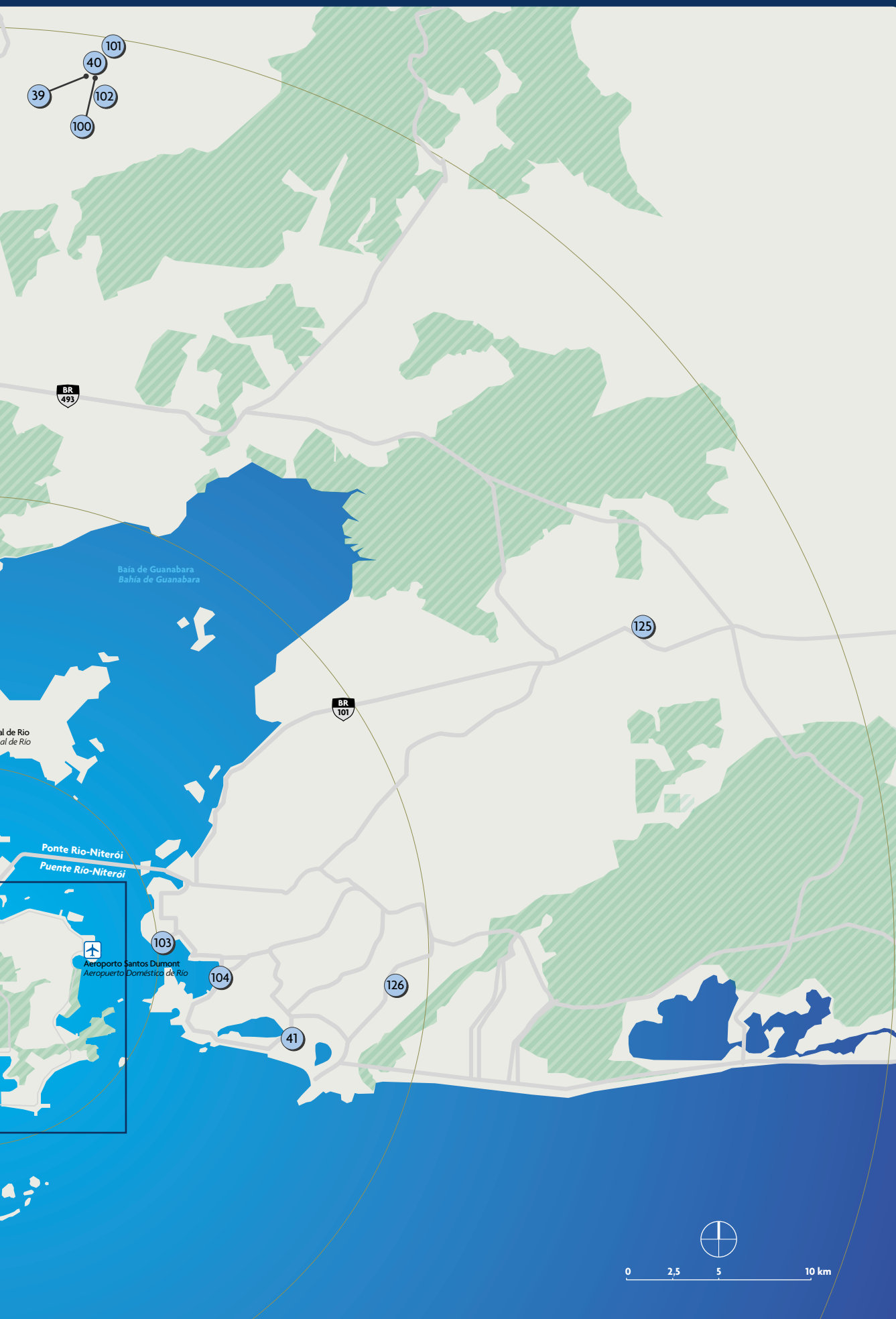
2 São 4 vilas com 16 segmentos / Hay 4 villas con 16 segmentos

3 São 6 navios de cruzeiro com 22 segmentos / Hay 6 barcos de crucero con 22 segmentos



- EXISTENTE, nenhuma construção permanente necessária
EXISTENTE, no se requiere construcción permanente
- PREVISTA
PLANIFICADA
- ADICIONAL (Permanente ou Temporária)
ADICIONAL (Permanente o Temporal)





14.3 RELAÇÃO DE QUARTOS GARANTIDOS

BELO HORIZONTE


INSTALAÇÕES DE TREINAMENTO
INSTALACIONES DE ENTRENAMIENTO

- 29** Toca da Raposa 1
Toca da Raposa 1
- 30** Toca da Raposa 2
Toca da Raposa 2
- 31** Centro de Treinamento do C. Atlético Mineiro
Centro de Entrenamiento C. Atlético Mineiro
- 32** Centro de Treinamento do América F.C.
Centro de Entrenamiento América F.C.

HOTÉIS | HOTELES

- | | |
|---------------------------------|------------------------------------|
| 136 Ouro Minas | 142 Liberty Palace |
| 137 Bristol Merit Hotel | 143 Caesar Business BH |
| 138 Belo Horizonte Othon | 144 San Diego Suites |
| 139 Promenade Lourdes | 145 Platinum |
| 140 Royal Golden Tower | 146 Niagara |
| 141 Royal Savassi | 147 Bristol Confins Airport |



BRASÍLIA


INSTALAÇÕES DE TREINAMENTO
INSTALACIONES DE ENTRENAMIENTO

- 24** Estádio CAVE
Estadio Cave
- 25** Minas Brasília Tênis Clube
Minas Brasília Tennis Club
- 26** Iate Clube de Brasília
Yate Club de Brasília
- 27** Estádio Cruzeiro
Estadio Cruzeiro

HOTÉIS | HOTELES

- | | |
|-----------------------------|---------------------------------|
| 148 Kubitschek Plaza | 151 Tryp Brasil 21 |
| 149 Manhattan Plaza | 152 Meliã Brasil 21 |
| 150 Saint Paul Plaza | 153 Naoum Plaza Brasília |



HOSPEDAJE

14.3 CANTIDAD GARANTIZADA DE HABITACIONES

TABELA 14.3.5 – SUMÁRIO DOS QUARTOS GARANTIDOS | RESUMEN DE HABITACIONES GARANTIZADAS

CONTINUA CONTINUACIÓN

PONTO DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO FUTEBOL: ESTÁDIO DO MINEIRÃO – BELO HORIZONTE

PUNTO DE REFERENCIA EN LA CIUDAD DEL FÚTBOL: ESTADIO MINERÃO – BELO HORIZONTE

	Hotéis / Hoteles		
	Número de hotéis / Núm. de hoteles	Número de quartos de hotel / Núm. de habitaciones	Número total de quartos / Núm. total habitaciones
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS			
Existente Existente	3	170	170
Previsto Planificados	-	-	-
Adicional Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	3	170	170
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS			
Existente Existente	5	450	450
Previsto Planificados	-	-	-
Adicional Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	5	450	450
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS			
Existente Existente	6	258	258
Previsto Planificados	-	-	-
Adicional Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	6	258	258
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS			
Existente Existente	-	-	-
Previsto Planificados	-	-	-
Adicional Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	-	-	-
Totais Totales	12 ¹	878	878

1 São 12 hotéis com 14 segmentos / Hay 12 hoteles con 14 segmentos

PONTO DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO FUTEBOL: ESTÁDIO MANÉ GARRINCHA – BRASÍLIA

PUNTO DE REFERENCIA EN LA CIUDAD DEL FÚTBOL: ESTADIO MANÉ GARRINCHA – BRASÍLIA

	Hotéis / Hoteles		
	Número de hotéis / Núm. de hoteles	Número de quartos de hotel / Núm. de habitaciones	Número total de quartos / Núm. total habitaciones
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS			
Existente Existente	6	510	510
Previsto Planificados	-	-	-
Adicional Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	6	510	510
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS			
Existente Existente	3	208	208
Previsto Planificados	-	-	-
Adicional Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	3	208	208
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS			
Existente Existente	1	60	60
Previsto Planificados	-	-	-
Adicional Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	1	60	60
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS			
Existente Existente	-	-	-
Previsto Planificados	-	-	-
Adicional Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	-	-	-
Totais Totales	6 ¹	778	778

1 São 6 hotéis com 10 segmentos / Hay 6 hoteles con 10 segmentos

14.3 RELAÇÃO DE QUARTOS GARANTIDOS

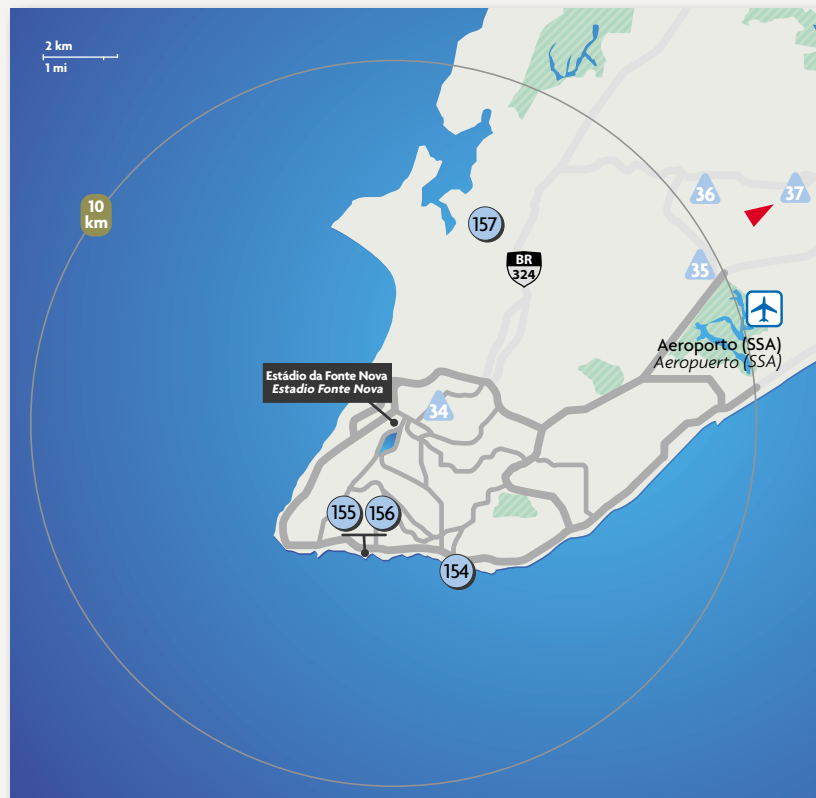
SALVADOR


 INSTALAÇÕES DE TREINAMENTO
 INSTALACIONES DE ENTRENAMIENTO

- 34 Estádio Parque Santiago
Estadio Parque Santiago
- 35 Estádio Pituacu
Estadio Pituacu
- 36 Estádio do Barradão
Estadio Barradão
- 37 E.C. Bahia
E.C. Bahia

HOTÉIS | HOTELES

- 154 Pestana Bahia
- 156 Portobelo Ondina
- 155 Bahia Othon Palace
- 157 Pestana Convento do Carmo Hotel



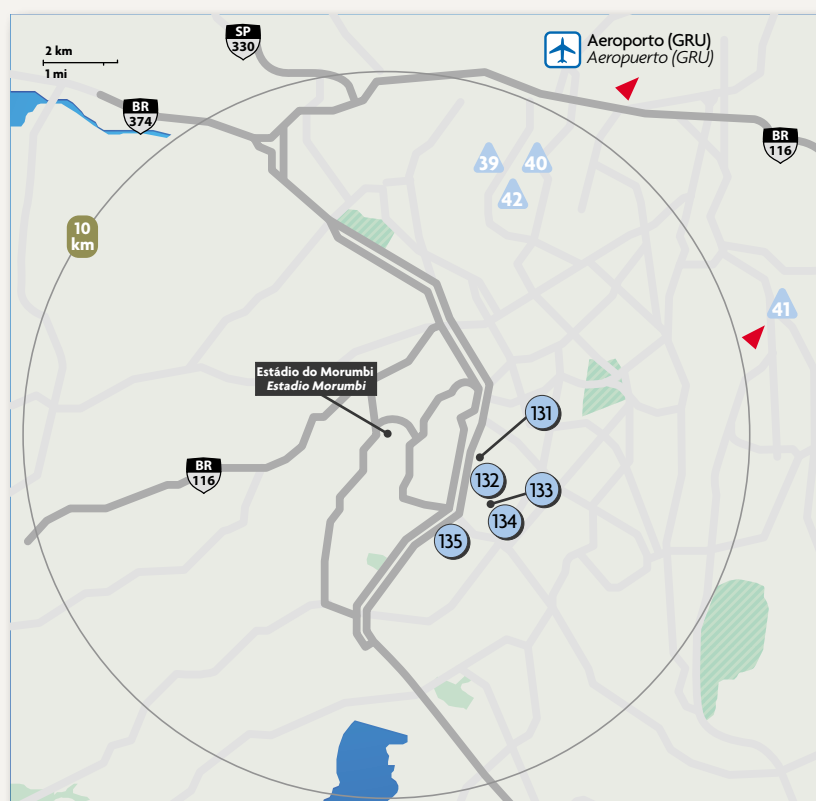
SÃO PAULO


 INSTALAÇÕES DE TREINAMENTO
 INSTALACIONES DE ENTRENAMIENTO

- 39 Centro de Treinamento do São Paulo F.C.
Centro de Entrenamiento del São Paulo F.C.
- 40 Centro de Treinamento da S.E. Palmeiras
Centro de Entrenamiento de la S.E. Palmeiras
- 41 Estádio do C.A. Juventus
Estadio C.A. Juventus
- 42 Estádio do Nacional A.C.
Estadio Nacional A.C.

HOTÉIS | HOTELES

- 131 Hilton
- 134 Gran Estanzplaza
- 132 Sheraton WTC
- 135 Grand Hyatt
- 133 Estanzplaza Berrini



HOSPEDAJE

14.3 CANTIDAD GARANTIZADA DE HABITACIONES

TABELA 14.3.5 – SUMÁRIO DOS QUARTOS GARANTIDOS | RESUMEN DE HABITACIONES GARANTIZADAS

CONTINUA CONTINUACIÓN

PONTO DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO FUTEBOL: ESTÁDIO DA FONTE NOVA – SALVADOR

PUNTO DE REFERENCIA EN LA CIUDAD DEL FÚTBOL: ESTADIO FONTE NOVA – SALVADOR

	Hotéis / Hoteles		
	Número de hotéis / Núm. de hoteles	Número de quartos de hotel / Núm. de habitaciones	Número total de quartos / Núm. total habitaciones
5 ESTRELAS 5 SL ESTRELLAS			
Existentes Existente	1	25	25
Previstos Planificados	-	-	-
Adicionais Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	1	25	25
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS			
Existentes Existente	3	266	266
Previstos Planificados	-	-	-
Adicionais Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	3	266	266
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS			
Existentes Existente	4	238	238
Previstos Planificados	-	-	-
Adicionais Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	4	238	238
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS			
Existentes Existente	-	-	-
Previstos Planificados	-	-	-
Adicionais Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	-	-	-
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS			
Existentes Existente	-	-	-
Previstos Planificados	-	-	-
Adicionais Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	-	-	-
Totais Totales	4 ¹	529	529

1 São 4 hotéis com 8 segmentos / Hay 4 hoteles con 8 segmentos

PONTO DE REFERÊNCIA NA CIDADE DO FUTEBOL: ESTÁDIO DO MORUMBI – SÃO PAULO

PUNTO DE REFERENCIA EN LA CIUDAD DEL FÚTBOL: ESTADIO MORUMBI – SÃO PAULO

	Hotéis / Hoteles		
	Número de hotéis / Núm. de hoteles	Número de quartos de hotel / Núm. de habitaciones	Número total de quartos / Núm. total habitaciones
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS			
Existentes Existente	3	546	546
Previstos Planificados	-	-	-
Adicionais Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	3	546	546
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS			
Existentes Existente	1	35	35
Previstos Planificados	-	-	-
Adicionais Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	1	35	35
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS			
Existentes Existente	1	60	60
Previstos Planificados	-	-	-
Adicionais Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	1	60	60
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS			
Existentes Existente	-	-	-
Previstos Planificados	-	-	-
Adicionais Adicional	-	-	-
Subtotais Subtotales	-	-	-
Totais Totales	5	641	641



14.4 DISTRIBUIÇÃO DOS QUARTOS

UM PROCESSO EFICIENTE

Atendendo as necessidades dos clientes

A distribuição proposta de quartos aos subgrupos de clientes foi determinada após um cuidadoso trabalho de consulta e avaliação, levando em consideração os requisitos específicos de cada subgrupo. Os quartos identificados nas Tabelas 14.3.1 a 14.3.6 foram distribuídos pelos subgrupos de clientes de acordo com o resumo abaixo.

Uma relação mais detalhada da distribuição de quartos entre os clientes pode ser vista na Tabela 14.3.6 (apenas no formato eletrônico) e os resumos por clientes constam na Tabela 14.4.

- Recomenda-se que o COI seja acomodado em quartos de luxo, de quatro e cinco estrelas, em hotéis próximos uns aos outros, na Zona Copacabana. Membros, funcionários e convidados do COI irão usufruir de acomodações em frente às praias de Ipanema e Copacabana, conhecidas por sua ampla oferta de restaurantes, casas noturnas, lojas e inúmeras atrações turísticas.

O Hotel Sofitel, recomendado como Hotel Oficial do COI, está localizado em Copacabana e irá se beneficiar da garagem de transportes, localizada no bairro, para a frota do COI. O hotel fica em frente ao Forte de Copacabana, local proposto para a Assembleia do COI, podendo ser posteriormente convertido no Clube Olímpico ou em outra instalação hoteleira do COI. Essa configuração foi implantada com sucesso na Assembleia Geral da ACNO (Associação de Comitês Olímpicos Nacionais) em 2000.

Uma solução alternativa para o Hotel Oficial do COI pode ser encontrada na Zona da Barra, sujeita à apreciação do COI

- A localização das acomodações da Família Paraolímpica é abordada no Tema 10
- Os oficiais técnicos das Fls ficarão hospedados em acomodações de padrão três estrelas, nas proximidades das suas respectivas instalações: as Vilas construídas na Barra e nas Zonas Maracanã e Deodoro, e os hotéis já existentes na Zona Copacabana
- Aos demais convidados das Fls, serão oferecidas acomodações em hotéis de três e quatro estrelas, essencialmente na Zona Copacabana, com alguns hotéis também localizados nas Zonas Barra e Maracanã

- Para os CONs, todos os membros adicionais das delegações serão alocados em quartos da Vila Olímpica e Paraolímpica junto das suas respectivas equipes. Caso os CONs prefiram não acomodar esses membros adicionais na Vila Olímpica e Paraolímpica, poderão acomodá-los em uma área dedicada da Vila de Mídia da Barra, localizada a aproximadamente 1km da Vila Olímpica e Paraolímpica
- Patrocinadores do CON e seus convidados irão usufruir a qualidade das cabines dos navios de cruzeiro com padrão de três e quatro estrelas
- Os dirigentes e os convidados dos parceiros de marketing (do Programa TOP e domésticos) terão à disposição cabines de luxo de quatro e cinco estrelas em navios de alto padrão. Uma seleção de quartos de hotel também estará disponível na Zona Copacabana para clientes TOP. Os seus funcionários e equipes de apoio ficarão hospedados nos navios juntamente com eles, em confortáveis cabines de padrão três estrelas, ou em vilas e hotéis nas proximidades das suas respectivas instalações
- As equipes de produção das emissoras detentoras de direitos de transmissão, os jornalistas e os fotógrafos da imprensa escrita ficarão alojados preferencialmente na Vila de Mídia da Barra, a uma distância que pode ser percorrida a pé do IBC/MPC e das instalações do Núcleo do Parque Olímpico do Rio. Além disso, hospedagem nas Vilas do Maracanã e de Deodoro, além de hotéis de três e quatro estrelas nas Zonas Barra e Copacabana estarão disponíveis para a imprensa que se encontrar na proximidade de outras instalações, incluindo o Hotel do Riocentro localizado dentro do Núcleo do Riocentro e o novo hotel dentro do complexo do IBC/MPC. Quartos em hotéis de quatro e cinco estrelas estarão disponíveis, nas Zonas Barra e Copacabana, para as emissoras detentoras de direitos e para seus convidados.

Além das opções acima, os dignatários irão usufruir de hotéis cinco estrelas na Zona Barra. Os observadores terão à disposição uma seleção de hotéis de três e quatro estrelas na Zona Copacabana; os agentes de bilheteria terão uma seleção de quartos em hotéis de três e quatro estrelas nas Zonas Copacabana e Maracanã, e a força de trabalho será acomodada em hotéis de duas estrelas e vilas localizadas nas quatro Zonas. Com a evolução do planejamento, a distribuição final de quartos será feita em regime de colaboração e consulta com o COI e outros clientes-chave.

HOSPEDAJE

14.4 DISTRIBUCIÓN DE HABITACIONES

UN PROCESO EFICIENTE

Satisfaciendo las necesidades del cliente

La distribución propuesta de habitaciones para subgrupos de clientes ha sido determinada después de una cuidadosa consideración y consulta, teniendo en cuenta los requerimientos específicos de cada subgrupo. Los hospedajes identificados en los Cuadros 14.3.1 a 14.3.6 han sido asignados a los subgrupos de clientes de acuerdo con el resumen abajo. En el Cuadro 14.3.6 (formato electrónico solamente) se muestran las asignaciones de hospedaje para clientes de manera más precisa, mientras los resúmenes por cliente se muestran en el Cuadro 14.4.

- Se recomienda alojar el COI en hoteles de cuatro, cinco y cinco estrellas de lujo, cerca de la Zona Copacabana. Los miembros del COI y otros invitados de dicha organización y su personal tendrán de hospedajes frente al mar en las playas de Copacabana e Ipanema, dos de las más famosas playas del mundo, renombradas por su enorme variedad de restaurantes, clubes nocturnos, centros de compra y atracciones para entretenimiento.

El hotel recomendado para el COI, Hotel Sofitel en la Playa de Copacabana, dispondrá de una terminal de transporte adyacente para el aparcamiento de la flota del COI. Se encuentra a poca distancia a pie del hito constituido por el Fuerte de Copacabana, la ubicación propuesta para la Asamblea del COI que podrá después mudarse al Clube Olímpico u otra instalación de hospitalidad para el COI. Esta configuración fue implementada con éxito para la Asamblea General de la ACNO (asamblea de Comités Olímpicos Nacionales) en el año 2000.

Otra solución sería que el hotel del COI esté situado en la Zona Barra, pero la decisión final será del COI.

- El hospedaje de la Familia Paralímpica se trata en el Tema 10
- Los Oficiales técnicos de las FI estarán se hospedarán en hoteles de tres estrellas cerca de sus instalaciones: villas recientemente construidas para aquellos que estén en las Zonas Barra, Maracanã y Deodoro y hoteles existentes para aquellos en la Zona Copacabana

- Se ofrecerá a otros invitados de las FI hoteles de 3 y 4 estrellas inicialmente en la Zona Copacabana, con algunos hoteles también disponibles en las Zonas Barra y Maracanã
- Para los CON, todos los miembros adicionales de las delegaciones recibirán habitaciones asignadas en la Villa Olímpica y Paralímpica, con su delegación nacional. En caso de que los CON prefieran hospedarse fuera de la Villa Olímpica y la Barra, ubicada aproximadamente a 1km de la Villa Olímpica y Paralímpica.
- Los patrocinadores de los CON y sus invitados disfrutarán la calidad de las cabinas de tres y cuatro estrellas en los Barcos de Crucero
- Los invitados de los asociados de marketing (locales y TOP) y los dirigentes serán alojados en las cabinas 4 estrellas y 5 estrellas en barcos de crucero de lujo. También estará disponible una selección de habitaciones de hotel en la Zona Copacabana para los clientes TOP. Su personal de apoyo y técnico los acompañará en los barcos en cómodas cabinas de tres estrellas, o serán hospedados en villas u hoteles cerca del área de sus instalaciones de competición
- El personal de producción de radiodifusión/TV y la prensa escrita y fotográfica estará hospedado inicialmente en la Villa de Prensa de Barra, que se encuentra a poca distancia a pie del IBC/MPC y de las instalaciones del Núcleo del Parque Olímpico de Río. Por otro lado, el hospedaje en las Villas de Maracanã y de Deodoro bien como una selección de hoteles de tres y cuatro estrellas en las Zonas Barra y Copacabana, estarán disponibles para los medios de comunicación cerca de otras instalaciones, incluyendo el Hotel Riocentro dentro del Núcleo del mismo nombre y el nuevo hotel dentro del complejo IBC/MPC. Estarán disponibles para los radiodifusores y sus invitados hoteles de cuatro y cinco estrellas en las Zonas Copacabana y Barra.

Además de las asignaciones arriba, los dignatarios tendrán hoteles de cinco estrellas en la Zona Barra, los observadores tendrán una selección de hoteles de tres y cuatro estrellas en la Zona Copacabana, los Agentes de boletos tendrán una selección de hoteles de tres y cuatro estrellas en las zonas Copacabana y Maracanã, y la fuerza de trabajo se alojará en hoteles de dos estrellas y en villas en todas las zonas. A medida que se detalle más la planificación, la asignación final de habitaciones será realizada en estrecha consulta con el COI y con otros clientes.



Vila de Mídia da Barra – visão geral do projeto

A Vila de Mídia da Barra irá acomodar jornalistas e fotógrafos da imprensa escrita, além de membros das emissoras detentoras dos direitos de transmissão. Estrategicamente localizada na Região da Barra, ao lado do Núcleo do Parque Olímpico do Rio, ela oferecerá acomodações de padrão comparável a hotéis de três estrelas. A imprensa ficará acomodada em apartamentos de dois quartos com dois banheiros. As tarifas das diárias estão garantidas em US\$ 150 por quarto, incluindo café-da-manhã, o que representa uma solução bastante acessível.

A Vila de Mídia da Barra oferecerá uma solução de acomodação confortável e em uma localização excelente, no coração dos Jogos. O IBC/MPC e 14 esportes poderão ser alcançados a pé a partir da Vila, que também estará muito próxima da praia da Barra e do centro gastronômico da região.

Algumas das facilidades oferecidas serão: serviço de quarto 24 horas, conexão de banda larga sem fio, e serviços de alimentação dia e noite. A Praça de Mídia ficará localizada no centro da Vila, reunindo um refeitório principal, um centro de serviços de mídia, cafés e opções de diversão e entretenimento.

Ao lado da Praça de Mídia ficará o Terminal de Transportes da Vila de Mídia da Barra, que irá oferecer serviços de transporte *clean-to-clean* para o Terminal de Transportes do IBC/MPC, e também para as instalações de competição localizadas dentro dos Núcleos do Parque Olímpico do Rio e do Riocentro, evitando as repetidas checagens de segurança. Os residentes

da Vila de Mídia da Barra também poderão caminhar até o complexo do IBC/MPC através de uma via de acesso de aproximadamente 750 metros.

O IBC/MPC e a Vila de Mídia da Barra ficarão dentro do mesmo perímetro de segurança, fazendo com que, além da solução de transportes *clean-to-clean*, haja ainda ligações de pedestre *clean-to-clean* entre a Vila de Mídia da Barra, o IBC/MPC e o Núcleo do Parque Olímpico do Rio, oferecendo um nível de comodidade inédito para a imprensa.

Sustentabilidade e legado da Vila de Mídia da Barra

O projeto da Vila de Mídia da Barra irá oferecer uma nova opção de moradia na Barra, uma região de alta demanda habitacional. Um estudo de sustentabilidade financeira foi realizado pelo Governo Federal para analisar a demanda do mercado por empreendimentos residenciais. O estudo concluiu que a Vila Olímpica e a Vila de Mídia da Barra, que juntas oferecem uma grande variedade de opções e padrões de habitação nos seus modos de legado, serão facilmente absorvidas pela estrutura de crescimento da região. A Vila de Mídia da Barra, em particular, irá oferecer uma opção de habitação acessível para atender ao crescimento da procura por esse tipo de empreendimento.

A Vila de Mídia da Barra está totalmente garantida através de uma parceria público-privada entre o empreendedor privado e o Governo Federal, refletindo a importância desse empreendimento para a Barra e para o Rio de Janeiro.



HOSPEDAJE

Proyecto de la Villa de Prensa de Barra – descripción general

La Villa de Prensa de Barra hospedará a la prensa escrita y fotográfica, así como la emisora anfitriona y los titulares de derechos. Estratégicamente localizada dentro de la Región Barra, adyacente al Núcleo del Parque Olímpico de Río, la Villa ofrecerá hospedaje comparable a hoteles de tres estrellas o superiores. La prensa se hospedará en apartamentos de dos dormitorios y dos baños. Las tarifas se garantizan a USD 150 por habitación por noche, incluyendo desayuno, lo que representa una solución asequible.

La Villa de Prensa de Barra ofrecerá una solución de hospedaje cómoda y perfectamente localizada en el corazón de los Juegos. El IBC/MPC y 14 deportes estarán a poca distancia a pie de la Villa, que también se encontrará muy cerca de la playa de Barra y del distrito de restaurantes.

El servicio será ofrecido las 24 horas en las habitaciones, donde habrá conexión de banda ancha inalámbrica de alta velocidad, servicio de lavandería y servicios de alimentación las 24 horas. La Plaza de la Prensa estará localizada centralmente dentro de la Villa, conteniendo un comedor principal, un centro de servicios, cafés y entretenimiento e opciones de recreación.

Adyacente a la Plaza de la Prensa se encontrará el Centro de Transportes de la Villa de Barra, que brindará un servicio de transporte *clean-to-clean* al IBC/MPC, descartando la necesidad de repetidas inspecciones de seguridad, así como transporte directo a las instalaciones de competición localizadas dentro

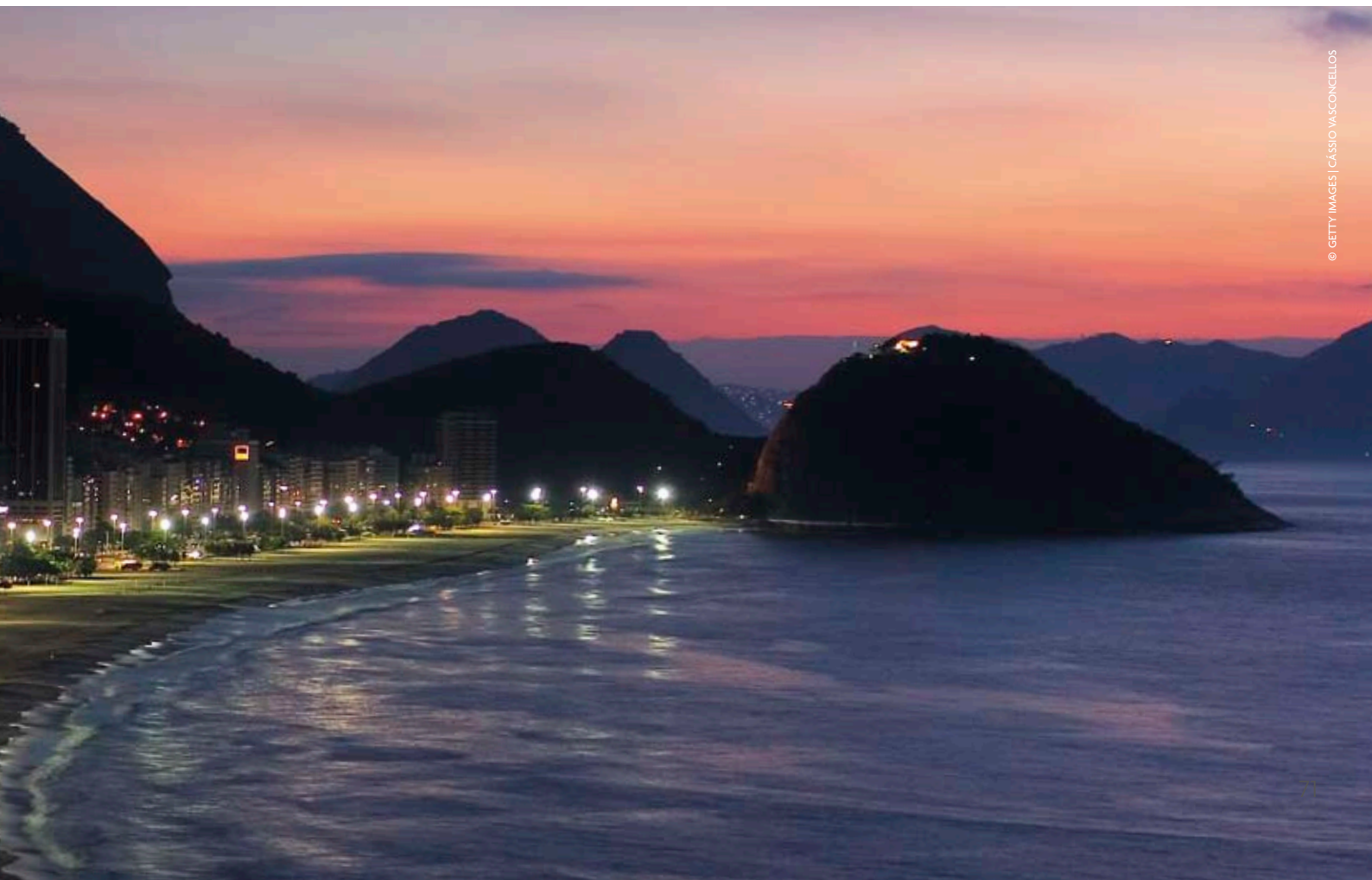
del parque Olímpico de Río y los Núcleos del Riocentro. Los residentes de la Villa de Prensa de Barra tendrán también la oportunidad de ir caminando al complejo del IBC/MBC a través de un enlace exclusivo de aproximadamente 750 metros.

El IBC/MPC y la Villa de Prensa de Barra se encontrarán dentro del mismo perímetro seguro, lo que significa que así como se ofrece una solución de transporte *clean-to-clean* también habrá vías de control único para peatones entre la Villa de Prensa de la Barra, el IBC/MPC y el Núcleo del Parque Olímpico de Río, brindando un nivel sin precedentes de conveniencia para los medios de comunicación.

Sostenibilidad y legado de la Villa de Prensa de Barra

El proyecto de la Villa de Prensa de Barra ofrecerá las viviendas tan necesarias en esta región. Un estudio de sostenibilidad financiera llevado a cabo por el Gobierno Federal para analizar la demanda del mercado de hospedaje permanente, concluyó que las Villas Olímpica y de Prensa de Barra, que colectivamente brindan una variedad de tipos de vivienda y estándares en forma de legado, será fácilmente absorbida dentro del marco general de desarrollo en la región. Particularmente, la Villa de Prensa de Barra brindará nuevas viviendas de forma asequible para el creciente número de personas que buscan este tipo de propiedad en Río.

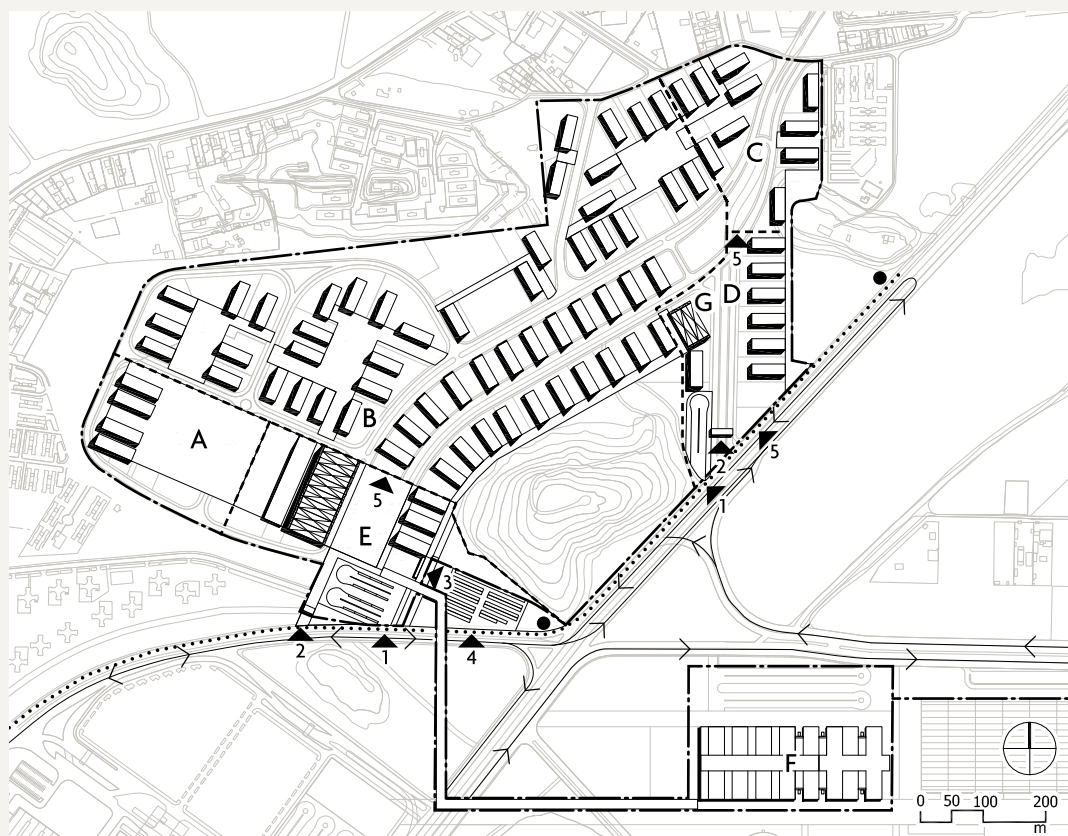
La Villa de Prensa de Barra está totalmente garantizada a través de una alianza público-privada entre un constructor privado y el Gobierno Federal, reflejando la importancia de este desarrollo para Barra y para Río.





PLANO MESTRE DA VILA DE MÍDIA | PLAN MAESTRO DE LA VILLA DE PRENSA

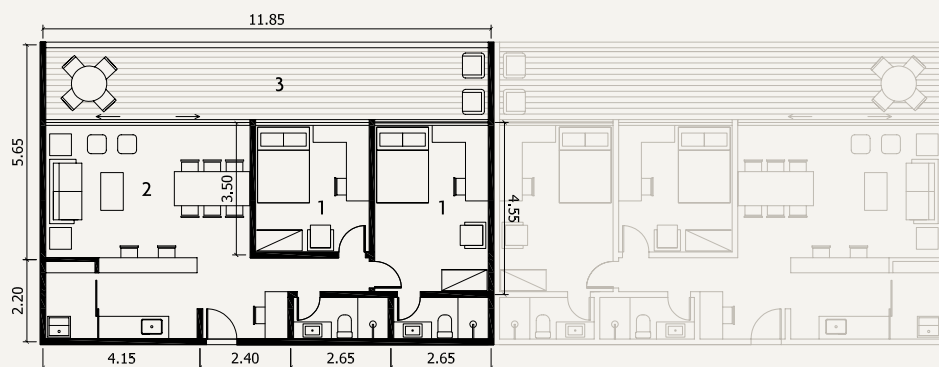
- Posto de Controle Oficial
Punto de Control de Acreditados
- Via de Transporte Credenciado
Ruta Transporte Acreditado
- Perímetro de Segurança
Perímetro Seguro
- - - Perímetro da Instalação
Perímetro de la Zona
- 1 Terminal de Transporte
Centro de Transporte
- 2 Entrada Operacional
Entrada Operacional
- 3 Entrada Principal
Entrada Principal
- 4 Estacionamento
Aparcamiento
- 5 Entrada da Zona Residencial
Entrada de la Zona Residencial
- A Zona Operacional
Zona Operativa
- B Zona Residencial de Mídia
Zona Residencial de la Prensa
- C Zona Residencial da Força de Trabalho
Zona Residencial para la Fuerza de Trabajo
- D Zona Residencial dos Oficiais Técnicos e Adicionais
Zona Residencial para Oficiales Técnicos y Oficiales Adicionales
- E Serviços e Instalações de Imprensa
Plaza de Medios
- F IBC/MPC
IBC/MPC
- G Restaurante Principal
Comedor Principal



HOSPEDAJE

APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS | APARTAMENTOS CON 2 DORMITORIOS

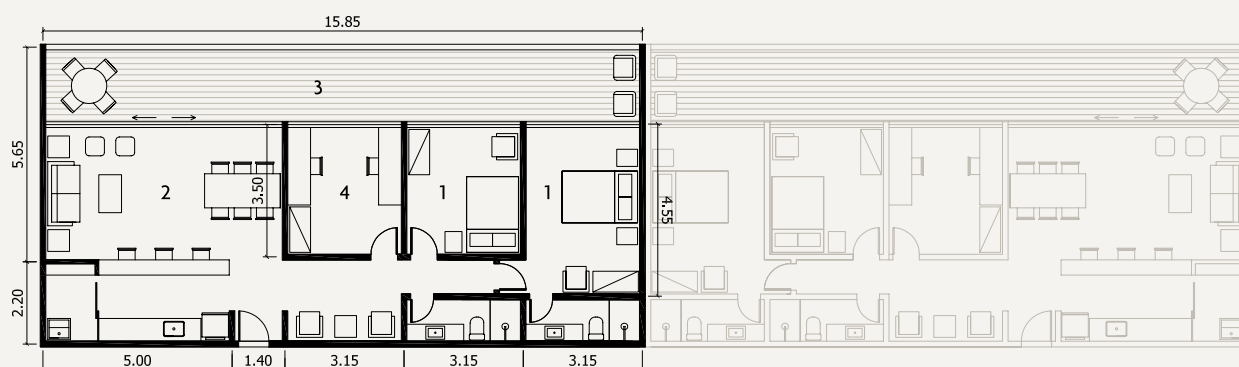
OPÇÃO 1 – Plano para a Média 1:200 | OPCIÓN 1 – Disposición para Medios 1:200



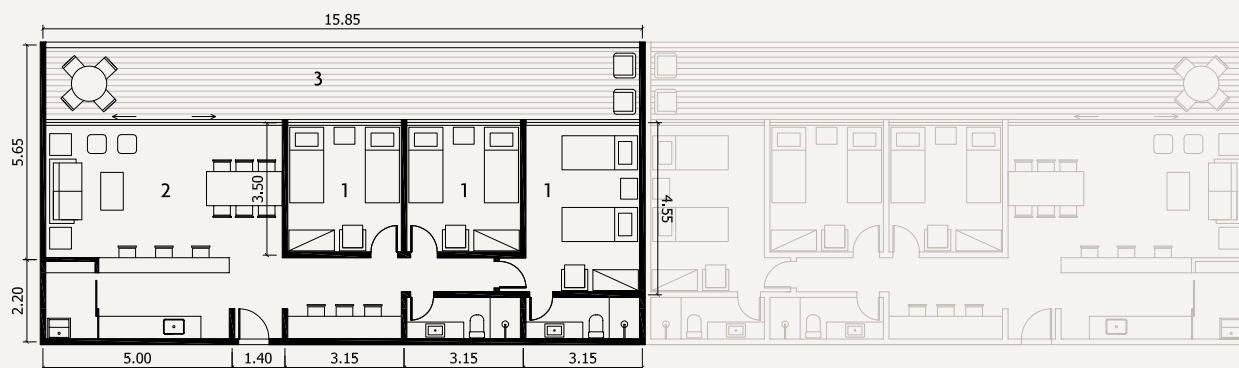
- | | |
|---|-----------------------|
| 1 | Quarto
Dormitorio |
| 2 | Sala
Sala de Estar |
| 3 | Varanda
Terraza |

APARTAMENTOS DE 3 QUARTOS | APARTAMENTOS CON 3 DORMITORIOS

OPÇÃO 1 – Plano para a Média e os Oficiais Técnicos 1:200 | OPCIÓN 1 – Disposición para Medios y Oficiales Técnicos 1:200



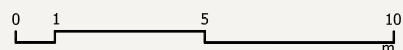
OPÇÃO 2 – Plano para a Força de Trabalho e os Oficiais Adicionais | OPCIÓN 2 – Disposición para Fuerza de Trabajo y Oficiales Adicionales



- | | |
|---|---|
| 1 | Quarto
Dormitorio |
| 2 | Sala
Sala de Estar |
| 3 | Varanda
Terraza |
| 4 | Escritório / Dispensa
Oficina / Almacenamiento |

Nota: o terceiro quarto dos apartamentos será usado como escritório

Nota: el tercer dormitorio en los apartamentos será utilizado como oficina



Revitalização da região portuária – visão geral do projeto

Um dos mais importantes projetos de legado da Candidatura Rio 2016 é a revitalização da região portuária do Rio, que compreende a criação de uma região vibrante, relacionada com os navios de cruzeiro ancorados no local. Com sua renovação, o Porto do Rio irá se transformar em um atraente centro comercial, cultural e de entretenimento, com excelentes opções de transporte, bem no centro da cidade. Ele também servirá para reaproximar a cidade do seu porto, em uma área de impressionante de patrimônio histórico-arquitetônico.

Com uma área total de 370 hectares, a regeneração dessa região da cidade constitui uma prioridade para os Governos Federal e Municipal, e é um projeto alinhado com o Plano Diretor da cidade.

Nos Jogos Olímpicos, a região portuária será de importância crucial para o projeto de acomodações, recebendo uma variedade de navios de cruzeiro para membros das emissoras detentoras de direitos, CONs e parceiros de marketing; e oferecendo hospedagem em apartamentos para os oficiais técnicos, para a força de trabalho e outros clientes credenciados.

A região fica localizada nas proximidades de algumas das principais instalações, como o Estádio do Maracanã, o Sambódromo, o Estádio João Havelange e as instalações da Zona Copacabana, garantindo que os hóspedes dos navios de cruzeiro tenham acesso eficiente e direto a partir de suas acomodações.

A Comissão de Candidatura Rio 2016, em colaboração com os Governos Federal e Municipal, desenvolveu um conceito para a região portuária que irá acelerar vários projetos já planejados

e será um grande incentivo ao processo de revitalização. Todos os projetos propostos na Candidatura Rio 2016 já existem e são considerados de importância vital para a sustentabilidade de longo prazo dessa área. Esses projetos incluem:

- Reforma dos ancoradouros de navios de cruzeiro, em número superior ao necessário para os Jogos, com a expansão do terminal de passageiros e melhorias nas instalações
- Restauração dos armazéns já existentes, em frente à baía, para aluguel e opções de entretenimento
- Construção da Vila do Porto, um complexo residencial que irá acomodar os clientes dos Jogos
- Melhorias pontuais na infraestrutura de transportes, facilitando a circulação dentro da região portuária e ampliando os acessos no seu entorno
- Reforma dos espaços públicos para a comunidade local e conexões com as principais instalações.

O núcleo é atualmente caracterizado por seus bares, restaurantes e escolas de samba. Com o compromisso para a construção de um grande museu e de um aquário nesse núcleo, a transformação da região em um grande centro de entretenimento da cidade já começou.

Esses projetos serão entregues através de parcerias público-privadas, com investimentos diretos do Governo em infraestrutura e serviços. Um amplo empreendimento de construção foi estabelecido com base em oito anos de planejamento, o projeto é, por isso, viável e está pronto para ser implantado.



HOSPEDAJE

El proyecto de revitalización del Puerto – descripción general

Uno de los más importantes proyectos que constituyen el legado de los Juegos Río 2016 es la revitalización del área portuaria de Río de Janeiro, que se basa en la creación de un vibrante distrito conectado a los barcos de crucero visitantes. En su estado revitalizado, el Puerto ofrecerá un atractivo centro para entretenimiento, negocios y cultura, con una excelente conectividad de transporte en el corazón de la ciudad. Servirá también para reconectar la ciudad con el puerto en un área con deslumbrante conjunto de arquitectura histórica.

Con una superficie total de 370 hectáreas, el nuevo desarrollo de esta área de la ciudad es una prioridad para los Gobiernos Federal y Municipal, que están comprometidos con el Plan Director estratégico de la ciudad.

Para los Juegos Olímpicos, el área del Puerto será un núcleo crucial de hospedaje, consistiendo en una mezcla de barcos de crucero para los organismos de radiodifusión, los CON, los asociados de marketing, y hospedaje en apartamentos para los Oficiales técnicos, la fuerza de trabajo y otros clientes con acreditación.

Está situado en estrecha proximidad con las principales instalaciones, incluyendo el Estadio Maracanã, el Sambódromo, el Estadio João Havelange y las instalaciones de la Zona Copacabana, asegurando que los pasajeros de los barcos de crucero tengan acceso directo y eficiente desde el sitio de su hospedaje.

La Comisión de Candidatura de Río 2016, en colaboración con los Gobiernos Federal y Municipal, ha desarrollado un concepto para el área portuaria de Río que acelerará una serie

de proyectos planificados y será un catalizador para el proceso de revitalización. Todos los proyectos propuestos dentro de la Candidatura Río 2016 existen y son vistos como algo vital para la sostenibilidad a largo plazo del área. Dichos proyectos incluyen:

- Atracaderos renovados para barcos de crucero, superiores a la cantidad de navíos requeridos para los Juegos, una terminal expandida de pasajeros e instalaciones mejoradas
- Restauración de los almacenes existentes en el área para servicios minoristas y de entretenimiento
- Desarrollo de la Vila do Porto, un complejo residencial de apartamentos que hospedará a los clientes de los Juegos
- Mejoras en la infraestructura vial localizada, mejorando la circulación dentro del área del Puerto y la conectividad para la región inmediata
- Espacios públicos mejorados y plazas para servir a la comunidad local y servir de enlace a las instalaciones principales.

El núcleo se caracteriza actualmente por sus restaurantes, bares y clubes de samba. Con los compromisos de construir un gran museo y un acuario en el núcleo, ya ha comenzado su transformación hacia un distrito importante de entrenamiento para la ciudad.

Estos proyectos serán ejecutados a través de alianzas público-privadas, con inversiones directas en infraestructura y servicios públicos a ser realizados por el Gobierno. Un amplio marco de desarrollo ha sido establecido después de ocho años de planificación preliminar. La implementación inmediata del plan es por consiguiente viable y ya ha sido aprobada.



TABELA 14.4 – DIVISÃO DOS QUARTOS POR SUBGRUPOS DE CLIENTES | ASIGNACIÓN DE HABITACIONES POR SUBGRUPO DE CLIENTE

COI (MEMBROS E DIREÇÃO DO COI; OUTROS COI; AGÊNCIAS; DIRIGENTES DAS FIs, DOS CONS E DOS FUTUROS COJOS)
 COI (MIEMBROS DEL COI Y ADMINISTRACIÓN; OTROS COI; AGENCIAS, EJECUTIVOS DE LAS FIs, CONS, COJOS FUTUROS)

CLASSIFICAÇÃO CLASIFICACIÓN	Localização ¹ Ubicación ¹	Hotéis / Hoteles						Vilas / Villas						Navios de cruzeiro Barco de crucero						Apart-hotéis / Apart-hoteles					
		Número de hotéis Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de navios Núm. de naves			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones		
		Existente	Existente		Existente	Existente		Existente	Existente		Existente	Existente		Existente	Existente		Existente	Existente		Existente	Existente		Existente	Existente	
		Previsto	Planificados	TOTAL	Previsto	Planificados	TOTAL	Previsto	Planificados	TOTAL	Previsto	Planificados	TOTAL	Previsto	Planificados	TOTAL	Previsto	Planificados	TOTAL	Previsto	Planificados	TOTAL	Previsto	Planificados	TOTAL
5 ESTRELAS SL SL 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	3	-	3	643	-	643	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	3	-	3	625	-	625	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	4	-	4	543	-	543	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS / TOTALES		10	-	10	1.811	-	1.811	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1 LEGENDA PARA AS LOCALIZAÇÕES CLAVE PARA UBICACIONES

VC 0-10 CC 0-10 Rio de Janeiro 0-10 km Rio de Janeiro 0-10 km

VC 10-50 CC 10-50 Rio de Janeiro 10-50 km Rio de Janeiro 10-50 km

VF BHZ FC BHZ Cidades do Futebol – Belo Horizonte Ciudad del Fútbol – Belo Horizonte

VF BSB FC BSB Cidades do Futebol – Brasília Ciudad del Fútbol – Brasília

VF SSA FC SSA Cidades do Futebol – Salvador Ciudad del Fútbol – Salvador

VF SAO FC SAO Cidades do Futebol – São Paulo Ciudad del Fútbol – São Paulo

TABELA 14.4 – DIVISÃO DOS QUARTOS POR SUBGRUPOS DE CLIENTES | ASIGNACIÓN DE HABITACIONES POR SUBGRUPO DE CLIENTE

OFICIAIS TÉCNICOS (OFICIAIS TÉCNICOS INTERNACIONAIS E NACIONAIS)

OFICIALES TÉCNICOS (OFICIALES TÉCNICOS INTERNACIONALES Y NACIONALES)

CLASSIFICAÇÃO CLASIFICACIÓN	Localização ¹ Ubicación ¹	Hotéis / Hoteles						Vilas / Villas						Navios de cruzeiro Barco de crucero						Apart-hotéis / Apart-hoteles					
		Número de Hotéis Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de navios Núm. de naves			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones		
		Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL
5 ESTRELAS SL SL 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	1	-	1	25	-	25	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	1	-	1	35	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	1	-	1	35	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	1	-	1	35	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	3	-	3	257	-	257	-	1	1	-	424	424	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	1	1	-	250	250	-	2	2	-	1.149	1.149	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS / TOTALES		7	1	8	387	250	637	-	3	3	-	1.573	1.573	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1 LEGENDA PARA AS LOCALIZAÇÕES CLAVE PARA UBICACIONES

VC 0-10 CC 0-10 Rio de Janeiro 0-10 km Rio de Janeiro 0-10 km

VC 10-50 CC 10-50 Rio de Janeiro 10-50 km Rio de Janeiro 10-50 km

VF BHZ FC BHZ Cidades do Futebol – Belo Horizonte Ciudad del Fútbol – Belo Horizonte

VF BSB FC BSB Cidades do Futebol – Brasília Ciudad del Fútbol – Brasília

VF SSA FC SSA Cidades do Futebol – Salvador Ciudad del Fútbol – Salvador

VF SAO FC SAO Cidades do Futebol – São Paulo Ciudad del Fútbol – São Paulo

TABELA 14.4 – DIVISÃO DOS QUARTOS POR SUBGRUPOS DE CLIENTES | ASIGNACIÓN DE HABITACIONES POR SUBGRUPO DE CLIENTE

OUTROS FIS (DELEGADOS TÉCNICOS, COMISSÕES, FUNCIONÁRIOS, CONVIDADOS, FEDERAÇÕES NACIONAIS)
 OTROS FIS (DELEGADOS TÉCNICOS, CONSEJOS, PERSONAL, INVITADOS, FEDERACIONES NACIONALES)

CLASSIFICAÇÃO CLASIFICACIÓN	Localização ¹ Ubicación ¹	Hotéis / Hoteles						Vilas / Villas						Navios de cruzeiro Barco de crucero						Apart-hotéis / Apart-hoteles					
		Número de hotéis Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de navios Núm. de naves			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones		
		Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL
5 ESTRELAS SL SL 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	7	-	7	371	-	371	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	1	1	-	29	29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	11	-	11	556	-	556	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	2	-	2	178	-	178	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS / TOTALES		20	1	21	1.105	29	1.134	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1 LEGENDA PARA AS LOCALIZAÇÕES CLAVE PARA UBICACIONES

VC 0-10 CC 0-10 Rio de Janeiro 0-10 km Rio de Janeiro 0-10 km

VC 10-50 CC 10-50 Rio de Janeiro 10-50 km Rio de Janeiro 10-50 km

VF BHZ FC BHZ Cidades do Futebol – Belo Horizonte Ciudad del Fútbol – Belo Horizonte

VF BSB FC BSB Cidades do Futebol – Brasília Ciudad del Fútbol – Brasília

VF SSA FC SSA Cidades do Futebol – Salvador Ciudad del Fútbol – Salvador

VF SAO FC SAO Cidades do Futebol – São Paulo Ciudad del Fútbol – São Paulo

TABELA 14.4 – DIVISÃO DOS QUARTOS POR SUBGRUPOS DE CLIENTES | ASIGNACIÓN DE HABITACIONES POR SUBGRUPO DE CLIENTE

CON (OFICIAIS ADICIONAIS, PATROCINADORES DOS CONS, CON ANFITRIÃO)

CON (OFICIALES ADICIONALES, SOCIOS DEL CON, CON ANFITRIÓN)

CLASSIFICAÇÃO ESTRELAS CLASIFICACIÓN POR ESTRELLAS	Localização ¹ Ubicación ¹	Hotéis / Hoteles						Vilas / Villas						Navios de cruzeiro Barco de crucero						Apart-hotéis / Apart-hoteles					
		Número de hotéis Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de navios Núm. de naves			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones		
		Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL
5 ESTRELAS SL SL 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	1	-	1	120	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	1	-	1	231	-	231	-	-	-	-	-	4	-	4	2.269	-	2.269	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	1	1	-	402	402	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS / TOTALES		2	-	2	351	-	351	-	1	1	-	402	402	4	-	4	2.269	-	2.269	-	-	-	-	-	-

1 LEGENDA PARA AS LOCALIZAÇÕES CLAVE PARA UBICACIONES

VC 0-10 CC 0-10 Rio de Janeiro 0-10 km Rio de Janeiro 0-10 km

VC 10-50 CC 10-50 Rio de Janeiro 10-50 km Rio de Janeiro 10-50 km

VF BHZ FC BHZ Cidades do Futebol – Belo Horizonte Ciudad del Fútbol – Belo Horizonte

VF BSB FC BSB Cidades do Futebol – Brasília Ciudad del Fútbol – Brasília

VF SSA FC SSA Cidades do Futebol – Salvador Ciudad del Fútbol – Salvador

VF SAO FC SAO Cidades do Futebol – São Paulo Ciudad del Fútbol – São Paulo

TABELA 14.4 – DIVISÃO DOS QUARTOS POR SUBGRUPOS DE CLIENTES | ASIGNACIÓN DE HABITACIONES POR SUBGRUPO DE CLIENTE

COJO ANFITRIÃO (DIGNATÁRIOS, ESTRELAS E PRODUÇÃO DAS CERIMÔNIAS, OLÍMPIADAS CULTURAIS, AGENTES DE BILHETERIA, FORÇA DE TRABALHO)
 COJO ANFITRIÓN (DIGNATARIOS, ESTRELLAS DE CEREMONIA Y PRODUCCIÓN, OLIMPIADA CULTURAL, AGENTES DE BOLETOS, FUERZA DE TRABAJO)

CLASSIFICAÇÃO CLASIFICACIÓN	Localização ¹ Ubicación ¹	Hotéis / Hoteles						Vilas / Villas						Navios de cruzeiro Barco de crucero						Apart-hotéis / Apart-hotels					
		Número de hotéis Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de navios Núm. de naves			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones		
		Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL
5 ESTRELAS SL SL 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	2	-	2	539	-	539	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	5	-	5	425	-	425	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	1	-	1	63	-	63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	8	-	8	793	-	793	-	1	1	-	425	425	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	2	-	2	239	-	239	-	2	2	-	2.650	2.650	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	16	-	16	1.031	-	1.031	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	4	-	4	54	-	54	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS / TOTALES		38	-	38	3.144	-	3.144	-	3	3	-	3.075	3.075	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1 LEGENDA PARA AS LOCALIZAÇÕES CLAVE PARA UBICACIONES

VC 0-10 CC 0-10 Rio de Janeiro 0-10 km Rio de Janeiro 0-10 km

VC 10-50 CC 10-50 Rio de Janeiro 10-50 km Rio de Janeiro 10-50 km

VF BHZ FC BHZ Cidades do Futebol – Belo Horizonte Ciudad del Fútbol – Belo Horizonte

VF BSB FC BSB Cidades do Futebol – Brasília Ciudad del Fútbol – Brasília

VF SSA FC SSA Cidades do Futebol – Salvador Ciudad del Fútbol – Salvador

VF SAO FC SAO Cidades do Futebol – São Paulo Ciudad del Fútbol – São Paulo

TABELA 14.4 – DIVISÃO DOS QUARTOS POR SUBGRUPOS DE CLIENTES | ASIGNACIÓN DE HABITACIONES POR SUBGRUPO DE CLIENTE

FUTUROS COJOS (OBSERVADORES) | COJO FUTUROS (OBSERVADORES)

CLASSIFICAÇÃO CLASIFICACIÓN	Localização ¹ Ubicación ¹	Hotéis / Hoteles						Vilas / Villas						Navios de cruzeiro Barco de crucero						Apart-hotéis / Apart-hoteles					
		Número de hotéis Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de navios Núm. de naves			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones		
		Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL
5 ESTRELAS SL SL 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	5	-	5	307	-	307	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	2	1	3	83	108	191	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS / TOTALES		7	1	8	390	108	498	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1 LEGENDA PARA AS LOCALIZAÇÕES CLAVE PARA UBICACIONES

VC 0-10 CC 0-10 Rio de Janeiro 0-10 km Rio de Janeiro 0-10 km

VC 10-50 CC 10-50 Rio de Janeiro 10-50 km Rio de Janeiro 10-50 km

VF BHZ FC BHZ Cidades do Futebol – Belo Horizonte Ciudad del Fútbol – Belo Horizonte

VF BSB FC BSB Cidades do Futebol – Brasília Ciudad del Fútbol – Brasília

VF SSA FC SSA Cidades do Futebol – Salvador Ciudad del Fútbol – Salvador

VF SAO FC SAO Cidades do Futebol – São Paulo Ciudad del Fútbol – São Paulo

TABELA 14.4 – DIVISÃO DOS QUARTOS POR SUBGRUPOS DE CLIENTES | ASIGNACIÓN DE HABITACIONES POR SUBGRUPO DE CLIENTE

PATROCINADORES (DIREÇÃO E CONVIDADOS DOS PATROCINADORES TOP E DO COJO; PESSOAL DE ASSISTÊNCIA DOS PATROCINADORES)
SOCIOS DE MARKETING (TOP E INVITADOS DE LOS SOCIOS DEL COJO Y ADMINISTRACIÓN; PERSONAL DE APOYO A PATROCINANTES)

CLASSIFICAÇÃO CLASIFICACIÓN	Localização ¹ Ubicación ¹	Hotéis / Hoteles						Vilas / Villas						Navios de cruzeiro Barco de crucero						Apart-hotéis / Apart-hoteles					
		Número de hotéis Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de navios Núm. de naves			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones		
		Existente	Previsto	Planificados	TOTAL	Existente	Previsto	Planificados	TOTAL	Existente	Previsto	Planificados	TOTAL	Existente	Previsto	Planificados	TOTAL	Existente	Previsto	Planificados	TOTAL	Existente	Previsto	Planificados	TOTAL
5 ESTRELAS SL SL 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	-	5	2935	-	2935	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF BHZ / FC BHZ	1	-	1	80	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF BSB / FC BSB	1	-	1	80	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF SSA / FC SSA	1	-	1	50	-	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF SAO / FC SAO	1	-	1	80	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	4	-	4	525	-	525	-	-	-	-	-	6	-	6	1.875	-	1.875	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF BHZ / FC BHZ	1	-	1	80	-	80	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	1	-	1	61	-	61	-	-	-	-	-	2	-	2	675	-	675	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	2	2	-	139	139	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
TOTAIS / TOTALES		10	-	10	956	-	956	-	2	2	-	139	139	13	-	13	5.485	-	5.485	-	-	-	-	-	-

1 LEGENDA PARA AS LOCALIZAÇÕES CLAVE PARA UBICACIONES

VC 0-10 CC 0-10 Rio de Janeiro 0-10 km Rio de Janeiro 0-10 km

VC 10-50 CC 10-50 Rio de Janeiro 10-50 km Rio de Janeiro 10-50 km

VF BHZ FC BHZ Cidades do Futebol – Belo Horizonte Ciudad del Fútbol – Belo Horizonte

VF BSB FC BSB Cidades do Futebol – Brasília Ciudad del Fútbol – Brasília

VF SSA FC SSA Cidades do Futebol – Salvador Ciudad del Fútbol – Salvador

VF SAO FC SAO Cidades do Futebol – São Paulo Ciudad del Fútbol – São Paulo

TABELA 14.4 – DIVISÃO DOS QUARTOS POR SUBGRUPOS DE CLIENTES | ASIGNACIÓN DE HABITACIONES POR SUBGRUPO DE CLIENTE

IMPRESA (HOSPITALIDADE DAS EMISSORAS) | MEDIOS (HOSPITALIDAD A RADIODIFUSORES/TV)

CLASSIFICAÇÃO CLASIFICACIÓN	Localização ¹ Ubicación ¹	Hotéis / Hoteles						Vilas / Villas						Navios de cruzeiro Barco de crucero						Apart-hotéis / Apart-hoteles					
		Número de hotéis Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de navios Núm. de naves			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones		
		Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL
5 ESTRELAS SL SL 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	2	-	2	592	-	592	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	1	-	1	137	-	137	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	1	1	421	421	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS / TOTALES		3	1	4	729	421	1.150	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1 LEGENDA PARA AS LOCALIZAÇÕES CLAVE PARA UBICACIONES

VC 0-10 CC 0-10 Rio de Janeiro 0-10 km Rio de Janeiro 0-10 km

VC 10-50 CC 10-50 Rio de Janeiro 10-50 km Rio de Janeiro 10-50 km

VF BHZ FC BHZ Cidades do Futebol – Belo Horizonte Ciudad del Fútbol – Belo Horizonte

VF BSB FC BSB Cidades do Futebol – Brasília Ciudad del Fútbol – Brasília

VF SSA FC SSA Cidades do Futebol – Salvador Ciudad del Fútbol – Salvador

VF SAO FC SAO Cidades do Futebol – São Paulo Ciudad del Fútbol – São Paulo

TABELA 14.4 – DIVISÃO DOS QUARTOS POR SUBGRUPOS DE CLIENTES | ASIGNACIÓN DE HABITACIONES POR SUBGRUPO DE CLIENTE

IMPRESA (PRODUÇÃO DAS EMISSORAS, IMPRESA ESCRITA E FOTOGRÁFICA)
 MEDIOS (PRODUCCIÓN DE RADIODIFUSORES/TV; PRENSA ESCRITA Y FOTOGRÁFICA)

CLASSIFICAÇÃO CLASIFICACIÓN	Localização ¹ Ubicación ¹	Hotéis / Hoteles						Vilas / Villas						Navios de cruzeiro Barco de crucero						Apart-hotéis / Apart-hoteles					
		Número de hotéis Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de navios Núm. de naves			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones		
		Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL
5 ESTRELAS SL SL 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	1	-	1	180	-	180	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	1	-	1	160	-	160	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	1	-	1	200	-	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	1	-	1	213	-	213	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	1	1	-	400	400	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	2	-	2	120	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	2	-	2	200	-	200	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	1	-	1	35	-	35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	2	-	2	459	-	459	-	1	1	-	612	612	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	1	1	-	320	320	-	2	2	-	15316	15316	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	3	-	3	140	-	140	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	1	-	1	60	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	1	-	1	60	-	60	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS / TOTALES		16	2	18	1.827	720	2.547	0	3	3	0	15.928	15.928	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1 LEGENDA PARA AS LOCALIZAÇÕES CLAVE PARA UBICACIONES

VC 0-10 CC 0-10 Rio de Janeiro 0-10 km Rio de Janeiro 0-10 km

VC 10-50 CC 10-50 Rio de Janeiro 10-50 km Rio de Janeiro 10-50 km

VF BHZ FC BHZ Cidades do Futebol – Belo Horizonte Ciudad del Fútbol – Belo Horizonte

VF BSB FC BSB Cidades do Futebol – Brasília Ciudad del Fútbol – Brasília

VF SSA FC SSA Cidades do Futebol – Salvador Ciudad del Fútbol – Salvador

VF SAO FC SAO Cidades do Futebol – São Paulo Ciudad del Fútbol – São Paulo

HOSPEDAJE

TABELA 14.4 – DIVISÃO DOS QUARTOS POR SUBGRUPOS DE CLIENTES | ASIGNACIÓN DE HABITACIONES POR SUBGRUPO DE CLIENTE

ATLETAS E OFICIAIS (CIDADES DE FUTEBOL) | ATLETAS Y OFICIALES DE EQUIPO (CIUDADES DEL FÚTBOL)

CLASSIFICAÇÃO CLASIFICACIÓN	Localização ¹ Ubicación ¹	Hotéis / Hoteles						Vilas / Villas						Navios de cruzeiro Barco de crucero						Apart-hotéis / Apart-hoteles					
		Número de hotéis Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de navios Núm. de naves			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones		
		Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL
5 ESTRELAS SL SL 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	1	-	1	51	-	51	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	2	-	2	266	-	266	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	1	-	1	266	-	266	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	1	-	1	215	-	215	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	1	-	1	120	-	120	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS / TOTALES		6	-	6	918	-	918	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1 LEGENDA PARA AS LOCALIZAÇÕES CLAVE PARA UBICACIONES

VC 0-10 CC 0-10 Rio de Janeiro 0-10 km Rio de Janeiro 0-10 km

VC 10-50 CC 10-50 Rio de Janeiro 10-50 km Rio de Janeiro 10-50 km

VF BHZ FC BHZ Cidades do Futebol – Belo Horizonte Ciudad del Fútbol – Belo Horizonte

VF BSB FC BSB Cidades do Futebol – Brasília Ciudad del Fútbol – Brasília

VF SSA FC SSA Cidades do Futebol – Salvador Ciudad del Fútbol – Salvador

VF SAO FC SAO Cidades do Futebol – São Paulo Ciudad del Fútbol – São Paulo

TABELA 14.4 – DIVISÃO DOS QUARTOS POR SUBGRUPOS DE CLIENTES | ASIGNACIÓN DE HABITACIONES POR SUBGRUPO DE CLIENTE

CONTINGÊNCIA | CONTINGENCIA

CLASSIFICAÇÃO CLASIFICACIÓN	Localização¹ Ubicación¹	Hotéis / Hoteles						Vilas / Villas						Navios de cruzeiro Barco de crucero						Apart-hotéis / Apart-hoteles					
		Número de hotéis Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de navios Núm. de naves			Número de quartos Núm. de habitaciones			Número de prédios Núm. de hoteles			Número de quartos Núm. de habitaciones		
		Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL	Existente	Previsto	TOTAL
5 ESTRELAS SL SL 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5 ESTRELAS 5 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	522	-	522	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	1	-	1	39	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	2	-	2	129	-	129	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	1	-	1	56	-	56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4 ESTRELAS 4 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	1	-	1	40	-	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	61	-	61
	VC 10-50 / CC 10-50	1	-	1	28	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-	2	170	-	170
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	1	-	1	8	-	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	2	-	2	83	-	83	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 ESTRELAS 3 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	2	-	2	81	-	81	-	2	2	-	1.627	1.627	1	-	1	258	-	258	7	-	7	435	-	435
	VC 10-50 / CC 10-50	3	-	3	29	-	29	-	2	2	-	2.283	2.283	-	-	-	-	-	-	7	-	7	1.040	-	1.040
	VF BHZ / FC BHZ	3	-	3	118	-	118	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2 ESTRELAS 2 ESTRELLAS	VC 0-10 / CC 0-10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	-	3	50	-	50	-	-	-	-	-	-
	VC 10-50 / CC 10-50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BHZ / FC BHZ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF BSB / FC BSB	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SSA / FC SSA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	VF SAO / FC SAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAIS / TOTALES		17	-	17	611	-	611	0	4	4	-	3.910	3.910	5	-	5	830	-	830	18	-	18	1.706	-	1.706

1 LEGENDA PARA AS LOCALIZAÇÕES CLAVE PARA UBICACIONES

VC 0-10 CC 0-10 Rio de Janeiro 0-10 km Rio de Janeiro 0-10 km

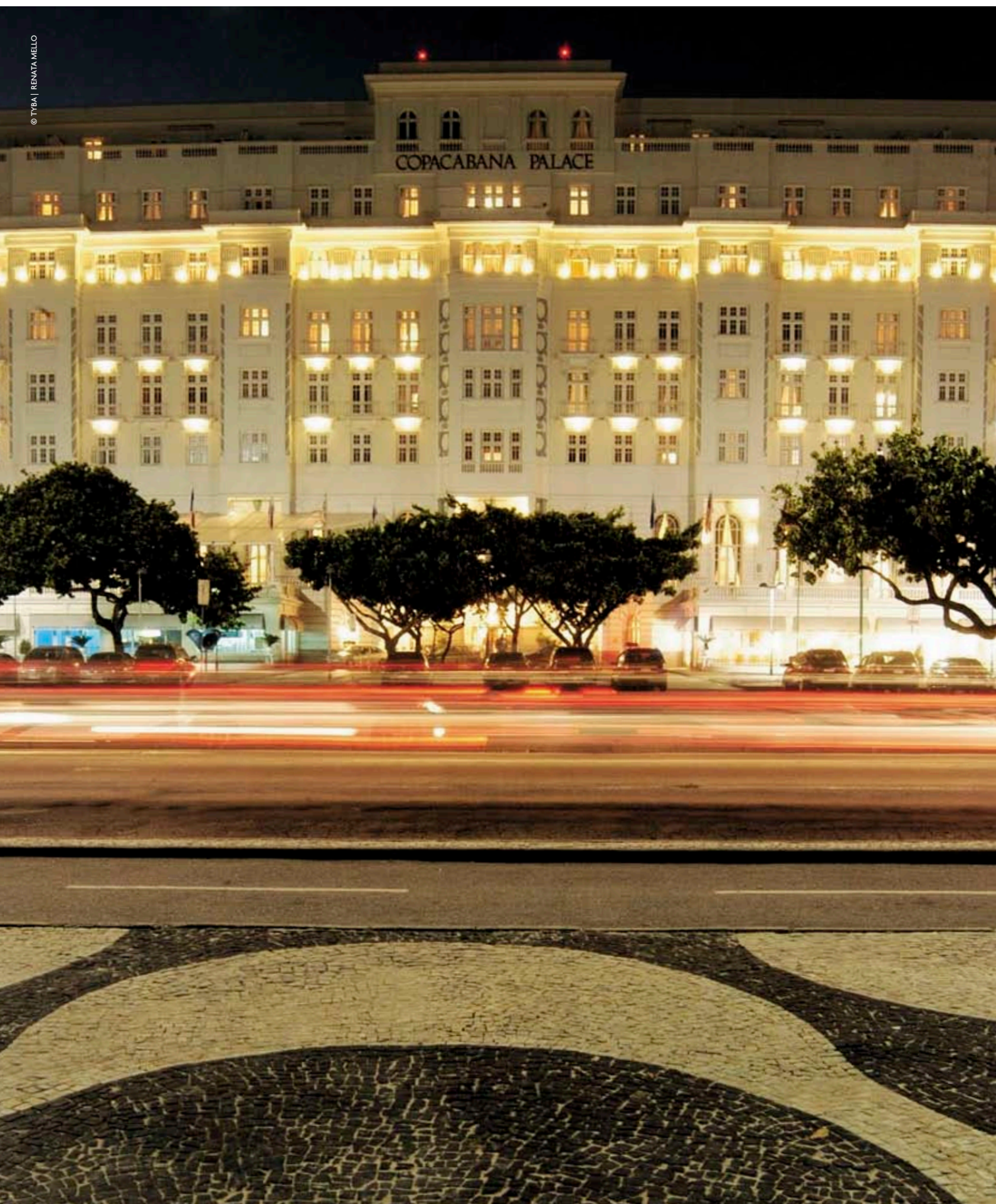
VC 10-50 CC 10-50 Rio de Janeiro 10-50 km Rio de Janeiro 10-50 km

VF BHZ FC BHZ Cidades do Futebol – Belo Horizonte Ciudad del Fútbol – Belo Horizonte

VF BSB FC BSB Cidades do Futebol – Brasília Ciudad del Fútbol – Brasília

VF SSA FC SSA Cidades do Futebol – Salvador Ciudad del Fútbol – Salvador

VF SAO FC SAO Cidades do Futebol – São Paulo Ciudad del Fútbol – São Paulo



14.5 TARIFAS DOS QUARTOS

DIÁRIAS COMPETITIVAS COM TETO PRÉ-ESTABELECIDO E GARANTIDO

Para todos os clientes, as tarifas cotadas pelos hotéis são as tarifas máximas a serem aplicadas em 2016, incluindo café-da-manhã e impostos, além de estarem especificamente detalhadas em contratos já assinados com proprietários de hotéis e operadoras.

14.5.1 TARIFAS DOS HOTÉIS OLÍMPICOS

DIÁRIAS ESPECIAIS PARA OS HOTÉIS OFICIAIS DO COI

Recomenda-se que os Hotéis Oficiais do COI fiquem localizados na praia de Copacabana. Hotéis de alta qualidade irão atender aos mais diversos requisitos de acomodações e operações do COI durante os Jogos.

Para os 1.800 quartos exigidos pelo COI, de acordo com os Requisitos do seu Manual Técnico de Acomodações, irá se prescindir das tarifas de reserva (ver Questão 14.5.2) e uma tarifa especial será aplicada para quartos single e double/twin conforme descrito a seguir, cotados em valores para 2016:

- Hotéis 5 estrelas super luxo – US\$ 320,00
- Hotéis 5 estrelas – US\$ 320,00
- Hotéis 4 estrelas – US\$ 280,00.

As suítes são cotadas individualmente por cada hotel. Outras soluções de acomodação para o COI também estão disponíveis na Barra.

14.5.2 TARIFAS DE HOTÉIS PARA OUTROS CLIENTES

PREÇOS GARANTIDOS CONTRATUALMENTE

Para todos os demais clientes dos Jogos, as tarifas máximas de quartos foram garantidas contratualmente pela Comissão de Candidatura Rio 2016. As tabelas a seguir apresentam as tarifas atuais (2008) e as tarifas máximas para 2016. As tarifas cotadas se aplicam a quartos single e double/twin em hotéis e apart-hotéis, enquanto as suítes são cotadas individualmente por cada hotel.

TARIFAS HOTELEIRAS

CATEGORIA DE HOTEL	Tarifa atual (2008)	Tarifa máxima (2016)
5 estrelas super luxo	US\$ 355	US\$ 590
5 estrelas	US\$ 300	US\$ 499
4 estrelas	US\$ 200	US\$ 333
3 estrelas	US\$ 150	US\$ 250
2 estrelas	US\$ 100	US\$ 166

Esses preços foram calculados com base nas tarifas de 2008, com autorização de correção de 2009 a 2016. A taxa de 5% utilizada foi baseada na média das taxas de inflação de 2004 a 2007 (fonte: FGV). As taxas-base utilizadas nesse cálculo são mais baixas que aquelas apresentadas no Questionário de Cidade Aspirante. Caso as taxas projetadas superem as taxas correntes em 2016, prevalecerá a taxa mais baixa.

Para outros tipos e localizações de acomodações:

- A Vila de Mídia da Barra, assim como as Vilas de Deodoro e do Maracanã, serão classificadas como três estrelas, mas oferecidas aos clientes da imprensa sob a tarifa promocional de US\$ 150,00 por quarto, preço garantido em 2016
- A classificação das cabines dos navios de luxo irá variar de duas a cinco estrelas de acordo com o tamanho, localização e serviços da cabine. Tarifas de quartos serão consistentes com as tarifas de quartos de hotéis, de acordo com as suas respectivas classificações, ao contrário das suítes, que terão preços em separado. Na eventualidade de as tarifas dos navios de cruzeiro excederem as tarifas praticadas para os quartos de hotel, o Comitê Organizador Rio 2016 dará subsídios para garantir a paridade de preços.

Uma taxa de reserva de US\$ 15,00 por noite será aplicada a todas as acomodações, para cobrir os custos de administração das reservas de hotel para os clientes.

14.5.3 TARIFAS DE HOTÉIS PARA OLÍMPICOS

REGIME DE PREÇOS CONSISTENTE

As tarifas aplicadas para os Jogos Paraolímpicos serão as mesmas que forem aplicadas durante os Jogos Olímpicos. Os padrões de acessibilidade do IPC serão aplicados a todos os novos hotéis e Vilas na cidade, com o objetivo de que ao menos 1% de todas as acomodações tenha acessibilidade. Novos hotéis deverão cumprir os requisitos oferecendo ao menos 5% dos quartos adaptados.

14.5.4 CONTROLE DE TARIFAS

COOPERAÇÃO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA

Para todos os hotéis a serem construídos antes dos Jogos de 2016, o Comitê Organizador Rio 2016 irá procurar estabelecer o mesmo comprometimento já conseguido com os hotéis contratados, com relação à disponibilidade de quartos, tarifas e outras condições.

HOSPEDAJE

14.5 TARIFAS DE HOSPEDAJE

TARIFAS COMPETITIVAS CON PRECIOS PREESTABLECIDOS Y GARANTIZADOS

Para todos los clientes, las tarifas hoteleras cotizadas constituyen las tarifas máximas aplicables en 2016, incluidos el desayuno y los impuestos, y han sido acordadas especialmente bajo contrato con los propietarios y los operadores de los hoteles.

14.5.1 TARIFAS DE LOS HOTELES OLÍMPICOS

TARIFAS ESPECIALES PROPUESTAS PARA LOS HOTELES DEL COI

Se recomienda que los hoteles del COI estén ubicados en la mundialmente conocida playa de Copacabana. Los bien equipados hoteles atenderán a las numerosas exigencias y a las operaciones del COI durante el período de los Juegos.

Para las 1.800 habitaciones requeridas por el COI de conformidad con los criterios del Manual Técnico de Hospedaje, se renunciará a las tasas de reserva (consultar el apartado 14.5.2.) y se aplicará una tarifa especial para las habitaciones sencillas y dobles/para dos personas como sigue, cotizadas a precios de 2016:

- Hoteles de 5 estrellas SL USD 320,00
- Hoteles de 5 estrellas USD 320,00
- Hoteles de 4 estrellas USD 280,00

Cada hotel cotiza los precios de las suites. Las soluciones de alojamiento alternativo para el COI pueden también estar disponibles en Barra.

14.5.2 TARIFAS DE HOTEL PARA OTROS CLIENTES

TARIFAS GARANTIZADAS BAJO CONTRATO

Para los demás clientes de los Juegos, se han garantizado las tarifas máximas por la Comisión de Candidatura Rio 2016. El cuadro siguiente muestra las tarifas corrientes de 2008 y las tarifas máximas para 2016. Las tarifas cotizadas se aplican a habitaciones sencillas y dobles/para dos personas en hoteles y apart-hoteles, mientras que las suites son cotizadas individualmente por cada hotel.

TARIFAS DE HOTEL

CATEGORÍA DE HOTEL	Tarifa actual (2008)	Tarifa máxima (2016)
SL 5 estrellas	USD 355	USD 590
5 estrellas	USD 300	USD 499
4 estrellas	USD 200	USD 333
3 estrellas	USD 150	USD 250
2 estrellas	USD 100	USD 166

Estos precios se basan en las tarifas de 2008 para las habitaciones, teniendo en cuenta la indexación de 2009 a 2016. El índice de indexación del 5% utilizado se basó en el promedio de las tasas de inflación de 2004 a 2007 (fuente: FGV – el Instituto de Investigaciones Económicas de Brasil que analiza los estudios del Banco Centra y la Agencia Oficial de Estadísticas de Brasil). Los índices básicos en que se basan los cálculos son menores que aquellos que fueron presentados en el dossier de la fase de Presentación de la Candidatura. En caso de que las tarifas en 2016 excedan las indicadas, la tarifa más baja se aplicará.



Para otras formas y ubicaciones de alojamiento:

- La Villa de Prensa de la Barra, así como las Villas de Deodoro y Maracanã, serán clasificadas como de tres estrellas, pero serán ofrecidas a clientes de los medios de comunicación a la tarifa de descuento de USD 150,00 por habitación, con precios garantizados para 2016
- Las clasificaciones de las cabinas en barcos de crucero de lujo variarán de dos a cinco estrellas de acuerdo con el tamaño de la cabina, las ubicaciones y servicios disponibles. Las tarifas de habitaciones serán compatibles con las tarifas de los hoteles según sus valuaciones designadas, excepto las suites, para las cuales las tarifas se aplicarán por separado. En la medida en que las tarifas de barcos de crucero prevaletientes excedan las tarifas de las habitaciones de hotel, el Comité Organizador Rio 2016 ofrecerá subsidios a fin de asegurar la paridad en los precios.

Se aplicará una tasa de reserva de USD 15,00 por noche a todos los alojamientos, a fin de cubrir el costo de administración de las reservas hoteleras para los clientes.

14.5.3 TARIFAS DE HOTEL PARALÍMPICO

RÉGIMEN COMPATIBLE DE PRECIOS

Las tarifas aplicadas para los Juegos Paralímpicos será la misma que la aplicada durante los Juegos Olímpicos. Los estándares de accesibilidad del IPC serán aplicados a todos los nuevos hoteles y Villas en la ciudad con el objetivo de que por lo menos 1% de todos los hospedajes tengan accesibilidad. Los nuevos hoteles deberán cumplir con los requisitos ofreciendo por lo menos 5% de habitaciones adaptadas

14.5.4 CONTROLE DE TARIFAS

COOPERAÇÃO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA

Para todos los hoteles que se construyan antes de los Juegos Rio 2016, el Comité Organizador Rio 2016 buscará establecer el mismo compromiso en lo referente a la disponibilidad de habitaciones, tarifas y otras condiciones, ya conseguidas con los hoteles contratados.

A ABIH e o SINDRIO (Sindicato dos Hotéis, Bares e Restaurantes), apoiados pelo Ministério do Turismo e pelas Secretarias Estadual e Municipal de Turismo, se comprometeram a trabalhar em conjunto com o Comitê Organizador Rio 2016 na negociação de acordos semelhantes aos já firmados com os novos hotéis a serem construídos na cidade. Essas obrigações serão incorporadas aos contratos com os hotéis, entrando em vigor assim que os mesmos iniciarem as suas operações.

Como as tarifas de hotéis são baseadas na sua classificação, hotéis reformados que melhorem a sua classificação poderão ajustar as suas tarifas.

Ver cartas de apoio da ABIH e SINDRIO na Seção 14 do Caderno de Garantias.

14.6 ESTADIA MÍNIMA

FLEXIBILIDADE GARANTIDA SEM A OBRIGATORIEDADE DE ESTADIAS MÍNIMAS

Não serão impostas obrigações quanto a estadias mínimas. Os contratos negociados pela Comissão de Candidatura Rio 2016 com os proprietários dos hotéis excluíram especificamente a imposição de estadias mínimas aos clientes dos Jogos.

Esse princípio será aplicado igualmente aos quartos em apart-hotéis, Vilas e cabines em navios de cruzeiro.

14.7 GARANTIAS

CERTEZA SOBRE AS ACOMODAÇÕES OFERECIDAS

14.7.1 E 14.7.2 RELAÇÃO DE QUARTOS DISPONÍVEIS

Para cada tipo de quarto incluído nas Tabelas 14.3.1 a 14.3.5 foram obtidas garantias formais em relação a aspectos-chave, incluindo disponibilidade de quartos, tarifas e obrigações de estadia mínima. A natureza específica da garantia varia de acordo com o tipo de acomodação:

- Foram assinados contratos com cada um dos proprietários dos hotéis listados nas Tabelas 14.3.1 a 14.3.6, oferecendo garantias em relação a aspectos como a disponibilidade de quartos, tarifas máximas e ausência de estadias mínimas
- Em relação aos operadores de navios de cruzeiro, foram obtidas cartas de compromisso, abordando a disponibilidade de navios, datas e inclusões. Além disso, a conclusão do projeto de revitalização da região portuária irá coincidir com a sua utilização para os Jogos Olímpicos. O prefeito do Rio de Janeiro se associou ao compromisso dos operadores de navios de cruzeiro com uma garantia extra, confirmando que a Prefeitura do Rio irá assegurar que os navios estejam na cidade para celebrar os Jogos e a inauguração do novo Porto

- Cartas de compromisso foram obtidas dos operadores das principais agências de apart-hotéis com relação aos quartos administrados por eles. Essas cartas também abordam a disponibilidade de quartos e o compromisso da não-existência de estadias mínimas. Em cada uma das quatro cidades que receberão os jogos preliminares do Futebol, foram identificados e assegurados, através de garantias formais, hotéis em número suficiente. Cada um dos hotéis designados está localizado dentro de um raio de 10km do respectivo estádio.

Ver Seção 14 do Caderno de Garantias.

14.7.3 QUARTOS PLANEJADOS E ADICIONAIS

HOTÉIS PLANEJADOS E ADICIONAIS

Dos 1.528 quartos em hotéis que estão planejados, 558 quartos se referem a dois hotéis com os quais já existem contratos assinados. Para os 970 quartos restantes, em três outros hotéis, já foram obtidos documentos de garantia, e contratos serão assinados com os operadores assim que os hotéis iniciarem as suas operações, conforme indicado na Questão 14.5.4.

Ver Seção 14 do Caderno de Garantias.

Outras acomodações planejadas e adicionais

Garantias formais foram referendadas pelas agências governamentais relevantes, incluindo entidades financeiras e construtoras, para as quatro Vilas. Esses documentos de garantia dizem respeito à propriedade de terrenos, financiamento, cronogramas de obras e todas as autorizações relevantes, de acordo com os requisitos do COI e do IPC.

- Para a Vila de Mídia da Barra, os documentos de garantia incluem as seguintes cartas:
 - Da construtora, em relação à propriedade dos terrenos e ao cronograma de construção
 - Da Caixa Econômica Federal, em relação ao financiamento e ao orçamento
- Para a Vila de Deodoro:
 - O documento de garantia é oferecido pelo Governo Federal, declarando a sua intenção de construir a Vila para os Jogos Mundiais Militares CISM 2011
 - O Governo Federal se compromete com o financiamento do projeto
- Para as Vilas do Maracanã e do Porto, os documentos de garantia incluem os seguintes compromissos:
 - Do Governo Federal em relação à propriedade dos terrenos e ao cronograma de construção
 - Da Caixa Econômica Federal para o financiamento e orçamento.

Ver Seção 14 do Caderno de Garantias.

HOSPEDAJE

La ABIH y el SINDRIO, el Sindicato de los Hoteles, Restaurantes y Bares de Río, con el apoyo del Ministerio de Turismo y las Secretarías de Turismo del Estado y del Municipio se han comprometido a trabajar en estrecha cooperación con el Comité Organizador Río 2016 para que los hoteles recientemente construidos viabilicen acuerdos con términos similares. Estas obligaciones serán incorporadas en los contratos a ser ejecutados con cada hotel, a medida que se produzcan.

Como las tarifas de los contratos hoteleros se basan en las clasificaciones por estrella, los hoteles que son renovados y acceden a una clasificación más alta tendrán derecho a las tarifas correspondientes por habitación.

Consulte las cartas de apoyo de la ABIH y SINDRIO en la Sección 14 del Dossier de Garantías.

14.6 ESTANCIA MÍNIMA

GARANTÍA DE FLEXIBILIDAD SIN ESTANCIA MÍNIMA OBLIGATORIA

No se impondrán obligaciones de estancia mínima. Los contratos negociados con los hoteleros para Río 2016 excluyen específicamente la imposición de requerimientos de estancia mínima para los clientes de los Juegos.

Este principio se aplicará igualmente a las habitaciones en los apart-hoteles, villas o cabinas en los barcos de crucero.

14.7 GARANTÍAS

CERTIDUMBRE DE LOS ALOJAMIENTOS OFRECIDOS

14.7.1 Y 14.7.2 RELACIÓN DE HABITACIONES DISPONIBLES

Para cada uno de los tipos de habitación incluidos en los Cuadros 14.3.1 a 14.3.5, se han obtenido garantías formales para brindar seguridad con relación a los principales aspectos, incluyendo disponibilidad de habitaciones, tarifas y obligaciones mínimas de estancia. La precisa naturaleza de la garantía varía de acuerdo con el tipo de alojamiento:

- Se han firmado contratos con cada uno de los dueños de los hoteles enumerados en los Cuadros 14.3.1 a 14.3.6, brindando seguridad con relación a aspectos como disponibilidad de habitaciones, tarifas máximas y disposiciones que no exigen estancias mínimas
- En el caso de los operadores de barcos de crucero, se han obtenido cartas de acuerdo, tocando temas tales como la disponibilidad de los barcos, fechas e inclusiones. También es importante mencionar que la inauguración del importante proyecto de revitalización del Puerto coincidirá con su uso durante los Juegos Olímpicos. El Alcalde de la ciudad de Río de Janeiro ha apoyado el compromiso de los operadores de barcos de crucero brindando una garantía adicional, confirmando que la ciudad garantizará que los barcos requeridos se encontrarán en Río para celebrar los Juegos y la inauguración del Puerto

- Se han obtenido cartas de acuerdo de los operadores de las principales agencias de apart-hoteles respecto a las habitaciones bajo su administración. Dichas cartas se refieren también a la disponibilidad de habitaciones y el compromiso de no exigir estancias mínimas.

En cada una de las cuatro ciudades que albergarán las competiciones de Fútbol, se han identificado hoteles suficientes y se han obtenido garantías formales. Los hoteles designados están todos situados dentro de un radio de 10km del estadio correspondiente.

Consulte la Sección 14 del Dossier de Garantías.

14.7.3 HABITACIONES PLANIFICADAS Y ADICIONALES

HOTELES PLANIFICADOS Y ADICIONALES

De las 1.528 habitaciones en los hoteles que están planificadas, 558 habitaciones se encuentran en dos hoteles con los cuales se han firmado documentos de garantía. Para las restantes 970 habitaciones en otros tres hoteles, se han obtenido documentos de garantía, y los contratos serán concluidos con los nuevos operadores hoteleros a medida que los hoteles comiencen sus operaciones, conforme indicado en el apartado 14.5.4.

Consulte la Sección 14 del Dossier de Garantías.

Otros alojamientos planificados y adicionales

Se han ejecutado garantías formales con los organismos pertinentes del Gobierno, con el objeto de incorporar a entidades financieras y empresas constructoras, para las cuatro Villas. Dichos documentos de garantía se refieren a la titularidad del terreno, financiación, cronogramas de construcción y todos los permisos necesarios de conformidad con los requerimientos del COI y del IPC.

- Para la Villa de Prensa de Barra, los documentos de garantía incluyen cartas firmadas por:
 - El constructor privado con relación a la titularidad del terreno y el cronograma de construcción
 - La "Caixa Econômica Federal", con relación a la financiación y el presupuesto
- Para la Vila de Deodoro:
 - El documento de garantía va firmado por el Gobierno Federal, declarando su intención de construir la Villa para los Juegos Mundiales Militares de 2011
 - El Gobierno Federal ha avalado la financiación del proyecto
- Para las Villas de Maracanã y del Puerto, los documentos de garantía incluyen carta firmada por:
 - El Gobierno Federal respecto a la titularidad de la tierra y el cronograma de construcción
 - La "Caixa Econômica Federal", con relación a la financiación y el presupuesto.

Consulte la Sección 14 del Dossier de Garantías.

14.8 ACOMODAÇÕES PARA ESPECTADORES

UMA GAMA DE OPÇÕES PARA OS ESPECTADORES

A indústria do turismo no Rio de Janeiro vem apresentando crescimento constante, e um importante legado dos Jogos será a oportunidade de ações de marketing, promovendo a cidade como grande destino turístico. A Comissão de Candidatura, em conjunto com os Governos, foi cuidadosa em garantir que quantidades adequadas de quartos em hotéis, *bed and breakfast* e apartamentos de aluguel por temporada estejam disponíveis durante os Jogos, para atender a demanda do mercado externo. Isso exclui os quartos reservados aos agentes de bilheteria do CON, para os quais já foram alocados 1.300 quartos.

Além disso, conforme indicado na Questão 14.2, estima-se que construções nos anos anteriores aos Jogos possam gerar 7.000 quartos adicionais. Com a ajuda da ABIH e do SINDRIO, muitos desses quartos serão garantidos por contrato para utilização nos Jogos, disponibilizando assim, quartos adicionais para a utilização por espectadores.

Uma variedade de opções de acomodação também estará disponível nas cidades históricas de Teresópolis (a 63km do Rio) e Friburgo (a aproximadamente 100km do Rio). Ao norte e ao sul da cidade, na Região dos Lagos e na Costa Verde respectivamente, existem várias opções excepcionais de estadia, em hotéis e resorts de quatro e cinco estrelas conhecidos internacionalmente.

Os proprietários e agentes desse conjunto de alternativas de acomodação serão orientados para tornar disponível a sua relação de quartos, através de uma agência de acomodações para espectadores, estabelecida pelo Comitê Organizador Rio 2016. Essa agência irá simplificar o processo de procura por acomodações no Rio de Janeiro, centralizando a relação de opções disponíveis e oferecendo um único ponto de acesso a todas essas opções.

Os quartos oferecidos através dessa agência oferecerão tarifas comparáveis com aquelas garantidas em acomodações similares para outros clientes (ver Questão 14.5.2).

14.9 MEDIDAS DE TRANSPORTE PÚBLICO

ANEL DE TRANSPORTE DE ALTA CAPACIDADE

Ao mesmo tempo que sistemas de transporte dedicados serão oferecidos para cada um dos clientes credenciados, esses grupos terão direito a utilizar as suas credenciais para ter acesso gratuito aos transportes públicos. A filosofia de transporte de espectadores Rio 2016 é a de que 100% das instalações esportivas estejam preparadas para receber os espectadores que cheguem via transporte público. Os portadores de ingressos terão o direito de viajar gratuitamente no sistema público de transportes da cidade, no dia do respectivo evento.

Para facilitar a aplicação dessas políticas, um planejamento detalhado de transportes foi concebido para garantir fácil acesso à rede de transporte público em qualquer uma das quatro Zonas dos Jogos. Todas as quatro Zonas serão conectadas por um Anel de Transporte de Alta Capacidade que compreende a rede de trens de subúrbio, o sistema de metrô e os três novos sistemas de BRT (ver Tema 15 para maiores detalhes).

Espectadores deslocando-se das suas acomodações na região metropolitana do Rio utilizarão os serviços de alta frequência do sistema reformado de trens de subúrbio, com múltiplas conexões com os sistemas de metrô e BRT. Áreas de desembarque e estacionamento também serão oferecidas, estrategicamente localizadas nas entradas da cidade, nas proximidades das estações de trens de subúrbio, metrô e BRT. Serão oferecidos também serviços gratuitos de *shuttle* para as estações.

As informações de transporte serão dadas em tempo real, através de um site de internet dedicado, de sinalização nas ruas e de transmissões de rádio e TV. Assistência para o planejamento de trajetos será oferecida por pessoal especializado, em quiosques de informação em todas as instalações de competição e centros de acomodação, além dos guias de transporte a ser distribuídos.

14.10 ACOMODAÇÕES ADICIONAIS

Acomodação para o efetivo de segurança de mais de 14.000 homens a serem destacados de outras regiões será providenciada em instalações militares e policiais e em habitações populares a serem construídas nas Zonas Maracanã e Barra. Esses apartamentos de dois quartos ficarão localizados em áreas de grande demanda por habitações populares. Totalmente garantidas pelo Governo Federal, elas serão utilizadas como acomodação temporária para os Jogos, sendo revertidas em habitações populares no modo pós-Jogos.

O Comitê Organizador Rio 2016 trabalhará em conjunto com os CONs para determinar a demanda de famílias de atletas para serem inscritos no Programa de Hospedagem de Famílias de Atletas. Se a demanda for confirmada, o programa será desenvolvido com o objetivo de proporcionar às famílias dos atletas a calorosa e genuína hospitalidade carioca e, ao mesmo tempo, oferecer uma oportunidade para a população carioca de se envolver com a experiência dos Jogos. Uma quantidade de ingressos para os Jogos será reservada para essas famílias.

Apartamentos adicionais dentro dos programas de habitação do Governo Federal estarão disponíveis nas proximidades do Núcleo do Parque Olímpico do Rio e da Vila Olímpica e Paraolímpica. Eles estarão disponíveis para potenciais visitantes, incluindo famílias e amigos dos CONs, empreiteiros e demais membros da força de trabalho.

HOSPEDAJE

14.8 HOSPEDAJE PARA ESPECTADORES

UNA VARIEDAD DE ALTERNATIVAS PARA LOS ESPECTADORES

La industria del turismo en Río de Janeiro está creciendo de manera firme y un legado importante de los Juegos será el marketing de turismo de destino.

El Comité de Candidatura, juntamente con el Gobierno, ha tenido el cuidado de asegurar la disponibilidad de capacidad suficiente de habitaciones en los hoteles, cama y desayuno y apartamentos con alquiler por temporada durante los Juegos para satisfacer las exigencias del mercado de turismo, incluyendo aquellos asociados a los agentes de boletería del COI, para los cuales 1.300 habitaciones ya han sido asignadas.

Por otro lado, conforme indicado en el apartado 14.2, se espera que las nuevas construcciones en los años anteriores a los Juegos resulten en 7.000 habitaciones adicionales. Con la asistencia del SINDRIO y de la ABIH, muchas de estas habitaciones estarán garantizadas bajo contrato para uso durante los Juegos, aumentando la disponibilidad de habitaciones para los espectadores.

Una variedad de alternativas de hospedaje también estará disponible en lugares históricos cercanos, tales como Teresópolis (a 63km de Río) y Friburgo (aproximadamente 100km de Río). Al norte y al sur de Río, las deslumbrantes Costas del Sol y Verde, respectivamente, ofrecen gran cantidad de hoteles y resorts de cuatro y cinco estrellas de reputación internacional.

Los propietarios, gerentes y los agentes de estos establecimientos para espectadores serán alentados a poner su lista de habitaciones a disposición por medio de una agencia encargada del hospedaje de espectadores, la cual será creada por Río 2016. Dicha agencia simplificará el camino para los espectadores encontrar un alojamiento en Río de Janeiro, centralizando las existencias disponibles y brindando un punto único de entrada y acceso a dicha disponibilidad.

Las habitaciones ofrecidas a través de esta agencia requerirán tarifas comparables a aquellas garantizadas para el alojamiento similar de otros clientes (véase el apartado 14.5.2).

14.9 MEDIDAS DE TRANSPORTE PÚBLICO

ANILLO DE TRANSPORTE DE ALTO RENDIMIENTO

Si bien se proporcionarán sistemas de transporte específicos a cada uno de los clientes con acreditación, estos grupos tendrán derecho a utilizar sus acreditaciones para acceder al transporte público sin costo alguno.

Es importante destacar que la filosofía de transporte de espectadores de Río 2016 garantiza que el 100% de las instalaciones de competición son accesibles por transporte público para todos los espectadores, y los espectadores con boletos tendrán derecho a desplazarse sin costo en los sistemas BRT de Río en el día del respectivo evento.

Con el fin de facilitar dichas políticas, ya se ha realizado una amplia planificación del transporte con el propósito de asegurar un acceso facilitado a la red de transporte público desde los sitios de alojamiento en cualquiera de las cuatro zonas de eventos. Las cuatro zonas están interconectadas por un Anillo de Transporte de Alto Rendimiento que comprende la red ferroviaria suburbana, el sistema de metro y los tres nuevos Sistemas de *Bus Rapid Transit* (BRT) (véase el Tema 15 para obtener mayores detalles).

Los espectadores que viajen desde sus lugares de alojamiento en el área metropolitana de Río utilizarán los servicios de alta frecuencia y calidad del sistema ferroviario suburbano mejorado, con múltiples interconexiones con el metro y los BRT. Asimismo se ofrecerán áreas de estacionamiento de intercambio, estratégicamente ubicadas en las entradas de la ciudad muy cerca del ferrocarril suburbano, del metro y de las estaciones del BRT. Serán ofrecidos servicios de transporte sin costo por shuttle para las estaciones.

Las informaciones sobre transporte se proporcionarán en tiempo real por medio de un sitio de Internet exclusivo, con llamados de mensajes variables en las principales autopistas, por radio y por televisión. Además, personal especializado ofrecerá asistencia en la planificación de rutas en los quioscos informativos situados en cada instalación de competición y en los centros de hospedaje, y se distribuirán a los usuarios guías de transporte de fácil consulta.

14.10 HOSPEDAJE ADICIONAL

El hospedaje para los más de 14.000 integrantes del personal de seguridad procedentes de otras regiones del país se hará en cuarteles militares y de la policía así como en viviendas sociales a ser construidos en las Zonas Maracanã y Barra. Estos apartamentos de dos dormitorios se construirán en áreas de elevada demanda de viviendas a precios asequibles. Totalmente garantizadas por el Gobierno Federal, dichas viviendas servirán como alojamiento temporal durante los Juegos y revertirán a su uso como viviendas sociales luego de finalizados los Juegos.

El Comité Organizador Río 2016 trabajará con los CON a fin de determinar la demanda de las familias de los atletas para acceder al programa de estancia con una familia. En caso de que tal demanda exista, el programa será desarrollado con los objetivos dobles de brindar a las familias participantes una experiencia de hospitalidad cálida y genuinamente carioca y, al mismo tiempo, brindar otra oportunidad para que los residentes de Río participen de la experiencia de los Juegos. Se destinará una cantidad de entradas para los Juegos a ser utilizados por estas familias.

Estarán disponibles apartamentos adicionales dentro de los proyectos de viviendas del Gobierno Federal cercanos al Núcleo del Parque Olímpico de Río y a la Villa Olímpica y Paralímpica. Dichas viviendas se pondrán a disposición de otros invitados potenciales, incluyendo las familias y los amigos de los CONs, de los contratistas y de la fuerza de trabajo.





15

TRANSPORTE

- Anel de Transporte de Alta Capacidade
- Sistemas de transporte para a Família Olímpica em Faixas Olímpicas
- Quase metade dos atletas a menos de 10 minutos dos seus eventos
- Mais de US\$ 5 bilhões comprometidos com o legado sustentável
- Reforma completa do Aeroporto Internacional do Rio até 2014

TRANSPORTE

- Anillo de Transporte de Alto Rendimiento
- Sistemas de transporte para la Familia Olímpica en Sendas Olímpicas
- Casi la mitad de los atletas a menos de 10 minutos de sus eventos
- Más de 5 mil millones garantizados para proyectos que dejarán un legado sostenible
- Aeropuerto Internacional completamente modernizado en 2014

INTRODUÇÃO

O Comitê de Candidatura Rio 2016 está comprometido com a entrega de um projeto de transportes de alto nível para os Jogos e desenvolveu uma estratégia integrada de transportes, meticulosamente analisada, totalmente aprovada e garantida pelos três níveis de Governo. O financiamento para todas as intervenções está garantido com uma alocação significativa de recursos do Governo Federal através do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC).

A estratégia de transportes foi desenvolvida para garantir que todos aqueles que estejam assistindo, participando ou trabalhando nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos tenham à sua disposição opções de transporte seguras, rápidas e confiáveis.

Os clientes da Família Olímpica terão à sua disposição sistemas de transporte exclusivos com frota, instalações e estrutura de gerenciamento dedicadas, coordenadas por um sistema de alto nível de governança em transportes. A Família Olímpica vai utilizar uma rede *hub and spoke* (centro de distribuição radial) de mais de 150km de Faixas Olímpicas em todas as direções, conectando as quatro Zonas dos Jogos e permitindo deslocamentos rápidos e sem congestionamento. Com isso, quase metade dos atletas poderão chegar às suas instalações em menos de 10 minutos e quase 75% deles em menos de 25 minutos.

Todos os espectadores e a força de trabalho dos Jogos Rio 2016 terão transporte gratuito para os eventos e locais de trabalho através da rede de transporte público. Hoje, 9,7 milhões de viagens diárias (75% do total de viagens feitas no Rio de Janeiro) são feitas através do transporte público. Mais de US\$ 5 bilhões estão sendo investidos para melhorar a infraestrutura e os sistemas de transportes existentes, com previsão de conclusão de todas essas intervenções até 2015.

Com esse objetivo, serão realizados investimentos que resultarão em um Anel de Transporte de Alta Capacidade, que compreenderá um sistema totalmente renovado de trens, um sistema de metrô reformado e três novos sistemas de BRT (*Bus Rapid Transit*). Essa rede terá integração em diversas estações, e irá conectar todas as quatro Zonas dos Jogos a áreas-chave da cidade, transformando o ambiente urbano e deixando um legado de impacto social significativo.

Comprometidos com a candidatura, os três níveis de Governo aceleraram, conjuntamente, o planejamento e a reestruturação de todo o sistema de transportes, incluindo a adaptação de todo o transporte público e sua adequação aos padrões de acessibilidade.

Sofisticados sistemas de gerenciamento de transportes, medidas efetivas de controle de demanda e uma comunicação eficiente irão permitir tráfego livre de congestionamentos durante os Jogos, minimizando os transtornos para a população do Rio de Janeiro.

A Divisão de Transporte e Tráfego Olímpico (DTTO) será montada sob a liderança do Governo do Estado do Rio de

Janeiro, integrada à Prefeitura do Rio e com o apoio do Governo Federal. Ela irá operar e gerenciar o tráfego durante os Jogos e o transporte de espectadores e força de trabalho. A DTTO vai se reportar à Autoridade Pública Olímpica (APO) e terá um papel de coordenação e apoio em relação à entrega de toda a infraestrutura de transportes, fazendo valer os poderes da APO para efetuar o gerenciamento do projeto e também para garantir que toda a infraestrutura essencial para os Jogos atenda aos requisitos de qualidade e aos prazos estabelecidos.

A APO e a DTTO também irão assumir responsabilidades integrais nos projetos de infraestrutura, sempre que necessário, para garantir a sua entrega. Essa solução governamental integrada irá, em todos os momentos, respeitar a precedência do Comitê Organizador Rio 2016, em parceria com o COI e o IPC, para estabelecer os requisitos dos Jogos, liderar a entrega do evento, atender às necessidades dos clientes e, com isso, sediar uma edição inesquecível dos Jogos.

A infraestrutura, os sistemas, as estruturas de gerenciamento, os processos e a prontidão operacional dos funcionários serão totalmente testados durante a Copa do Mundo da FIFA de 2014, assim como durante eventos-teste de transporte durante o ano de 2015.

15.1 ESTRATÉGIA DE TRANSPORTES E OBJETIVOS

TRANSPORTE PÚBLICO DE ALTA CAPACIDADE E SISTEMAS BASEADOS NOS CLIENTES

O Comitê de Candidatura Rio 2016, em parceria com os três níveis de Governo, está totalmente comprometido com a entrega de serviços de transporte com os mais altos níveis de segurança, qualidade, confiabilidade e eficiência para todos os clientes dos Jogos, minimizando o impacto para os cidadãos cariocas.

A estratégia de transportes Rio 2016 está completamente alinhada ao conceito dos Jogos e se utiliza dos sistemas de transporte urbano planejados e já existentes. Sendo assim, espectadores e força de trabalho terão acesso gratuito às quatro Zonas dos Jogos através de um Anel de Transporte de Alta Capacidade, que reúne os sistemas existentes de trens e metrô devidamente reformados e ampliados, dotando o Rio de Janeiro de um sistema de transporte compatível com a cidade e que deixará um legado sustentável.

Previsões e modelos de demanda validaram a capacidade dessa solução em apoiar os programas de venda de ingressos e as demais iniciativas de celebração previstas para os Jogos. Até 2016, o Anel de Transporte de Alta Capacidade irá ampliar a utilização dos sistemas de transporte público (excluindo os ônibus) dos atuais 12% dos trajetos totais para até 40%.

TRANSPORTE

INTRODUCCIÓN

El Comité de Candidatura Rio 2016 se compromete a entregar un proyecto de sistema de transporte de alto nivel para los Juegos y ha desarrollado una estrategia de transporte integrado, la cual ha sido analizada a fondo, integralmente sancionada y garantizada por los tres niveles de Gobierno. La financiación de todas las obras está garantizada con un significativo aporte del Gobierno Federal en el marco de su Plan de Aceleración del Crecimiento (PAC).

La estrategia de transporte está diseñada para asegurar que todas las personas que asistan, participen, o que trabajen en los Juegos Olímpicos y Paralímpicos puedan disfrutar un sistema de transporte seguro, eficiente, rápido y fiable.

Los clientes de la Familia Olímpica dispondrán de un sistema de transporte exclusivo, con flotas, instalaciones y estructuras de gestión dedicadas, bajo una coordinación de transporte de alto nivel. La Familia Olímpica utilizará más de 150 kilómetros de Sendas Olímpicas conectando todas las zonas y permitiendo desplazamientos rápidos y libres de embotellamientos. El resultado es que casi la mitad de todos los deportistas lograrán llegar a sus locales de competición en menos de 10 minutos y el 75% de ellos lo hará en menos de 25 minutos.

Todos los espectadores y la fuerza de trabajo de los Juegos Rio 2016 se beneficiarán de viajes gratis en transporte público para llegar a los eventos de los Juegos y puestos de trabajo. En la actualidad, 9,7 millones de viajes diarios (el 75% del total de viajes en Río de Janeiro) se realizan en transporte público. Más de 5 mil millones de dólares estadounidenses están dedicados a mejorar la infraestructura y los sistemas de transporte existente y se prevé que el trabajo esté completo antes de 2015.

Esta inversión factible y financiada tendrá como resultado un Anillo de Transporte de Alto Rendimiento que incluye un sistema ferroviario suburbano totalmente renovado, un sistema de metro mejorado y tres nuevos sistemas BRT (*Bus Rapid Transit*). La red se integrará con múltiples estaciones de trasbordo y conectará las cuatro Zonas de los Juegos con las áreas críticas de la ciudad, transformándola y dejando un legado permanente que tendrá un significativo impacto social.

Comprometidos con la Candidatura de Río, los tres niveles de Gobierno han acelerado la planificación conjunta y la reestructuración de todo el sistema, incluyendo la adaptación de todos los transportes públicos para adecuarlos a los requisitos de accesibilidad.

Sofisticados sistemas de gestión del tráfico, medidas eficaces y sólidas de gestión de demanda y una comunicación eficiente tendrán como resultado un tránsito sin embotellamientos durante los Juegos y minimizarán los trastornos para los habitantes de Río.

La División de Tráfico y Transportes Olímpicos (OTTD) se estableció bajo el liderazgo del Gobierno del Estado integrada

a la de la Alcaldía de Río con el apoyo del Gobierno Federal, para organizar y gestionar el tráfico durante los Juegos y el transporte de los espectadores y de la fuerza de trabajo. Reportándose a la Autoridad Pública Olímpica (APO), la OTTD realizará la coordinación y dará apoyo en todo lo relacionado con la entrega de la infraestructura de transporte. Haciendo uso de los poderes conferidos la APO, verificará tanto la gestión del proyecto como las intervenciones necesarias para garantizar que los proyectos de infraestructura esenciales se ajusten a los criterios de calidad y de tiempo de entrega.

Cuando se considere necesario, se dará a la APO y a la OTTD la total responsabilidad directa de estos proyectos de infraestructura para garantizar su ejecución. Esta solución integrada de Gobierno respetará siempre la primacía del Comité organizador Rio 2016, en colaboración con el COI y el IPC, a fin de establecer los requisitos de los Juegos, liderar la entrega del evento, para atender las necesidades de los clientes y así organizar una edición de los Juegos excepcional.

La infraestructura, los sistemas, las estructuras de gestión, procedimientos y preparación del personal serán rigurosamente puestos a prueba durante la Copa del Mundo de la FIFA 2014, y durante la realización de pruebas específicas de los sistema de transporte que se llevarán a cabo en 2015.

15.1 ESTRATEGIA Y OBJETIVOS DEL TRANSPORTE

TRANSPORTE PÚBLICO DE ALTO RENDIMIENTO, SISTEMAS ENFOCADOS EN LOS CLIENTES

El Comité de Candidatura de Río 2016, en colaboración con los tres niveles de Gobierno, se compromete a ofrecer servicios de transporte del más alto nivel de seguridad, calidad, fiabilidad y eficiencia a todos los clientes de los Juegos, y a reducir al mínimo el impacto sobre los ciudadanos de Río.

La estrategia de transporte de Río 2016 se encaja plenamente dentro del concepto de los Juegos y utilizará los sistemas de transporte urbano existentes y previstos. Así, a los espectadores y a la fuerza de trabajo se les facilitará el libre acceso a las cuatro Zonas de los Juegos a través de un Anillo de Transporte de Alto Rendimiento. El anillo comprende los sistemas existentes de trenes y metro, adecuadamente reformados y ampliados, entregando, así, para la ciudad un sistema de transporte de alto nivel y que dejará un legado sostenible.

Previsiones y modelos de la demanda han validado la capacidad de este proyecto para atender las exigencias del programa de venta de entradas, así como para atender las celebraciones especialmente previstas para los Juegos. Hasta 2016, el anillo aumentará la utilización de los sistemas de transporte colectivo (con exclusión de los autobuses urbanos) de los actuales 12% a casi el 40%.

A estratégia de transportes para a Família Olímpica é baseada num Plano Mestre, com a Vila Olímpica e Paraolímpica, a Vila de Mídia da Barra, o IBC/MPC e mais de 40% das instalações de competição localizadas na Zona Barra. A Barra será o centro de um sistema *hub and spoke* de Faixas Olímpicas que se estenderá às outras três Zonas. A Família Olímpica irá usufruir de sistemas de transporte dedicados para cada cliente com frota, instalações e estrutura de gerenciamento exclusivas, coordenadas pelo sistema de governança de transportes.

O sucesso da estratégia de transportes Rio 2016 se baseia nas seguintes premissas:

- Desenvolver e manter uma cultura de serviço ao cliente como a mais alta prioridade
- Desenvolver sistemas e infraestrutura de transportes que apoiem o desenvolvimento urbano e deixem um legado significativo
- Oferecer altos níveis de serviço a todos os clientes dos Jogos em termos de segurança, qualidade, confiabilidade e eficiência
- Incorporar lições aprendidas e melhorar práticas adotadas em edições anteriores dos Jogos
- Implantar soluções inovadoras de transporte e tecnologias já testadas, sempre adaptadas à realidade do Rio de Janeiro
- Integrar requisitos ambientais e de sustentabilidade
- Garantir a acessibilidade total dos Jogos a pessoas com mobilidade reduzida
- Criar uma equipe integrada de transportes, com todos os colaboradores dividindo uma missão comum
- Garantir uma resposta rápida e eficaz a todos os incidentes e emergências, e ao mesmo tempo manter a cidade funcionando normalmente.

Planos operacionais sob medida

A entrega de um sistema de transportes com níveis de excelência durante os Jogos se baseia no planejamento prévio com foco no cliente, testes exaustivos e ajustes contínuos. Os planos operacionais irão atender às necessidades dos mais diversos clientes, conforme indicado abaixo e detalhado nas questões seguintes:

- A Família dos Jogos irá usufruir de altos níveis de serviços em termos de tempos de trajeto e alcance geográfico. O planejamento dos ônibus dedicados e dos serviços da frota de carros para cada cliente será baseado em uma cuidadosa análise de demanda e em sólidos conceitos operacionais
- Os espectadores irão usufruir de transporte público gratuito para as instalações esportivas. A força de trabalho credenciada poderá usar gratuitamente o transporte público para chegar aos seus locais de trabalho durante a operação dos Jogos. Os níveis de serviço serão aumentados com o oferecimento de facilidades adicionais como as linhas de ônibus com trajetos específicos, linhas expressas de ônibus e áreas de estacionamento servidas por sistemas de deslocamento. O gerenciamento do fluxo de pedestres será focado na integração das operações de transporte das instalações com os serviços de transporte público
- O tráfego regular será efetivamente reduzido através de estratégias de gerenciamento de demanda de transportes, com o objetivo de minimizar o impacto do transporte não relacionado aos Jogos na Rede de Rotas Olímpicas e, ao mesmo tempo, garantindo o funcionamento normal da cidade.



© O CLORO | ESTUDIO COMBARA

15.2 AUTORIDADES DE TRANSPORTE

UMA ESTRUTURA ÚNICA E INTEGRADA

Os Governos Federal, Estadual e Municipal concordaram em criar a Divisão de Transporte e Tráfego Olímpico (DTTO) como parte da Autoridade Pública Olímpica (APO). A DTTO irá garantir a entrega de toda a infraestrutura de transportes, além de assumir o controle geral das operações de tráfego e transporte público.

Garantindo a entrega da infraestrutura de transportes

A DTTO será diretamente responsável por coordenar e garantir a entrega de todos os projetos de transporte adicionais (específicos para os Jogos), enquanto as autoridades Federais, Estaduais e Municipais existentes, explicitadas no diagrama a seguir, irão assumir responsabilidade direta pela entrega das obras permanentes e dos projetos do plano de infraestrutura de transportes (ver Tabelas 15.6), utilizando a sua experiência, conhecimento e os seus sistemas de gerenciamento.

A DTTO irá garantir a entrega segura e a tempo de todos os projetos, em estreita colaboração com as autoridades competentes e sob a supervisão da APO, estabelecendo um sistema pré-acordado para monitorar as construções, os testes e a coordenação de todo o processo.

TRANSPORTE

La estrategia de transporte para la Familia Olímpica se basa en el *Master Plan*, con la Villa Olímpica y Paralímpica, la Villa de Prensa de Barra, el IBC/MPC y más del 40% de las instalaciones de competición emplazadas en la Zona Barra. Barra es el centro de un sistema radial de Sendas Olímpicas que se conectará con las otras tres Zonas. La Familia Olímpica se beneficiará de sistemas exclusivos de transporte para cada cliente, con flotas y estructuras de gestión exclusivas, bajo la coordinación del departamento de transporte.

El éxito de la entrega de la estrategia de transporte de Rio 2016 se basa en las siguientes premisas:

- Desarrollar y mantener una cultura de servicio al cliente como la más alta prioridad
- Construir infraestructura y sistemas de transporte que apoyen el desarrollo urbano y dejen un legado significativo
- Ofrecer servicio nivel superior a todos los clientes de los Juegos en lo referente a seguridad, calidad, fiabilidad y eficiencia
- Incorporar las lecciones aprendidas y las mejores prácticas utilizadas en los Juegos anteriores
- Implementar soluciones y tecnologías innovadoras de transporte, adaptadas a la realidad de Rio de Janeiro
- Integrar los prerequisites medioambientales y de sostenibilidad
- Garantizar Juegos plenamente accesibles e inclusivos para personas con movilidad restringida
- Construir un equipo de transporte integrado, con todos los miembros compartiendo una misión común
- Garantizar respuestas eficaces a todos los incidentes y emergencias y, al mismo tiempo, mantener la ciudad funcionando normalmente.

Planes operacionales adaptados y pragmáticos

La entrega de un sistema de transporte de excelente nivel durante los Juegos se basa en una planificación previa, con foco en el cliente, pruebas exhaustivas y ajustes permanentes. Los planes operacionales atenderán las necesidades de los más diversos clientes, como se detalla y se explica en los apartados siguientes:

- La Familia de los Juegos tendrá altos niveles de servicio en lo que se refiere a tiempos de operación y alcance geográfico. La planificación de los servicios especiales de autobuses y coches dedicados a cada cliente se basará en un análisis preciso de la demanda y en sólidos conceptos operacionales
- Los espectadores tendrán transporte gratuito desde y hacia las instalaciones de competición, mientras que la fuerza de trabajo utilizará el transporte público gratuito para llegar a sus lugares de trabajo durante la operación de los Juegos. Los niveles de servicio serán reforzados con la prestación de servicios suplementarios, tales como líneas de autobuses con trayectos específicos, líneas de autobuses expresos y estacionamientos servidos por sistemas de desplazamiento. La gestión de los peatones se centrará en la integración de las operaciones de transporte de las instalaciones con los de transporte público
- El tráfico normal de la ciudad será eficazmente reducido con la aplicación de estrategias de gestión de demanda, a fin de minimizar el impacto del transporte no relacionado a los Juegos sobre la Red de Sendas Olímpicas, y al mismo tiempo mantener las actividades normales de la ciudad.



15.2 AUTORIDADES DE TRANSPORTE

UNA ESTRUCTURA ÚNICA E INTEGRADA

El Gobierno Federal, los gobiernos del Estado y de la Alcaldía de Río de Janeiro se han puesto de acuerdo para crear la División de Tráfico y Transportes Olímpicos (OTTD) como parte de la Autoridad Pública Olímpica (APO). La OTTD garantizará la entrega de toda la infraestructura de transporte, y asumirá la dirección general para la entrega de las operaciones de tráfico y transporte público.

Garantizar la entrega de la infraestructura de transporte

La OTTD será directamente responsable de coordinar y garantizar la entrega de todos los proyectos adicionales de transporte (específicos de los Juegos), mientras que las autoridades Federal, Estatal y Municipal, como se muestra en el siguiente diagrama, asumirán la responsabilidad directa de entregar obras y proyectos planificados permanentes de la infraestructura de transporte (ver los cuadros 15.6), utilizando su experiencia, conocimientos y sistemas de gestión ya existentes. La OTTD garantizará la entrega segura, a tiempo, de todos los proyectos en estrecha colaboración con las autoridades pertinentes, y bajo la supervisión de la APO, mediante el establecimiento de un sistema de mutuo acuerdo para supervisar la construcción, pruebas y puesta en marcha.

AUTORIDADES RESPONSÁVEIS PELA ENTREGA DA INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

TIPO DE INFRAESTRUTURA	ATIVIDADES		
	PLANEJAMENTO	CONSTRUÇÃO	FINANCIAMENTO
AEROPORTOS	INFRAERO (Governo Federal)		Governo Federal
TRENS	SETRANS (Autoridade Estadual de Transporte)	Governo do Estado e Operadores	Governo do Estado e Setor Privado
RODOVIAS E BRT	DER (Departamento Estadual de Rodovias), Secretário Municipal do Planejamento Urbano, Secretário Municipal de Obras, Secretário Municipal de Transporte	Secretário Estadual e Municipal de Obras	Governo Federal, Estadual e Municipal e Setor Privado
GESTÃO DO TRÂNSITO	CET-Rio (Autoridade municipal do trânsito)		Governo Municipal

Gerenciamento de tráfego e transporte público

A DTTO assumirá a liderança no planejamento, estruturação e entrega do gerenciamento de tráfego e serviços de transporte público para espectadores e força de trabalho. Isso será feito em estreita colaboração com a área de transportes do Comitê Organizador Rio 2016, que irá definir os níveis de serviço e os demais requisitos. A DTTO irá colaborar com os provedores de serviços de transporte do Rio de Janeiro, operadores e autoridades (ver o diagrama a seguir), aproveitando o sistema

existente e testado em sua capacidade de 9,7 milhões de viagens por dia, mais de 75% do total de viagens na região metropolitana da cidade.

A área de transportes do Comitê Organizador Rio 2016 irá planejar, desenvolver e entregar os serviços de transporte para os Jogos, aproveitando a indústria de transportes local (empresas de ônibus) e a indústria automotiva brasileira (para a montagem da frota).

AUTORIDADES, PRESTADORES DE SERVIÇO E OPERADORES RESPONSÁVEIS PELAS OPERAÇÕES DE TRÂNSITO E TRANSPORTE

OPERAÇÕES	ATIVIDADES	
	PLANEJAMENTO	ENTREGA
TRANSPORTE AÉREO	ANAC ¹ (Governo Federal)	
AEROPORTO	INFRAERO (Governo Federal)	
PORTO	Administração dos Portos (Governo Federal)	
TRENS	SETRANS (Autoridade Estadual de Transporte) Operadores Privados	Operadores Privados
BRT	SMTR (Autoridade Municipal de Transporte) Operadores Privados	Operadores Privados
ÔNIBUS – CIDADE	SMTR (Autoridade Municipal de Transporte) Operadores Privados	Operadores Privados
ÔNIBUS – ESTADO	SETRANS (Autoridade Estadual de Transporte) Operadores Privados	Operadores Privados
TRÂNSITO	CET-Rio (Autoridade municipal do trânsito)	

1. Agência Nacional de Aviação Civil – Planejamento e operação do tráfego aéreo

TRANSPORTE

AUTORIDADES RESPONSABLES DE LA ENTREGA DE LA INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE

TIPO DE INFRAESTRUCTURA	ACTIVIDADES		
	PLANIFICACIÓN	CONSTRUCCIÓN	FINANCIACIÓN
AEROPUERTOS	INFRAERO (Gobierno Federal)		Gobierno Federal
TREN	SETRANS (Autoridad Estatal de Transporte)	Gobierno del Estado y Operadores	Gobierno del Estado y Sector Privado
CARRETERAS Y BRT	DER (Autoridad de Carreteras del Estado)/Secretario Municipal de Planificación Urbana/ Secretario Municipal de Obras/ Secretario Municipal de Transporte	Secretario de Obras del Estado y de Municipio	Gobierno Federal, Estatal, Municipal y Sector Privado
GESTIÓN DEL TRÁFICO	CET-Rio (Autoridad municipal de Tráfico)		Ayuntamiento

Gestión del tráfico y del sistema de transporte

La OTTD asumirá el liderazgo para la planificación, estructuración y entrega de la gestión del tráfico y los servicios de transporte público para los espectadores y fuerza de trabajo. Esto se llevará a cabo en estrecha colaboración con el área de transporte del Comité Organizador Rio 2016, que definirá los niveles de servicio y otros requisitos. La OTTD colaborará con los proveedores de transporte público de Río de Janeiro, los operadores y las autoridades pertinentes (ver el diagrama más

abajo), aprovechando el sistema ya existente que tiene una capacidad probada para de 9,7 millones de viajes diarios, más del 75% del total de los viajes en el área metropolitana de Río.

El Área de Transporte del Comité Organizador Rio 2016 se ocupará de planificar, desarrollar y ofrecer los servicios de transporte de los Juegos, aprovechando la industria de transporte local (empresas de autobuses) y la industria automovilística nacional (para la flota).

AUTORIDADES, PROVEEDORES DE SERVICIOS Y OPERADORES RESPONSABLES DE LAS OPERACIONES DE TRÁFICO Y TRANSPORTE

OPERACIONES	ACTIVIDADES	
	PLANIFICACIÓN	ENTREGA
TRANSPORTE AÉREO	ANAC ¹ (Gobierno Federal)	
AEROPUERTO	INFRAERO (Gobierno Federal)	
PUERTO	Dirección de Puertos (Gobierno Federal)	
TREN	SETRANS (Autoridad de Transporte del Estado) Operadores Privados	Operadores Privados
BRT	SMTR (Autoridad de Transporte de la Ciudad) Operadores Privados	Operadores Privados
AUTOBÚS – CIUDAD	SMTR (Autoridad Municipal de Transporte) Operadores Privados	Operadores Privados
AUTOBÚS – ESTADO	SETRANS (Autoridad de Transporte del Estado) Operadores Privados	Operadores Privados
TRÁFICO	CET-Rio (Autoridad municipal de Tráfico)	

¹ Agencia Nacional de Aviación Civil – Operaciones de planificación y control del tráfico aéreo

Estreita colaboração entre a DTTO e o Comitê Organizador Rio 2016

A estrutura da parceria entre a DTTO e a área de transportes do Comitê Organizador Rio 2016, além das suas responsabilidades distintas e complementares nas fases inicial e operacional do planejamento, é descrita no diagrama a seguir.

Essa estrutura irá evoluir, antes dos Jogos, e se transformará numa estrutura de Comando, Controle e Comunicação (C3)

que irá agregar o Centro de Coordenação de Tráfego e Transporte (CCTT) da DTTO e o Centro de Operações de Transporte dos Jogos (COTJ) do Comitê Organizador Rio 2016. O primeiro irá coordenar o gerenciamento de tráfego e o transporte público durante os Jogos, enquanto o segundo irá gerenciar as operações da Família dos Jogos em tempo real (ver a Questão 15.22).

ESTRUTURA DA PARCERIA ENTRE A DTTO E A ÁREA DE TRANSPORTES RIO 2016



TRANSPORTE

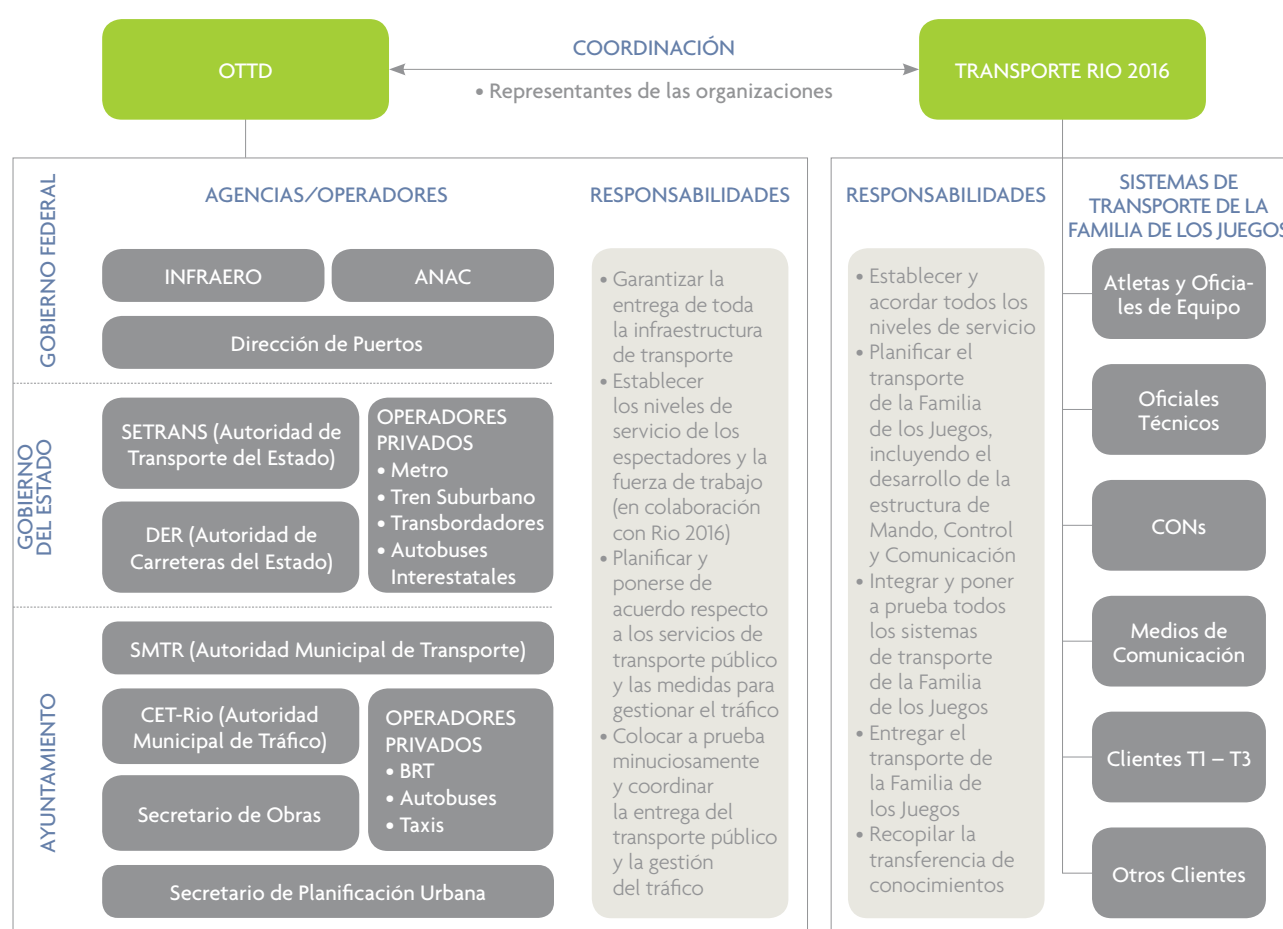
Estrecha colaboración entre la OTTD y el Comité Organizador Rio 2016

La estructura de la colaboración entre la OTTD y el Área de Transporte del Comité Organizador Rio 2016, además de sus responsabilidades distintas y complementarias durante las etapas iniciales y operacionales, se muestra en el siguiente diagrama.

Dicha estructura evolucionará antes de los Juegos hacia una estructura de Comando, Control y Comunicación (C3),

abarcando el Centro de Coordinación de Tráfico y Transportes (TTCC) de la OTTD y el Centro de Operación de Transporte de los Juegos (GTOC) Rio 2016. El primero coordinará la gestión del tráfico y el transporte público durante los Juegos. Este último se encargará de las operaciones de la Familia de los Juegos en tiempo real (véase con apartado 15.22).

ESTRUCTURA DE LA COLABORACIÓN ENTRE OTTD Y RIO 2016



15.3 DADOS SOBRE AEROPORTOS

AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO TOTALMENTE REFORMADO ATÉ 2014

O Rio de Janeiro é servido pelo Aeroporto Internacional Antonio Carlos Jobim. Uma série de projetos foram elaborados pelo Governo Federal, como parte do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC), para ampliar a capacidade do aeroporto, dos atuais 15 milhões para 25 milhões de passageiros/ano. Entre esses projetos estão:

- A ampliação das duas pistas para possibilitar as operações das aeronaves modelo A380 até 2010
- A reforma dos terminais 1 e 2, com a aplicação de níveis de serviço internacionais e aumento da capacidade do aeroporto para 20 milhões de passageiros/ano até 2010
- A construção de duas áreas de estacionamento com capacidade total para 6.000 veículos até 2012
- A construção de um armazém adicional de logística com 12.000m² para aumentar a capacidade de transporte de cargas para 120.000 toneladas/ano até 2014, bem acima da demanda esperada para os Jogos
- A construção de dois terminais satélites, atingindo a capacidade de 25 milhões de passageiros por ano até 2014.

Com a conclusão desses projetos, a capacidade do aeroporto irá exceder a previsão de pico de demanda de passageiros por dia e por hora, bem como de movimento de aeronaves, durante os Jogos. A Família dos Jogos e os espectadores terão serviços de alto nível em termos de segurança, atendimento exclusivo, serviços de validação de credenciais, balcão de transportes e assistência individualizada. O Aeroporto Internacional Governador André Franco Montoro (Guarulhos), em São Paulo, irá apoiar o tráfego internacional através de um serviço de ponte aérea com o Aeroporto Internacional do Rio (ver a Questão 15.5).

Boa parte do tráfego doméstico esperado será servido pelo Aeroporto Santos Dumont, o aeroporto para voos domésticos do Rio de Janeiro, que foi reformado em 2007 para receber 3.000 passageiros por hora. Nas quatro cidades que receberão as preliminares do Futebol, os aeroportos existentes atendem a demanda esperada para os Jogos Rio 2016.

Sediar a Copa do Mundo da FIFA de 2014 acelerou as melhorias em infraestrutura no Aeroporto Internacional do Rio. O evento será ainda uma excelente oportunidade de testar os planos de operação para as chegadas e partidas em 2016.

TABELA 15.3 – DADOS DO AEROPORTO

CAPACIDADE	Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro (GIG)		Aeroporto Doméstico do Rio de Janeiro (SDU)		Aeroporto Internacional de São Paulo (GRU)		Aeroporto Internacional de Brasília (BSB)		Aeroporto de Belo Horizonte (CNF)		Aeroporto de Salvador (SSA)	
	Existente (2008)	Previsto (2016)	Existente (2008)	Previsto (2016)	Existente (2008)	Previsto (2016)	Existente (2008)	Previsto (2016)	Existente (2008)	Previsto (2016)	Existente (2008)	Previsto (2016)
Número de terminais	2	2	1	1	2	3	2	2	1	1	1	1
Número de portões de embarque internacional	23	30	0	0	22	54	3	3	5	5	6	9
Número de portões de embarque doméstico	24	34	12	12	22	22	18	42	14	15	10	21
Passageiros/horas	9.100	15.000	3.000	5.000	5.153	18.000	1.275	5.000	2.054	4.500	680	5.000
Movimentos de pista/hora	54	54	50	50	61	61	95	95	47	47	45	45
Suspensão dos voos noturnos	sem restrições		Fecha às 23:30		sem restrições		sem restrições		sem restrições		sem restrições	

Todos os aeroportos listados serão utilizados para as chegadas e partidas Olímpicas, voos de carga e charter dependendo das exigências dos Jogos

Transfers dos aeroportos – rápidos e fáceis

Todos os membros da Família Olímpica terão serviços de transporte eficientes partindo do Aeroporto Internacional do Rio para os Hotéis da Família Olímpica, Vila Olímpica e Paraolímpica e IBC/MPC através de um *pool* de carros e ônibus dedicados. Esses sistemas utilizarão as principais vias de tráfego da cidade e as Faixas Olímpicas, conforme indicado na tabela abaixo.

Para aumentar ainda mais as opções de transporte para espectadores entre o Aeroporto Internacional do Rio e áreas críticas da cidade, três novas linhas expressas de ônibus irão operar utilizando as Faixas Olímpicas. Serviços de alta frequência

serão oferecidos (em intervalos de 7 minutos nos horários de pico), permitindo a ligação com o centro da cidade em menos de 20 minutos e com os hotéis da zona sul em menos de 40 minutos.

Novos serviços de *shuttle* também irão conectar o Aeroporto Santos Dumont à estação de metrô da Cinelândia e aos hotéis da zona sul da cidade. Todos os detalhes operacionais descritos acima serão exaustivamente testados durante a Copa do Mundo da FIFA de 2014, assim como durante o programa de eventos-teste de transporte, e serão ajustados com a devida antecedência para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016.

Ver a Seção 15 do Caderno de Garantias.

TIPOS E DISTÂNCIAS DAS CONEXÕES POR TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE

AEROPORTOS	Destinos	Tipo	Distância (km)
Aeroporto Internacional do Rio (GIG)	Hotéis da Família dos Jogos	Rodovia (Via Olímpica)	26
	Vila Olímpica e Paraolímpica	Rodovia (Via Olímpica)	34
	IBC/MPC	Rodovia (Via Olímpica)	31
Aeroporto Doméstico do Rio (SDU)	Hotéis da Família dos Jogos	Rodovia (Via Olímpica)	15
	Vila Olímpica e Paraolímpica	Rodovia (Via Olímpica)	38
	IBC/MPC	Rodovia (Via Olímpica)	36

TRANSPORTE

15.3 INFORMACIÓN SOBRE EL AEROPUERTO

AEROPUERTO INTERNACIONAL COMPLETAMENTE MODERNIZADO HASTA 2014

Río de Janeiro es servido por el Aeropuerto Internacional Antônio Carlos Jobim. Una serie de proyectos han sido previstos por el Gobierno Federal, como parte del Plan de Aceleración del Crecimiento (PAC), para aumentar la capacidad del aeropuerto de los actuales 15 millones de pasajeros al año para 25 millones. Dichos proyectos incluyen:

- Modernización de las dos pistas de aterrizaje para permitir operaciones del A380 hasta el año 2010
- Reforma de las terminales 1 y 2, para suministrar servicios de nivel internacional y aumentar la capacidad del aeropuerto para 20 millones de pasajeros al año en 2010
- Construcción de dos zonas de aparcamiento con una capacidad total de 6.000 vehículos hasta 2012
- Construcción de una instalación de logística de 12.000m² para mejorar la capacidad de carga del aeropuerto de 120.000 toneladas/año hasta 2014, lo que está muy por encima de las necesidades previstas para los Juegos
- Construcción de dos terminales satélites, logrando una capacidad de 25 millones de pasajeros/año hasta 2014.

Una vez que estos proyectos estén concluidos, la capacidad diaria del aeropuerto será superior a la previsión de demanda máxima para pasajeros y aeronaves en la hora pico durante los Juegos. Se suministrarán servicios de nivel internacional a la Familia de los Juegos y a los espectadores, en términos de seguridad, atención exclusiva, servicios de validación de la acreditación, transporte y asistencia individualizada.

El Aeropuerto Internacional *São Paulo*, Gobernador André Franco Montoro (*Guarulhos*), apoyará el tráfico internacional a través de conexiones de alta frecuencia con el Aeropuerto Internacional de Río (véase el apartado 15.5).

Gran parte del tráfico nacional previsto será servido por el Aeropuerto Santos Dumont (SDU), el aeropuerto doméstico de Río, que fue renovado recientemente (2007) para recibir hasta 3.000 pasajeros por hora.

En las cuatro ciudades sede del Fútbol, los aeropuertos son suficientes para cubrir la demanda de los Juegos Olímpicos Río 2016.

El hecho de acoger la Copa Mundial de la FIFA 2014 ha acelerado las mejoras de infraestructura para el Aeropuerto Internacional de Río y brinda aún una excelente oportunidad para poner a prueba los planes operacionales para las llegadas y salidas en 2016.

CUADRO 15.3 – INFORMACIÓN SOBRE EL AEROPUERTO

CAPACIDAD	Aeropuerto Internacional de Río (GIG)		Aeropuerto Santos Dumont de Río (SDU)		Aeropuerto Internacional de São Paulo (GRU)		Aeropuerto de Brasília		Aeropuerto de Belo Horizonte (CNF)		Aeropuerto de Salvador (SSA)	
	Existente (2008)	Planificado (2016)	Existente (2008)	Planificado (2016)	Existente (2008)	Planificado (2016)	Existente (2008)	Planificado (2016)	Existente (2008)	Planificado (2016)	Existente (2008)	Planificado (2016)
Número de terminales	2	2	1	1	2	3	2	2	1	1	1	1
Número de puertas de salida internacional	23	30	0	0	22	54	3	3	5	5	6	9
Número de puertas de salida nacional	24	34	12	12	22	22	18	42	14	15	10	21
Pasajeros/hora	9.100	15.000	3.000	5.000	5.153	18.000	1.275	5.000	2.054	4.500	680	5.000
Movimientos de pista/hora	54	54	50	50	61	61	95	95	47	47	45	45
Suspensión de vuelos nocturnos	sin restricciones		cierra a las 23:30		sin restricciones		sin restricciones		sin restricciones		sin restricciones	

Todos los aeropuertos enumerados se utilizarán para las llegadas y salidas Olímpicas, carga y vuelos chárter según las solicitudes de los Juegos

Traslado fácil y rápido del aeropuerto

Todos los miembros de la Familia Olímpica recibirán servicios eficientes de transporte desde el Aeropuerto Internacional de Río hacia los Hoteles destinados a la Familia Olímpica y Paralímpica, las Villas Olímpica y Paralímpica y al IBC/MPC a través de un *pool* de coches y autobuses exclusivos. Estos sistemas utilizarán las principales vías y las Sendas Olímpicas, como se muestra en el cuadro siguiente.

Para mejorar aún más las opciones de transporte para los espectadores desde el Aeropuerto Internacional de Río hacia las áreas críticas de la ciudad, tres nuevas líneas de autobuses expresos utilizarán las Sendas Olímpicas. Serán ofrecidos servicios de alta

frecuencia (un máximo de 7 minutos entre dos trenes) permitiendo alcanzar el centro de la ciudad en menos de 20 minutos y las áreas de hoteles en la zona sur en menos de 40 minutos.

Nuevos servicios de *shuttle* también conectarán el Aeropuerto Santos Dumont de Río a la adyacente estación de metro (*Cinelândia*) y a las áreas de hoteles en la zona sur. Todos estos aspectos operacionales serán colocados a prueba exhaustivamente durante la Copa Mundial de la FIFA 2014, así como a través de un amplio programa de eventos prueba para el transporte, y se ajustarán con la debida antecendencia para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Río 2016.

Consulte la Sección 15 del Dossier de Garantías.

TIPOS Y EXTENSIÓN DE LOS ENLACES EN EL TRANSPORTE POR SUPERFICIE

AEROPUERTOS	Destinos	Tipo	Distancia (km)
Aeropuerto Internacional de Río (GIG)	Hoteles Familia de los Juegos	Autopista (Sendas Olímpicas)	26
	Villa Olímpica y Paralímpica	Autopista (Sendas Olímpicas)	34
	IBC/MPC	Autopista (Sendas Olímpicas)	31
Aeropuerto Doméstico de Río (SDU)	Hoteles Familia de los Juegos	Autopista (Sendas Olímpicas)	15
	Villa Olímpica y Paralímpica	Autopista (Sendas Olímpicas)	38
	IBC/MPC	Autopista (Sendas Olímpicas)	36

15.4 REDE AÉREA

O RIO CONECTADO COM O MUNDO

O Rio de Janeiro possui voos diretos frequentes para as principais cidades do mundo. Semanalmente, 254 voos internacionais chegam ao Aeroporto Internacional do Rio. Juntos, os Aeroportos Internacionais do Rio e de São Paulo movimentam 939 voos internacionais por semana, ligando 39 destinos em

25 países. Um sistema de ponte aérea liga São Paulo ao Rio de Janeiro em apenas 35 minutos. Com o constante crescimento da economia brasileira, a previsão é de que, tanto o número de destinos internacionais servidos, quanto o número de voos semanais aumente de forma significativa nos próximos anos.

TABELA 15.4 – REDE DE VOOS (2008)

CONTINENTE	Cidades servidas	Número de voos semanais por aeroporto					
		GIG	SDU	Cidades do futebol			
				GRU	BSB	CNF	SSA
África	Joanesburgo	0	0	7	0	0	0
	Luanda	3	0	0	0	0	0
Europa	Madri	12	0	38	0	0	9
	Paris	26	0	42	0	0	1
	Lisboa	12	0	11	6	5	6
	Roma	0	0	6	0	0	0
	Frankfurt	7	0	21	0	0	2
	Londres	17	0	21	0	0	0
	Outras cidades	3	0	34	0	0	1
América do Norte	Toronto	0	0	7	0	0	0
	Nova Iorque	14	0	43	0	0	0
	Chicago	0	0	7	0	0	0
	Miami	18	0	35	0	0	1
	Washington	7	0	7	0	0	0
	Atlanta	7	0	7	0	0	0
	Outras cidades	7	0	21	0	0	0
América Central	Cidade do México	7	0	19	0	0	0
	Panamá	7	0	14	0	0	0
América do Sul	Buenos Aires	49	0	122	14	21	12
	Santiago	28	0	63	0	0	0
	Montevideu	10	0	41	0	0	0
	Bogotá	0	0	14	0	0	0
	Caracas	7	0	14	0	0	0
	Outras cidades	13	0	79	4	0	0
Ásia	Seul	0	0	3	0	0	0
	Tóquio	0	0	3	0	0	0
Oriente Médio	Dubai	0	0	6	0	0	0
Total Internacional		254	0	685	24	26	32
Brasil Nacional	Rio de Janeiro	0	0	178	168	99	116
	São Paulo	233	486	0	262	192	210
	Porto Alegre	114	0	113	59	20	29
	Recife	109	0	113	81	41	89
	Curitiba	103	0	56	47	20	6
	Fortaleza	56	0	77	75	21	64
	Outras cidades	1.121	89	1.615	883	307	495
Total Nacional		1.736	575	2.152	1.575	700	1.009
TOTAL		1.990	575	2.837	1.599	726	1.041

TRANSPORTE

15.4 RED AÉREA

RÍO CONECTADO AL MUNDO

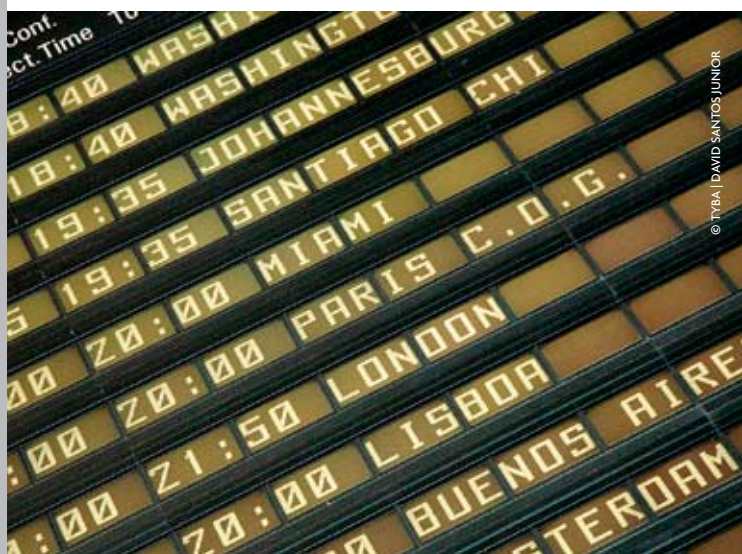
Río de Janeiro tiene vuelos frecuentes para las principales ciudades del mundo. Semanalmente, 254 vuelos internacionales aterrizan en el Aeropuerto Internacional de Río. Además, el Aeropuerto Internacional de Río, junto con el Aeropuerto Internacional de *São Paulo*, sirve a 939 vuelos internacionales por semana, proporcionando enlaces a 39 destinos en 25 países.

Servicios de puente aéreo de alta frecuencia conectan *São Paulo* a Río en sólo 35 minutos. Tras la notable tasa de crecimiento de la economía brasileña, la expectativa es que tanto el número de destinos y de vuelos internacionales semanales crezcan significativamente en los próximos años.

CUADRO 15.4 – RED DE AÉREA (2008)

CONTINENTE	Ciudades servidas	Número de vuelos semanales por aeropuerto					
		GIG	SDU	Ciudades del fútbol			
				GRU	BSB	CNF	SSA
África	Johannesburgo	0	0	7	0	0	0
	Luanda	3	0	0	0	0	0
Europa	Madrid	12	0	38	0	0	9
	París	26	0	42	0	0	1
	Lisboa	12	0	11	6	5	6
	Roma	0	0	6	0	0	0
	Fráncfort	7	0	21	0	0	2
	Londres	17	0	21	0	0	0
	Otras ciudades	3	0	34	0	0	1
América del Norte	Toronto	0	0	7	0	0	0
	Nueva York	14	0	43	0	0	0
	Chicago	0	0	7	0	0	0
	Miami	18	0	35	0	0	1
	Washington	7	0	7	0	0	0
	Atlanta	7	0	7	0	0	0
	Otras ciudades	7	0	21	0	0	0
América Central	Ciudad de México	7	0	19	0	0	0
	Ciudad de Panamá	7	0	14	0	0	0
América del Sur	Buenos Aires	49	0	122	14	21	12
	Santiago	28	0	63	0	0	0
	Montevideo	10	0	41	0	0	0
	Bogotá	0	0	14	0	0	0
	Caracas	7	0	14	0	0	0
	Otras ciudades	13	0	79	4	0	0
Asia	Seúl	0	0	3	0	0	0
	Tokio	0	0	3	0	0	0
Oriente Medio	Dubai	0	0	6	0	0	0
Total Internacional		254	0	685	24	26	32
Brasil Nacional	Río de Janeiro	0	0	178	168	99	116
	<i>São Paulo</i>	233	486	0	262	192	210
	<i>Porto Alegre</i>	114	0	113	59	20	29
	<i>Recife</i>	109	0	113	81	41	89
	<i>Curitiba</i>	103	0	56	47	20	6
	<i>Fortaleza</i>	56	0	77	75	21	64
	Otras ciudades	1.121	89	1.615	883	307	495
Total Nacional		1.736	575	2.152	1.575	700	1.009
TOTAL		1.990	575	2.837	1.599	726	1.041

TRANSPORTE



15.5 PORTO DE ENTRADA

AEROPORTO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO:
PORTÃO PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DE 2016

O Governo Federal irá lançar inúmeras iniciativas destinadas a fortalecer significativamente a conectividade do Aeroporto Internacional do Rio até os Jogos Olímpicos de 2016, incluindo o compromisso de abrir o espaço aéreo a qualquer companhia aérea que queira voar para a cidade, independentemente de acordos bilaterais, e dando permissão de pouso a todos os voos fretados e especiais para os Jogos.

Os visitantes que desejarem chegar pelo Aeroporto Internacional de São Paulo terão à sua disposição conexões confortáveis e eficientes para o Rio, com serviços de *shuttle* regulares. Haverá áreas especiais de espera para passageiros em trânsito, com informações sobre os voos de conexão fornecidas por pessoal dedicado e transferência direta de bagagem. O controle de alfândega será feito no Aeroporto Internacional do Rio.

15.6 PLANO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

INVESTIMENTOS VIÁVEIS E GARANTIDOS

A infraestrutura atual de transportes do Rio de Janeiro agrega aproximadamente 749km de ruas e avenidas, 37km de linhas de metrô, 225km de linhas de trens de subúrbio e dois aeroportos. Levando em consideração o desenvolvimento da economia brasileira, o plano de infraestrutura de transportes (ver Tabelas 15.6) atende o crescimento da demanda previsto, integrando-se às iniciativas de planejamento urbano do Rio de Janeiro, contemplando a topografia única da cidade e respeitando o meio ambiente.

Todos os investimentos planejados são viáveis e serão concluídos pelo menos um ano antes dos Jogos. Eles são baseados no comprometimento dos três níveis de Governo, incluindo a garantia dos recursos necessários, e resultam em uma solução de transporte público integrado, que irá compor o novo mapa de transportes da cidade.

As premissas do plano incluem:

- A reforma dos dois terminais do Aeroporto Internacional do Rio para atingir a capacidade de 25 milhões de passageiros por ano até 2014
- Um programa de melhorias no valor de US\$ 1,1 bilhões (incluindo os próprios trens) na rede ferroviária de subúrbio que irá resultar em um sistema de alta capacidade de primeira linha, conectando áreas altamente populosas da cidade com as Zonas Deodoro e Maracanã
- A extensão, orçada em US\$ 1,2 bilhões (incluindo os trens), da Linha 1 do metrô na zona sul, assim como a conexão entre as duas linhas de metrô, que irá ampliar os serviços entre o centro da cidade e as Zonas Maracanã e Copacabana
- A construção, com um investimento total de US\$ 1,5 bilhão, de três sistemas BRT (corredor T5, Barra-Zona Sul e Ligação C). Esses sistemas irão conectar as zonas sul e norte da cidade à região da Barra da Tijuca. Dois dos BRTs serão extensões dos sistemas de trens e metrô através de quatro interligações.

O BRT é um sistema de transporte público inovador, ambientalmente limpo e de alta capacidade, que opera em vias segregadas, levando a qualidade do transporte sobre trilhos para o transporte viário. O sistema, originalmente desenvolvido no Brasil, é utilizado atualmente em várias cidades no mundo, entre elas Pequim (China), e se mostrou extremamente eficiente em corredores de alta demanda ao redor do mundo.

De acordo com uma análise conduzida pela *Federal Transit Administration* (EUA, 2006), a relação custo-benefício do sistema BRT é considerável (de 10 a 14% do investimento para um sistema viário semelhante de alta capacidade). O Brasil possui extensa experiência no planejamento, construção e operação do BRT.

Outros projetos relevantes incluem a construção, extensão e ampliação da rede viária (167km), melhorias nos sistemas de controle de tráfego e melhorias consideráveis nos serviços de ônibus. Todos os investimentos acima serão feitos em conformidade com o Plano Diretor de Transporte Urbano (PDTU), de 2005, que define em detalhes o modelo operacional de transportes da cidade, e inclui os critérios necessários para a integração e a racionalização da oferta e da demanda. Esses investimentos darão à cidade do Rio de Janeiro um sólido legado e garantirão a eficiência do transporte dos Jogos.

Ver a Seção 15 do Caderno de Garantias.

TRANSPORTE

15.5 PUERTA DE ENTRADA

AEROPUERTO INTERNACIONAL DE RÍO:
PUERTA DE ENTRADA PARA LOS JUEGOS OLÍMPICOS DE 2016

El Gobierno Federal pondrá en marcha iniciativas específicas para reforzar la conectividad internacional del Aeropuerto Internacional de Río de Janeiro para los Juegos Olímpicos de 2016, incluyendo el compromiso de abrir el espacio aéreo para cualquier empresa que tenga intención de volar a Río, independiente de los acuerdos bilaterales existentes, y la concesión de permisos para todos los vuelos *chárter* y otros vuelos especiales relacionados con los Juegos.

Para aquellos visitantes que deseen llegar al Aeropuerto Internacional de *São Paulo*, las conexiones hacia Río serán cómodas y eficientes con servicio de puente aéreo regular. Habrá zonas de espera especiales para pasajeros en tránsito, orientación para vuelos de conexión realizada por personal especializado, transferencia directa de equipaje. El control de Aduanas se realizará en el Aeropuerto Internacional de Río de Janeiro.

15.6 PLANIFICACIÓN DE LA INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE

INVERSIÓN GARANTIZADA Y FACTIBLE

La actual infraestructura de transporte de Río comprende aproximadamente 749 kilómetros calles y avenidas, 37 kilómetros de líneas de metro, 225 kilómetros de líneas de tren suburbano y dos aeropuertos – uno internacional y otro nacional. Teniendo en cuenta el impresionante crecimiento de la economía brasileña, la planificación de la infraestructura de transporte (ver los Cuadros 15.6) responde al esperado crecimiento de la demanda, se integra con las iniciativas de la planificación urbana de Río de Janeiro, respeta la singular topografía de la ciudad y respeta el medio ambiente. Todas las inversiones previstas son viables, se completarán por lo menos un año antes de los Juegos, contarán con el compromiso de todos los niveles de Gobierno, incluida la financiación ya asegurada lo que se traducirá en una solución integrada de transporte público integrado que formará el nuevo núcleo del mapa de transporte de la ciudad.

Las premisas del plan son las siguientes:

- La reforma de las dos terminales en el Aeropuerto Internacional de Río para lograr una capacidad de 25 millones de pasajeros al año en 2014
- Un programa de mejoras de 1,1 mil millones de dólares estadounidenses (incluyendo los trenes), para el mejoramiento de la red ferroviaria suburbana, lo que proporcionará un sistema de ferrocarril de gran rendimiento y nivel internacional, conectando las áreas de la ciudad con mayor densidad de población con las Zonas *Maracanã* y *Deodoro*
- Un programa de 1,2 mil millones de dólares estadounidenses (incluidos los trenes), para la ampliación de la Línea 1 del Metro en la zona sur, así como la interconexión entre las dos líneas de metro, lo que mejorará los servicios entre el centro de la ciudad y las Zonas *Maracanã* y *Copacabana*
- La construcción de tres sistemas BRT (Corredor T5 BRT Barra-Zona Sur y Enlace C) con un presupuesto total de 1,5 mil millones de dólares estadounidenses. Estos sistemas conectarán las zonas sur y norte de la ciudad con el área de *Barra*. Dos de los BRT servirán como extensiones de los sistemas de metro y tren suburbano a través de cuatro interconexiones.

El BRT es un sistema innovador de transporte de masa, ecológico y de gran capacidad que opera en vías exclusivas, lo que le confiere los beneficios de un sistema de trenes para el transporte por carretera. Este sistema, originalmente desarrollado en Brasil, se utiliza en varias ciudades de todo el mundo, incluyendo Pekín, y ha demostrado ser muy eficaz en los corredores de circulación de alta velocidad. Según un análisis realizado por la *Federal Transit Administration* (EEUU, 2006), la rentabilidad de los sistemas BRT es considerable (10 a 14% en comparación con la inversión en un sistema ferroviario equivalente). Brasil tiene una amplia experiencia en diseño, construcción y operaciones de sistemas BRT.

Otros proyectos incluyen la construcción, extensión y ampliación de la red de carreteras (167km), mejoras de los sistemas de control del tráfico y mejoras más significativas de los servicios de autobús. Todas estas inversiones se llevarán a cabo de acuerdo con el Plan Director de Transporte Urbano (PDTU) de 2005, el cual define en detalle el modelo operativo del transporte en Río, e incluye los criterios de integración y racionalización de la oferta y la demanda. Dichas inversiones le proporcionarán a la ciudad de Río un poderoso legado y garantizarán la eficiencia del transporte de los Juegos.

Consulte la Sección 15 del Dossier de Garantías.



TABELA 15.6 – INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

TABELA 15.6.1 – INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE EXISTENTE, NENHUMA CONSTRUÇÃO PERMANENTE NECESSÁRIA

TIPO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE (Aeroporto de entrada, rodovias, vias urbanas principais, trens, metrô, BRT)		
RODOVIAS		
1	Via Presidente João Goulart (Linha Vermelha)	1
2	Avenida Governador Carlos Lacerda (Linha Amarela)	2
3	Avenida Brasil	3
4	Túnel Rebouças/Elevado Freyssinet	4
5	Elevado da Perimetral	
6	Via expressa Barra-Zona Sul	6
7	Aterro do Flamengo/Avenida Dom Infante	
VIA URBANA PRINCIPAL		
8	Avenidas litorâneas da Zona Sul	
9	Avenidas Presidente Vargas/Radial Oeste	9
10	Avenidas Borges de Medeiros/Epitácio Pessoa	10
11	Avenida das Américas	11
12	Avenida Duque de Caxias	
TRENS		
13	Linha Japeri	
AEROPORTO DOMÉSTICO DO RIO		
14	Aeroporto Santos Dumont (SDU)	

TABELA 15.6.2 – INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE EXISTENTE, CONSTRUÇÃO PERMANENTE NECESSÁRIA (1)

TIPO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE (Aeroporto de entrada, rodovias, vias urbanas principais, trens, metrô, BRT)		
VIA URBANA PRINCIPAL		
15	Avenida Abelardo Bueno (modernizar todo o comprimento sobre 10 pistas)	15
16	Avenida Salvador Allende (modernizar todo o comprimento sobre 10 pistas)	16
17	Avenida Ayrton Senna (modernizar todo o comprimento sobre 12 pistas)	17
18	Rede de vias beirando o Estádio Olímpico (alargamento das pistas e construção de um viaduto)	
METRÔ		
19	Metrô Linha 1 (modernização dos sistemas de sinalização e aprovisionamento em energia, renovação dos trilhos e construção das estações General Osório e Uruguai)	
20	Metrô Linha 2 (interconexão entre a Linha 2 e a Linha 1 e construção da estação Cidade Nova, renovação dos trilhos, modernização dos sistemas de sinalização e de aprovisionamento em energia, sala de controle)	
TRENS		
21	Linha de Deodoro (novo sistema de sinalização, renovação dos trilhos, modernização de catenária, modernização das estações São Cristovão, Mangueira, Engenho de Dentro e Deodoro & de 15 outras)	21
22	Linha de Santa Cruz (renovação dos trilhos, modernização de catenária, modernização das estações Vila Militar, Magalhães Bastos & de 11 outras)	
23	Linha de Saracuruna (renovação dos trilhos, modernização de catenária, modernização da estação Penha e de 13 outras)	23
24	Linha de Belford Roxo (renovação dos trilhos, modernização de catenária, modernização da estação Mercadão de Madureira e de 13 outras)	
AEROPORTO DE ENTRADA		
25	Aeroporto Internacional do Rio (GIG) – Aumento da capacidade através da modernização das pistas e dos terminais, construção de halls adicionais e outras obras de infraestrutura	

TABELA 15.6.3 – INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE PREVISTA

TIPO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE (Aeroporto de entrada, rodovias, vias urbanas principais, trens, metrô, BRT)		
RODOVIAS		
26	Arco Rodoviário (desvio da região metropolitana do Rio de Janeiro)	
METRÔ		
27	Metrô Linha 1 (Prorrogação da Linha 1 que será ligada ao BRT Barra-Zona Sul e construção de 5 novas estações como a estação Nossa Senhora da Paz, Henrique Dumont, Afrânio de Melo Franco, Parque Bossa Nova e PUC)	
CORREDORES BRT E REDE DE RODOVIAS		
28	BRT Ligação C (uma rodovia de 6 pistas ligando a Barra à Região Oeste e um corredor BRT separado com zonas de acostamento)	
29	BRT Corredor T5 (uma conexão rodoviária de 4 pistas ligando a Barra à Região Norte e um corredor BRT com zonas de acostamento)	

TABELA 15.6.4 – INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE ADICIONAL

TIPO DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE (Aeroporto de entrada, rodovias, vias urbanas principais, trens, metrô, BRT)		
30	BRT Barra-Zona Sul (corredor BRT separado ligando a Barra à Zona Sul com zonas de acostamento)	
31	Via 5 – rodovia ligando a Vila Olímpica e Paraolímpica às vias urbanas principais	

1 Na Tabela 15.6.2, os comprimentos e as capacidades das vias urbanas principais e das linhas de metrô e de trem respectivas correspondem à situação atual

2 Valores em milhões

Comprimento (km) e capacidade (número de pistas de trânsito ou vias)						Construção/modernização					
Dentro dos limites da cidade					Dos limites da cidade até as instalações isoladas	Data de construção		Datas do fim da(s) renovação(ções)			
a)	1 km 4 pistas	1b)	16 km 6 pistas	1c)	4 km 8 pistas	—	1991	1994			
a)	1 km 4 pistas	2b)	16 km/6 pistas			—	1995	1998			
a)	10 km 4 pistas	3b)	27 km 6 pistas	3c)	17 km 14 pistas	—	1938	2007			
a)	3 km 4 pistas	4b)	3 km/6 pistas			—	1962	2007			
5 km/4 pistas						—	1958	1970			
a)	3 km 4 pistas	6b)	4 km 6 pistas	6c)	2 km 8 pistas	—	1969	2007			
6 km/8 pistas						—	1950	2007			
7 km/8 pistas						—	1950	1992			
a)	4 km 8 pistas	9b)	3 km /14 pistas			—	1944	2005			
a)	5 km 4 pistas	10b)	2 km/6 pistas			—	1937	2007			
a)	2 km 4 pistas	11b)	7 km 6 pistas	11c)	16 km 12 pistas	—	1970	2008			
3,5 km/4 pistas						—	1915	2007			
40 km/2 vias						—	1937	2007			
—						—	1935	2007			
Comprimento (km) e capacidade (número de pistas de trânsito ou vias)						Construção/modernização				Fonte do financiamento (público/privado/misto)	
Dentro dos limites da cidade				Dos limites da cidade até as instalações isoladas	Órgão responsável	Data de construção	Data da modernização	Data da modernização em milhões US\$ 2008 ²			
a)	1,5 km 4 pistas	15b)	2,5 km/10 pistas			—	Governo Municipal	1980	2015	15	Público
a)	2 km 5 pistas	16b)	3 km/4 pistas			—	Governo Municipal	1980	2014	45	Público
a)	3 km 6 pistas	17b)	2 km/12 pistas			—	Governo Municipal	1970	2015	5	Público
—						—	Governo Municipal	1998	2014	40	Público
16 km/2 vias						—	Governo Estadual/ MetrôRio	1979	2014	219	Misto
22 km/2 vias						—	MetrôRio	1981	2010	192	Privado
a)	4 km 6 pistas	21b)	18 km/4 vias			—	Governo Estadual/ SuperVia	1937	2014	184	Misto
32 km/2 vias						—	Governo Estadual	1937	2011	45	Público
a)	2 km 4 pistas	23b)	29 km/2 vias			—	Governo Estadual	1937	2015	35	Público
28 km/2 vias						—	Governo Estadual	1937	2015	31	Público
—						—	Governo Federal	1924	2014	405	Público
Comprimento (km) e capacidade (número de pistas de trânsito ou vias)						Construção/modernização				Fonte do financiamento (público/privado/misto)	
Dentro dos limites da cidade				Dos limites da cidade até as instalações isoladas	Órgão responsável	Início	Fim	Custo em milhões US\$ 2008 ²			
150 km/8 pistas						—	Governo Federal e Governo Estadual	2007	2009	465	Público
4 km/2 vias						—	Governo Estadual	2010	2014	602	Público
15 km/8 pistas						—	Governo Municipal	2010	2013	483	Misto
28 km/6 pistas						—	Governo Municipal	2009	2014	274	Misto
Comprimento (km) e capacidade (número de pistas de trânsito ou vias)						Construção/modernização				Fonte do financiamento (público/privado/misto)	
Dentro dos limites da cidade				Dos limites da cidade até as instalações isoladas	Órgão responsável	Início	Fim	Custo em milhões US\$ 2008 ²			
29 km/2 pistas						—	Governo Municipal	2010	2013	477	Misto
3 km/8 pistas						—	Governo Municipal	2014	2015	25	Público

CUADROS 15.6 – INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE

CUADRO 15.6.1 – INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE EXISTENTE, NO SE REQUIEREN OBRAS PERMANENTES

TIPO DE INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE (Aeropuerto de entrada, autopistas, red de principales arterias viales, ferrocarril suburbano, metro, BRT)		Longitud (km) y capacidad (n)					
		Dentro de los limites de la ciudad					
AUTOPISTAS							
1	Vía Presidente João Goulart (Línea Roja)	1a)	1 km 4 carriles	1b)	16 km 6 carriles	1c)	8
2	Avenida Gobernador Carlos Lacerda (Línea Amarilla)	2a)	1 km 4 carriles	2b)	16 km/6 carriles		
3	Avenida Brasil	3a)	10 km 4 carriles	3b)	27 km 6 carriles	3c)	
4	Túnel Rebouças/Vía Elevada Fressynet	4a)	3 km 4 carriles	4b)	3 km/6 carriles		
5	Vía Elevada Perimetral	5 km/4 carriles					
6	Autovía Barra-Zona Sur	6a)	3 km 4 carriles	6b)	4 km 6 carriles	6c)	8
7	Aterro/Avenida del Flamengo	6 km/8 carriles					
PRINCIPALES VÍAS							
8	Avenidas Playas Zona Sur	7 km/8 carriles					
9	Presidente Vargas/Radial Oeste	9a)	4 km 8 carriles	9b)	3 km/14 carriles		
10	Avenida Borges de Medeiros/Epitácio Pessoa	10a)	5 km 4 carriles	10b)	2 km/6 carriles		
11	Avenida de las Américas	11a)	2 km 4 carriles	11b)	7 km 6 carriles	11c)	
12	Avenida Duque de Caxias	3,5 km/4 carriles					
TREN SUBURBANO							
13	Línea Japeri	40 km/2 pistas de rieles					
AEROPUERTO DOMÉSTICO DE RÍO							
14	Aeropuerto Doméstico de Río (SDU)	-					

CUADRO 15.6.2 – INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE EXISTENTE, SE REQUIEREN OBRAS PERMANENTES (1)

TIPO DE INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE (Aeropuerto de entrada, autopistas, red de principales arterias viales, ferrocarril suburbano, metro, BRT)		Longitud (km) y capacidad (n)			
		Dentro de los limites de la ciudad			
PRINCIPALES VÍAS					
15	Avenida Abelardo Bueno (ampliar la longitud total para 10 carriles)	15a)	1,5 km 4 carriles	15b)	2,5 km/10 carriles
16	Avenida Salvador Allende (ampliar la longitud total para 10 carriles)	16a)	2 km 5 carriles	16b)	3 km/4 carriles
17	Avenida Ayrton Senna (ampliar la longitud total para 12 carriles)	17a)	3 km 6 carriles	17b)	2 km/12 carriles
18	Enlaces del Estadio João Havelange y red de carreteras en sus alrededores (incluyendo obras de ampliación de carreteras y la construcción de paso elevado)	–			
METRO					
19	Metro Línea 1 (mejora de la señalización y sistemas de suministro de energía, renovación y construcción de rieles en las estaciones Uruguaí y General Osorio)	16 km/2 rieles			
20	Metro Línea 2 (interconexión de la línea 2 a la línea 1, construcción de la estación Cidade Nova, renovación de vía, modernización de la señalización y los sistemas de suministro de energía, sala de control)	22 km/2 rieles			
TREN SUBURBANO					
21	Línea Deodoro (nuevo sistema de señalización, renovación de vía, modernización de la catenaria, modernización de las estaciones São Cristóvão, Mangueira, Engenho de Dentro, Deodoro y otras 15 estaciones)	21a)	4 km 6 pistas	21b)	18 km/4 pistas de rieles
22	Línea Santa Cruz (renovación de vía, modernización de la catenaria, mejora de las estaciones Vila Militar, Magalhães Bastos y otras 11 estaciones)	32 km/2 pistas			
23	Línea Saracuruna (renovación de vía, modernización de la catenaria, mejora de las estaciones Penha y otras 13 estaciones)	23a)	2 km 4 pistas	23b)	29 km/2 pistas de rieles
24	Línea Belford Roxo (renovación de vía, modernización de la catenaria, mejora de las estaciones Mercadão de Madureira y otras 13 estaciones)	28 km/2 pistas de rieles			
AEROPUERTO DE ENTRADA					
25	Aeropuerto Internacional de Río (GIG) – Aumentar la capacidad a través de la mejora de las pistas y terminales, construcción de nuevas salas y otras obras de infraestructura	–			

CUADRO 15.6.3 – INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE PLANIFICADA

TIPO DE INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE (Aeropuerto de entrada, autopistas, red de principales arterias viales, ferrocarril suburbano, metro, BRT)		Longitud (km) y capacidad (n)
		Dentro de los limites de la ciudad
AUTOPISTAS		
26	Arco carretera (circunvalación para el área metropolitana del Gran Río de Janeiro)	150 km/8 carriles
METRO		
27	Metro Línea 1 (extensión de la línea 1 que, va a ser conectada al BRT Barra-Zona Sur, y construcción de 5 nuevas estaciones, es decir, Estaciones Nossa Senhora da Paz, Henrique Dumont, Afranio de Melo Franco, Parque Bossa Nova, PUC)	4 km/2 pistas de rieles
CORREDORES DE BRT Y RED DE CARRETERAS CONEXAS		
28	Enlace C del BRT (autopista de 6 carriles conectando la Barra y la Región Oeste y un corredor de BRT separado con carriles con paradas)	15 km/8 carriles
29	Corredor T5 del BRT (arteria vial de 4 carriles que une la Barra y la Región Norte y un corredor de BRT separado con carriles con paradas)	28 km/6 carriles

CUADRO 15.6.4 – INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE ADICIONAL

TIPO DE INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE (Aeropuerto de entrada, autopistas, red de principales arterias viales, ferrocarril suburbano, metro, BRT)		Longitud (km) y capacidad (n)				
		Dentro de los limites de la ciudad				
30	BRT Barra-Zona Sur (BRT línea exclusiva conectando Barra con la Zona Sur con vías seguras)	29 km/2 carriles				
31	Vía 5 – Vía que conecta la Villa Olímpica y Paralímpica con una red de arterias urbanas principales	3 km/8 carriles				

1 En el Cuadro 15.6.2, las longitudes y la capacidad de las principales arterias viales, metro y red ferroviaria suburbana, respectivamente, corresponden a la situación actual

2 Valores en millones

Número de carriles o pistas)			
	De los límites de la ciudad hasta las instalaciones más alejadas	Construcción/modernización	
		Fecha de construcción	Fecha de modernización(s)
4 km carriles	—	1991	1994
es	—	1995	1998
17 km 14 carriles	—	1938	2007
es	—	1962	2007
	—	1958	1970
2 km carriles	—	1969	2007
	—	1950	2007
	—	1950	1992
es	—	1944	2005
es	—	1937	2007
16 km 12 carriles	—	1970	2008
	—	1915	2007
	—	1937	2007
	—	1935	2007

Número de carriles o pistas)						
	De los límites de la ciudad hasta las instalaciones más alejadas	Construcción/modernización				Fuente de financiación (pública/privada/conjunta)
		Órgano competente	Fecha de construcción	Fecha de modernización	Coste de la modernización en USD 2008 ²	
es	—	Ayuntamiento	1980	2012	15	Pública
es	—	Ayuntamiento	1980	2013	45	Pública
es	—	Ayuntamiento	1970	2011	5	Pública
	—	Ayuntamiento	1998	2014	40	Pública
	—	Gobierno del Estado/ MetrôRio	1979	2014	219	Conjunta
	—	MetrôRio	1981	2010	192	Privada
rieles	—	Gobierno del Estado/ SuperVia	1937	2014	184	Conjunta
	—	Gobierno del Estado	1937	2011	45	Pública
rieles	—	Gobierno del Estado	1937	2015	35	Pública
	—	Gobierno del Estado	1937	2015	31	Pública
	—	Gobierno Federal	1924	2014	405	Pública

Número de carriles o pistas)						
	De los límites de la ciudad hasta las instalaciones más alejadas	Construcción/modernización				Fuente de financiación (pública/privada/conjunta)
		Órgano competente	Inicio	Fin	Coste en USD 2008 ²	
	—	Gobierno Federal y Gobierno del Estado	2007	2009	465	Pública
	—	Gobierno del Estado	2010	2014	602	Pública
	—	Ayuntamiento	2010	2013	483	Conjunta
	—	Ayuntamiento	2009	2012	274	Conjunta

Número de carriles o pistas)						
	De los límites de la ciudad hasta las instalaciones más alejadas	Construcción/modernización				Fuente de financiación (pública/privada/conjunta)
		Órgano competente	Inicio	Fin	Coste en USD 2008 ²	
	—	Ayuntamiento	2010	2013	477	Conjunta
	—	Ayuntamiento	2014	2015	25	Pública

15.7 CONCEITO DE TRANSPORTE E MAPAS

SOLIDEZ NO CONCEITO DE TRANSPORTES

O conceito de transporte de espectadores e força de trabalho é baseado no Anel de Transporte de Alta Capacidade, que reúne a rede de trens de subúrbio que dão acesso às Zonas Deodoro e Maracanã, o sistema de metrô que dá acesso às Zonas Maracanã e Copacabana e os sistemas BRT que servem como extensões dos sistemas de trens e metrô, fechando o anel e dando acesso


às Zonas Barra, Deodoro e Copacabana (ver o Mapa B e o diagrama abaixo).

O conceito para a maior parte dos clientes da Família Olímpica consiste em um sistema *hub and spoke* que terá a Zona Barra no seu centro e conexões radiais com as demais Zonas. As Faixas Olímpicas foram distribuídas ao longo do sistema para facilitar o fluxo de veículos da Família dos Jogos.

MAPA B – INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES EXISTENTES, PREVISTOS E ADICIONAIS MAPA B – INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES: EXISTENTES, PLANIFICADOS Y ADICIONALES

- | | |
|---|---|
| 1 Autoestrada – Via Presidente João Goulart – Linha Vermelha
Autopista – Via Presidente João Goulart – Línea Roja | 16 Via Principal – Avenida Salvador Allende
Principal Via – Avenida Salvador Allende |
| 2 Autoestrada – Avenida Governador Carlos Lacerda – Linha Amarela
Autopista – Avenida Governador Carlos Lacerda – Línea Amarilla | 17 Via Principal – Avenida Ayrton Senna
Principal Via – Avenida Ayrton Senna |
| 3 Autoestrada – Avenida Brasil
Autopista – Avenida Brasil | 18 Alça de Acesso para o Estádio Olímpico
Principal Via – Enlaces Estadio Olímpico |
| 4 Autoestrada – Túnel Rebouças/Elevado Fressynet
Autopista – Túnel Rebouças/Via Elevada Fressynet | 19 Metrô – Linha 1
Metro – Línea 1 |
| 5 Autoestrada – Elevado da Perimetral
Autopista – Via Elevada Perimetral | 20 Metrô – Linha 2
Metro – Línea 2 |
| 6 Autoestrada – Autoestrada Lagoa-Barra
Autopista – Autovia Barra-Zona Sur | 21 Trem de Subúrbio – Linha Deodoro
Tren Suburbano – Línea Deodoro |
| 7 Autoestrada – Avenida Infante Dom Henrique/Aterro
Autopista – Aterro de Flamengo | 22 Trem de Subúrbio – Linha Santa Cruz
Tren Suburbano – Línea Santa Cruz |
| 8 Via Principal – Avenidas litorâneas da Zona Sul
Principal Via – Avenidas Playas Zona Sur | 23 Trem de Subúrbio – Linha Saracuruna
Tren Suburbano – Línea Saracuruna |
| 9 Via Principal – Avenida Presidente Vargas/Radial Oeste
Principal Via – Avenida Presidente Vargas/Radial Oeste | 24 Trem de Subúrbio – Linha Belford Roxo
Tren Suburbano – Línea Belford Roxo |
| 10 Via Principal – Avenida Borges de Medeiros/Epitácio Pessoa
Principal Via – Avenida Borges de Medeiros/Epitácio Pessoa | 25 Aeroporto Internacional do Rio
Aeropuerto Internacional de Rio |
| 11 Via Principal – Avenida das Américas
Principal Via – Avenida de las Américas | 27 Metrô – Linha 1 (ampliação)
Metro – Línea 1 (ampliación) |
| 12 Via Principal – Avenida Duque de Caxias
Principal Via – Avenida Duque de Caxias | 28 Autoestrada – Ligação C/BRT
BRT – Autopista – Enlace C |
| 13 Trem de Subúrbio – Linha Japeri
Tren Suburbano – Línea Japeri | 29 Autoestrada – Corredor T5/BRT
BRT – Autopista – Corredor T5 |
| 14 Aeroporto Santos Dumont
Aeropuerto Doméstico de Rio | 30 Autoestrada – Lagoa-Barra/BRT
BRT – Autopista – Barra-Zona Sur |
| 15 Via Principal – Avenida Abelardo Bueno
Principal Via – Avenida Abelardo Bueno | 31 Via Principal Urbana – Via 5
Principal Via Arterial – Via 5 |

 EXISTENTE, nenhuma construção permanente necessária
EXISTENTE, no se requieren obras permanentes

 EXISTENTE, construções permanentes necessárias
EXISTENTE, se requieren obras permanentes

 PREVISTA
PLANIFICADA

 ADICIONAL (Permanente ou Temporária)
ADICIONAL (Permanente o Temporal)

Ver a legenda para o Mapa B na quarta contracapa deste volume para uma lista completa das instalações de competição e de treinamento
Ver la leyenda para el Mapa B en la cuarta contraportada de este volumen con la lista completa de las instalaciones de competición y de entrenamiento

TRANSPORTE

15.7 CONCEPTO DEL TRANSPORTE Y MAPAS

SÓLIDOS CONCEPTOS PARA EL TRANSPORTE

El concepto utilizado para el transporte que atenderá a los espectadores y a la fuerza de trabajo es un Anillo de Alto Rendimiento que abarca la red ferroviaria suburbana, dando acceso a las Zonas Maracanã y Deodoro, el sistema de metro, que lleva a las Zonas Maracanã y Copacabana, y los sistemas

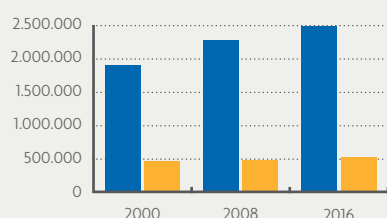
BRT que se convierten en una extensión del metro y del tren suburbano, el cierre del anillo que da acceso a las Zonas Barra, Copacabana y Deodoro (véase el Mapa B y el diagrama abajo).

El concepto para la mayoría de los clientes de la Familia de los Juegos es un sistema radial con la Zona Barra en el centro y sus enlaces radiales de carreteras que unen esta Zona a todas las demás. Se han establecido Sendas Olímpicas en todo el sistema para facilitar el flujo de los vehículos de la Familia de los Juegos.

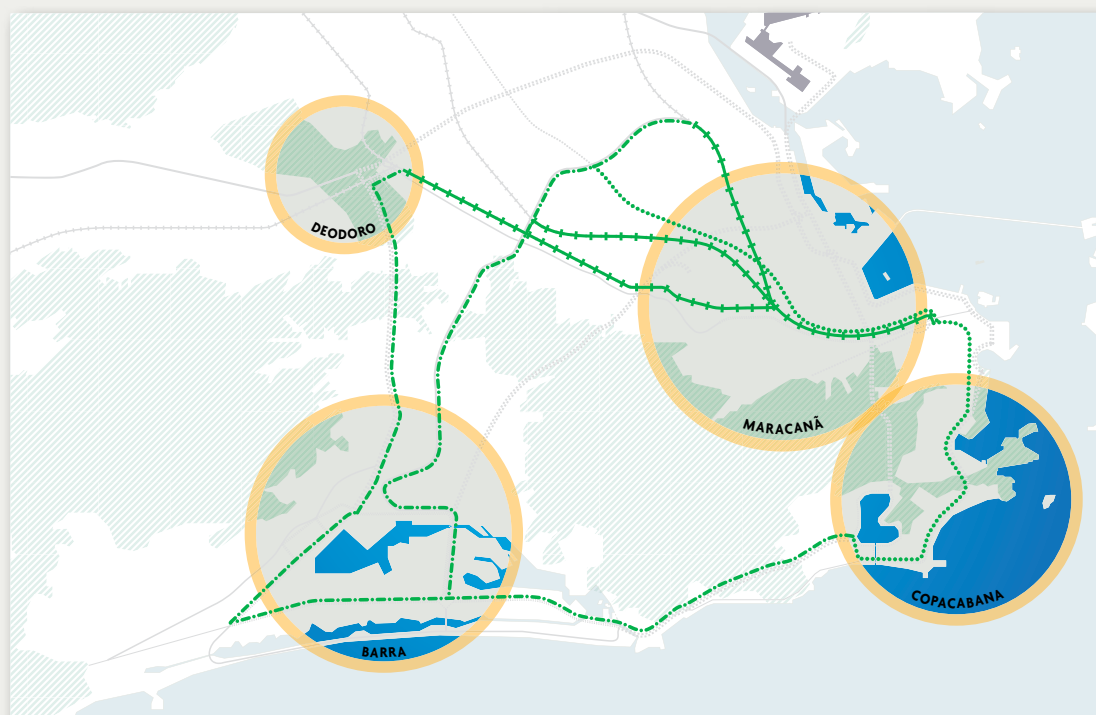
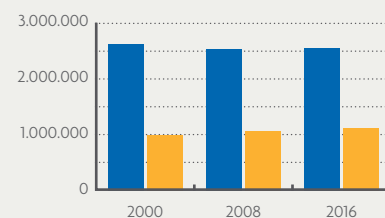
ANEL DE TRANSPORTE DE ALTO CAPACIDADE – O CONCEITO ANILLO DE TRANSPORTE DE ALTO RENDIMIENTO – EL CONCEPTO

■ População Población ■ Empregos Empleos

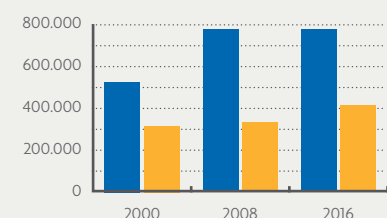
ZONA OESTE | ZONA OESTE



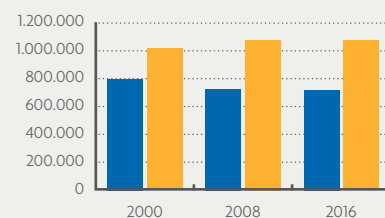
ZONA NORTE | ZONA NORTE



ZONA DA BARRA | ZONA BARRA

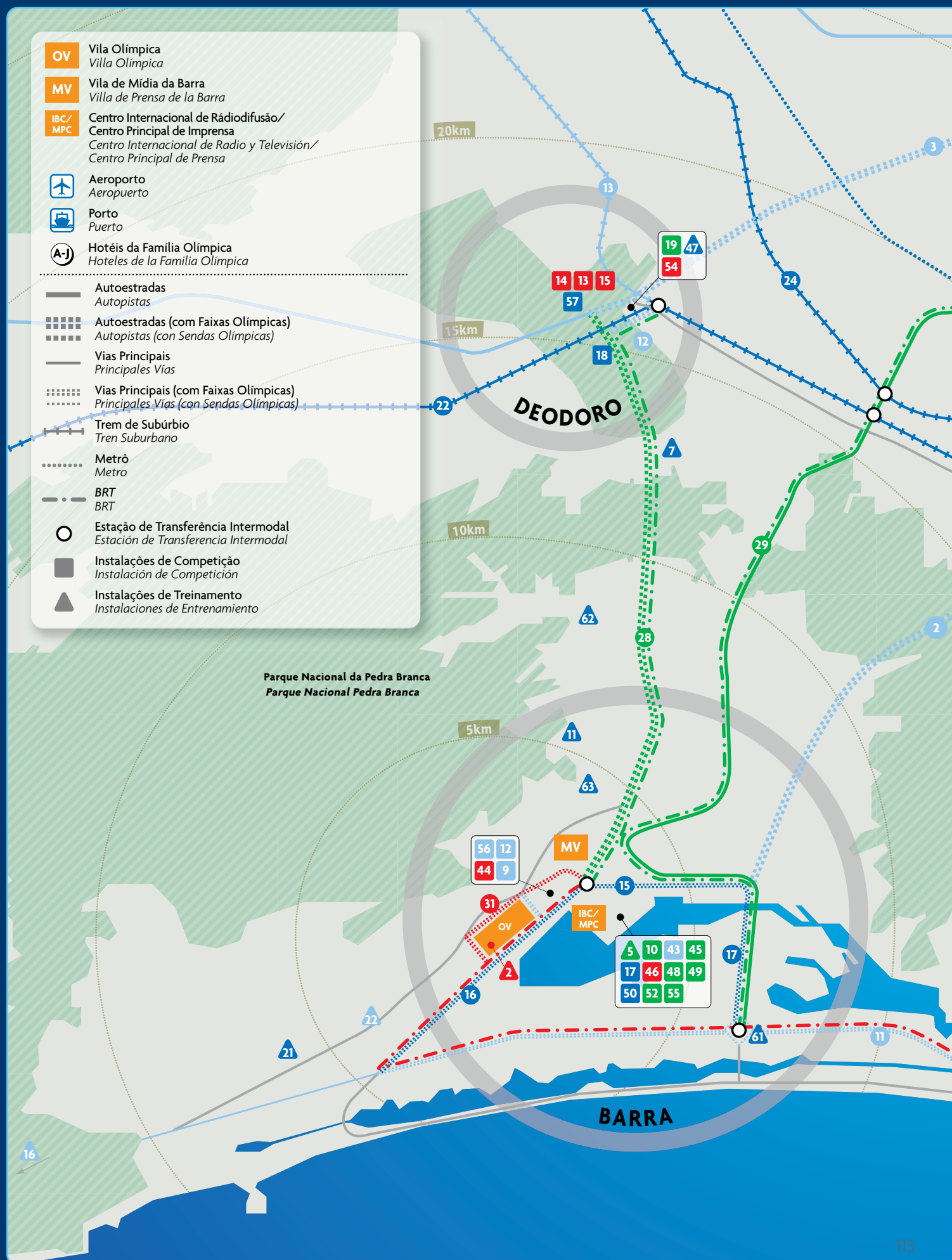


CENTRO DA CIDADE/ZONA SUL | CENTRO/ZONA SUR



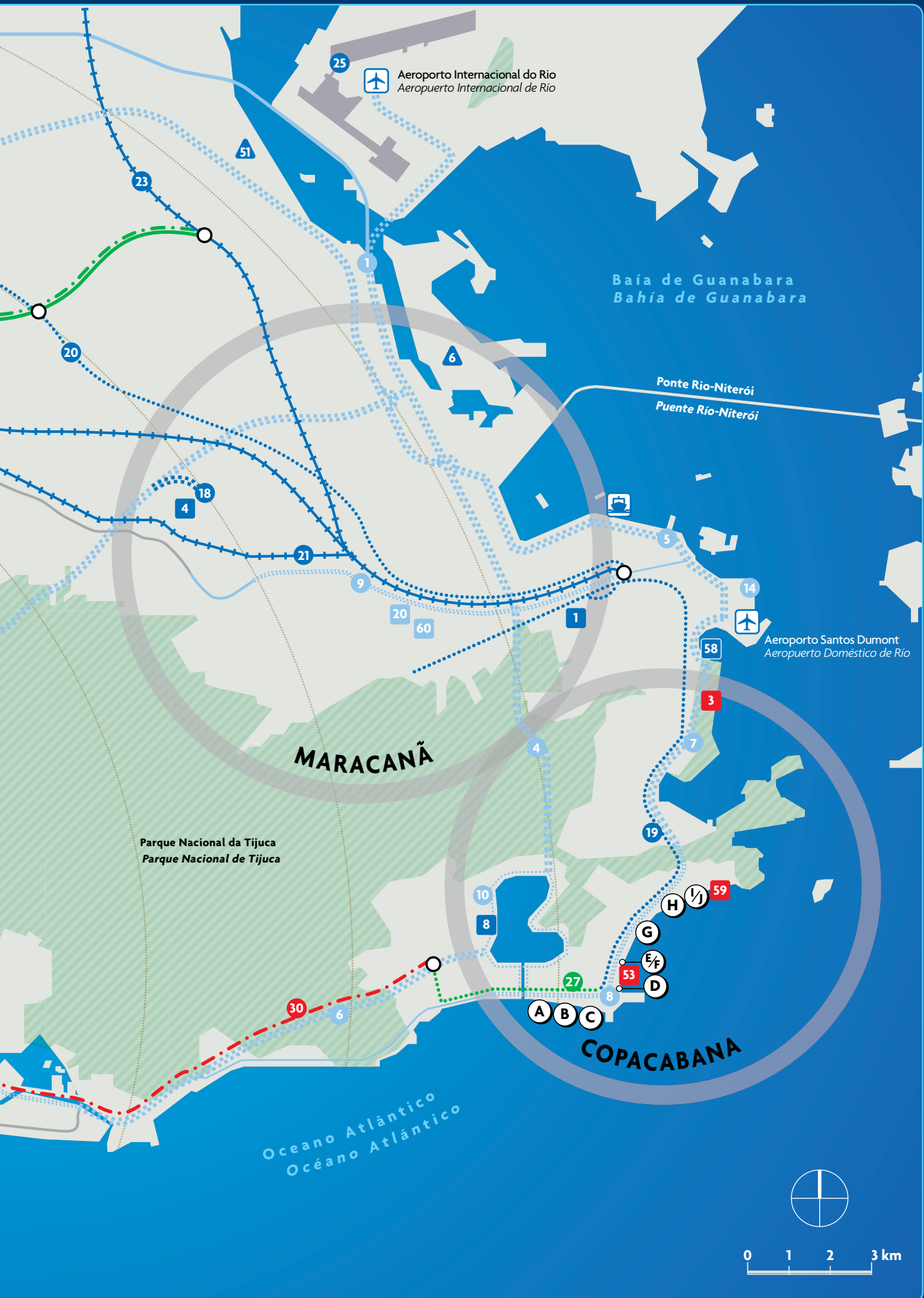
MAPA B – INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E INSTALAÇÕES EXISTENTES, PREVISTAS E ADICIONAIS

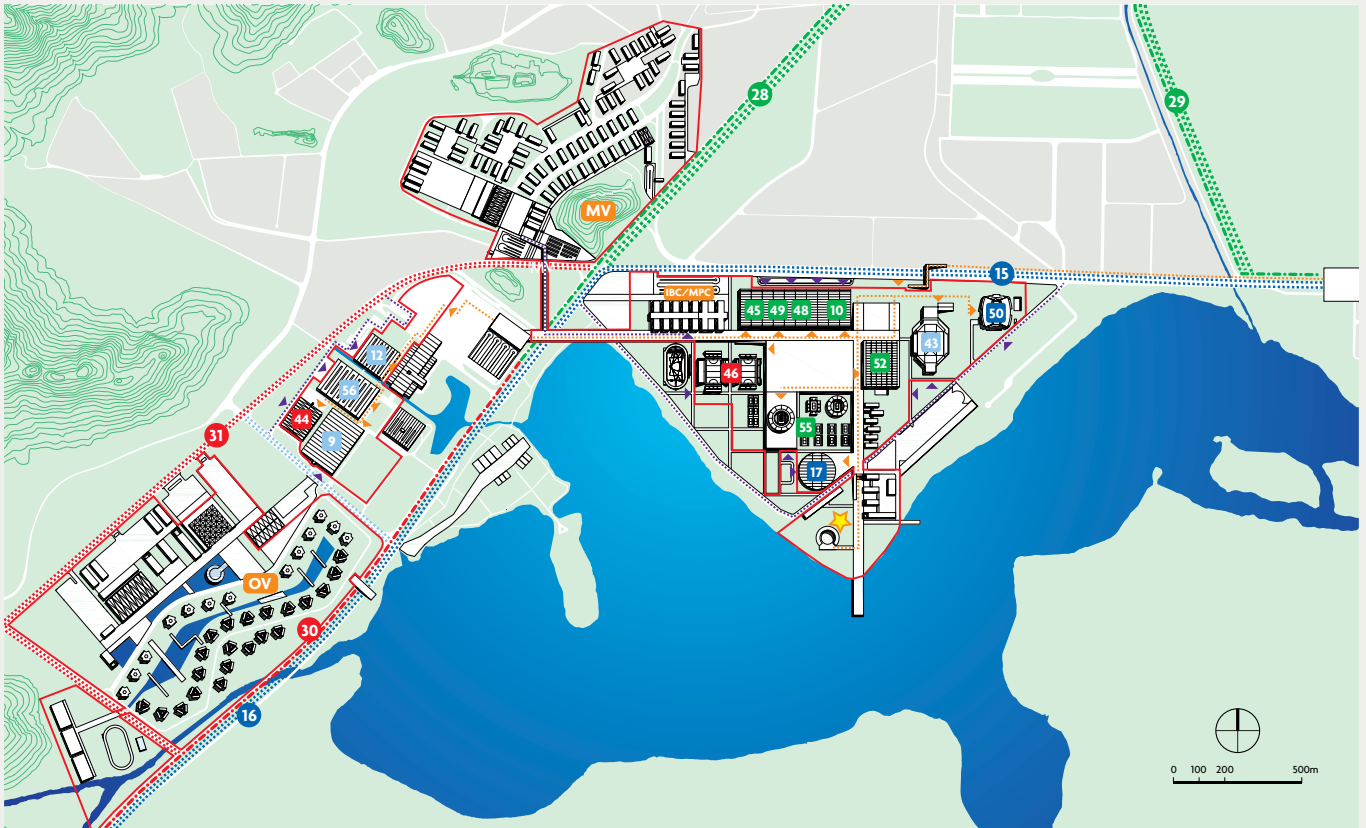
Rio de Janeiro



MAPA B – INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE E
INSTALACIONES EXISTENTES, PLANIFICADAS Y ADICIONALES

Río de Janeiro





B1 REGIÃO BARRA | REGIÓN BARRA

INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO | INSTALACIÓN DE COMPETICIÓN

RIOCENTRO – PAVILHÃO 4 Badminton	9	RIOCENTRO – PABELLÓN 4 Bádminton
COT – HALL 1 Basquetebol	10	COE – HALL 1 Baloncesto
RIOCENTRO – PAVILHÃO 2 Boxeo	12	RIOCENTRO – PABELLÓN 2 Boxeo
VELÓDROMO OLÍMPICO DO RIO Ciclismo (Pista)	17	VELÓDROMO OLÍMPICO DE RIO Ciclismo (Pista)
ARENA OLÍMPICA DO RIO Ginástica (Artística, Rítmica e Trampolim)	43	ARENA OLÍMPICA DE RIO Gimnasia (Artística, Rítmica y Trampolin)
RIOCENTRO – PAVILHÃO 6 Levantamento de Peso	44	RIOCENTRO – PABELLÓN 6 Levantamiento de Pesas
COT – HALL 4 Handebol	45	COE – HALL 4 Balonmano
CENTRO OLÍMPICO DE HÓQUEI Hóquei sobre Grama	46	CENTRO OLÍMPICO DE HÓCKEY Hóckey sobre Césped
COT – HALL 2 Judô, Taekwondo	48	COE – HALL 2 Judo, Taekwondo
COT – HALL 3 Lutas	49	COE – HALL 3 Luchas
CENTRO AQUÁTICO MARIA LENK Desportos Aquáticos (Saltos Ornamentais, Polo Aquático)	50	CENTRO ACUÁTICO MARIA LENK Acuáticos (Clavados, Polo Acuático)
ESTÁDIO OLÍMPICO DE DESPORTOS AQUÁTICOS Desportos Aquáticos (Natação, Nado Sincronizado)	52	CENTRO OLÍMPICO DE NATACIÓN Acuáticos (Natación, Natación Sincronizada)
CENTRO OLÍMPICO DE TÊNIS Tênis	55	CENTRO OLÍMPICO DE TENIS Tenis
RIOCENTRO – PAVILHÃO 3 Tênis de Mesa	56	ARENA – PABELLÓN 3 Tenis de Mesa

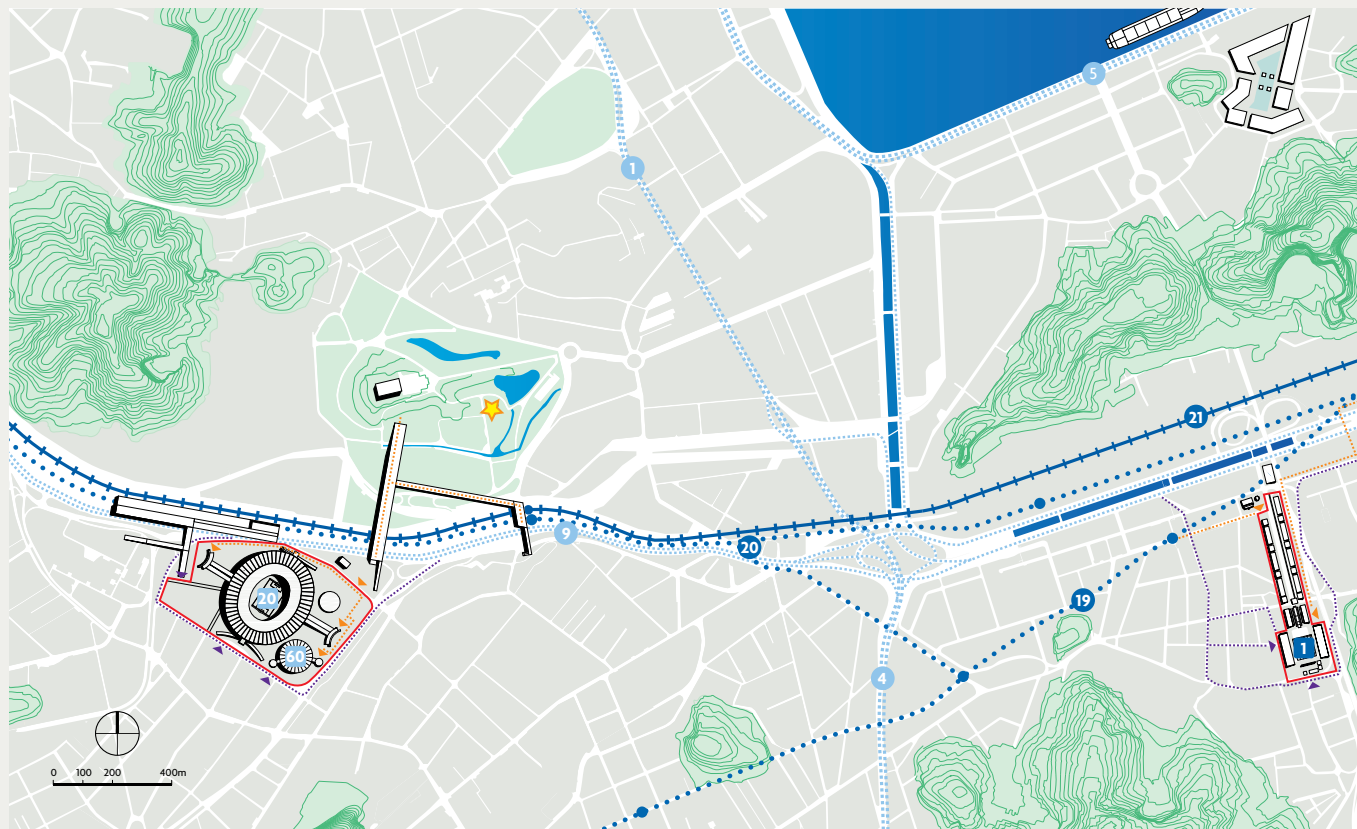
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE | INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE

Via Principal Avenida Abelardo Bueno	15	Principal Via Avenida Abelardo Bueno
Via Principal Avenida Salvador Allende	16	Principal Via Avenida Salvador Allende
Autoestrada Ligação C/BRT	28	BRT – Autopista Enlace C
Autoestrada Corredor T5/BRT	29	BRT Corredor T5
Autoestrada Lagoa-Barra/BRT	30	BRT – Autopista Barra-Zona Sur
Via Principal Urbana Via 5	31	Principal Via Arterial Via 5
Vila Olímpica	OV	Villa Olímpica
Centro Internacional de Radiodifusão/ Centro Principal de Imprensa	IBC/MPC	Centro Internacional de Radio y Televisión/Centro Principal de Prensa
Vila de Mídia da Barra	MV	Villa de Prensa de la Barra

VIAS DE ACESSO E PERÍMETROS | VÍAS DE ACCESO Y PERÍMETROS

Perímetro de segurança	—	Perímetro de seguridad
Entrada de público	▲	Entrada de público
Vias de acesso de público	---	Vías públicas de acceso
Entradas de credenciados	▲	Entradas para portadores de acreditación
Vias de acesso para credenciados	---	Vías de acceso para portadores de acreditación
Live Site	★	Live Site

TRANSPORTE



B4 REGIÃO MARACANÃ | REGIÓN MARACANÃ

INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO | INSTALACIÓN DE COMPETICIÓN

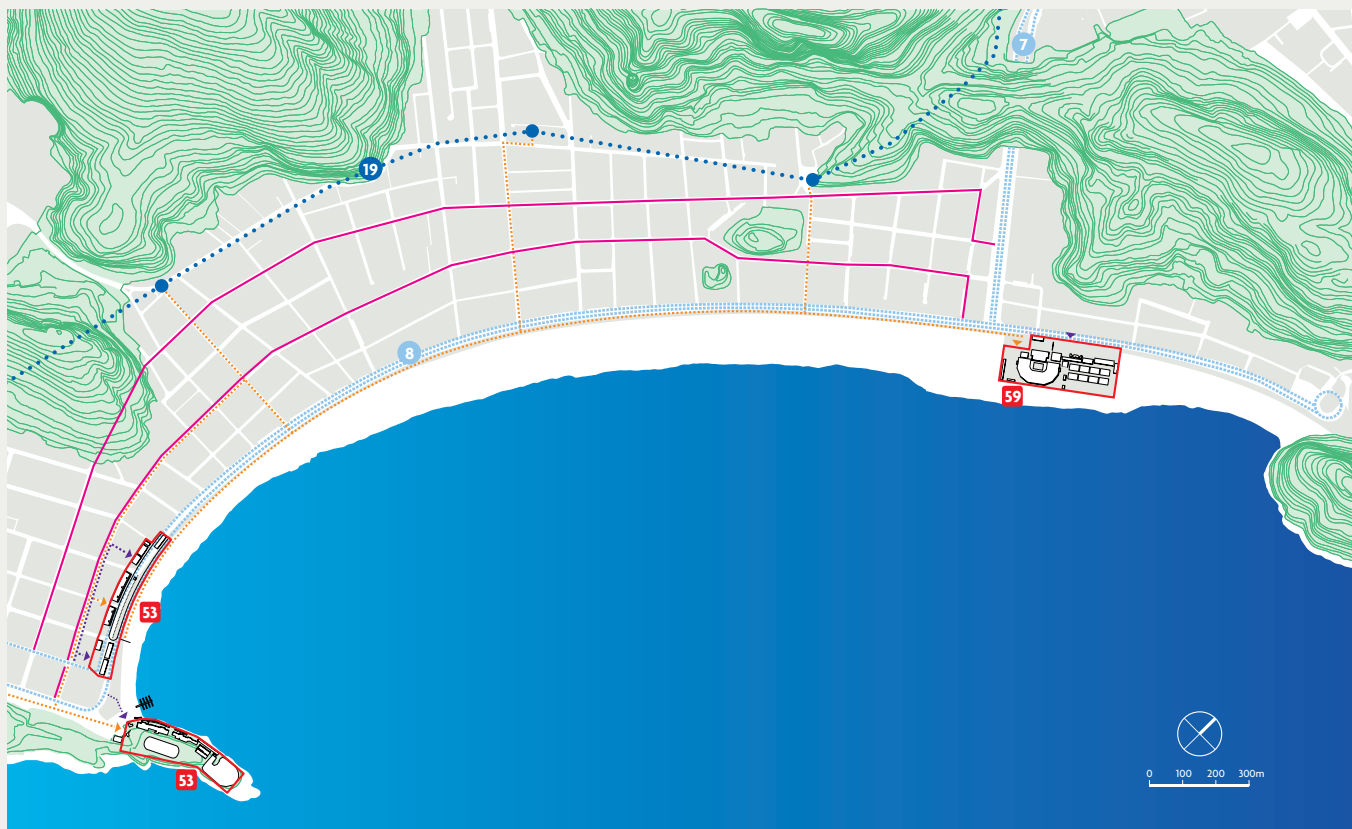
SAMBÓDROMO Atletismo (Maratona) Tiro com Arco	1	SAMBÓDROMO Atletismo (Maratón) Tiro con Arco
ESTÁDIO DO MARACANÃ Cerimônias Futebol	20	ESTADIO MARACANÃ Ceremonias Fútbol
GINÁSIO DO MARACANÃZINHO Voleibol	60	GINNASIO MARACANÃZINHO Voleibol

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE | INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE

Autoestrada Via Presidente João Goulart – Linha Vermelha	1	Autopista Via Presidente João Goulart – Línea Roja
Autoestrada Túnel Rebouças/Elevado Fressynet	4	Autopista Túnel Rebouças/Vía Elevada Fressynet
Autoestrada Elevado da Perimetral	5	Autopista Via Elevada Perimetral
Via Principal – Avenida Presidente Vargas/Radial Oeste	9	Principal Vía – Avenida Presidente Vargas/Radial Oeste
Metrô Linha 1	19	Metro Línea 1
Metrô Linha 2	20	Metro Línea 2
Trem de Subúrbio Linha Deodoro	21	Tren Suburbano Línea Deodoro

VIAS DE ACESSO E PERÍMETROS | VÍAS DE ACCESO Y PERÍMETROS

Perímetro de segurança	—	Perímetro de seguridad
Entrada de público	▲	Entrada de público
Vias de acesso de público	- - - - -	Vías públicas de acceso
Entradas de credenciados	▲	Entradas para portadores de acreditación
Vias de acesso para credenciados	- - - - -	Vías de acceso para portadores de acreditación
Live Site	★	Live Site



B2 REGIÃO DA PRAIA DE COPACABANA | REGIÓN PLAYA DE COPACABANA

INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO / INSTALACIONES DE COMPETICIÓN

FORTE DE COPACABANA Desportos Aquáticos (Maratona Aquática) Triatlo	53	FUERTE DE COPACABANA Acuáticos (Maratón Acuático) Triatlón
ESTÁDIO DE COPACABANA Vôlei de Praia	59	ESTADIO DE COPACABANA Voleibol de Playa

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE / INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE

Autoestrada Avenida Infante Dom Henrique/Aterro	7	Autopista Aterro de Flamengo
Via Principal Avenidas litorâneas da Zona Sul	8	Principal Vía Avenidas Playas Zona Sur
Metrô Linha 1	19	Metro Línea 1

VIAS DE ACESSO E PERÍMETROS / VÍAS DE ACCESO Y PERÍMETROS

Perímetro de segurança	—	Perímetro de seguridad
VIA ESPECIAL Usada pelos veículos da Família Olímpica durante as competições de Desportos Aquáticos (Maratona Aquática), Atletismo (Maratona), Ciclismo (Estrada) e Triatlo	—	VÍA ESPECIAL Utilizada por los vehículos de la Familia Olímpica durante los Deportes Acuáticos (Maratón Acuático), el Atletismo (Maratón), Ciclismo (Carretera) y el Triatlón
Entrada de público	▲	Entrada de público
Vias de acesso de público	---	Vías públicas de acceso
Entrada de credenciados	▲	Entrada para portadores de acreditación
Vias de acesso para credenciados	---	Vías de acceso para portadores de acreditación



B3 REGIÃO DO PARQUE DO FLAMENGO | REGIÓN PARQUE DE FLAMENGO

INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO / INSTALACIONES DE COMPETICIÓN

PARQUE DO FLAMENGO
Atletismo (Marcha Atlética)
Ciclismo (Estrada)

3 **PARQUE FLAMENGO**
Atletismo (Marcha Atlética)
Ciclismo (Ruta)

MARINA DA GLÓRIA
Vela

58 **MARINA DA GLÓRIA**
Vela

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE / INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE

Autoestrada
Avenida Infante Dom Henrique/Aterro

7 Autopista
Aterro de Flamengo

Metrô
Linha 1

19 Metro
Línea 1

VIAS DE ACESSO E PERÍMETROS / VÍAS DE ACCESO Y PERÍMETROS

Perímetro de segurança

VIA ESPECIAL
Usada pelos veículos da Família Olímpica durante as competições de Atletismo (Marcha Atlética) e de Ciclismo (Estrada)

Entrada de público

Vias de acesso de público

Entradas de credenciados

Vias de acesso para credenciados

Live Site

Perímetro de seguridad

VÍA ESPECIAL
utilizada por los vehículos de la Familia Olímpica durante las competiciones de atletismo (Marcha Atlética) y de Ciclismo (Carretera)

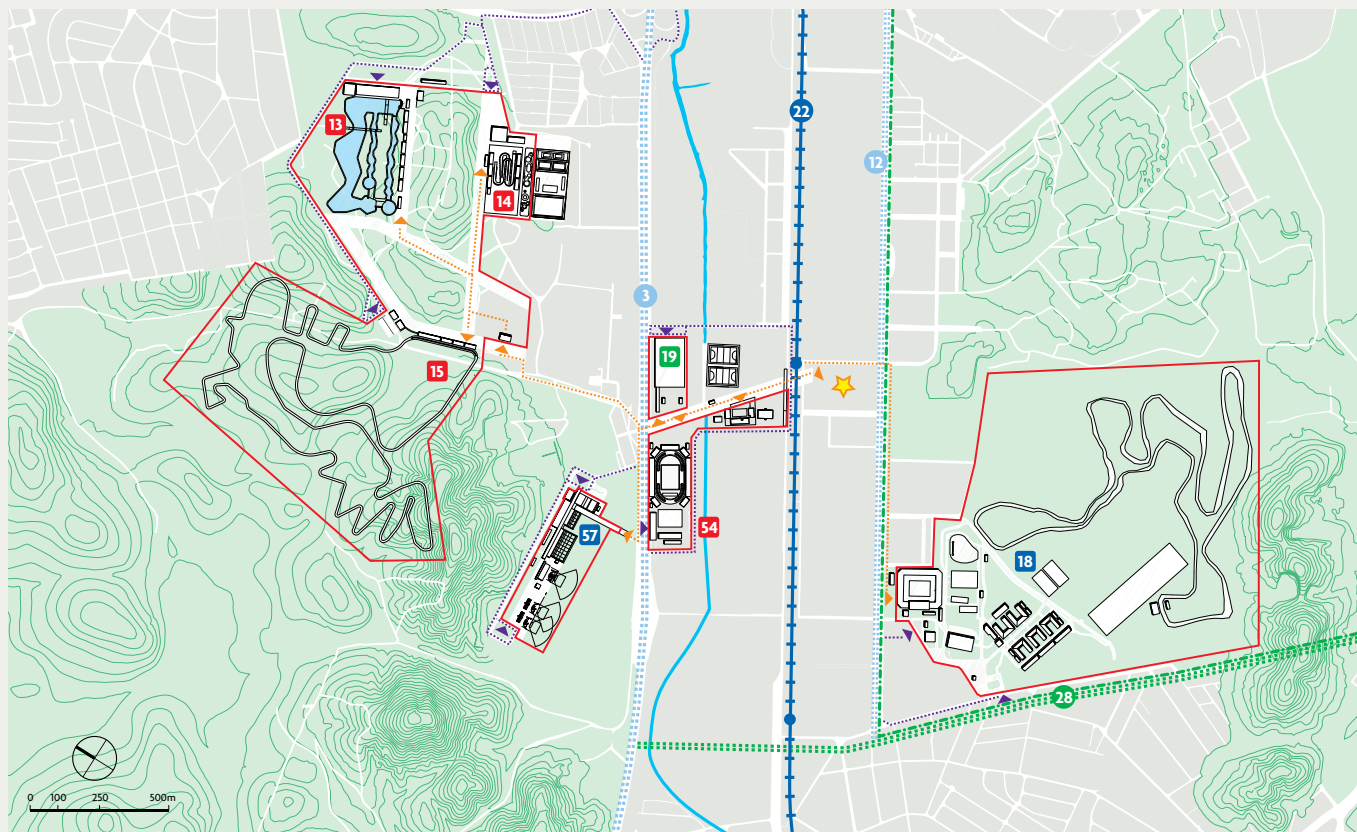
Entrada de público

Vías públicas de acceso

Entrada para portadores de acreditación

Vías de acceso para portadores de acreditación

Live Site



B5 REGIÃO DEODORO | REGIÓN DE DEODORO

INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO | INSTALACIÓN DE COMPETICIÓN

ESTÁDIO OLÍMPICO DE CANOAGEM SLALOM Canoagem (Slalom)	13	ESTADIO OLÍMPICO DE CANOTAJE ESLALOM Canotaje/Kayak (Eslalom)
CENTRO OLÍMPICO DE BMX Ciclismo (BMX)	14	CENTRO OLÍMPICO DE BMX Ciclismo (BMX)
PARQUE OLÍMPICO DE MOUNTAIN BIKE Ciclismo (Mountain Bike)	15	PARQUE OLÍMPICO DE MOUNTAIN BIKE Ciclismo (Mountain Bike)
CENTRO NACIONAL DE HIPISMO Hipismo	18	CENTRO NACIONAL DE HIPISMO Hipismo
ARENA DE DEODORO Esgrima	19	ARENA DE DEODORO Esgrima
PARQUE DE PENTATLO MODERNO DE DEODORO Pentatlón Moderno	54	PARQUE DE PENTATLÓN MODERNO DE DEODORO Pentatlón Moderno
CENTRO NACIONAL DE TIRO Tiro Esportivo	57	CENTRO NACIONAL DE TIRO Tiro Deportivo

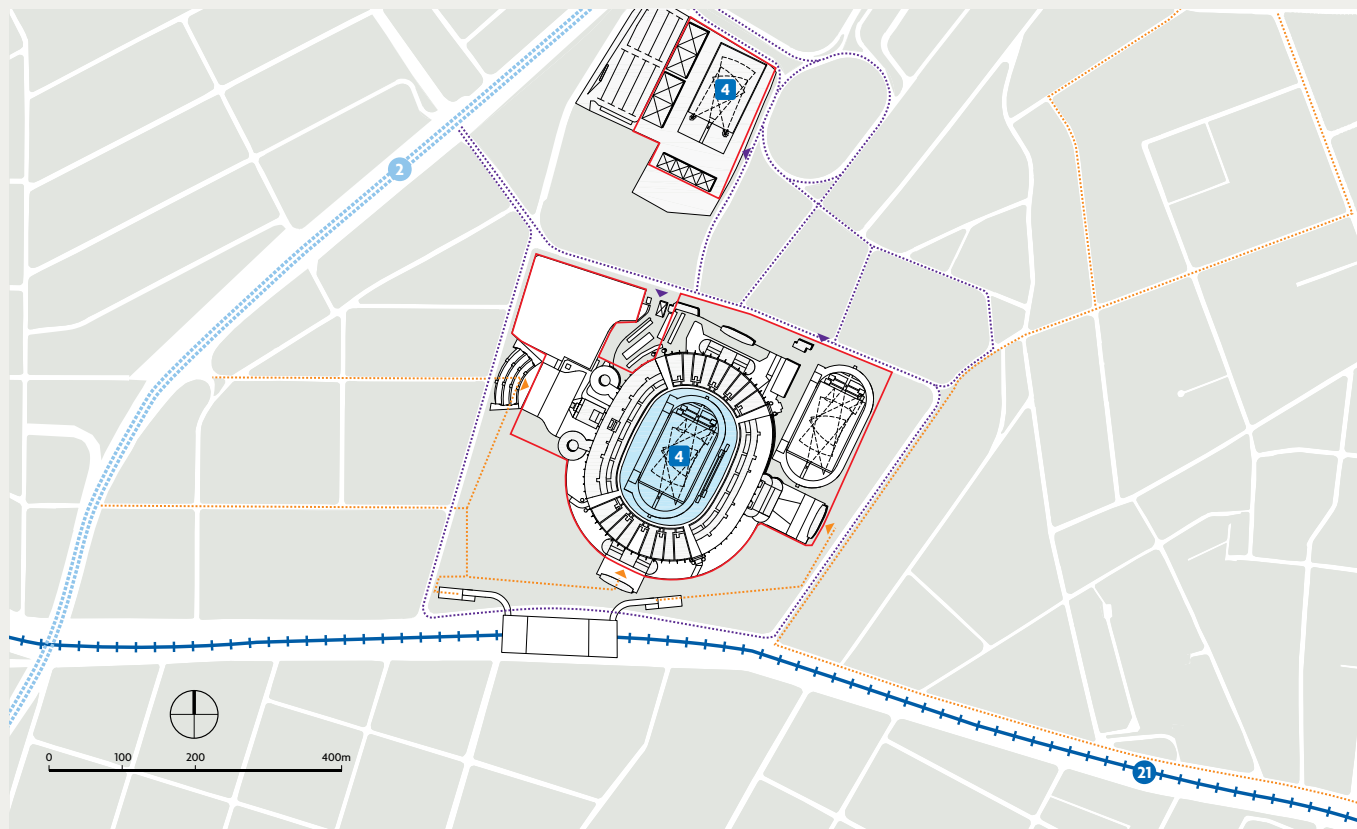
INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE | INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE

Autoestrada Avenida Brasil	3	Autopista Avenida Brasil
Via Principal Avenida Duque de Caxias	12	Principal Via Avenida Duque de Caxias
Trem de Subúrbio Linha Santa Cruz	22	Tren Suburbano Linea Santa Cruz
Autoestrada/BRT – Ligação C	28	BRT/Autopista – Enlace C

VIAS DE ACESSO E PERÍMETROS | VÍAS DE ACCESO Y PERÍMETROS

Perímetro de segurança	—	Perímetro de seguridad
Entrada de público	▲	Entrada de público
Vias de acesso de público	- - - - -	Vías públicas de acceso
Entradas de credenciados	▲	Entradas para portadores de acreditación
Vias de acesso para credenciados	- - - - -	Vías de acceso para portadores de acreditación
Live Site	★	Live Site

TRANSPORTE



B ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE | ESTADIO JOÃO HAVELANGE

INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO | INSTALACIONES COMPETICIÓN

ESTÁDIO JOÃO HAVELANGE
AtletismoESTADIO JOÃO HAVELANGE
Atletismo

INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE | INFRAESTRUCTURA DE TRANSPORTE

Via expressa – Avenida Governador
Carlos Lacerda – Linha AmarelaAutopista – Avenida Governador
Carlos Lacerda – Línea AmarillaTrem
Linha DeodoroTren Suburbano
Linea Deodoro

VIAS DE ACESSO E PERÍMETROS | VÍAS DE ACCESO Y PERÍMETROS

Perímetro de segurança — Perímetro de seguridad

Entrada de público ▲ Entrada de público

Vias de acesso de público - - - Vías públicas de acceso

Entradas de credenciados ▲ Entradas para
portadores de acreditaciónVias de acesso para credenciados - - - Vías de acceso para
portadores de acreditación



© TYBA | K. WECHERT

15.8 REDE VIÁRIA

UMA REDE VELOZ, CONFIÁVEL E SÓLIDA

O sistema viário do Rio de Janeiro reúne uma extensa rede de alta capacidade que, após melhorias pontuais, fará a conexão direta entre as principais áreas dos Jogos. O sistema viário levará os usuários por um passeio pelas principais belezas da cidade, passando por vales, florestas e lagoas. A grande rede de Faixas Olímpicas se utilizará desse sistema, com medidas especiais que irão garantir um trânsito livre de congestionamentos, mesmo nas áreas urbanas mais povoadas (ver a questão 15.19).

Além disso, as principais ruas e avenidas serão controladas por um sofisticado Centro de Controle Operacional (CCO) que fornecerá monitoramento constante, com rápida detecção de ocorrências e solução imediata dos problemas (ver a Questão 15.23). A tabela abaixo descreve as principais vias e autoestradas que servirão os pontos de demanda dos Jogos. Essa rede dá acesso a cada Zona por pelo menos duas vias principais, conforme demonstrado no Mapa B.

Por exemplo, durante os Jogos, a Zona Barra poderá ser acessada através da Ligação C (28), da Linha Amarela (2), da Autoestrada Lagoa-Barra (6) e do Corredor T5 (29). Rotas alternativas serão apoiadas por redes viárias locais.

REDE CRÍTICA DAS AUTOESTRADAS E DAS VIAS PRINCIPAIS DOS JOGOS

ZONA/REGIÃO	De/Para	Autoestradas e vias principais ¹
Barra	Zona Maracanã, Aeroporto Internacional do Rio	Avenida Governador Carlos Lacerda – Linha Amarela (2) Via Presidente João Goulart – Linha Vermelha (1)
	Zona Copacabana	Avenida das Américas (11) e sua extensão, a via expressa Barra-Zona Sul (6)
	Zona Deodoro	Alça de Ligação C (28)
	Região Nordeste	Corredor T5 (29)
	Dentro da Barra	Avenida Aberlardo Bueno (15) Avenida Salvador Allende (16) Avenida Ayrton Senna (17) Via 5 (31)
Maracanã	Região Norte, Aeroporto Internacional do Rio	Via Presidente João Goulart – Linha Vermelha (1)
	Zona Barra	Avenida Governador Carlos Lacerda – Linha Amarela (2)
	Zona Deodoro	Avenida Brasil (3)
	Zona Copacabana	Túnel Rebouças/Elevador Fressynet (4)
	Dentro do Maracanã	Alça de Ligação do Estádio Olímpico (18) Avenida Presidente Vargas/Avenida Radial Oeste (9)
Copacabana	Zona Maracanã	Túnel Rebouças/Elevador Fressynet (4)
	Zona Barra	Via Expressa Barra-Zona Sul (6)
	Dentro de Copacabana	Aterro do Flamengo/Avenida Dom Infante (7)
		Avenidas litorâneas da Zona Sul (8) Avenida Borge de Medeiros (10)
Deodoro	Zona Barra	Ligação C (28)
	Zona Leste, Zona Maracanã, Aeroporto Internacional do Rio	Avenida Brasil (3)
Aeroporto Internacional do Rio	Zona Norte, Centro, Zona Maracanã	Via Presidente João Goulart – Linha Vermelha (1)
	Zona Barra	Via Presidente João Goulart – Linha Vermelha (1) Avenida Governador Carlos Lacerda – Linha Amarela (2)

¹ Segundo as convenções de numeração das Tabelas 15.6.1 à 15.6.4

TRANSPORTE

15.8 RED VIARIA

UNA RED RÁPIDA, FIABLE Y FLEXIBLE

El sistema de autopistas de Río de Janeiro comprende una amplia red de alto rendimiento que, después de las modernizaciones planificadas que ampliarán significativamente su capacidad, ofrecerá conexión directa entre todas las áreas críticas de los Juegos. La red de autopistas y vías principales ponen de relieve los paisajes espectaculares de Río, con algunas de las carreteras urbanas más pintorescas del mundo pasando entre colinas arboladas y lagos. La extensa red de Sendas Olímpicas formará parte de este sistema y se adoptarán medidas especiales para asegurar la libertad de viajar sin embotellamientos, incluso en las zonas urbanas de alta densidad de población (véase el apartado 15.19).

Además, el núcleo de la red de autopistas y rutas principales se gestionará a través de un sofisticado Centro de Control de Tráfico y Transporte (COC), lo que asegurará vigilancia continua y rápida detección y resolución de problemas (véase el apartado 15.23). El siguiente cuadro muestra la red de autopistas y rutas principales que servirán a los principales puntos de demanda de los Juegos. Dicha red proporcionará acceso a cada zona a través de por lo menos dos autopistas o arterias viales principales, como se ilustra en el Mapa B.

Por ejemplo durante los Juegos se tendrá acceso a la Zona Barra a través del enlace C (28), Avenida Gobernador Carlos Lacerda-Línea Amarilla (2) (*Linha Amarela*), Autopista Barra-Zona Sur (6) y del Corredor T5 (29). Una red de carreteras locales ampliadas proporcionará rutas alternativas.

LA RED DE AUTOPISTAS Y RUTAS PRINCIPALES CRÍTICAS DE LOS JUEGOS

ZONA/ÁREA	Desde/Hacia	Autopistas o arterias principales ¹
Barra	Zona Maracanã, Aeropuerto Internacional de Río	Avenida Gobernador Carlos Lacerda – Línea Amarilla (2) Vía Presidente João Goulart – Línea Roja (1)
	Zona Copacabana	Avenida de las Américas (11) y su continuación Autopista Barra-Zona Sur (6)
	Zona Deodoro	Enlace C (28)
	Región Noreste	Corredor T5 (29)
	Dentro de Barra	Avenida Abelardo Bueno (15) Avenida Salvador Allende (16) Avenida Ayrton Senna (17) Vía 5 (31)
Maracanã	Zona Norte, Aeropuerto Internacional de Río	Vía Presidente João Goulart – Línea Roja (1)
	Zona Barra	Avenida Gobernador Carlos Lacerda – Línea Amarilla (2)
	Zona Deodoro	Avenida Brasil (3)
	Zona Copacabana	Túnel Rebouças/Vía Elevada Fressynet (4)
	Dentro de Maracanã	Enlaces del Estadio Olímpico (18) Presidente Vargas/Radial Oeste (9)
Copacabana	Zona Maracanã	Túnel Rebouças/Vía Elevada Fressynet (4)
	Zona Barra	Autovía Barra-Zona Sur (6)
	Dentro de Copacabana	Aterro/Avenida del Flamengo (7)
		Avenidas Playas Zona Sur (8) Avenida Borges de Medeiros (10)
Deodoro	Zona Barra	Enlace C (28)
	Zona Este, Zona Maracanã, Aeropuerto Internacional de Río	Avenida Brasil (3)
Aeropuerto Internacional de Río	Zona Norte, Centro de la ciudad, Zona Maracanã	Vía Presidente João Goulart – Línea Roja (1)
	Zona Barra	Vía Presidente João Goulart – Línea Roja (1) Avenida Gobernador Carlos Lacerda – Línea Amarilla (2)

¹ Según las convenciones de numeración de los cuadros 15.6.1 a 15.6.4



15.9 PRINCIPAIS ÁREAS DE ESTACIONAMENTO

EFICIENTES, SEGURAS E LOCALIZADAS DE MANEIRA ESTRATÉGICA

Áreas de estacionamento planejadas para as instalações e outros locais críticos relacionados aos Jogos irão atender as necessidades da Família dos Jogos e dos espectadores. As áreas de estacionamento darão conta da demanda, facilitando o fluxo de veículos e respeitando rigorosamente os princípios de segurança dos Jogos. A Tabela 15.9 lista as áreas de estacionamento com mais de 300 vagas, assim como todos os estacionamentos para ônibus.

O conceito de operações de transporte nas instalações Rio 2016 procura reduzir ao máximo as distâncias a serem percorridas a pé pelos clientes até a entrada das suas respectivas instalações, bem como os tempos de espera nas saídas. Áreas de estacionamento dedicadas foram desenhadas para cada grupo de clientes, considerando a localização das respectivas áreas de embarque. Sempre que possível, os locais de estacionamento de T1/T2 ficarão localizados dentro do perímetro de segurança das instalações. As áreas de espera de T3 nas instalações irão garantir uma saída rápida para os clientes. Estacionamentos

para TA (sistema de transporte dos atletas e CONs) em número suficiente serão oferecidos para os esportes coletivos, assim como áreas segregadas para o estacionamento de veículos operacionais, de emergência e de transmissão de TV.

Para tornar a experiência do espectador ainda mais agradável e incentivar o uso do transporte público, bolsões de estacionamento nos arredores das instalações também serão oferecidos para os espectadores que portarem ingressos para o dia de competições, nas entradas norte e noroeste da cidade, nas proximidades de estações de trem e BRT. Serviços gratuitos de *shuttle* para instalações próximas também serão oferecidos.

A garagem de transportes dos atletas e oficiais das delegações (com 400 vagas de ônibus) estará localizada próximo da Vila Olímpica e Paraolímpica, e a garagem da mídia (com 600 vagas de ônibus) ficará nas proximidades do IBC/MPC. A garagem de transportes das FI e dos oficiais técnicos (com 200 vagas de ônibus) estará na área da Barra, e a da frota de carros (mais de 2.000 vagas) ficará próxima às principais áreas de demanda. Com isso, o sistema de atendimento para cada cliente terá a sua garagem de transportes exclusiva, com acomodações para motoristas nos respectivos locais quando necessário, melhorando os tempos de atendimento.

TABELA 15.9 – PRINCIPAIS ÁREAS DE ESTACIONAMENTO

INSTALAÇÕES	Esporte/evento	Capacidade bruta (do Tema 9)	2008			2016																	
			Localização do estacionamento	Nº de carros¹	Nº de ônibus	Localização do estacionamento	Nº de carros¹	Nº de ônibus															
TODAS AS INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO																							
ZONA BARRA																							
REGIÃO DO RIOCENTRO																							
Riocentro – Pavilhão 2	Boxe	9.000	Na instalação (150–800m)	4.500	200	Na instalação (150–800m)	1.150	50															
Riocentro – Pavilhão 3	Tênis de Mesa	7.000																					
Riocentro – Pavilhão 4	Badminton	6.500																					
Riocentro – Pavilhão 6	Levantamento de Peso	6.500																					
REGIÃO DO PARQUE OLÍMPICO DO RIO																							
Arena Olímpica do Rio	Ginástica	12.000	Novo	Novo	Novo	Na instalação (50–800m)	2.200	6															
Velódromo Olímpico do Rio	Ciclismo (Pista)	5.000						6															
Centro Aquático Maria Lenk	Desportos Aquáticos (Saltos Ornamentais)	6.500											10										
	Desportos Aquáticos (Polo Aquático)																						
COT – Hall 1	Basquetebol	16.000											20										
COT – Hall 2	Judô	10.000																					
COT – Hall 3	Taekwondo	10.000																					
COT – Hall 4	Lutas	10.000																					
Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos	Desportos Aquáticos (Natação)	18.000																6					
	Desportos Aquáticos (Nado Sincronizado)																						
Centro Olímpico de Hóquei	Hóquei sobre Grama	15.000																6					
Centro Olímpico de Tênis	Tênis	19.750																6					
Subtotal²																		3.350	110				
ZONA DEODORO																							
Centro Nacional de Tiro	Tiro Esportivo	6.850																Novo	Novo	Novo	Na instalação (100m)	–	6
Centro Nacional de Hipismo	Hipismo	14.000	Novo	Novo	Novo	Na instalação (50–100m)	–											6					
Parque de Pentatlo Moderno de Deodoro	Pentatlo Moderno	15.000	Novo	Novo	Novo	Na instalação (50–400m)	–											8					
Arena de Deodoro	Esgrima	5.000	Novo	Novo	Novo																		
Parque Olímpico de Mountain Bike	Ciclismo (Mountain Bike)	5.000	Novo	Novo	Novo	Na instalação (30m)	–	6															
Estádio de Canoagem Slalom	Canoagem (Slalom)	8.000	Novo	Novo	Novo	Na instalação (30m)	700	6															
Centro Olímpico de BMX	Ciclismo (BMX)	7.500	Novo	Novo	Novo	Na instalação (30m)	580	6															
Subtotal²							2.145	38															

TRANSPORTE

15.9 PRINCIPALES ÁREAS DE APARCAMIENTO

EFICIENTES, SEGURAS Y ESTRATÉGICAMENTE UBICADAS

Las cuidadosamente diseñadas áreas de aparcamiento en las instalaciones y otros sitios críticos relacionados a los Juegos, atenderán las necesidades de la Familia de los Juegos y de los espectadores. Las áreas de aparcamiento seleccionadas cubrirán eficientemente la demanda y optimizarán el flujo de vehículos, respetando estrictamente los principios de seguridad de los Juegos. El Cuadro 15.9 enumera las áreas de aparcamiento con más de 300 plazas, así como todos los aparcamientos de autobuses.

El concepto de operación de transporte en las instalaciones de Río 2016 busca reducir al mínimo las distancias que los clientes deben recorrer a pie desde la entrada de las diferentes instalaciones, y el tiempo de espera al salir. Áreas de aparcamiento exclusivas se han diseñado para cada cliente, teniendo en cuenta la ubicación de las respectivas zonas de embarque. Siempre que posible, las plazas de aparcamiento T1/T2 estarán situadas dentro del perímetro de seguridad de las instalaciones. Las áreas de espera de T3 existentes en las instalaciones garantizarán un servicio rápido para los clientes

que salgan de la instalación. Se ofrecerán suficientes plazas de aparcamiento de autobuses TA (sistema de transporte para atletas y CONs) y para los deportes colectivos, así como áreas de aparcamiento de acceso restringido para los vehículos operacionales, de emergencia y de la prensa.

Para que la experiencia del espectador sea más agradable y para reforzar el uso del transporte público, también se proporcionarán áreas de aparcamiento para los espectadores que tengan entradas para el día, en los alrededores de las entradas norte y noroeste de la ciudad, muy cerca de las estaciones de tren suburbano y del BRT. Estarán disponibles servicios especiales gratuitos de *shuttle* para cualquier instalación cercana.

El garaje de transporte para los atletas y oficiales de las delegaciones (400 plazas de aparcamiento para autobuses) se ubicará cerca de la Villa Olímpica y Paralímpica, para los medios de comunicación (600 plazas para autobuses), en estrecha proximidad con el IBC/MPC, para los oficiales técnicos y las Federaciones Internacionales (200 plazas para autobuses) en la Zona Barra, y los garajes de flotas de automóviles (más de 2.000 plazas), cerca de las zonas con alta demanda. Así, para cada cliente habrá un garaje exclusivo con hospedaje para los respectivos conductores, mejorando los tiempos de respuestas.

CUADRO 15.9 – PRINCIPALES ÁREAS DE APARCAMIENTO

INSTALACIÓN	Deporte/evento	Capacidad bruta de aforo (del Tema 9)	2008			2016												
			Ubicación del aparcamiento	Número de coches¹	Número de autobu- ses	Ubicación del aparcamiento	Número de coches¹	Número de autobu- ses										
TODAS LAS INSTALACIONES DE COMPETICIÓN																		
ZONA BARRA																		
NÚCLEO DEL RIOCENTRO																		
Riocentro – Pabellón 2	Boxeo	9.000	En el sitio (150–800m)	4.500	200	En el sitio (150–800m)	1.150	50										
Riocentro – Pabellón 3	Tenis de Mesa	7.000																
Riocentro – Pabellón 4	Bádminton	6.500																
Riocentro – Pabellón 6	Halterofilia	6.500																
NÚCLEO DEL PARQUE OLÍMPICO DE RÍO																		
Arena Olímpica de Río	Gimnasia	12.000	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (50m–800m)	2.200	6										
Velódromo Olímpico de Río	Ciclismo (Pista)	5.000						6										
Centro Acuático Maria Lenk	Acuáticos (Salto)	6.500											10					
	Acuáticos (Waterpolo)																	
COE – Hall 1	Baloncesto	16.000											20					
COE – Hall 2	Judo	10.000																
	Taekwondo																	
COE – Hall 3	Lucha	10.000																
COE – Hall 4	Balonmano	12.000																
Centro Olímpico de Natación	Acuáticos (Natación)	18.000											6					
	Acuáticos (Natación Sincronizada)																	
Centro Olímpico de Hóckey	Hóckey sobre Césped	15.000												6				
Centro Olímpico de Tenis	Tenis	19.750												6				
Sub-total²														3.350	110			
ZONA DEODORO																		
Centro Nacional de Tiro	Tiro Deportivo	6.850	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (100m)	–						6					
Centro Nacional de Hipismo	Hipismo	14.000	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (50–100m)	–						6					
Parque de Pentatlón Moderno de Deodoro	Pentatlón Moderno	15.000	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (50–400m)	–	8										
Arena de Deodoro	Esgrima	5.000	Nueva	Nueva	Nueva													
Parque Olímpico de Mountain Bike	Ciclismo (Mountain Bike)	5.000	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (30m)	–	6										
Estadio Olímpico de Canotaje Eslalom	Canotaje/Kayak (Eslalom)	8.000	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (30m)	700	6										
Centro Olímpico de BMX	Ciclismo (BMX)	7.500	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (30m)	580	6										
Sub-total²							2.145	38										

TABELA 15.9 – PRINCIPAIS ÁREAS DE ESTACIONAMENTO

CONTINUAÇÃO

INSTALAÇÕES	Esporte/evento	Capacidade bruta (do Tema 9)	2008			2016		
			Localização do estacionamento	Nº de carros¹	Nº de ônibus	Localização do estacionamento	Nº de carros¹	Nº de ônibus
TODAS AS INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO								
ZONA MARACANÃ								
Estádio do Maracanã	Cerimônias	90.000	Novo	Novo	Novo	Fora da instalação (1km)	0	700
	Futebol		Na instalação (50m)	1.050	30	Na instalação (50m)	–	14
Ginásio do Maracanãzinho	Voleibol	12.000	Fora da instalação (200m)	1.100	0	Fora da instalação (200m)	800	0
Estádio João Havelange	Atletismo	60.000	Na instalação (100m)	825	8	Na instalação (100m)	825	8
			Novo	Novo	Novo	Fora da instalação (500m)	350	30
Sambódromo	Atletismo (Maratona)	30.000	Na instalação (30m)	–	10	Na instalação (30m)	–	6
	Tiro com Arco	6.000	Fora da instalação (700m)	300	0	Fora da instalação (700m)	300	0
Subtotal²							2.400	758
ZONA COPACABANA								
Lagoa Rodrigo de Freitas	Canoagem (Velocidade)	14.000	Na instalação (50m)	400	20	Na instalação (50m)	–	6
			Fora da instalação (600m)	–	0	Fora da instalação (600m)	–	0
	Remo		Fora da instalação (2km)	–	20	Fora da instalação (2km)	–	20
Marina da Glória	Vela	10.000	Na instalação (50m)	–	0	Na instalação (50m)	920	6
			Fora da instalação (600m)	–	0	Fora da instalação (600m)	0	40
Estádio de Copacabana	Vôlei de Praia	12.000	Novo	Novo	Novo	Na instalação (50m)	–	6
			Fora da instalação (500m)	0	20	Fora da instalação (500m)	0	20
			Novo	Novo	Novo	Fora da instalação (800m)	800	0
Forte de Copacabana	Desportos Aquáticos (Maratona Aquática)	5.000	Novo	Novo	Novo	Na instalação (100m)	–	6
	Triatlo	5.000	Novo	Novo	Novo	Fora da instalação (1,5km)	1.200	0
Parque do Flamengo	Atletismo (Marcha Atlética)	5.000	Novo	Novo	Novo	Na instalação (50–100m)	–	8
	Ciclismo (Estrada)		Fora da instalação (1km)	–	10	Fora da instalação (1km)	–	10
Subtotal²							3.765	122
CIDADES DO FUTEBOL								
Estádio Mané Garrincha (Brasília)	Futebol	76.000	Fora da instalação (500m)	8.000	100	Na instalação (100m)	–	20
Estádio do Mineirão (Belo Horizonte)	Futebol	74.000	Na instalação (150m)	3.400	30	Na instalação (50m)	450	20
Estádio da Fonte Nova (Salvador)	Futebol	60.000	Na instalação (50m)	–	10	Na instalação (200m)	2.500	20
Estádio do Morumbi (São Paulo)	Futebol	66.000	Na instalação (100m)	700	20	Na instalação (100m)	340	15
Subtotal²							3.500	75
INSTALAÇÕES NÃO COMPETITIVAS								
Vila Olímpica e Paraolímpica³	–	–	Novo	Novo	Novo	Na instalação (50m)	1.500	0
MPC³	–	–	Novo	Novo	Novo	Na instalação (50m)	450	0
IBC³	–	–	Novo	Novo	Novo	Na instalação (50m)	850	0
Hotel do COI	–	–	Na instalação (50m)	300	0	Na instalação (50m)	300	0
Aeroporto Internacional do Rio	–	–	Na instalação (50m)	2.500	0	Na instalação (50m)	2.000	0
			Fora da instalação (1km)	0	100	Fora da instalação (1km)	0	100
Subtotal²							5.100	100
TOTAL²							20.260	1.149

1 Apenas as instalações com mais de 300 vagas de estacionamento estão apresentadas nesta coluna. O hífen indica os casos onde a capacidade do estacionamento disponível nas instalações respectivas é inferior ao limite de 300 carros

2 Todos os estacionamentos estão incluídos nos subtotais, incluindo aqueles cuja capacidade é inferior ao limite de 300 carros

3 Os terminais de ônibus do IBC/MPC e das vilas não estão representados neste quadro

15.10 REDE DE TRANSPORTE PÚBLICO

UM SISTEMA CONFIÁVEL E DE ALTA DEMANDA

A confiança que a população do Rio de Janeiro deposita no transporte público é evidenciada pela alta demanda desse sistema (9,7 milhões de viagens diárias, mais de 75% do total de viagens). Os investimentos já planejados e garantidos e que irão melhorar ainda mais esse sistema, mantendo a demanda, estão descritos nas questões 15.6 e 15.11. Boa parte do sistema de transporte público do Rio de Janeiro vem sendo testada em grandes eventos como os Jogos Pan-americanos Rio 2007, os

grandes jogos de futebol no Maracanã, as comemorações de Réveillon e o Carnaval.

Essa experiência será incorporada ao planejamento dos Jogos. Uma sólida estrutura regulatória com o objetivo de garantir a acessibilidade foi estabelecida no Brasil, através de leis federais. Essas ações resultarão em um sistema de transporte público totalmente adaptado em termos de instalações, frota e material rodante.

TRANSPORTE

CUADRO 15.9 – PRINCIPALES ÁREAS DE APARCAMIENTO

CONTINUACIÓN

INSTALACIÓN	Deporte/evento	Capacidad bruta de aforo (del Tema 9)	2008			2016		
			Ubicación del aparcamiento	Número de coches ¹	Número de autobu- ses	Ubicación del aparcamiento	Número de coches ¹	Número de autobu- ses
TODAS LAS INSTALACIONES DE COMPETICIÓN								
ZONA MARACANÁ								
Estadio Maracanã	Ceremonias	90.000	Nueva	Nueva	Nueva	Fuera del sitio (1km)	0	700
	Fútbol		En el sitio (50m)	1.050	30	En el sitio (50m)	–	14
Gimnasio Maracanãzinho	Voleibol	12.000	Fuera del sitio (200m)	1.100	0	Fuera del sitio (200m)	800	0
Estadio João Havelange	Atletismo	60.000	En el sitio (100m)	825	8	En el sitio (100m)	825	8
			Nueva	Nueva	Nueva	Fuera del sitio (500m)	350	30
Sambódromo	Atletismo (Maratón)	30.000	En el sitio (30m)	–	10	En el sitio (30m)	–	6
	Tiro con Arco	6.000	Fuera del sitio (700m)	300	0	Fuera del sitio (700m)	300	0
Sub-total ²							2.400	758
ZONA COPACABANA								
Lagoa Rodrigo de Freitas	Canotaje/Kayak (Aguas Tranquilas)	14.000	En el sitio (50m)	400	20	En el sitio (50m)	–	6
	Fuera del sitio (600m)		–	0	Fuera del sitio (600m)	–	0	
	Remo		Fuera del sitio (2km)	–	20	Fuera del sitio (2km)	–	20
Marina da Glória	Vela	10.000	En el sitio (50m)	–	0	En el sitio (50m)	920	6
			Fuera del sitio (600m)	–	0	Fuera del sitio (600m)	0	40
Estadio de Copacabana	Voleibol (Playa)	12.000	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (50m)	–	6
			Fuera del sitio (500m)	0	20	Fuera del sitio (500m)	0	20
			Nueva	Nueva	Nueva	Fuera del sitio (800m)	800	0
Fuerte de Copacabana	Acuáticos (Maratón a Nado)	5.000	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (100m)	–	6
	Triatlón	5.000	Nueva	Nueva	Nueva	Fuera del sitio (1,5km)	1.200	0
Parque Flamengo	Atletismo (Marcha Atlética)	5.000	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (50–100m)	–	8
	Ciclismo (Ruta)		Fuera del sitio (1km)	–	10	Fuera del sitio (1km)	–	10
Sub-total ²							3.765	122
CIUDADES DEL FÚTBOL								
Estadio Mané Garrincha (Brasília)	Fútbol	76.000	Fuera del sitio (500m)	8.000	100	En el sitio (100m)	–	20
Estadio Mineirão (Belo Horizonte)	Fútbol	74.000	En el sitio (150m)	3.400	30	En el sitio (50m)	450	20
Estadio Fonte Nova (Salvador)	Fútbol	60.000	En el sitio (50m)	–	10	En el sitio (200m)	2.500	20
Estadio Morumbi (São Paulo)	Fútbol	66.000	En el sitio (100m)	700	20	En el sitio (100m)	340	15
Sub-total ²							3.500	75
INSTALACIONES DE NO COMPETICIÓN								
Villa Olímpica y Paralímpica ³	–	–	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (50m)	1.500	0
MPC ³	–	–	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (50m)	450	0
IBC ³	–	–	Nueva	Nueva	Nueva	En el sitio (50m)	850	0
IOC Hotel	–	–	En el sitio (50m)	300	0	En el sitio (50m)	300	0
Aeropuerto Internacional de Río (GIG)	–	–	En el sitio (50m)	2.500	0	En el sitio (50m)	2.000	0
			Fuera del sitio (1km)	0	100	Fuera del sitio (1km)	0	100
Sub-total ²							5.100	100
TOTAL ²							20.260	1.149

1 Sólo se presentan las instalaciones de más de 300 plazas de aparcamiento. El guión indica los casos en que hay un aparcamiento disponible en la respectiva instalación, con una capacidad por debajo del límite de 300 plazas de aparcamiento

2 Todas las plazas de aparcamiento están incluidas en los subtotales, incluidas las que tienen una capacidad por debajo del límite de 300 plazas de aparcamiento

3 Los terminales de autobuses del IBC/MPC y villas no se muestran en este cuadro

15.10 RED DE TRANSPORTE PÚBLICO

UN SISTEMA FIABLE Y AMPLIAMENTE UTILIZADO

La confianza depositada por los ciudadanos de Río de Janeiro en el transporte público se pone de manifiesto por el elevado uso del sistema (9,7 millones de viajes diarios, más del 75% del total de viajes). Las inversiones garantizadas y previstas que aumentarán aún más este sistema y mantendrán la demanda se describen en los apartados 15.6 y 15.11. Partes importantes del sistema de transporte público de Río han sido puestas a prueba en grandes

eventos, entre ellos: los Juegos Panamericanos Río 2007, los partidos de fútbol en *Maracanã*, el Año Nuevo y el Carnaval.

Toda esta experiencia se incorporará a la planificación de los Juegos. Una sólida estructura normativa para garantizar la accesibilidad de las personas con movilidad restringida se ha establecido en Brasil a través de leyes federales. Esto resultará en la adaptación del transporte público, de las instalaciones, flota y material rodante.

Um sólido plano de transporte público

As melhorias efetuadas nas redes formam um eficiente anel de transporte público que atenderá toda a demanda dos Jogos. Esse anel inclui uma rede sob trilhos de norte a noroeste da cidade, unindo trens e metrô e servindo três das quatro Zonas: Maracanã (incluindo o estádio João Havelange), Deodoro e Copacabana. Três linhas de BRT complementares (projetos 28, 29 e 30 nas Tabelas 15.6) servem a Região Barra e completam o anel integrando-se aos trilhos em Deodoro e no Leblon, e em quatro estações intermediárias (ver o Mapa B). Os três BRTs são integrados entre si, em duas estações intermediárias.

Extensas simulações de transporte público comprovaram a eficiência desse conceito. Os sistemas de transporte público têm uma ampla capacidade para atender a altas demandas de espectadores em todas as quatro Zonas, apoiando o planejamento da venda de ingressos. Análises específicas foram feitas para garantir eficiência nas conexões de passageiros nas estações intermediárias entre os BRTs e os sistemas sobre trilhos. Uma microssimulação de operação comprovou a habilidade de cada sistema BRT em transportar confortavelmente mais de 22.000 passageiros por hora em cada direção.

A Zona Maracanã é servida por cinco linhas de trens subúrbio (projetos 13, 21, 22, 23 e 24) e pelas Linhas 1 e 2 do metrô (projetos 19, 20 e 27) com um total de seis estações de metrô (uma delas nova) e três estações de trem, todas muito próximas das respectivas instalações.

A Zona Deodoro é servida por três linhas de trem (projetos 13, 21 e 22) e um sistema BRT (Ligação C – projeto 28), oferecendo facilidade de acesso a Zona Barra.

A Zona Copacabana é servida pela Linha 1 do metrô (projetos 19 e 27), com oito estações existentes e seis novas, e pelo sistema planejado de BRT Barra-Zona Sul (projeto 30). Estudos mostraram que as vias a serem adicionadas ao sistema viário existente podem ser compartilhadas pelo BRT e pelos veículos da Família Olímpica, sem transtornos, num trecho de 2km.

Finalmente, os três novos sistemas de BRT irão servir a Zona Barra. Mais especificamente, os 15km de BRT da Ligação C (projeto 28 – uma extensão da linha de trens) darão acesso a Zona Deodoro em menos de 25 minutos e o corredor T5 de BRT (projeto 29) ligará a Barra às áreas intensamente povoadas do noroeste da cidade através da integração de dois sistemas sobre trilhos (trens de subúrbio e Linha 2 do metrô). A linha Barra-Zona Sul do BRT (projeto 30 – basicamente uma extensão da Linha 1

do metrô) garante uma conexão altamente confiável com a zona sul da cidade. Dentro da Zona Barra, três grandes terminais irão acomodar o transporte de espectadores e força de trabalho, além da demanda normal de transporte público da cidade.

Sólida rede de ônibus

Além dos sistemas de transporte já mencionados (rede primária), uma rede complementar de linhas regulares de ônibus na área metropolitana da cidade e de linhas expressas de ônibus específicas para os Jogos irão reforçar o deslocamento de passageiros. Esse sistema também fortalecerá a rede primária de transporte, oferecendo diversas alternativas para se chegar às instalações.

15.11 FROTA E MATERIAL RODANTE

MAIS DE US\$ 1,3 BILHÕES INVESTIDOS ATÉ 2016

As extensas frotas de trens e ônibus do Rio de Janeiro são constantemente ampliadas e modernizadas para atender às crescentes necessidades de demanda e aos requisitos necessários para um transporte público confiável, confortável e ambientalmente limpo.

Até 2015, US\$ 920 milhões serão investidos na compra de 120 novos trens para as linhas de subúrbio e na reforma de 94 dos já existentes. A maior parte (aproximadamente 45%) da frota de metrô será renovada até 2016, com um investimento de US\$ 220 milhões. Investimentos de mais de US\$ 210 milhões já foram garantidos para a frota de BRT, com mais de 750 ônibus novos de alta capacidade e adaptados, todos gerenciados através de um sofisticado centro de controle.

O Rio de Janeiro possui uma extensa rede de ônibus com 1.450 itinerários, operados por uma frota que é regularmente renovada. Até 2016, os ônibus da frota terão, em média, cinco anos de utilização. Além disso, a cidade possui uma das maiores frotas de táxi do mundo, atingindo 31.000 veículos em 2008, dos quais 98% utilizam o gás natural veicular (GNV) como combustível.

Em termos de desempenho ambiental, a totalidade da frota operacional ficará dentro dos padrões internacionais de sustentabilidade até 2016, considerando que 100% dos serviços sobre trilhos já utilizam energia elétrica, 100% da frota de ônibus da Família dos Jogos utilizará biodiesel (biodiesel 20%) e 100% dos ônibus restantes da rede pública utilizarão 5% de biodiesel. Até 2015, todos os serviços sobre trilhos terão acessibilidade completa.

Ver a Seção 15 do Caderno de Garantias.



TRANSPORTE

Sólida planificación de transporte público

Las mejoras efectuadas en las redes forman un fuerte y flexible anillo de transporte público al servicio de todas las demandas de los Juegos. Dicho anillo incluye un arco de norte a noroeste compuesto por trenes suburbanos y metro. Van a atender a tres de las cuatro Zonas: *Maracanã* (incluyendo el Estadio João Havelange), *Deodoro* y *Copacabana*. Tres líneas radiales de BRT (proyectos 28, 29, 30 en los cuadros 15.6) sirviendo la Región Barra completan el anillo mediante la integración con el arco de trenes en *Deodoro* y en *Leblon*, además de cuatro estaciones intermedias (véase el Mapa B). Los tres sistemas BRT son, a su vez, integrados en dos estaciones de intermedias.

Extensas simulaciones de transporte público han demostrado la eficacia de este concepto. Los sistemas de transporte público tienen capacidad para atender la alta demanda de espectadores en las cuatro Zonas apoyando la planificación de la venta de entradas. Se ha llevado a cabo un análisis especial para garantizar la eficiencia de las conexiones de pasajeros en las estaciones intermedias entre los sistemas de ferrocarril y de BRT. Una micro simulación de las operaciones ha demostrado la capacidad de cada sistema BRT para llevar cómodamente más de 22.000 pasajeros por hora en cada dirección.

La Zona *Maracanã* es servida por cinco líneas de trenes suburbanos (proyectos 13, 21, 22, 23, 24) y por las líneas 1 y 2 del metro (proyectos 19, 20, 27) con un total de seis estaciones (una de las cuales es nueva) y tres estaciones de tren suburbano muy próximas de las respectivas instalaciones.

La Zona *Deodoro* es servida por tres líneas de tren suburbano (proyectos 13, 21, 22) y un sistema BRT (Enlace C – proyecto 28) facilitando el acceso a la Zona *Barra*.

La Zona *Copacabana* está servida por la línea 1 del metro (proyectos 19, 27) con ocho estaciones existentes y seis nuevas y por el sistema BRT *Barra-Zona Sur* (proyecto 30). Estudios han demostrado que las vías que se adicionarán al sistema viario existente (proyecto 30) pueden ser compartidas cómodamente, a lo largo de un segmento de 2 kilómetros, por el BRT y por los vehículos de la Familia Olímpica, sin ningún tipo de problemas.

Por último, los tres nuevos sistemas BRT servirán a la Zona *Barra*. Más específicamente, el Enlace C de 15 kilómetros del BRT (proyecto 28 – prácticamente una extensión del tren suburbano) proporcionará acceso a la Zona *Deodoro*, en menos de 25 minutos, y el Corredor T5 del BRT (proyecto 29) conectará la *Barra* con las zonas con mayor densidad de población al noroeste de la ciudad, integrando los dos sistemas ferroviarios (trenes y metro línea 2). La línea *Barra-Zona Sur* del BRT (proyecto 30 – esencialmente una prolongación de la Línea 1 del Metro) garantizará una buena conexión con las áreas del sur de la ciudad. Dentro de la Zona *Barra*, tres terminales principales garantizarán el transporte de los espectadores y de la fuerza de trabajo de los Juegos, además de la demanda normal de transporte público de la ciudad.

Una red flexible de autobuses

Además de los mencionados sistemas de transporte colectivo (red primaria), una red suplementaria de líneas regulares de autobuses en todo el área metropolitana de Río, así como de líneas expresas Olímpicas de autobuses, serán implementadas para garantizar el transporte de pasajeros locales. Este sistema también proporcionará flexibilidad a la red primaria de transporte al ofrecer alternativas fiables para llegar a los sitios.



15.11 FLOTA Y MATERIAL RODANTE

MÁS DE USD 1,3 MIL MILLONES INVERTIDOS HASTA 2016

La amplia flota de trenes y autobuses de Río se mejora y moderniza continuamente para dar cabida a las necesidades cada vez mayores de capacidad y a la exigencia de un transporte público fiable, cómodo y ecológico.

Hasta el año 2015, USD 920 millones se invertirán para adquirir 120 nuevos trenes para el sistema suburbano y para la reforma de otros 94 trenes. Una gran parte (aproximadamente el 45%) de la flota del metro será renovada hasta 2016, una inversión de USD 220 millones. Una inversión de más de USD 210 millones se ha garantizado para la flota BRT, con más de 750 nuevos autobuses adaptados de alto rendimiento, gestionados a través de un sofisticado centro de control.

Río de Janeiro tiene una extensa red de autobuses con 1.450 rutas, operadas por una flota que es renovada periódicamente. En 2016, la edad promedio de la flota de autobuses será de 5 años. Por último, la ciudad tiene una de las mayores flotas de taxis del mundo, cerca de 31.000 vehículos en 2008, el 98% de los cuales actualmente utilizan gas natural comprimido.

En cuanto al desempeño medioambiental, hasta 2016, la totalidad de la flota de vehículos se habrá ajustado a las normas ambientales, dado que el 100% del servicio en rieles ya estará electrificado, el 100% de la flota de autobuses de la Familia Olímpica funcionará con biocombustible (biodiesel 20%) y el 100% de los otros autobuses públicos restantes utilizarán 5% de biodiesel. Hasta el año 2015, todos los servicios sobre rieles estarán con accesibilidad completa.

Consulte la Sección 15 del Dossier de Garantías.



TABELA 15.11 – FROTA E MATERIAL RODANTE

Nº DO PROJETO ¹	Modo	Tipo	Idade média (em anos)		Material rodante ²				Passageiros/hora/direção		% de emissão baixa	
			2008	2016	Existente na cidade em 2008	Previsto na cidade até 2016	Material adicional durante os Jogos	Material total em 2016	Atual 2008	2016	Atual 2008	2016
21	Trem (Linha Deodoro) ³	De alta capacidade (4-6 vagões)	12	10	106	260	-	260	11.500	40.000	100	100
22	Trem (Linha Santa Cruz) ³	De alta capacidade (6-8 vagões)	15	4	116	203	-	203	8.000	24.000	100	100
13	Trem (Linha Japeri) ³	De alta capacidade (8-9 vagões)	13	5	227	168	-	168	14.000	16.000	100	100
24	Trem (Linha Belford Roxo) ³	De alta capacidade (4-6 vagões)	15	16	57	88	-	88	6.250	10.000	100	100
23	Trem (Linha Saracuruna) ³	De alta capacidade (6-8 vagões)	15	16	81	164	-	164	6.500	20.000	100	100
19,20,27	Metrô (Linhas 1 e 2) ⁴	De alta capacidade (4-6 vagões)	25	23	182	326	-	326	31.000	53.000	100	100
28	BRT Ligação C	Articulado 18m	-	2	-	130	-	130	-	22.950	-	100
29	BRT Corredor T5 ⁶	Articulado 18m	-	4	-	355	-	355	-	25.800	-	100
30	BRT Barra-Zona Sul	Articulado 18m	-	2	-	283	-	283	-	22.950	-	100
	Ônibus (linhas urbanas) ^{5,8}	Não articulado 12m	4,5	5	13.600	11.560	-	11.560	800.000	682.040	100	100
	Vans ^{6,8}	Vans	5	5	2.500	2.125	500	2.625	90.000	165.000	100	100
	Táxis ^{7,8}	Táxis	4,5	4,5	30.950	34.000	-	34.000	53.000	66.000	98	98

1 Número correspondente do projeto de Infraestrutura da forma que foi atribuído nas tabelas 15.6.1 até a 15.6.4, conforme o caso

2 Todos os dados do material rodante em veículos

3 Em 2016, os trens usarão 43% do material rodante reestruturado e 54% do novo material rodante

4 Em 2016, o Metrô usará 56% do material rodante revisado e 44% do material rodante novo

5 A frota de ônibus se refere à Região Metropolitana do Rio de Janeiro, incluindo a Cidade do Rio de Janeiro. A redução da frota é baseada na racionalização das linhas de ônibus, na integração intermodal, na construção de terminais e nos investimentos na extensão das linhas de trem

6 A frota de vans se refere ao Estado do Rio de Janeiro. No Brasil, mais de 30.000 veículos garantem os serviços de vans

7 A frota de táxi se refere à cidade do Rio de Janeiro

8 Para as frotas de ônibus, vans e táxis, as capacidades representadas estão em passageiros/hora

TRANSPORTE



CUADRO 15.11 – FLOTA Y MATERIAL RODANTE

NÚMERO DEL PROYECTO ¹	Modo	Tipo	Edad promedio (en años)		Material rodante ²				Pasajeros/hora/dirección		% de bajas emisiones	
			2008	2016	Existente en la ciudad 2008	Planificado para 2016	Adicionales durante los Juegos	Total 2016	Actual 2008	2016	Actual 2008	2016
21	Tren Suburbano (Línea Deodoro) ³	Alta capacidad (4-6 vagones)	12	10	106	260	-	260	11.500	40.000	100	100
22	Tren Suburbano (Línea Santa Cruz) ³	Alta capacidad (6-8 vagones)	15	4	116	203	-	203	8.000	24.000	100	100
13	Tren Suburbano (Línea Japeri) ³	Alta capacidad (8-9 vagones)	13	5	227	168	-	168	14.000	16.000	100	100
24	Tren Suburbano (Línea Belford Roxo) ³	Alta capacidad (4-6 vagones)	15	16	57	88	-	88	6.250	10.000	100	100
23	Tren Suburbano (Línea Saracuruna) ³	Alta capacidad (6-8 vagones)	15	16	81	164	-	164	6.500	20.000	100	100
19,20,27	Metro (Líneas 1 y 2) ⁴	Metro (4-6 vagones)	25	23	182	326	-	326	31.000	53.000	100	100
28	Enlace C del BRT	Articulados 18m	-	2	-	130	-	130	-	22.950	-	100
29	Corredor T5 del BRT	Articulados 18m	-	4	-	355	-	355	-	25.800	-	100
30	BRT Barra-Zona Sur	Articulados 18m	-	2	-	283	-	283	-	22.950	-	100
	Autobús (líneas urbanas) ^{5,8}	No articulados 12m	4,5	5	13.600	11.560	-	11.560	800.000	682.040	100	100
	Coches ^{6,8}	Coche	5	5	2.500	2.125	500	2.625	90.000	165.000	100	100
	Taxis ^{7,8}	Taxis (público)	4,5	4,5	30.950	34.000	-	34.000	53.000	66.000	98	98

1 Número correspondiente del proyecto de infraestructura tal como asignado en los cuadros 15.6.1 a 15.6.4, según proceda

2 Todos los vehículos de la flota

3 En 2016, los trenes suburbanos utilizarán un 43% de material rodante reacondicionado y un 54% de material nuevo

4 En 2016, Metro utilizarán un 56% de material rodante reacondicionado y un 44% de material nuevo

5 La flota de autobuses se refiere a la Región Metropolitana de Río de Janeiro, incluyendo la ciudad de Río de Janeiro. La reducción de la flota se basa en la racionalización de las líneas de autobuses, los servicios intermodales de integración, la construcción de terminales de ferrocarril e inversiones en la ampliación de los ferrocarriles

6 La flota de autobuses se refiere al Estado de Río de Janeiro. En el Brasil, más de 30.000 vehículos proporcionan los servicios de autocares

7 La flota de taxis se refiere a la ciudad de Río de Janeiro

8 Respecto a las flotas de autobús, autocar y taxis, la capacidad se expresa en pasajeros/hora

15.12 DISTÂNCIAS PARA AS COMPETIÇÕES E TEMPOS DE VIAGEM

TEMPOS DE VIAGEM EFICIENTES, TESTADOS E GARANTIDOS

Uma grande rede de Faixas Olímpicas (mais de 150km em cada direção) irá facilitar as viagens da Família Olímpica dentro e entre as Zonas, assim como as viagens para outros destinos importantes como aeroportos e hotéis. Todos os tempos de viagem para os Jogos Rio 2016 foram estimados com base em velocidades de trajeto registradas durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007, quando uma rede similar às Faixas Olímpicas foi utilizada com grande sucesso.

Essas providências irão permitir que 46% dos atletas cheguem aos seus eventos em menos de 10 minutos e 73% em menos de 25 minutos. Mais de 80% da imprensa credenciada ficará sediada a uma distância mínima do IBC/MPC, onde poderão chegar a pé, devido à localização da Vila de Mídia da Barra. Além disso, 42% de todos os eventos irão ocorrer a menos de 5 minutos do IBC/MPC. Com relação aos clientes de T1-T3, a localização da área principal de hotéis na Zona Copacabana irá proporcionar tempos de viagem de menos de 35 minutos para a maior parte das instalações de competição.

TABELA 15.12 – DISTÂNCIAS E TEMPOS DE VIAGEM EM 2008 E 2016/INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO

TODAS AS DISTÂNCIAS EM KM E TEMPOS DE VIAGEM¹ EM MINUTOS E DE ÔNIBUS	Ano	Aeroporto Inter- nacional do Rio			Principal Zona Hoteleira²			Vila Olímpica e Paraolímpica			Estádio Olímpico João Havelange			Vila de Mídia da Barra³			IBC/MPC		
		km	Méd	Pico	km	Méd	Pico	km	Méd	Pico	km	Méd	Pico	km	Méd	Pico	km	Méd	Pico
Aeroporto Internacional do Rio	2008				27	45	50	35	45	60	17	25	30	33	40	50	32	40	50
	2016					35	35		40	40		20	20		35	35		35	35
Principal Zona Hoteleira²	2008	27	45	50				32	40	55	29	40	50	30	40	55	29	35	50
	2016		35	35					40	40		35	35		35	35			
Vila Olímpica e Paraolímpica	2008	34	45	60	32	40	55				21	30	35	4	5	5	3	5	5
	2016		40	40		40	40					25	25		5	5		5	5
Estádio Olímpico João Havelange	2008	15	20	25	29	40	50	22	30	35				18	25	30	18	25	30
			2016	20		20	35		35	25					25	20		20	
Vila de Mídia da Barra³	2008	31	40	50	29	35	50	4	5	5	18	25	30				0.8	10 (a pé)	
	2016		35	35		35	35		5	5		20	20						
IBC/MPC	2008	31	40	45	29	35	50	3	5	5	18	25	35	0.8	10 (a pé)				
	2016		35	35		35	35		5	5		20	20						
Atletismo	2008	15	20	25	29	40	50	22	30	35				18	25	30	18	25	30
	2016		20	20		35	35		25	25					20	20			
Atletismo (Maratona)	2008	15	20	30	15	20	25	32	50	55	17	25	40	29	40	50	29	40	50
	2016		20	20		20	20		40	40		20	20		35	35			
Atletismo (Marcha Atlética)	2008	24	35	45	9	15	15	43	60	70	24	35	40	41	60	65	40	55	65
	2016		30	30		10	10		55	55		30	30		50	50			
Badminton	2008	32	45	55	31	40	55	2	5	5	20	30	35	2	5	5	2	5	5
	2016		35	35		35	35		5	5		25	25		5	5		5	5
Basquetebol	2008	31	40	50	30	40	55	4	5	5	18	25	35	1	5	5	0.4	5 (a pé)	
	2016		35	35		35	35		5	5		20	20		5	5			
Boxe	2008	33	45	55	32	45	55	2	5	5	20	30	40	3	5	5	2	5	5
	2016		40	40		40	40		5	5		25	25		5	5			
Canoagem (Slalom)	2008	25	25	30	42	50	55	42	45	50	30	35	40	40	45	45	41	45	45
	2016		25	25		40	40	22	20	20		30	30	19	20	20	19	20	20
Canoagem (Velocidade)	2008	32	35	45	31	10	10	2	40	50	20	40	45	2	35	45	2	35	45
	2016		30	30		5	5		35	35		30	30		30	30			
Ciclismo (BMX)	2008	25	25	30	43	50	55	42	45	50	30	40	40	41	45	45	41	45	45
	2016		25	25		45	45	22	20	20		30	30	20	20	20	20	20	20
Ciclismo (Estrada)	2008	15	35	45	29	15	15	22	60	70	0	35	40	18	60	65	18	55	65
	2016		30	30		10	10		55	55		30	30		50	50		50	50
Ciclismo (Mountain Bike)	2008	26	30	30	43	50	55	43	45	50	31	40	40	41	45	45	42	45	50
	2016		25	25		45	45	23	20	20		30	30	20	20	20	20	20	20

TRANSPORTE

15.12 DISTANCIAS PARA LAS COMPETICIONES Y TIEMPOS DE VIAJE

TIEMPOS DE VIAJE EFICIENTES,
PUESTOS A PRUEBA Y GARANTIZADOS

Una amplia red de Sendas Olímpicas (más de 150 kilómetros en cada sentido) facilitará la circulación de la Familia Olímpica entre las diferentes Zonas, así como dentro de ellas, y los trayectos hacia los principales destinos, como aeropuertos y hoteles. Todos los tiempos de viaje de 2016 se han calculado utilizándose la velocidad de viaje registrada durante los Juegos Panamericanos Rio 2007, cuando se utilizó con éxito una red similar de Sendas Olímpicas.

Estas providencias permitirán que el 46% de los atletas llegue a sus destinos dentro de 10 minutos y el 73% dentro de 25 minutos. Más del 80% de los profesionales de los medios de comunicación con acreditación residirán a poca distancia del IBC/MPC, dada la ubicación de la Villa de Prensa en Barra. Además, el 42% de todos los eventos estarán a cinco minutos del IBC/MPC. En cuanto a los clientes T1 – T3, la principal zona de hoteles de la Zona Copacabana estará a menos de 35 minutos de la mayoría de las instalaciones de competición.



CUADRO 15.12 – DISTANCIAS Y TIEMPOS DE LOS TRAYECTOS EM 2008 Y 2016 / INSTALACIONES DE COMPETICIÓN

TODAS LAS DISTANCIAS EN KILÓMETROS Y TIEMPOS DE LOS TRAYECTOS ¹ EN MINUTOS Y EN AUTOBÚS	Año	Aeropuerto Inter- nacional de Río			Área principal del hoteles ²			Villa Olímpica y Paralímpica			Estadio Olímpico João Havelange			Villa de Prensa ³			IBC/MPC		
		Km	Pro- me- dio	Punta	Km	Pro- me- dio	Punta	Km	Pro- me- dio	Punta	Km	Pro- me- dio	Punta	Km	Pro- me- dio	Punta	Km	Pro- me- dio	Punta
Aeropuerto Internacional de Río	2008				27	45	50	35	45	60	17	25	30	33	40	50	32	40	50
	2016					35	35		40	40		20	20		35	35		35	35
Área Principal del Hoteles ²	2008	27	45	50				32	40	55	29	40	50	30	40	55	29	35	50
	2016		35	35					40	40		35	35		35	35		35	35
Villa Olímpica y Paralímpica	2008	34	45	60	32	40	55				21	30	35	4	5	5	3	5	5
	2016		40	40		40	40					25	25		5	5		5	5
Estadio Olímpico João Havelange	2008	15	20	25	29	40	50	22	30	35				18	25	30	18	25	30
	2016		20	20		35	35		25	25					20	20		20	20
Villa de Prensa de la Barra ³	2008	31	40	50	29	35	50	4	5	5	18	25	30				0.8	10 (a pie)	
	2016		35	35		35	35		5	5		20	20						
IBC/MPC	2008	31	40	45	29	35	50	3	5	5	18	25	35	0.8	10 (a pie)				
	2016		35	35		35	35		5	5		20	20						
Atletismo	2008	15	20	25	29	40	50	22	30	35				18	25	30	18	25	30
	2016		20	20		35	35		25	25					20	20		20	20
Atletismo (Maratón)	2008	15	20	30	15	20	25	32	50	55	17	25	40	29	40	50	29	40	50
	2016		20	20		20	20		40	40		20	20		35	35		35	35
Atletismo (Marcha Atlética)	2008	24	35	45	9	15	15	43	60	70	24	35	40	41	60	65	40	55	65
	2016		30	30		10	10		55	55		30	30		50	50		50	50
Bádminton	2008	32	45	55	31	40	55	2	5	5	20	30	35	2	5	5	2	5	5
	2016		35	35		35	35		5	5		25	25		5	5		5	5
Baloncesto	2008	31	40	50	30	40	55	4	5	5	18	25	35	1	5	5	0.4	5 (a pie)	
	2016		35	35		35	35		5	5		20	20		5	5			
Boxeo	2008	33	45	55	32	45	55	2	5	5	20	30	40	3	5	5	2	5	5
	2016		40	40		40	40		5	5		25	25		5	5		5	5
Canotaje/Kayak (Eslalom)	2008	25	25	30	42	50	55	42	45	50	30	35	40	40	45	45	41	45	45
	2016		25	25		40	40	22	20	20		30	30	19	20	20	19	20	20
Canotaje/Kayak (Aguas tranquilas)	2008	32	35	45	31	10	10	2	40	50	20	40	45	2	35	45	2	35	45
	2016		30	30		5	5		35	35		30	30		30	30		30	30
Ciclismo (BMX)	2008	25	25	30	43	50	55	42	45	50	30	40	40	41	45	45	41	45	45
	2016		25	25		45	45	22	20	20		30	30	20	20	20	20	20	20
Ciclismo (Ruta)	2008	15	35	45	29	15	15	22	60	70	0	35	40	18	60	65	18	55	65
	2016		30	30		10	10		55	55		30	30		50	50		50	50

TABELA 15.12 – DISTÂNCIAS E TEMPOS DE VIAGEM EM 2008 E 2016/INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO

CONTINUAÇÃO

TODAS AS DISTÂNCIAS EM KM E TEMPOS DE VIAGEM¹ EM MINUTOS E DE ÔNIBUS	Ano	Aeroporto Inter- nacional do Rio			Principal Zona Hoteleira²			Vila Olímpica e Paraolímpica			Estádio Olímpico João Havelange			Vila de Mídia da Barra³			IBC/MPC		
		km	Méd	Pico	km	Méd	Pico	km	Méd	Pico	km	Méd	Pico	km	Méd	Pico	km	Méd	Pico
Ciclismo (Pista)	2008		40	50		35	50		10	10		25	35		5	5			
	2016	30	35	35	28	35	35	6	10	10	17	20	20	3	5	5	0.8	10 (a pé)	
Desportos Aquáticos (Maratona Aquática)	2008		45	55					45	55		40	50		40	55		40	55
	2016	28	35	35	0.2	5 (a pé)		32	40	40	29	40	40	29	35	35	29	35	35
Desportos Aquáticos (Saltos Ornamentais e Polo Aquático)	2008		35	45		35	50		5	10		20	30		5	5		5	5
	2016	29	35	35	28	35	35	5	5	5	16	20	20	2	5	5	1	5	5
Desportos Aquáticos (Natação e Nado Sincronizado)	2008		35	45		40	50		10	10		25	35		5	5		5 (a pé)	
	2016	29	35	35	28	35	35	6	10	10	17	20	20	3	5	5	0.8		
Esgrima	2008		25	30		50	50		45	45		35	40		15	20		40	45
	2016	26	25	25	43	40	40	18	15	15	30	30	30	16	35	35	16	15	15
Futebol (Estádio do Maracanã)	2008		25	35		20	30		50	65		30	40		45	60		45	60
	2016	16	20	20	16	20	20	33	40	40	18	25	25	30	40	40		40	40
Ginástica	2008		40	50		40	50		5	10		25	30		5	5		10 (a pé)	
	2016	30	35	35	28	35	35	5	5	5	16	20	20	2	5	5	0.8		
Handebol	2008		45	55		40	55		5	5		25	35		5	5		5 (a pé)	
	2016	32	35	35	31	35	35	4	5	5	20	20	20	1	5	5	0.4		
Hipismo	2008		30	30		50	55		45	50		35	40		45	45		45	45
	2016	27	25	25	44	45	45	17	15	15	31	30	30	15	15	15	15	15	15
Hóquei sobre Grama	2008		40	50		40	55		10	10		25	35		5	5		5 (a pé)	
	2016	31	35	35	30	35	35	7	10	10	18	20	20	4	5	5	0.3		
Judô	2008		40	50		40	55		5	5		25	35		5	5		5 (a pé)	
	2016	32	35	35	31	35	35	4	5	5	20	20	20	1	5	5	0.4		
Levantamento de Peso	2008		45	55		40	55		5	5		30	35		5	5		5	5
	2016	32	35	35	31	35	35	2	5	5	20	25	25	2	5	5	2	5	5
Lutas	2008		40	50		40	55		5	5		25	35		5	5		5 (a pé)	
	2016	32	35	35	31	35	35	4	5	5	20	20	20	1	5	5	0.4		
Pentatlo Moderno	2008		25	30		50	50		45	45		35	40		40	45		40	45
	2016	26	25	25	43	40	40	18	15	15	30	30	30	16	15	15	16	15	15
Remo	2008		35	45		10	10		40	50		40	45		35	45		35	45
	2016	25	30	30	5	5	5	28	35	35	26	30	30	26	30	30	25	30	30
Taekwondo	2008		40	50		40	55		5	5		25	35		5	5		5 (a pé)	
	2016	32	35	35	31	35	35	4	5	5	20	20	20	1	5	5	0.4		
Tênis	2008		40	50		40	50		10	10		25	35		5	5		10 (a pé)	
	2016	30	35	35	29	35	35	6	10	10	18	20	20	3	5	5	0.7		
Tênis de Mesa	2008		45	55		45	55		5	5		30	40		5	5		5	5
	2016	32	35	35	32	40	40	2	5	5	20	25	25	2	5	5	2	5	5
Tiro com Arco	2008		20	30		20	25		50	55		25	40		40	50		40	50
	2016	15	20	20	15	20	20	32	40	40	17	20	20	29	35	35	29	35	35
Tiro Esportivo	2008		25	30		50	50		40	45		35	40		40	45		40	45
	2016	25	25	25	42	40	40	18	15	15	30	30	30	16	15	15	16	15	15
Triatlo	2008		45	55					45	55		40	50		40	55		40	55
	2016	31	35	35	0.2	5 (a pé)		7	40	40	18	40	40	4	35	35	0.3	35	35
Vela	2008		30	45		15	20		60	65		35	40		55	65		55	65
	2016	23	25	30	10	10	10	42	50	50	23	30	30	39	50	50	39	50	50
Voleibol	2008		25	35		20	30		50	65		30	40		45	60		45	60
	2016	16	20	20	16	20	20	33	40	40	18	25	25	30	40	40	30	40	40

1 Todos os tempos de viagem de 2016 foram estimados usando as velocidades de viagem durante os Jogos Pan-americanos de 2007. As velocidades médias de trajeto e nas horas de pico para 2016 são idênticas

2 A principal zona hoteleira é Copacabana

3 A Vila de Mídia fica na Barra, a 0,8 km do IBC/MPC

CUADRO 15.12 – DISTANCIAS Y TIEMPOS DE LOS TRAYECTOS EN 2008 Y 2016 / INSTALACIONES DE COMPETICIÓN

CONTINUACIÓN

TODAS LAS DISTANCIAS EN KILÓMETROS Y TIEMPOS DE LOS TRAYECTOS ¹ EN MINUTOS Y EN AUTOBÚS	Año	Aeropuerto Inter- nacional de Río			Área principal del hoteles ²			Villa Olímpica y Paralímpica			Estadio Olímpico João Havelange			Villa de Prensa ³			IBC/MPC		
		Km	Pro- me- dio	Punta	Km	Pro- me- dio	Punta	Km	Pro- me- dio	Punta	Km	Pro- me- dio	Punta	Km	Pro- me- dio	Punta	Km	Pro- me- dio	Punta
Ciclismo (Mountain Bike)	2008	26	30	30	43	50	55	43	45	50	31	40	40	41	45	45	42	45	50
	2016		25	25		45	45	23	20	20		30	30	20	20	20	20	20	20
Ciclismo (Pista)	2008	30	40	50	28	35	50		10	10	17	25	35		5	5	0.8	10 (a pie)	
	2016		35	35		35	35	6	10	10		20	20	3	5	5			
Acuáticos (Maratón Acuático)	2008	28	45	55	0.2	5 (a pie)		32	45	55	29	40	50	29	40	55	29	40	55
	2016		35	35					40	40		40	40		35	35		35	35
Acuáticos (Salto, Polo Acuático)	2008	29	35	45	28	35	50	5	5	10	16	20	30	2	5	5	1	5	5
	2016		35	35		35	35	5	5	5		20	20	2	5	5		5	5
Acuáticos (Natación, Natación Sincronizada)	2008	29	35	45	28	40	50	6	10	10	17	25	35	3	5	5	0.8	5 (a pie)	
	2016		35	35		35	35	6	10	10		20	20	3	5	5			
Esgrima	2008	26	25	30	43	50	50	41	45	45	30	35	40	40	15	20	40	40	45
	2016		25	25		40	40	18	15	15		30	30	16	35	35	16	15	15
Fútbol (Estadio Maracanã)	2008	16	25	35	16	20	30	33	50	65	18	30	40	30	45	60	30	45	60
	2016		20	20		20	20		40	40		25	25		40	40		40	40
Gimnasia	2008	30	40	50	28	40	50	5	5	10	16	25	30	2	5	5	0.8	10 (a pie)	
	2016		35	35		35	35	5	5	5		20	20	2	5	5			
Balonmano	2008	32	45	55	31	40	55	4	5	5	20	25	35	1	5	5	0.4	5 (a pie)	
	2016		35	35		35	35		5	5		20	20		5	5			
Hipismo	2008	27	30	30	44	50	55	42	45	50	31	35	40	41	45	45	41	45	45
	2016		25	25		45	45	17	15	15		30	30	15	15	15	15	15	15
Hockey sobre Césped	2008	31	40	50	30	40	55	7	10	10	18	25	35	4	5	5	0.3	5 (a pie)	
	2016		35	35		35	35		10	10		20	20		5	5			
Judo	2008	32	40	50	31	40	55	4	5	5	20	25	35	1	5	5	0.4	5 (a pie)	
	2016		35	35		35	35		5	5		20	20		5	5			
Levantamiento de Pesos	2008	32	45	55	31	40	55	2	5	5	20	30	35	2	5	5	2	5	5
	2016		35	35		35	35		5	5		25	25	2	5	5		5	5
Lucha	2008	32	40	50	31	40	55	4	5	5	20	25	35	1	5	5	0.4	5 (a pie)	
	2016		35	35		35	35		5	5		20	20		5	5			
Pentatlón Moderno	2008	26	25	30	43	50	50	41	45	45	30	35	40	40	40	45	40	40	45
	2016		25	25		40	40	18	15	15		30	30	16	15	15	16	15	15
Remo	2008	25	35	45	5	10	10	28	40	50	26	40	45	26	35	45		35	45
	2016		30	30		5	5		35	35		30	30		30	30	25	30	30
Taekwondo	2008	32	40	50	31	40	55	4	5	5	20	25	35	1	5	5	0.4	5 (a pie)	
	2016		35	35		35	35		5	5		20	20		5	5			
Tenis	2008	30	40	50	29	40	50	6	10	10	18	25	35	3	5	5	0.7	10 (a pie)	
	2016		35	35		35	35		10	10		20	20		5	5			
Tenis de Mesa	2008	32	45	55	32	45	55	2	5	5	20	30	40	2	5	5	2	5	5
	2016		35	35		40	40		5	5		25	25		5	5		5	5
Tiro con Arco	2008	15	20	30	15	20	25	32	50	55	17	25	40	29	40	50	29	40	50
	2016		20	20		20	20		40	40		20	20		35	35		35	35
Tiro Deportivo	2008	25	25	30	42	50	50	41	40	45	30	35	40	40	40	45	40	40	45
	2016		25	25		40	40	18	15	15		30	30	16	15	15	16	15	15
Triatlón	2008	31	45	55	0.2	5 (a pie)		7	45	55	18	40	50	4	40	55	0.3	40	55
	2016		35	35					40	40		40	40		35	35		35	35
Vela	2008	23	30	45	10	15	20	42	60	65	23	35	40	39	55	65	39	55	65
	2016		25	30		10	10		50	50		30	30		50	50		50	50
Voleibol	2008	16	25	35	16	20	30	33	50	65	18	30	40	30	45	60	30	45	60
	2016		20	20		20	20		40	40		25	25		40	40		40	40

1 Todos los tiempos de trayecto de 2016 se han calculado utilizándose la velocidad de viaje registrada durante los Juegos Panamericanos 2007. El promedio de las velocidades de trayecto y las horas punta para 2016 son idénticos

2 La principal zona de hoteles es Copacabana

3 La Villa de Prensa se encuentra ubicada en Barra, 0,8 km de distancia desde el IBC/MPC

15.13 DISTÂNCIAS PARA OS TREINOS E TEMPOS DE VIAGEM

TEMPOS DE VIAGEM CONFORTÁVEIS PARA TODAS AS INSTALAÇÕES DE TREINAMENTO

Com 23 das 40 instalações de treinamento dentro da Zona Barra, 68% dos atletas poderão chegar aos seus respectivos locais de treinamento em menos de 15 minutos e 91% em menos de 35

minutos. Os locais de treinamento fora da Zona Barra poderão ser alcançados pela rede de Faixas Olímpicas, com os trechos feitos eventualmente fora dessa rede facilitados por um esquema especial de trânsito.

TABELA 15.13 – DISTÂNCIAS E TEMPOS DE VIAGEM – INSTALAÇÕES DE TREINAMENTO

INSTALAÇÕES DE TREINAMENTO	Esporte/modalidade/evento	Vila Olímpica	
		km	Minutos (tempo médio de viagem)
ZONA BARRA			
Riocentro – Pavilhão 2	Boxe	2	5
Riocentro – Pavilhão 3	Tênis de Mesa	2	5
Riocentro – Pavilhão 4	Badminton	2	5
Riocentro – Pavilhão 6	Levantamento de Peso	2	5
Arena Olímpica do Rio	Ginástica (Artística)	5	5
Velódromo Olímpico do Rio	Ciclismo (Pista)	6	10
Centro Aquático Maria Lenk	Desportos Aquáticos (Saltos Ornamentais e Polo Aquático)	5	5
COT – Hall 1	Basquetebol	4	5
COT – Hall 2	Judô, Taekwondo	4	5
COT – Hall 3	Lutas	4	5
COT – Hall 4	Handebol	4	5
Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos	Desportos Aquáticos (Natação e Nado Sincronizado)	6	10
Centro Olímpico de Hóquei	Hóquei sobre Grama	7	10
COT Atletismo	Atletismo	7	10
Centro Olímpico de Tênis	Tênis	5	10
Centro de Avaliação do Exército	Ciclismo (Estrada), Triatlo	23	50
Escola Municipal Carlos Caetano Miragaya	Voleibol	12	30
Escola Municipal Sergio Buarque de Holanda	Voleibol	16	20
Escola Municipal Silveira Sampaio	Voleibol	6	15
Centro de Treinamento da Vila Olímpica	Atletismo (Maratona), Atletismo (Marcha Atlética), Pentatlo Moderno, Triatlo, Desportos Aquáticos (Natação)	0,2	5 (a pé)
	Ginástica (Artística), Ginástica (Ritmica), Ginástica (Trampolim), Judô, Handebol, Basquetebol, Taekwondo, Voleibol, Lutas, Atletismo, Desportos Aquáticos (Maratona Aquática)		
Complexo Esportivo Juliano Moreira	Basquetebol, Handebol, Voleibol, Futebol	8	15
Vasco Barra	Futebol	6	10
CFZ	Futebol	10	15
ZONA DEODORO			
Centro Nacional de Tiro	Tiro Esportivo	18	15
Centro Nacional de Hipismo	Hipismo	17	15
Parque de Pentatlo Moderno de Deodoro	Desportos Aquáticos (Nado Sincronizado), Pentatlo Moderno	18	15
Arena de Deodoro	Esgrima	18	15
Centro de Hóquei de Deodoro	Hóquei sobre Grama	18	15
Parque Olímpico de Mountain Bike	Ciclismo (Mountain Bike)	23	20
Estádio Olímpico de Canoagem Slalom	Canoagem (Slalom)	22	20
Centro Olímpico de BMX	Ciclismo (BMX)	22	20
Universidade da Aeronáutica	Atletismo	16	15
ZONA MARACANÃ			
Ginásio do Maracanãzinho	Voleibol	36	45
Estádio João Havelange	Atletismo	22	25
Sambódromo	Tiro com Arco	35	45
ZONA COPACABANA			
Lagoa Rodrigo de Freitas	Canoagem (Velocidade), Remo	28	35
Marina da Glória	Vela	42	50
Estádio de Copacabana	Vôlei de Praia	35	45
OUTROS			
Centro de Educação Física Almirante Adalberto Nunes	Desportos Aquáticos (Polo Aquático e Saltos Ornamentais)	31	35
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Basquetebol, Desportos Aquáticos (Nado Sincronizado), Handebol, Atletismo	31	35

TRANSPORTE

15.13 DISTANCIAS PARA LOS ENTRENAMIENTOS Y TIEMPOS DE VIAJE

TIEMPOS DE VIAJE EFICIENTES, HACIA TODAS LAS INSTALACIONES DE ENTRENAMIENTO

Con 23 de las 40 instalaciones de entrenamiento ubicadas en la Zona Barra, el 68% de todos los atletas llegará a sus sitios de entrenamiento en 15 minutos o menos, y el 91% de ellos en 35

minutos o menos. Las instalaciones de entrenamiento ubicadas fuera de la Zona Barra son accesibles a través de la red de Sendas Olímpicas, mientras que trechos fuera de esa red tendrán un esquema especial de tráfico.

CUADRO 15.13 – DISTANCIAS Y TIEMPOS DE LOS TRAYECTOS EN 2008 – INSTALACIONES DE ENTRENAMIENTO

INSTALACIONES DE ENTRENAMIENTO	Deporte/modalidad/evento	Villa Olímpica	
		km	Minutos (tiempo de trayecto promedio)
ZONA BARRA			
Riocentro – Pabellón 2	Boxeo	2	5
Riocentro – Pabellón 3	Tenis de Mesa	2	5
Riocentro – Pabellón 4	Bádminton	2	5
Riocentro – Pabellón 6	Halterofilia	2	5
Arena Olímpica de Río	Gimnasia (Artística)	5	5
Velódromo Olímpico de Río	Ciclismo (Pista)	6	10
Centro Acuático Maria Lenk	Acuáticos (Salto), Acuáticos (Polo Acuático)	5	5
COE – Hall 1	Baloncesto	4	5
COE – Hall 2	Judo, Taekwondo	4	5
COE – Hall 3	Lucha	4	5
COE – Hall 4	Balonmano	4	5
Centro Olímpico de Natación	Acuáticos (Natación), Acuáticos (Natación Sincronizada)	6	10
Centro Olímpico de Hockey	Hockey sobre Césped	7	10
COE Atletismo	Atletismo	7	10
Centro Olímpico de Tenis	Tenis	5	10
Centro de Evaluación del Ejército	Ciclismo (Ruta), Triatlón	23	50
Escuela Municipal Carlos Caetano Miragaya	Voleibol	12	30
Escuela Municipal Sergio Buarque de Holanda	Voleibol	16	20
Escuela Municipal Silveira Sampaio	Voleibol	6	15
Centro de Entrenamiento de la Villa Olímpica	Atletismo (Maratón), Atletismo (Marcha Atlética), Pentatlón Moderno, Triatlón, Acuáticos (Natación)	0,2	5 (a pie)
	Gimnasia (Artística), Gimnasia (Rítmica), Gimnasia (Trampolín), Judo, Balonmano, Baloncesto, Taekwondo, Voleibol, Lucha, Atletismo, Acuáticos (Maratón Acuático)		
Complejo Deportivo Juliano Moreira	Baloncesto, Balonmano, Voleibol, Fútbol	8	15
Vasco Barra Football Club	Fútbol	6	10
Zico Football Club	Fútbol	10	15
ZONA DEODORO			
Centro Nacional de Tiro	Tiro Deportivo	18	15
Centro Nacional de Hipismo	Hipismo	17	15
Parque de Pentatlón Moderno de Deodoro	Acuáticos (Natación Sincronizada), Pentatlón Moderno	18	15
Arena de Deodoro	Esgrima	18	15
Centro de Hockey de Deodoro	Hockey sobre Césped	18	15
Parque Olímpico de Mountain Bike	Ciclismo (Mountain Bike)	23	20
Estadio Olímpico de Canotaje Eslalom	Canotaje/Kayak (Eslalom)	22	20
Centro Olímpico de BMX	Ciclismo (BMX)	22	20
Universidad de la Fuerza Aérea	Atletismo	16	15
ZONA MARACANÃ			
Arena Maracanãzinho	Voleibol	36	45
Estadio João Havelange	Atletismo	22	25
Sambódromo	Tiro con Arco	35	45
ZONA COPACABANA			
Lagoa Rodrigo de Freitas	Canotaje/Kayak (Aguas Tranquilas), Remo	28	35
Marina da Glória	Vela	42	50
Estadio de Copacabana	Voleibol de Playa	35	45
OTROS			
Centro de Educación Física Almirante Adalberto Nunes	Acuáticos (Polo Acuático), Acuáticos (Clavados)	31	35
Universidad Federal de Río de Janeiro	Baloncesto, Acuáticos (Natación sincronizada), Balonmano, Atletismo	31	35

15.14 TAXAS DE UTILIZAÇÃO DE VEÍCULOS MOTORIZADOS

POUCA UTILIZAÇÃO DE CARROS E TODOS COM BAIXA EMISSÃO DE GASES POLUENTES

Apesar da alta taxa de crescimento da economia brasileira, os níveis de utilização de veículos motorizados no Rio de Janeiro são e permanecerão consideravelmente baixos em comparação a outras regiões metropolitanas internacionais

(ver a Tabela 15.14). Isso ocorre devido à alta adesão ao transporte público pelos cariocas, o que provavelmente permanecerá inalterado até 2016. As vendas de veículos *flex* representaram 75% do total das vendas em 2008. Até 2013, 55% da frota brasileira irá rodar com biocombustível, permitindo uma maior sustentabilidade ambiental.

TABELA 15.14 – ÍNDICE DE MOTORIZAÇÃO

TAXA DE MOTORIZAÇÃO	Cidade do Rio de Janeiro			Região Metropolitana do Rio de Janeiro			Brasil		
	1995	2005	2016	1995	2005	2016	1995	2005	2016
Taxa de motorização automotiva (carros para cada 1.000 habitantes)	188	233	288	152	175	263	122	160	247

Fonte: Preparado com dados e previsões do DENATRAN (Departamento Nacional de Trânsito) e do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas)

15.15 DEMANDA DE ESPECTADORES E FORÇA DE TRABALHO

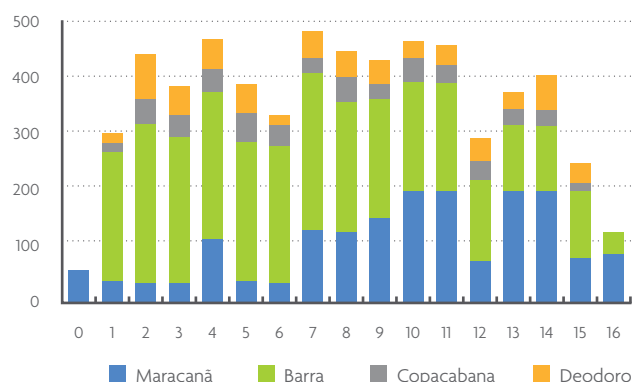
ACESSO FÁCIL ÀS INSTALAÇÕES

Diversas simulações de transporte foram aplicadas para avaliar o conceito de transportes Rio 2016 (ver a Questão 15.10), com o objetivo de determinar as origens da demanda, testar a capacidade dos sistemas de transporte contra essa demanda levando em consideração os projetos de venda de ingressos, para definir o uso dos sistemas modais, estimando os recursos necessários na implantação desse conceito.

Os valores máximos de demanda mostrados na Tabela 15.15 foram calculados com uma previsão de assentos ocupando 80 a 84% da capacidade bruta das instalações, todas elas com ocupação prevista de 100% da sua capacidade. A demanda média foi calculada com base nas estimativas de venda de ingressos para os Jogos Rio 2016. O gráfico apresenta os públicos máximos por dia de competição e por Zona de instalações.

PRESENÇA MÁXIMA DE ESPECTADORES POR DIA DE COMPETIÇÃO E POR ZONA DE INSTALAÇÃO

Número de espectadores (x 1.000)



TRANSPORTE

15.14 TASA DE UTILIZACIÓN DE VEHÍCULOS DE MOTOR

BAJO USO DE COCHES Y VEHÍCULOS DE BAJA EMISIÓN

A pesar del alto crecimiento de la economía brasileña, la tasa de utilización de vehículos de motor en Río es todavía, y seguirá siendo, considerablemente más baja que en otras zonas metropolitanas internacionales (véase el cuadro 15.14). Esto es debido al notable uso del transporte

público por los habitantes de Río, lo que se mantendrá prácticamente sin cambios en 2016. Las ventas de vehículos *flex* (Vehículo de combustible dual) representaban el 75% de las ventas totales en 2008. En 2013, el 55% del total de la flota en el Brasil funcionará con los biocarburantes, permitiendo así la sostenibilidad del medio ambiente.

CUADRO 15.14 – TASA DE UTILIZACIÓN DE VEHÍCULOS DE MOTOR

TASA DE UTILIZACIÓN DE VEHÍCULOS DE MOTOR	Ciudad de Río de Janeiro			Región Metropolitana de Río de Janeiro			Brasil		
	1995	2005	2016	1995	2005	2016	1995	2005	2016
Tasa de utilización de automóviles (automóviles por mil personas)	188	233	288	152	175	263	122	160	247

Fuente: Basado en datos y previsiones del DENATRAN (Departamento Nacional de Tránsito) y del IBGE (Instituto Brasileño de Geografía y Estadística)

15.15 NECESIDADES DE LOS ESPECTADORES Y FUERZA DE TRABAJO

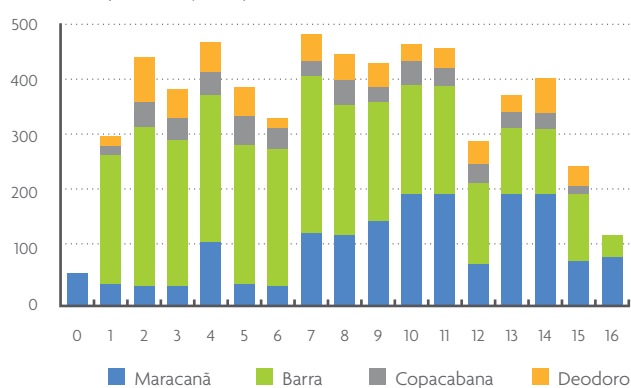
ACCESO EFICAZ A INSTALACIONES

Se han llevado a cabo diversas simulaciones de transporte para evaluar este concepto para los Juegos de Río 2016 (véase el apartado 15.10), a fin de determinar el origen de la demanda, poner a prueba la capacidad de los sistemas de transporte, llevándose en cuenta los proyectos de venta de entradas, para determinar las mejores soluciones y para estimar los recursos necesarios.

Los valores de demanda máxima, tal como se presentan en el Cuadro 15.15, se han calculado suponiéndose un 80-84% de la capacidad bruta de aforo de las instalaciones para espectadores sentados, todas ellas previstas con ocupación del 100%. La demanda media se basa en las estimativas de venta de entradas para los Juegos Río 2016. El diagrama muestra el número máximo de espectadores por día y por Zona de competición.

ASISTENCIA MÁXIMA DE ESPECTADORES POR DÍA DE COMPETICIÓN Y POR ZONA DE INSTALACIÓN

Número de espectadores (x 1.000)



A origem dos espectadores por Zona de instalações, determinada através de uma simulação de transportes, está resumida na tabela abaixo. Além disso, a demanda dividida por cada sistema modal foi determinada em cada dia de pico de

cada Zona (ver tabela). As informações contidas nessas tabelas foram utilizadas para validar os novos investimentos planejados para a área de transporte.

ORIGEM DOS ESPECTADORES POR ZONA DE INSTALAÇÃO

ZONA DE INSTALAÇÃO	Pico de demanda na saída	Origem dos espectadores (%)				
		Barra	Centro/Zona Sul	Norte	Oeste	Região Metropolitana e outras
Barra	78.180	25,3	17,4	25,7	20,2	11,4
Maracanã	120.000	14,8	24,8	38,9	11,5	10,0
Deodoro	32.760	13,3	17,6	32,8	22,7	13,6
Copacabana	21.360 ¹	14,5	44,8	22,1	9,1	9,5

¹ Pico na chegada

DIVISÃO MODAL DOS ESPECTADORES (NA SAÍDA) POR ZONA DE INSTALAÇÃO

ZONA DE INSTALAÇÃO	Pico de demanda na saída	Meio de transporte ¹ (%)				
		BRT	Metrô	Trem	Ônibus	Outros (a pé)
Barra	78.180	94,7			5,1	0,2
Maracanã	120.000		26,5	60,4	12,1	1,0
Deodoro	32.760	21,9		48,6	29,2	0,3
Copacabana	21.360 ²	35,23 ³	43,1		19,3	2,4

¹ Refere-se ao primeiro modo de transporte utilizado pelo espectador na saída

² Pico de demanda na saída

³ BRT com alça de ligação para o metrô

O Rio de Janeiro irá reforçar os sistemas sobre trilhos existentes e irá introduzir os três novos sistemas de BRT, com um valor extremamente importante do ponto de vista do legado para a cidade (ver as Questões 15.6, 15.10 e 15.11). A tabela abaixo destaca as características do sistema de transporte público em cada Zona de instalações. Em todos os casos, os recursos de transporte disponíveis e/ou planejados têm plena capacidade de atender

as demandas de espectadores e da força de trabalho de todas as origens e para todos os destinos, considerando o sucesso do programa de venda de ingressos. O planejamento de transporte levou em consideração o fato de que a força de trabalho virá de todas as partes da cidade para chegar aos seus locais de trabalho durante os Jogos, muitas vezes em horários diferenciados em relação aos grandes deslocamentos de espectadores.

TRANSPORTE PÚBLICO (EXISTENTE E REFORÇADO) POR ZONA DE INSTALAÇÃO

		Zonas de instalações servidas			
		Barra	Maracanã	Deodoro	Copacabana
SISTEMAS DE TRANSITO DE MASSA					
BRT Barra-Zona Sul	Novo (29km, 17 estações, 283 veículos)	22.950 ¹			22.950
BRT Corretor T5	Novo (28km, 38 estações, 355 veículos)	25.800			
BRT Ligação C	Nova (15km, 8 estações, 130 veículos)	22.950		22.950	
Trem	5 linhas inteiramente modernizadas – 120 novos trens		80.000 ² /110.000 ³	44.000	
Metrô Linha 1	Uma linha de 16km aumentada de 4km até o Leblon – 7 novas estações				26.500/53.000 ⁴
Metrô Linha 2	Uma linha de 22km com modernizações previstas – 1 nova estação		26.500		
OUTROS MEIOS					
Ônibus		67	114	170	76
A pé/de bicicleta		20km	–	–	24km
CAPACIDADE MÁXIMA DE TRANSPORTE E PICO DE DEMANDA					
Capacidade máxima de transporte (passageiros/hora/direção)		71.700	106.500	66.950	49.450
Pico de demanda dos espectadores ⁵		78.180	120.000	32.760	21.360

¹ Capacidade em passageiros/hora/direção

² Capacidade até o Estádio João Havelange

³ Capacidade até o Estádio do Maracanã

⁴ Capacidade da Linha 1 do metrô da Zona Norte até o Flamengo

⁵ Demanda baseada num programa de estádios cheios

TRANSPORTE

La procedencia de los espectadores por Zona de instalación, determinada a través de una simulación de transporte, se resume en el cuadro que figura a continuación. Además, la distribución para cada sistema modal se ha determinado para

los días y horas punta para cada Zona (véase el cuadro). La información contenida en dichos cuadros se ha utilizado para validar las inversiones previstas para los sistemas de transporte.

PROCEDENCIA DE LOS ESPECTADORES POR ZONA DE INSTALACIÓN

ZONA DEL EMPLAZAMIENTO	Demanda máxima en la salida	Procedencia del espectador (%)				
		Barra	Centro/Zona Sur	Norte	Oeste	Área metropolitana y otras
Barra	78.180	25,3	17,4	25,7	20,2	11,4
Maracanã	120.000	14,8	24,8	38,9	11,5	10,0
Deodoro	32.760	13,3	17,6	32,8	22,7	13,6
Copacabana	21.360 ¹	14,5	44,8	22,1	9,1	9,5

¹ Demanda máxima a la llegada

USO DE LOS MODALES DE LOS ESPECTADORES POR ZONA DE INSTALACIÓN

ZONA DEL EMPLAZAMIENTO	Demanda máxima en la salida	Modal de transporte ¹ (%)				
		BRT	Metro	Tren suburbano	Autobús	Otros (a pie)
Barra	78.180	94,7			5,1	0,2
Maracanã	120.000		26,5	60,4	12,1	1,0
Deodoro	32.760	21,9		48,6	29,2	0,3
Copacabana	21.360 ²	35,2 ³	43,1		19,3	2,4

¹ Se refiere al primer modal de transporte utilizado por los espectadores en su salida

² Demanda máxima a la llegada

³ BRT con trasbordo al metro

Río de Janeiro reforzará sus actuales sistemas ferroviarios y presentará tres nuevos sistemas de *BRT*, que serán un legado de gran valor (véanse los apartados 15.6, 15.10 y 15.11). El cuadro siguiente pone de relieve las características del sistema de transporte público de cada Zona. En todos los casos, los recursos de transporte existentes y/o planificados tienen amplia capacidad para cubrir

la demanda de los espectadores y de la fuerza de trabajo, independientemente de su procedencia y su destino, considerando el total éxito del programa de venta de entradas. Se reconoce que los trabajadores vendrán desde todas las partes de la ciudad para llegar a su lugar de trabajo durante los Juegos, a menudo en horarios diferenciados en relación a los de los espectadores.

TRANSPORTE PÚBLICO (EXISTENTES Y REFORZADOS) POR ZONA

		Zonas servidas			
		Barra	Maracanã	Deodoro	Copacabana
SISTEMAS DE TRANSPORTE DE MASA					
BRT Barra-Zona Sur	Nuevo (29km, 17 estaciones, 283 vehículos)	22.950 ¹			22.950
Corredor T5 del BRT	Nuevo (28 km, 38 estaciones, 355 vehículos)	25.800			
Enlace C del BRT	Nuevo (15km, 8 estaciones, 130 vehículos)	22.950		22.950	
Tren Suburbano	5 líneas para ser totalmente acondicionadas – 120 nuevos trenes		80.000 ² /110.000 ³	44.000	
Línea 1 de Metro	Una línea con 16km aumentada de 4km hasta Leblon – 7 nuevas estaciones				26.500/53.000 ⁴
Línea 2 de Metro	Una línea con 22km con modernizaciones específicas – 1 nueva estación		26.500		
OTROS MODALES					
Autobús		67	114	170	76
A pie/en bicicleta		20km	–	–	24km
CAPACIDAD DEL TRANSPORTE DE MASA Y DEMANDA MÁXIMA					
Capacidad del transporte de masa (pasajeros/hora/dirección)		71.700	106.500	66.950	49.450
Demanda máxima de espectadores ⁵		78.180	120.000	32.760	21.360

¹ Capacidad en pasajeros/hora/dirección

² Capacidad hasta el estadio João Havelange

³ Capacidad hasta el estadio Maracanã

⁴ Capacidad de la Línea 1 de metro desde la Zona Norte hasta Flamengo

⁵ Demanda basada en el programa estadios atestados

TABELA 15.15 – TRANSPORTE PARA OS ESPECTADORES E A FORÇA DE TRABALHO

INSTALAÇÃO	Esporte/evento	Número de dias dos eventos	Número de espectadores por dia		Número de espectadores por prova		Número de espectadores por dia		Número de espectadores por prova	
			Méd.	Max.	Méd.	Max.	Méd.	Max.	Méd.	Max.
ZONA BARRA										
Riocentro – Pavilhão 2	Boxe	15	8.326	15.120	5.204	7.560	1.310	1.640	721	902
Riocentro – Pavilhão 3	Tênis de Mesa	11	11.172	17.640	4.238	5.880	1.030	1.290	361	452
Riocentro – Pavilhão 4	Badminton	9	8.428	17.640	3.992	5.880	940	1.170	329	410
Riocentro – Pavilhão 6	Levantamento de Peso	10	10.674	16.380	4.641	5.460	1.030	1.290	361	452
Arena Olímpica do Rio	Ginástica (Artística)	7	17.829	38.400	9.600	9.600	2.200	3.050	990	1.373
	Ginástica (Ritmica)	4	11.088	19.200	7.392	9.600	1.900	2.500	855	1.125
	Ginástica (Trampolim)	2	6.048	10.080	6.048	10.080	1.200	2.000	540	900
Velódromo Olímpico do Rio	Ciclismo (Pista)	5	4.284	8.400	3.580	4.200	750	940	525	658
Centro Aquático Maria Lenk	Desportos Aquáticos (Saltos Ornamentais)	10	6.625	10.400	4.756	5.200	1.100	1.520	605	836
	Desportos Aquáticos (Polo Aquático)	14	5.635	10.400	3.756	5.330	1.100	1.520	605	836
COT – Hall 1	Basquetebol	16	27.680	38.400	11.655	12.800	1.120	1.410	392	494
COT – Hall 2	Judô	7	13.840	16.000	6.920	8.000	750	940	413	517
	Taekwondo	4	15.252	16.400	7.626	8.200	560	700	308	385
COT – Hall 3	Lutas	8	14.280	16.800	7.140	8.400	1.030	1.290	567	710
COT – Hall 4	Handebol	16	18.358	30.240	6.994	10.080	940	1.170	329	410
Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos	Desportos Aquáticos (Natação)	8	27.000	28.800	14.400	14.400	1.350	1.880	743	1.034
	Desportos Aquáticos (Nado Sincronizado)	5	11.290	14.400	11.290	14.400	1.350	1.880	743	1.034
Centro Olímpico de Hóquei	Hóquei sobre Grama	14	22.320	37.800	8.223	12.600	940	1.170	329	410
Centro Olímpico de Tênis	Tênis	11	19.485	29.200	11.891	14.600	2.250	2.820	1.238	1.551
ZONA DEODORO										
Centro Nacional de Tiro	Tiro Esportivo	9	4.096	6.048	2.304	3.024	1.120	1.410	616	776
Centro Nacional de Hipismo	Hipismo	12	21.783	54.400	20.107	27.200	1.500	1.880	1.500	1.880
Arena de Deodoro	Esgrima	9	7.140	8.400	3.570	4.200	470	580	259	319
Parque de Pentatlo Moderno de Deodoro	Pentatlo Moderno	2	10.710	12.600	10.710	12.600	840	1.050	840	1.050
Parque Olímpico de Mountain Bike	Ciclismo (Mountain Bike)	2	19.065	20.500	19.065	20.500	370	470	370	470
Estádio Olímpico de Canoagem Slalom	Canoagem (Slalom)	4	5.018	6.560	5.018	6.560	750	940	750	940
Centro Olímpico de BMX	Ciclismo (BMX)	2	5.720	6.150	5.720	6.150	140	170	140	170
ZONA MARACANÃ										
Estádio do Maracanã	Cerimônias	2	59.850	63.000	59.850	63.000	2.900	3.050	2.900	3.050
	Futebol	5	62.010	65.520	62.010	65.520	2.200	2.900	2.200	2.900
Ginásio do Maracanzinho	Voleibol	16	25.440	28.800	8.849	9.600	1.880	2.350	658	823
Estádio João Havelange	Atletismo	9	69.813	96.000	39.270	48.000	2.530	3.525	1.392	1.939
Sambódromo	Atletismo (Maratona)	2	21.840	24.000	21.840	24.000	1.180	1.640	708	984
	Tiro com Arco	7	5.040	10.080	3.528	5.040	1.180	1.640	708	984
ZONA COPACABANA										
Lagoa Rodrigo de Freitas	Canoagem (Velocidade)	6	8.036	11.760	8.036	11.760	1.520	2.110	1.520	2.110
	Remo	8	8.639	11.480	8.639	11.480	1.520	2.110	1.520	2.110
Marina da Glória	Vela	13	5.866	8.200	5.866	8.200	1.690	2.110	1.690	2.110
Estádio de Copacabana	Volêi de Praia	13	14.252	19.200	8.823	9.600	1.690	2.110	930	1.161
Forte de Copacabana	Desportos Aquáticos (Maratona)	2	3.570	4.200	3.570	4.200	600	900	600	900
	Triatlo	2	3.570	4.200	3.570	4.200	670	940	670	940
Parque do Flamengo	Atletismo (Marcha Atlética)	3	3.570	4.200	3.570	4.200	500	700	350	490
	Ciclismo (Estrada)	3	4.760	8.400	3.570	4.200	500	700	350	490
CIDADES DO FUTEBOL										
Estádio Mané Garrincha (Brasília)	Futebol	7	40.508	62.320	40.508	62.320	1.690	2.110	1.690	2.110
Estádio do Mineirão (Belo Horizonte)	Futebol	8	39.442	60.680	39.442	60.680	1.690	2.110	1.690	2.110
Estádio da Fonte Nova (Salvador)	Futebol	5	31.980	49.200	31.980	49.200	1.690	2.110	1.690	2.110
Estádio do Morumbi (São Paulo)	Futebol	8	35.178	54.120	35.178	54.120	1.690	2.110	1.690	2.110

TRANSPORTE

CUADRO 15.15 – TRANSPORTE PARA LOS ESPECTADORES Y TRABAJADORES

		Número de días de eventos	Número de espectadores por día		Número de espectadores por sesión		Número de trabajadores por día		Número de trabajadores por sesión	
INSTALACIÓN	Deporte/evento		Promedio	Máx.	Promedio	Máx.	Promedio	Máx.	Promedio	Máx.
ZONA BARRA										
Riocentro – Pabellón 2	Boxeo	15	8.326	15.120	5.204	7.560	1.310	1.640	721	902
Riocentro – Pabellón 3	Tenis de Mesa	11	11.172	17.640	4.238	5.880	1.030	1.290	361	452
Riocentro – Pabellón 4	Bádminton	9	8.428	17.640	3.992	5.880	940	1.170	329	410
Riocentro – Pabellón 6	Levantamiento de Pesas	10	10.674	16.380	4.641	5.460	1.030	1.290	361	452
Arena Olímpica de Río	Gimnasia (Artística)	7	17.829	38.400	9.600	9.600	2.200	3.050	990	1.373
	Gimnasia (Rítmica)	4	11.088	19.200	7.392	9.600	1.900	2.500	855	1.125
	Gimnasia (Trampolín)	2	6.048	10.080	6.048	10.080	1.200	2.000	540	900
Velódromo Olímpico de Río	Ciclismo (Pista)	5	4.284	8.400	3.580	4.200	750	940	525	658
Centro Acuático Maria Lenk	Acuáticos (Clavados)	10	6.625	10.400	4.756	5.200	1.100	1.520	605	836
	Acuáticos (Polo Acuático)	14	5.635	10.400	3.756	5.330	1.100	1.520	605	836
COE – Hall 1	Baloncesto	16	27.680	38.400	11.655	12.800	1.120	1.410	392	494
COE – Hall 2	Judo	7	13.840	16.000	6.920	8.000	750	940	413	517
	Taekwondo	4	15.252	16.400	7.626	8.200	560	700	308	385
COE – Hall 3	Lucha	8	14.280	16.800	7.140	8.400	1.030	1.290	567	710
COE – Hall 4	Balonmano	16	18.358	30.240	6.994	10.080	940	1.170	329	410
Centro Olímpico de Natación	Acuáticos (Natación)	8	27.000	28.800	14.400	14.400	1.350	1.880	743	1.034
	Acuáticos (Natación Sincronizada)	5	11.290	14.400	11.290	14.400	1.350	1.880	743	1.034
Centro Olímpico de Hockey	Hockey sobre Césped	14	22.320	37.800	8.223	12.600	940	1.170	329	410
Centro Olímpico de Tenis	Tenis	11	19.485	29.200	11.891	14.600	2.250	2.820	1.238	1.551
ZONA DEODORO										
Centro Nacional de Tiro	Tiro Deportivo	9	4.096	6.048	2.304	3.024	1.120	1.410	616	776
Centro Nacional de Hipismo	Hipismo	12	21.783	54.400	20.107	27.200	1.500	1.880	1.500	1.880
Arena de Deodoro	Esgrima	9	7.140	8.400	3.570	4.200	470	580	259	319
Parque de Pentatlón Moderno de Deodoro	Pentatlón Moderno	2	10.710	12.600	10.710	12.600	840	1.050	840	1.050
Parque Olímpico de Mountain Bike	Ciclismo (Mountain Bike)	2	19.065	20.500	19.065	20.500	370	470	370	470
Estadio Olímpico de Canotaje Eslalom	Canotaje/Kayak (Eslalom)	4	5.018	6.560	5.018	6.560	750	940	750	940
Centro Olímpico de BMX	Ciclismo (BMX)	2	5.720	6.150	5.720	6.150	140	170	140	170
ZONA MARACANÃ										
Estadio Maracanã	Ceremonias	2	59.850	63.000	59.850	63.000	2.900	3.050	2.900	3.050
	Fútbol	5	62.010	65.520	62.010	65.520	2.200	2.900	2.200	2.900
Gimnasio Maracanãzinho	Voleibol	16	25.440	28.800	8.849	9.600	1.880	2.350	658	823
Estadio João Havelange	Atletismo	9	69.813	96.000	39.270	48.000	2.530	3.525	1.392	1.939
Sambódromo	Atletismo (Maratón)	2	21.840	24.000	21.840	24.000	1.180	1.640	708	984
	Tiro con Arco	7	5.040	10.080	3.528	5.040	1.180	1.640	708	984
ZONA COPACABANA										
Lagoa Rodrigo de Freitas	Canotaje/Kayak (Aguas tranquilas)	6	8.036	11.760	8.036	11.760	1.520	2.110	1.520	2.110
	Remo	8	8.639	11.480	8.639	11.480	1.520	2.110	1.520	2.110
Marina da Glória	Vela	13	5.866	8.200	5.866	8.200	1.690	2.110	1.690	2.110
Estadio de Copacabana	Voleibol de Playa	13	14.252	19.200	8.823	9.600	1.690	2.110	930	1.161
Fuerte de Copacabana	Acuáticos (Maratón Acuático)	2	3.570	4.200	3.570	4.200	600	900	600	900
	Triatlón	2	3.570	4.200	3.570	4.200	670	940	670	940
Parque Flamengo	Atletismo (Marcha Atlética)	3	3.570	4.200	3.570	4.200	500	700	350	490
	Ciclismo (Ruta)	3	4.760	8.400	3.570	4.200	500	700	350	490
CIUDADES DEL FÚTBOL										
Estadio Mané Garrincha (Brasília)	Fútbol	7	40.508	62.320	40.508	62.320	1.690	2.110	1.690	2.110
Estadio Mineirão (Belo Horizonte)	Fútbol	8	39.442	60.680	39.442	60.680	1.690	2.110	1.690	2.110
Estadio Fonte Nova (Salvador)	Fútbol	5	31.980	49.200	31.980	49.200	1.690	2.110	1.690	2.110
Estadio Morumbi (São Paulo)	Fútbol	8	35.178	54.120	35.178	54.120	1.690	2.110	1.690	2.110

15.16 SERVIÇOS PARA A FAMÍLIA OLÍMPICA

ESTRATÉGIAS DE TRANSPORTE DESENVOLVIDAS PARA OS CLIENTES

Em conformidade com a estratégia de transporte Rio 2016 (ver a questão 15.1), todos os sistemas de transporte terão frotas, instalações (garagens e estacionamentos), estruturas de gerenciamento e centros de controle dedicados, tudo sob o controle e a coordenação da governança de transporte. Cada garagem ficará localizada nas proximidades dos locais de acomodação do respectivo grupo de clientes, e será utilizada toda a tecnologia disponível para dar suporte às operações de transporte.

Os serviços de transporte em direção às instalações terão o apoio de balcões de informação de transportes equipados e com pessoal especializado, além de áreas de embarque dedicadas por grupos de clientes e áreas de estacionamento suficientes para garantir a eficiência dessa operação. Todos os processos que influenciem a experiência dos clientes serão testados e receberão uma certificação de qualidade. Os clientes terão ainda à sua disposição especialistas de Atendimento ao Cliente designados para cada sistema de transporte, garantindo o atendimento das necessidades e oferecendo assistência sempre que necessário.

Todos os serviços irão utilizar a rede de Faixas Olímpicas, um sistema *hub and spoke* que terá a Zona Barra como o seu centro e conexões radiais com as demais Zonas. A segurança será planejada e, durante os Jogos, monitorada pela Diretoria de Segurança Rio 2016. Todos os clientes credenciados terão à sua disposição serviços de ônibus dedicados para as Cerimônias de Abertura e Encerramento e transporte público gratuito durante os Jogos.

Serviços diferenciados nos aeroportos incluirão a recepção no portão de desembarque, acompanhamento personalizado nos processos de alfândega, imigração e validação de credenciais para acesso aos terminais de embarque dedicados, ônibus dedicados e/ou serviço de *pool* de carros. Haverá também serviços especiais para o *transfer* de cargas, equipamentos e bagagens e apoio no processo de recepção de atletas e oficiais técnicos das delegações assim como dos residentes da Vila de Mídia da Barra.

Os serviços de transporte atenderão todos os requisitos do COI para cada grupo de clientes. Princípios e serviços específicos estão resumidos abaixo.

Sistema para atletas e oficiais de delegação

Serviços de transporte seguros, com tempos mínimos de deslocamento e o máximo de conforto serão oferecidos através de ônibus dedicados com horários pré-estabelecidos entre a Vila Olímpica e Paraolímpica e todas as instalações de competição e treinamento, tanto para os esportes coletivos quanto para os individuais. Os esportes coletivos terão ônibus exclusivos. O conceito de segurança *clean-to-clean* será aplicado aos trajetos feitos entre o Terminal de Transportes da Vila e as zonas de embarque/desembarque das instalações, descartando a necessidade de repetidas checagens de segurança. O sistema terá flexibilidade para suportar mudanças de cronograma. O transporte interno da Vila estará disponível 24 horas por dia. Serviços adicionais incluem transporte para atletas que, eventualmente, queiram assistir às competições, e serviços de transporte entre a Vila Olímpica e Paraolímpica e as principais estações de transporte público. Os equipamentos esportivos serão transportados através de veículos exclusivos.

Sistema da frota dos CONs

Um sistema totalmente flexível irá permitir que cada Chefe de Missão possa gerenciar os veículos e motoristas à disposição da sua respectiva delegação. Assistência constante estará disponível no Centro de Serviços aos CONs, localizado na Vila Olímpica e Paraolímpica.

Sistema para os Oficiais Técnicos

Serviços pré-agendados de vans e ônibus dedicados serão oferecidos entre os locais de acomodação e as respectivas instalações. Serviços mediante reserva (TF – sistema de transporte para oficiais técnicos e Fls) estarão disponíveis nos períodos fora dos horários de pico para atender às necessidades especiais desse grupo. Por opção das Fls, os oficiais técnicos poderão utilizar os veículos dedicados a elas para atenderem as suas necessidades especiais de transporte fora dos serviços agendados inicialmente.

Sistema para a mídia

Serviços agendados serão oferecidos através do sistema *hub and spoke*, partindo do IBC/MPC em direção a todas as instalações, incluindo também serviços de transporte 24 horas da Vila de Mídia da Barra e de outros locais de acomodação para o IBC/MPC. Solicitações especiais de transporte entre instalações e de equipamentos de imprensa serão atendidas. O sistema de atendimento à mídia contará com um conceito de segurança *clean-to-clean*, implantado com grande sucesso nos Jogos Olímpicos de Pequim 2008, que descarta a necessidade de checagens repetidas de segurança. Os serviços terão início 15 dias antes da Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos, oferecendo suporte à chegada prévia de membros da imprensa. Além disso, um ponto de táxi estará localizado nas proximidades do IBC/MPC.

Sistema T1-T3 para clientes credenciados (incluindo o COI)

A cada cliente credenciado com transporte T1 e T2 serão oferecidos um carro e um motorista dedicados, elevando o serviço T2 ao padrão de T1. Um serviço especial será oferecido aos clientes credenciados com transporte T3, incluindo um centro de reservas por telefone e locais de espera de automóveis em locais críticos. Esse serviço também estará disponível 24 horas por dia para clientes T1 e T2.

Sistema para parceiros de marketing

Ônibus e motoristas serão oferecidos em proporção e qualidade garantidas pelo Comitê Organizador Rio 2016. Os patrocinadores farão individualmente o gerenciamento dos recursos à sua disposição, aumentando a flexibilidade dos serviços, enquanto o Comitê Organizador Rio 2016 fornece assistência através do treinamento dos motoristas.

Espectadores

Todas as instalações poderão ser alcançadas através do sistema de transporte público, que será utilizado de forma gratuita pelos espectadores portando ingressos, nos dias dos respectivos eventos. Bolsões de estacionamento também estarão disponíveis (ver Questões 15.9 e 15.17).

Força de trabalho

A força de trabalho terá transporte público gratuito para todas as instalações, desde o período de montagem dos Jogos Olímpicos até o período de desmontagem dos Jogos Paraolímpicos.

TRANSPORTE

15.16 SERVICIOS A LA FAMILIA OLÍMPICA

ESTRATEGIA DE TRANSPORTE ENFOCADA EN EL CLIENTE

En conformidad con la estrategia de transporte de Rio 2016 (véase el apartado 15.1), todos los sistemas de transporte enfocados en los clientes tendrán flotas, instalaciones (por ejemplo, estacionamientos), estructuras de gestión y centros de control dedicados, bajo una coordinación de transporte de alto nivel. El estacionamiento de cada sistema se ubicará cerca del sitio de hospedaje del cliente. La tecnología permitirá apoyar las operaciones de forma selectiva.

Los servicios de transporte hacia las instalaciones de competición contarán con el apoyo de mostradores adecuadamente equipados con personal especializado, zonas de embarque reservadas para cada cliente y plazas de aparcamiento suficientes para garantizar un servicio sin retrasos. Una certificación de calidad se aplicará en los procedimientos que afecten la experiencia de los clientes y estos tendrán a su disposición especialistas de Atención al Cliente designados para cada sistema de transporte asegurando que todas las necesidades de los clientes sean atendidas.

Todos los servicios utilizarán la Red de Sendas Olímpicas, la cual se basa en un sistema radial con la Zona Barra en su núcleo y conexiones radiales para todas las demás zonas. La seguridad será planificada y controlada conjuntamente con la Dirección de Seguridad de Rio 2016 durante los Juegos.

Todos los clientes con acreditación dispondrán de un servicio de transporte por autobús para llegar a las Ceremonias de Apertura y Clausura de los Juegos y podrán utilizar gratuitamente los transportes públicos durante toda la duración de los Juegos. Los servicios especiales de aeropuerto incluirán la recepción en la puerta de llegada, asistencia en los procedimientos de inmigración, aduanas y validación de la acreditación para las zonas de embarque, autobuses y automóviles dedicados. Habrá servicios de *transfer* de carga para la transferencia de equipajes y equipos pesados; además de los procedimientos administrativos para atletas y oficiales, así como para los residentes de la Villa de Prensa de Barra, los cuales se efectuarán antes de su salida para el aeropuerto.

Los servicios de transporte se ajustarán a todas las estipulaciones del COI para cada cliente; los principios y servicios específicos para cada cliente están detallados a continuación.

Sistema para los atletas y oficiales de delegación

Servicios de transporte seguro con tiempos mínimos de trayecto y máximo confort con servicio de autobuses exclusivo entre la Villa Olímpica y Paralímpica y todas las instalaciones de competición y entrenamiento para los deportes individuales y colectivos. Los deportes de equipo tendrán autobuses exclusivos. El concepto de seguridad *clean-to-clean* se aplicará a los trayectos entre el Centro de Transporte de la Villa y las zonas de embarque situadas en las instalaciones de competición, evitando así los controles de seguridad repetitivos. El sistema incorporará suficiente flexibilidad para dar cabida a los cambios de horarios.

El transporte interno de la Villa estará disponible 24 horas por día. Los servicios adicionales incluyen el transporte para los atletas que irán a asistir las competiciones y servicios de transporte entre las Villas Olímpicas y Paralímpicas y las principales estaciones de los sistemas de transporte colectivo. Los equipos deportivos serán transportados por otros medios.

Sistema de flota para los CONs

Máxima flexibilidad para que cada Jefe de Misión pueda gestionar los vehículos y los conductores asignados para la delegación. Una asistencia permanente estará garantizada para el Centro de Servicios a los CONs, que se encuentra en la Villa Olímpica y Paralímpica.

Sistema para los Oficiales Técnicos

Se pondrán a disposición servicios regulares de autobuses o minibuses entre los sitios de hospedaje y las respectivas instalaciones de competición. Servicios basados en reserva (sistema de transporte para los TF – oficiales técnicos y Federaciones Internacionales) estarán disponibles durante las horas punta para hacer frente a necesidades especiales de este grupo. El uso de los vehículos de la FI por los oficiales técnicos para necesidades de transporte fuera de los servicios fijos es a la discreción de la FI.

Sistema para los medios de comunicaciones

Se ofrecerán servicios regulares basados en un sistema radial saliendo del IBC/MPC hacia todas las instalaciones, incluyendo un servicio de autobuses circulando 24 horas al día y que conectará la Villa de Prensa de Barra y todos los demás sitios de hospedaje al IBC/MPC. Se adoptarán disposiciones especiales para los servicios directos sitio a sitio para las rutas frecuentemente utilizadas y para el transporte del equipo de los medios de comunicación. El sistema para los medios de comunicación utilizará la misma solución *clean-to-clean* que se utilizó con éxito en los Juegos de Pekín 2008, evitando así la repetición de controles de seguridad. Los servicios comenzarán 15 días antes de la Ceremonia de Apertura de los Juegos Olímpicos, en reconocimiento de la llegada con anticipación de los medios de comunicación. Además, se pondrá a disposición una parada de taxis en las proximidades del IBC/MPC.

Sistema para los clientes T1-T3 con acreditación (incluyéndose el COI)

A cada cliente con acreditación T1 y T2 se le proporcionará un coche con conductor dedicado, lo que representa un nuevo criterio de clasificación a nivel T1 del servicio prestado a la categoría T2. Se prestará un servicio especial a los clientes con acreditación T3 incluyendo una central de reservas de coches y áreas de espera en lugares críticos. Este servicio estará también disponible para los clientes T1 y T2 las 24 horas del día.

Sistema para los asociados de marketing

Se proporcionarán autobuses y conductores en la cantidad y calidad garantizada por el Comité Organizador Rio 2016. Los patrocinadores gestionarán sus propios recursos, a fin de maximizar la flexibilidad del servicio, mientras Rio 2016 contribuirá con el entrenamiento de los conductores.

Espectadores

El cien por ciento del acceso a las instalaciones de competición estará asegurado por el transporte público; el transporte será gratuito para los espectadores que tengan un boleto para uno de los eventos del día. También estarán disponibles áreas de estacionamiento intermedias (véanse los apartados 15.9 y 15.17)

Fuerza de trabajo

El cien por ciento del acceso a las instalaciones de competición estará asegurado por el transporte público con libre circulación durante todo el período de montaje de los Juegos Olímpicos hasta el desmontaje de los Juegos Paralímpicos.

15.17 POLÍTICAS DE TRANSPORTE PARA ESPECTADORES

TRANSPORTE GRATUITO, COM TOTAL ACESSIBILIDADE E DE ALTA QUALIDADE

Os espectadores só poderão chegar às instalações de competição através de transporte público, uma política que será amplamente divulgada com a devida antecedência através de uma grande campanha de comunicação, garantindo que os espectadores não tentem utilizar os seus veículos particulares para esse fim.

Todos os espectadores portando ingressos terão à sua disposição o sistema de transporte público de forma gratuita dentro da cidade no dia do respectivo evento, tanto para chegar às instalações de competição quanto para aderir às celebrações que ocorrerão por toda a cidade do Rio de Janeiro. O sistema automatizado de venda de bilhetes de transporte público no Rio de Janeiro irá facilitar o deslocamento de espectadores pela cidade.

Um sistema completo de informações irá incluir o planejamento de trajetos, um *website*, um guia de transporte impresso, além de quiosques ao redor da cidade e no interior das instalações. Bolsões de estacionamento gratuitos estarão disponíveis para os espectadores que chegarem da região metropolitana do Rio de Janeiro (ver a questão 15.9), localizados nas proximidades dos principais terminais de transporte público ou de serviços de ônibus dedicados. Serão desenvolvidas políticas para a utilização desses bolsões de estacionamento, incluindo reservas antecipadas e preferência por lotação do veículo.

15.18 OBJETIVOS DO GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO

ENCURTAR OS TEMPOS DE VIAGEM E MANTER A CIDADE FUNCIONANDO

A estratégia de gerenciamento de tráfego dos Jogos Rio 2016 tem como objetivo garantir que os tempos de viagem previstos para a Família dos Jogos sejam atingidos de forma consistente, e que a cidade siga com o seu funcionamento normal. Essa estratégia leva aos seguintes objetivos operacionais:

- Reduzir o tráfego regular através de medidas pontuais (ver a Questão 15.19)
- Lançar iniciativas apropriadas de controle de demanda e fornecer informações aos usuários de vias públicas com o objetivo de minimizar viagens desnecessárias, desviando parte do fluxo da direção da rede de Faixas Olímpicas; implantar um sistema de sinalização eficiente para orientar os usuários de vias públicas
- Modificar o fluxo de veículos no entorno das instalações para dar maior fluidez ao tráfego; estabelecer zonas apropriadas de restrição de tráfego
- Determinar espaço de estacionamento, incluindo os bolsões, para os Jogos e as principais vias da cidade; estabelecer restrições ao estacionamento no entorno das instalações
- Aumentar a capacidade do transporte público, especialmente o de alta capacidade, para reduzir o uso de veículos particulares
- Planejar cuidadosamente todos os eventos de rua (e o Revezamento da Tocha Olímpica) para limitar a sua interferência no tráfego normal da cidade
- Colocar em prática esquemas de tráfego inteligentes para monitoramento em tempo real, controle e detecção de acidentes

- Dispor de recursos apropriados para um gerenciamento rápido e seguro de incidentes (especialmente em gargalos de trânsito em potencial como, por exemplo, os túneis)
- Testar todo o planejamento com a devida antecedência em relação à realização dos Jogos e aperfeiçoá-lo onde for necessário.

Identificar as restrições e planejar alternativas

Complexidade operacional: a DTTT (ver a Questão 15.2) irá integrar as autoridades responsáveis e viabilizar um processo coordenado de tomada de decisões, garantindo uma entrega eficaz.

Topografia única: a ocorrência de incidentes nas principais vias que interligam a topografia única da cidade pode gerar congestionamentos. Essa restrição será gerenciada de forma vigorosa, com detecção rápida de incidentes e o pronto restabelecimento das condições normais de tráfego.

Prontidão operacional: grandes projetos de transporte necessitam de uma garantia de prontidão operacional. Medidas preventivas incluem o cumprimento fiel do cronograma dos projetos com os poderes da DTTT e ainda testes exaustivos, sob condições operacionais, durante a realização da Copa do Mundo da FIFA de 2014.

Uso de veículos particulares: um controle de demanda eficiente e uma extensa campanha de comunicação irão reforçar a cultura de transporte público já existente na cidade do Rio de Janeiro, garantindo que os espectadores não tentarão utilizar os seus veículos particulares para chegar às instalações.

Gerenciamento eficaz de incidentes e emergências

A estratégia de resposta a incidentes e emergências Rio 2016 coloca o Comitê Organizador como responsável por contingências de impacto direto no transporte da Família dos Jogos, enquanto a DTTT estará focada em incidentes e emergências que afetem o transporte público. A área de transportes Rio 2016 também irá garantir a integração das ações, sempre que necessário, entre as duas organizações.

Um planejamento detalhado, com clareza no estabelecimento de papéis e responsabilidades, será colocado em prática para gerenciar todos os incidentes significativos (tanto em termos de probabilidade como de impacto das ocorrências), como falhas de tecnologia e infraestrutura, acidentes de transporte, condições climáticas extremas, picos inesperados de demanda e alterações no programa dos Jogos. Além disso, um processo complexo será posto em prática para lidar com incidentes inesperados.

As lições aprendidas com os organizadores de Jogos anteriores e as características únicas do Rio de Janeiro serão combinadas para gerar ações apropriadas de resposta, incluindo:

- Uso de rotas alternativas
- Uso de veículos adicionais
- Alocação de equipes de polícia, serviços de emergência e controle de tráfego

TRANSPORTE

15.17 POLÍTICAS PARA EL TRANSPORTE DE LOS ESPECTADORES

ACCESIBLE, GRATIS, DE ALTA CALIDAD Y FÁCIL DE USAR

El acceso de los espectadores a las instalaciones de competición se hará exclusivamente por el transporte público, una política que será divulgada de forma amplia como resultado de una campaña de comunicación para garantizar que los espectadores no intenten llegar con sus vehículos a los lugares restringidos.

Todos los espectadores disfrutarán de pasajes gratis en el transporte público de Río en el día del evento, no solo para llegar a las instalaciones de competición, sino también para participar de las celebraciones que tendrán lugar en toda la ciudad. El sistema de billeteo automática de los transportes colectivos de la ciudad de Río de Janeiro facilitará los desplazamientos de los espectadores.

Informaciones de fácil comprensión incluyendo un *website*, guías impresas y quioscos de información mostrarán la planificación de los trayectos en toda la ciudad y cerca de las instalaciones.

Áreas de estacionamiento intermedias estarán disponibles de forma gratuita para los espectadores que lleguen de fuera de la ciudad (véase el apartado 15.9), en las proximidades de los centros de transporte público. Se desarrollarán políticas relativas a la utilización de dichos estacionamientos, como por ejemplo la reserva por anticipado y prioridad para coches compartidos,

15.18 OBJETIVOS DE LA GESTIÓN DEL TRÁFICO

TIEMPOS DE TRAYECTOS CORTOS Y CONSISTENTES
MIENTRAS RÍO SIGUE SU VIDA NORMAL

La estrategia de gestión del tráfico durante los Juegos Rio 2016 tiene por objeto garantizar que los tiempos de trayecto previstos para la Familia Olímpica sean alcanzados de forma consistente y que la ciudad de Río continúe sus actividades normales. Esta estrategia conduce a los siguientes objetivos operacionales:

- Reducir el tráfico normal de la ciudad a través de medidas específicas (véase el apartado 15.19)
- Lanzamiento de iniciativas adecuadas para la gestión de la demanda y comunicación de la información a los usuarios a fin de reducir al mínimo los viajes innecesarios, y desviar el tráfico de la red de Sendas Olímpicas; instalación de una señalización clara para guiar a los usuarios
- Modificar el flujo de vehículos alrededor de las instalaciones para agilizar la circulación, establecer zonas de restricción de tráfico
- Determinar las disposiciones especiales de aparcamiento, incluyendo los estacionamientos intermedios, tanto para los Juegos como para las principales arterias viales; establecer limitaciones de aparcamiento alrededor de las instalaciones
- Aumentar la capacidad del transporte público, especialmente el transporte de masa, con el fin de limitar el uso de vehículos privados
- Planificación muy cuidadosa de todos los eventos de carretera (y el Relevé de la Antorcha) para limitar la interrupción del tráfico de la ciudad
- Implementar sistemas de gestión inteligente del tráfico en tiempo real para vigilancia del tráfico, control y detección de incidentes

- Desplegar los recursos adecuados para garantizar una rápida y segura gestión de incidentes (sobre todo en las zonas con riesgo de embotellamiento, como por ejemplo los túneles)
- Colocar a prueba todos los planes mucho antes de los Juegos y corregirlos según sea necesario.

Identificación de las limitaciones, desarrollo de alternativas

Complejidad de organización: la OTTD (véase el apartado 15.2) colaborará estrechamente con las autoridades responsables para asegurar la coordinación de decisiones y una entrega efectiva.

Topografía específica: cualquier accidente en las principales arterias que atraviesan la ciudad de Río de Janeiro puede dar lugar a congestión del tráfico. Esta limitación será gestionada de forma muy seria, con rápida detección de incidentes y oportuna restauración del tráfico.

Prontitud operacional: los nuevos proyectos de transporte exigen que todo esté listo para el uso. Las medidas de mitigación incluyen la pronta conclusión del proyecto utilizando los poderes de la OTTD y pruebas exhaustivas – en condiciones operacionales – aprovechando la Copa Mundial de la FIFA 2014.

Uso del vehículo privado: Una gestión eficaz de la demanda y una campaña de comunicación reforzarán aún más la cultura de utilización del transporte público de Río, asegurando que los espectadores no intentarán llegar con sus vehículos a las instalaciones de competición.

Gestión eficaz de las emergencias e incidentes

La estrategia de Río 2016 en lo que respecta a la respuesta a incidentes y emergencias atribuye a éste la responsabilidad de gestionar todo impacto directo en los transportes de la Familia de los Juegos, mientras que la OTTD se centrará en las emergencias e incidentes que afecten al tráfico y al transporte público. El área de Transporte de Río 2016 garantizará la integración de las acciones, cuando sea necesario, entre los dos órganos.

Planes detallados con acciones y responsabilidades claras será colocado en práctica para la gestión de todos los incidentes importantes (tanto en términos de impacto y probabilidad de ocurrencia), tales como la infraestructura y los fallos tecnológicos, los accidentes de transporte, condiciones meteorológicas extremas, picos de demanda inesperados y programarlos nuevamente de evento. Además, se establecerán procedimientos sólidos para hacer frente a los incidentes imprevistos.

Las lecciones extraídas de los Juegos anteriores se aplicarán al contexto singular de Río de Janeiro para producir las respuestas apropiadas, incluyéndose:

- utilización de rutas alternativas
- despliegue de vehículos adicionales
- despliegue de la policía, los servicios de emergencia y los oficiales de tránsito



© O GLOBO

- Segurança ampliada (em colaboração com o setor de Segurança dos Jogos e forças policiais)
- Mudanças nos horários do transporte público e na colaboração entre os modais (sistema de integração metrô-ônibus, por exemplo)
- Campanha eficiente de relações públicas
- Sistemas de contingência na área de tecnologia.

A validação dos planos de contingência será feita com ênfase nos exercícios de prontidão operacional (ver a Questão 15.21).

15.19 MEDIDAS DE GERENCIAMENTO DE TRÁFEGO

O TRÁFEGO FLUINDO COM INTERFERÊNCIA MÍNIMA NA ROTINA DA CIDADE

Aprendendo com o sucesso de Jogos Olímpicos e Paraolímpicos anteriores e aproveitando o desempenho do gerenciamento de tráfego do Rio de Janeiro durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007, as principais iniciativas planejadas para apoiar a estratégia de gerenciamento de tráfego Rio 2016 incluem uma rede de Faixas Olímpicas, juntamente com uma série de medidas especiais que se adaptam às particularidades da cidade, todas sendo implantadas com base nas melhores práticas internacionais.

Rede de Faixas Olímpicas

A rede de Faixas Olímpicas (mais de 150km em cada sentido) irá funcionar durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos e também durante a transição entre os eventos, permitindo trajetos livres para a Família dos Jogos entre todos os trechos significativos. Uma análise cuidadosa dos fluxos de veículos da Família Olímpica e simulações de transporte foram empregadas para validar a necessidade dessa rede.

Ela se baseia em um projeto *hub and spoke* de vias ligando a Barra com as demais Zonas de instalações, permitindo a ligação direta com os Aeroportos Internacional do Rio e Santos Dumont, o acesso à maior parte das instalações de treinamento e a designação de rotas secundárias para o gerenciamento de emergências.

Um sistema muito semelhante à rede de Faixas Olímpicas foi implantado com sucesso durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007, com total adesão da população carioca.

Uma sólida infraestrutura de Sistemas Inteligentes de Transporte (ITS) irá apoiar o gerenciamento de toda a rede (ver a Questão 15.23). As Faixas Olímpicas serão utilizadas pelo transporte público em

apenas três casos: em um trecho de 25km da Av. Brasil na faixa seletiva para ônibus já existente; em um trecho de 3km da via de acesso ao Aeroporto Internacional do Rio; e em um trecho de 2km da Autoestrada Lagoa-Barra. Estudos detalhados de microsimulação mostraram que essa configuração irá proporcionar fluxos de tráfego desimpedidos para o transporte público e dos Jogos.

Restrições de tráfego

Com o objetivo de facilitar o tráfego no Rio, medidas especiais foram desenvolvidas e validadas através de extensas simulações de transporte, incluindo:

- Rodizio de veículos em locais de relevância para os Jogos. Essas medidas têm a previsão de reduzir o tráfego em até 30% e já possuem aprovação das autoridades competentes
- Controle de tráfego e estacionamento no entorno das instalações e restrições de estacionamento ao longo da rede de Faixas Olímpicas
- Intervenções inteligentes em tempo real, utilizando a infraestrutura ITS (ondas verdes, controle de prioridades, etc.)
- Aplicação severa das restrições.

Além das medidas de tráfego descritas acima, esquemas especiais para o gerenciamento da demanda foram acordados para reduzir ainda mais os picos de tráfego, suavizando os chamados horários de “rush”:

- Transferência das férias escolares e universitárias de julho para agosto
- Incentivos para a adoção de feriados simultâneos na administração pública
- Aumento das restrições aos caminhões de entrega, tanto em relação às áreas como aos horários de entrega
- Operação 24 horas por dia dos modais de transporte público
- Iniciativas de comunicação para incentivar os usuários de transporte público a reduzir o número de viagens diárias.

De acordo com o modelo de transportes, uma redução do tráfego normal em 20% resulta em condições de tráfego muito satisfatórias na cidade. Essa redução é significativamente mais conservadora do que aquela que se busca atingir com as medidas mencionadas acima, o que indica uma margem de segurança bastante confortável.

Ver a Seção 15 do Caderno de Garantias.

15.20 FORÇA DE TRABALHO DE TRANSPORTES

ENTUSIASMADA, EXPERIENTE E HOSPITALEIRA

A área de transportes Rio 2016 contará com uma força de trabalho composta por 10.800 funcionários pagos e 1.500 voluntários, que trabalharão para entregar serviços de Transporte Olímpico seguros, eficientes e precisos, sempre com a mais alta qualidade. A maior parte dessa força de trabalho dedicada estará envolvida com o transporte da Família dos Jogos enquanto mais de 25.000 funcionários já envolvidos darão suporte às operações de transporte público e gerenciamento de tráfego durante os Jogos.

Dada a força do sistema de transporte público da cidade do Rio de Janeiro e a experiência adquirida na organização e operação de diversos eventos de grande porte, existe no mercado uma considerável disponibilidade de mão de obra extremamente qualificada e de voluntários, motoristas e profissionais entusiasmados para fazer parte da equipe de transportes dos Jogos.

TRANSPORTE

- aumento de la seguridad (en colaboración con la Seguridad de los Juegos y la policía)
- cambios en los horarios para el transporte público y colaboración entre los distintos modos (por ejemplo, cambio de estación)
- comunicación efectiva con el público
- sistemas de contingencia en el área tecnológica.

Se hará hincapié en la validación de los planes de contingencia mediante la realización de ejercicios de preparación operacional (véase el apartado 15,21).

15.19 MEDIDAS DE GESTIÓN DEL TRÁFICO

CIRCULACIÓN FLUIDA PARA LOS JUEGOS;
INTERRUPCIÓN MÍNIMA PARA LA CIUDAD

Basándose en el éxito de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos anteriores y en los resultados de la gestión del tráfico durante los Juegos Panamericanos de 2007, las principales iniciativas destinadas a apoyar la estrategia de gestión del tráfico de Río 2016 incluirán la creación de una red específica de Sendas Olímpicas, junto con un conjunto de medidas especiales que se adapten a la realidad de Río de Janeiro y que serán implantadas de siguiendo las mejores prácticas.

Red de Sendas Olímpicas

La Red de Sendas Olímpicas (más de 150 kilómetros en cada sentido), funcionará durante los Juegos Olímpicos y Paralímpicos y durante la transición, proporcionará a la Familia de los Juegos trayectos sin congestión del tráfico en los principales trechos. Se realizó un análisis detallado del flujo de vehículos de la Familia de los Juegos y se utilizó una simulación del transporte para validar la necesidad de dicha red.

Esta última se basa en un diseño radial que conecta Barra a todas las demás instalaciones de competición, ofrece conexión directa con los Aeropuertos Internacional y Santos Dumont, acceso fácil a la mayoría de las instalaciones de entrenamiento y apoyo a la designación de rutas secundarias para la gestión de emergencias.

Un sistema muy similar a la red de Sendas Olímpicas fue aplicado con éxito durante los Juegos Panamericanos 2007, con el pleno apoyo de los cariocas.

Una infraestructura sólida de Sistemas Inteligentes de Transporte (ITS) apoyará la gestión de la red (véase el apartado 15,23). En tres casos también se utilizarán las Sendas Olímpicas para el transporte público: una trecho de 25 kilómetros a lo largo de la avenida Brasil, en una vía expresa de alta velocidad para autobuses; una porción de 3 kilómetros de la carretera de acceso al Aeropuerto Internacional de Río; y un trecho de 2km de la Autopista Lagoa Barra-Zona Sur. Estudios avanzados de micro simulación han demostrado que esta configuración proporcionará flujos de tránsito ininterrumpido para los vehículos de los Juegos y para el transporte público.

Restricciones del tráfico

Para facilitar el tráfico de Río, se han desarrollado y validado medidas especiales a través de una amplia simulación del transporte, incluyendo:

- Rotación de automóviles según sus placas en las áreas de la ciudad relevantes para los Juegos; el objetivo de estas medidas es reducir en un 30% el flujo de vehículos y ya han sido aprobadas por las autoridades competentes

- Control del tráfico y del aparcamiento alrededor de las instalaciones de competición y restricciones de aparcamiento a lo largo de la red de Sendas Olímpicas
- Intervenciones inteligentes en tiempo real usando la infraestructura ITS (ondas verdes, control de prioridades, etc.)
- Aplicación estricta de las restricciones.

Además de las medidas relacionadas con el tráfico, se han acordado planes específicos para la gestión de la demanda para reducir aún más y mitigar los picos de tráfico normal de la ciudad, suavizando los llamados horarios de “rush”:

- Transferencia de las vacaciones escolares y universitarias de invierno de julio para agosto
- Establecimiento de incentivos para las vacaciones simultáneas en la administración pública
- Incentivos para que los empleados públicos soliciten las vacaciones simultáneamente en esta época
- Acentuación de las actuales restricciones de horarios y de área en lo que respecta a las entregas de mercancías
- Funcionamiento de los transportes públicos durante las 24 horas
- Iniciativas de comunicación para alentar a los usuarios de transporte público a reducir sus viajes diarios.

Según las simulaciones de transporte, una reducción del tráfico normal en un 20%, resultará en condiciones de tráfico muy satisfactorias en toda la ciudad. Esta reducción es mucho más conservadora que la alcanzada por las medidas anteriores, lo que indica un cómodo margen de seguridad.

Consulte la Sección 15 del Dossier de Garantías.

15.20 FUERZA DE TRABAJO DEL TRANSPORTE

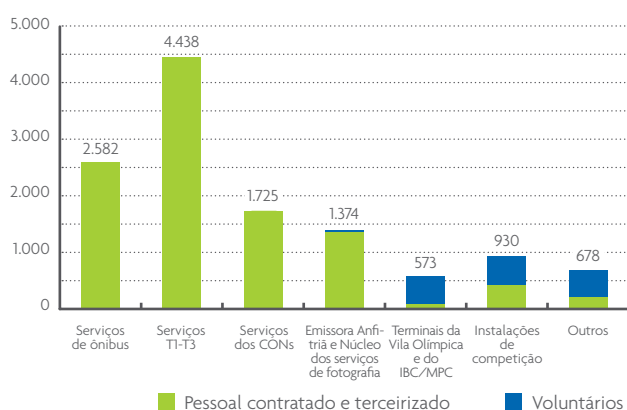
ENTUSIASTA, EXPERIMENTADA Y ACOGEDORA

El área de transporte de Río 2016 contará con una fuerza de trabajo de 10.800 empleados pagos, y 1.500 voluntarios que unirán fuerzas para ofrecer servicios de transporte de excelente calidad, seguros, eficaces y puntuales. La mayor parte de esta dedicada fuerza de trabajo estará involucrada en el transporte de la Familia de los Juegos, mientras que más de 25.000 empleados ya involucrados apoyarán las operaciones del transporte público, las operaciones y la gestión del tráfico durante los Juegos.

Dada la solidez del sistema de transporte público y la significativa experiencia conquistada a través de varios eventos importantes, la ciudad puede recurrir a un gran número de voluntarios, conductores y profesionales del transporte muy competentes y entusiastas para componer el equipo de Transporte de los Juegos.

O plano de contratação Rio 2016 incorpora os requisitos, experiências e lições aprendidas com edições anteriores dos Jogos, além da experiência adquirida na realização de grandes eventos e as características locais específicas (ver as estimativas apresentadas no gráfico abaixo). Os funcionários contratados serão empregados em posições estratégicas de gerência, enquanto os voluntários darão apoio às operações em áreas de embarque/desembarque, estacionamentos, balcões de informações de transporte e atendimento ao público. Os motoristas das frotas de carros e ônibus serão contratados com base na ampla oferta de profissionais qualificados provenientes das mais de 200 empresas de transporte público, ônibus (46.000 motoristas) e táxi (42.000 motoristas).

FUNCIONÁRIOS PARA CADA ATIVIDADE PRINCIPAL DE TRANSPORTE DURANTE OS JOGOS



Recrutamento e mobilização com planejamento

O recrutamento irá garantir contratações efetivas, para as principais posições de gerência, de profissionais altamente qualificados. Os gerentes das instalações e sistemas de transporte irão aderir progressivamente à equipe de transportes no período de G-4 a G-2 anos (período de 4 a 2 anos anteriores à realização dos Jogos). Os Gerentes de Transporte das Instalações serão recrutados de 18 a 12 meses antes dos Jogos, garantindo a sua participação nos eventos-teste.

Uma equipe especial de recursos humanos será criada dentro da área de transportes do Comitê Organizador para dar apoio ao planejamento, recrutamento, treinamento e cadastramento. Será dada ênfase no desenvolvimento de políticas e procedimentos, sempre levando em consideração as necessidades específicas do transporte dos Jogos, incluindo os requisitos de segurança e conservação.

Será garantida a colaboração com o Programa de Voluntários Rio 2016 e com as iniciativas sociais relacionadas. Serão desenvolvidos planos de contingência (incluindo pessoal adicional para posições críticas) para garantir o atendimento de qualquer necessidade adicional de recursos humanos. Além disso, levando em consideração a importância da transição crítica entre as fases de planejamento e operação, será desenvolvido e implantado um plano especial de mobilização para garantir a troca bem sucedida de gerências.

15.21 TREINAMENTO E TESTES

EFETIVOS, DIRECIONADOS E DEVIDAMENTE PROGRAMADOS

O treinamento levará em conta as particularidades do transporte dos Jogos, considerando os diversos níveis de experiência dos funcionários, equipes de terceirizados e voluntários, além da ampla gama de atividades a serem executadas e as dificuldades de se treinar grandes contingentes de pessoal em um curto período de tempo.

Toda a força de trabalho receberá orientação integrada sobre os Jogos, os seus clientes, o transporte dos Jogos, a estratégia de transportes e as políticas operacionais gerais. O treinamento será oferecido em vários níveis de sofisticação de acordo com as necessidades específicas da força de trabalho. Na sequência, serão implantados programas adaptados aos requisitos de cada grupo da força de trabalho, por exemplo:

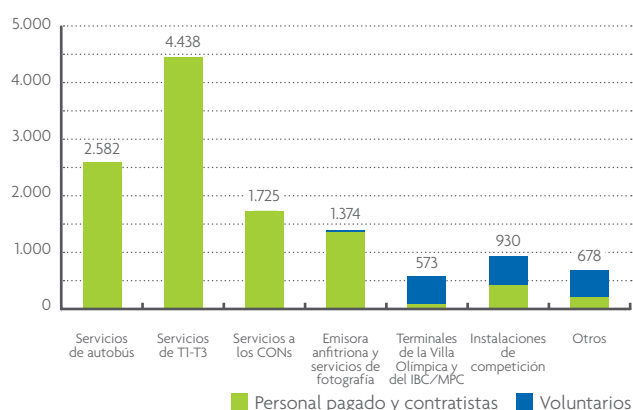
- Gerenciamento de transporte (durante a fase de planejamento): liderança e motivação, habilidades para montagem de equipes, princípios de C3 (Comando, Controle e Comunicação), fundamentos do planejamento de transportes, operações de transporte e fundamentos de gerência, lições aprendidas com edições anteriores dos Jogos
- Transporte das instalações (fases de planejamento e de prontidão pré-Jogos): operações de transporte das instalações, políticas e procedimentos, fundamentos de serviço ao cliente, habilidades necessárias por cargo, tecnologia relevante, uso de transporte adaptado
- Garagens e instalações de transporte (fases de planejamento e prontidão pré-Jogos): operações das garagens de transporte, políticas e procedimentos, liderança, habilidades necessárias por cargo, tecnologia relevante
- Programa de certificação de motoristas (fase de prontidão pré-Jogos): trajetos e desenho das instalações, sinalização, uso das Faixas Olímpicas, procedimentos de acesso às instalações, segurança ao volante, protocolos de comunicação com os centros de controle, comunicação com os clientes, noções básicas de Inglês, e apoio a passageiros com necessidades de acessibilidade.

Serão desenvolvidos materiais de treinamento individualizados para cada posição, de acordo com as respectivas responsabilidades, linhas de reporte, políticas e procedimentos e as condutas em relação aos serviços e aos clientes. As técnicas de treinamento serão flexíveis, interativas e eficientes. Estima-se que aproximadamente 65.000 pessoas receberão treinamento.

TRANSPORTE

El plan de contratación de Río 2016 incorpora los requisitos, la experiencia y las lecciones aprendidas de anteriores Juegos, los conocimientos adquiridos y las características del entorno local (véanse las estimaciones en el siguiente diagrama). Los empleados remunerados se emplearán en los principales puestos de dirección, mientras que los voluntarios apoyarán las operaciones en las zonas de embarque y desembarque, áreas de aparcamiento, mostradores y en la gestión de los flujos de masas. Los conductores para las flotas de autobuses y automóviles serán contratados en Río de Janeiro con base en amplia oferta de recursos cualificados provenientes de más de 200 organizaciones de transporte público (46.000 conductores) y taxis (42.000 conductores).

PREVISIÓN DE PERSONAL PARA CADA ACTIVIDAD PRINCIPAL DE TRANSPORTE DURANTE LOS JUEGOS



Reclutamiento y movilización bien planificada

El plan de contratación asegurará que las posiciones clave de dirección serán desempeñadas por profesionales altamente cualificados. Los gerentes de instalación y sistemas de transporte se sumarán progresivamente al equipo de Transporte durante el período de los años G-4 a G-2 (período de 4 a 2 años anteriores a la realización de los Juegos). Los Gerentes de Transporte de las Instalaciones serán contratados entre 18 y los 12 meses antes de los Juegos, para garantizar su participación en los eventos prueba.

Se creará un equipo especial de recursos humanos en la sección de Transporte de Río 2016 para apoyar la planificación, contratación, entrenamiento y registro. Se hará hincapié en la elaboración de políticas y procesos, sin perder de vista las necesidades específicas de los transportes para los Juegos, incluidas las necesarias condiciones de seguridad, y conservación.

Habrà estrecha colaboración con el Programa de Voluntarios de Río 2016 y se llevarán a cabo las correspondientes iniciativas sociales. Se desarrollarán adecuados planes de contingencia (incluyendo los excedentes de personal para puestos críticos) para hacer frente con eficacia a cualquier posible escasez de recursos. Por último, dada la importancia de la fase de transición entre la planificación y la operación, un plan de movilización será desarrollado e implementado para asegurar el éxito en los cambios de gerencia.

15.21 ENTRENAMIENTO Y PRUEBAS

EFETIVOS, DIRECCIONADOS E DEVIDAMENTE PROGRAMADOS

El entrenamiento se centrará en las necesidades específicas del transporte durante los Juegos, llevando en cuenta las diferencias entre los empleados asalariados, los subcontratistas y los voluntarios, la gran variedad de funciones y la necesidad de capacitar a un gran número de personal en un tiempo muy corto.

Todos los trabajadores recibirán orientación integral sobre los Juegos, los clientes de los Juegos, el transporte, la estrategia de transporte y las políticas generales de operación; se impartirá capacitación a distintos niveles de complejidad de acuerdo con las necesidades del personal. Posteriormente, se implantarán los programas adaptados a las necesidades de cada grupo de trabajo, por ejemplo:

- Gestión del transporte (durante la fase de planificación): liderazgo y motivación, habilidad de creación de equipos, principios C3, nociones fundamentales de planificación del transporte, operaciones de transporte y fundamentos de la gestión, lecciones aprendidas de anteriores Juegos
- Transporte en las instalaciones de competición (fases de planificación y de preparación pre-Juegos): operaciones de transporte en las instalaciones de competición, políticas y procedimientos, principios básicos de servicio al cliente, habilidades requeridas para cada puesto, la tecnología pertinente, el uso del transporte adaptado
- Garajes y servicios de transporte (fases de planificación y preparación pre-Juegos): operaciones de los garajes de transporte, políticas y procedimientos, liderazgo de equipo, habilidades requeridas para cada puesto, la tecnología pertinente
- Programa de certificación de los conductores (fases de preparación pre-Juegos): trayectos y disposición de la instalación, señalización, el uso de Sendas Olímpicas, procedimientos de acceso a la instalación, conducción segura, protocolos de comunicación con el centro de control, comunicación con los clientes, competencias básicas en Inglés y apoyo a los pasajeros con necesidades de accesibilidad.

Los materiales de capacitación específicos serán desarrollados, describiendo el papel y las responsabilidades, la presentación de informes, las políticas y procedimientos relacionados y la ejecución de los servicios adecuados para los clientes. Las técnicas de capacitación serán flexibles, interactivas y eficientes. Se estima que aproximadamente 65.000 personas recibirán entrenamiento.



Testes práticos e completos irão garantir a prontidão necessária

O Comitê Organizador Rio 2016 realizará testes para aperfeiçoar e finalizar o planejamento. Consequentemente, esse programa inclui testes em competição, fora de competição e testes funcionais, permitindo que sejam avaliadas todas as estruturas, sistemas e a integração entre ambos, conforme descrito a seguir:

- Testes nas unidades irão avaliar as operações de transporte específicas das instalações, ou as operações de uma instalação de transporte particular (o Terminal de Transportes da Mídia, por exemplo)
- Testes de sistema serão focados na totalidade de cada um dos sistemas (o sistema de transportes dos atletas, por exemplo). Nesse caso, o comando e controle do sistema, as operações de garagem e estacionamento, as operações dos terminais e a integração com as instalações serão totalmente testados
- Testes de integração irão envolver múltiplos sistemas: por exemplo, testes combinados de operações de transporte público para avaliar o desempenho dos modais sobre trilhos, dos BRTs e suas interconexões. Além disso, o comando e o controle do tráfego e transporte dos Jogos, incluindo o gerenciamento de emergências, serão exaustivamente testados através de uma série de exercícios de prontidão operacional.

Todos os testes irão avaliar e aperfeiçoar os serviços oferecidos aos clientes, o aprendizado organizacional, a prontidão da força de trabalho, os planos de operação, os procedimentos, os fluxos de comunicação e a tecnologia. Alguns eventos-teste já foram identificados e serão conduzidos nos últimos dois anos anteriores aos Jogos como, por exemplo, durante a Copa do Mundo da FIFA de 2014, onde serão conduzidos testes de sistemas e também de integração.

15.22 RESPONSABILIDADES DURANTE OS JOGOS

UMA DIVISÃO CLARA DE DEVERES E RESPONSABILIDADES

O Centro de Coordenação de Tráfego e Transportes (CCTT) da DTTO cuidará da coordenação e das comunicações para o transporte de espectadores e força de trabalho, além das operações de tráfego durante os Jogos. O Centro de Operações de Transporte dos Jogos (COTJ) assumirá total responsabilidade por gerenciar o transporte da Família dos Jogos. As respectivas responsabilidades são:

CCTT

- Coordenar o transporte de espectadores e força de trabalho
- Coordenar o gerenciamento de tráfego
- Dar prioridade aos veículos da Família dos Jogos sem interromper o fluxo normal da cidade
- Gerenciar a resposta a possíveis incidentes e emergências relacionadas a tráfego e transporte público
- Funcionar como o ponto central de monitoramento e comunicação, além de coordenar as informações relativas a todas as operações de tráfego, transporte e segurança.

COTJ

- Comunicar-se com a gerência do COI
- Funcionar como centro, em tempo real, de comando e controle central para as operações da Família dos Jogos
- Fornecer opções e gerenciamento de emergências para o transporte da Família dos Jogos
- Fazer a interface com Centro de Comando de Esportes
- Colaborar com o Centro Principal de Operações (MOC) em questões relacionadas ao transporte e no gerenciamento de crises
- Colaborar com o Centro de Comando e Controle dos Jogos da SENASP no gerenciamento de opções alternativas de segurança
- Reportar-se ao MOC, incluindo informações necessárias para a imprensa e relações públicas.

Para exercer esse papel de forma bem sucedida, o CCTT irá se aproveitar da infraestrutura e organização do novo Centro de Controle de Transportes (CCT) da Prefeitura do Rio (ver Questão 15.23). A equipe do COTJ incluirá lideranças de todos os sistemas de transporte da Família dos Jogos, de transporte das instalações, e de segurança. A coordenação entre o CCTT e o COTJ será feita através de representação recíproca nos respectivos centros de controle.

Serão estabelecidos processos e mecanismos especiais de coordenação, alinhados aos mais altos padrões de segurança, entre o CCTT, o COTJ, o Centro de Comando e Controle de Segurança dos Jogos da SENASP e o MOC, para dar suporte ao gerenciamento de alternativas de segurança, e respostas eficientes em casos de emergência, amparadas por sólidos planos de contingência. O MOC será constantemente atualizado.

Ver a Seção 15 do Caderno de Garantias.

TRANSPORTE

Amplias y completas pruebas garantizarán la prontitud necesaria

El Comité Organizador de Río 2016 realizará pruebas para finalizar y perfeccionar sus planes. Así, el plan de pruebas, que abarca pruebas en competición, no competición y funcionales, permite pruebas sucesivas aplicadas a todas las estructuras, sistemas e integración entre ambos, como se explica a continuación:

- Pruebas en las unidades evaluarán las operaciones de transporte específicas de las instalaciones o las operaciones de una estación de transporte particular (por ejemplo, la Terminal de Transporte de los Medios de Comunicación)
- Las pruebas para los sistemas estarán centrados en la totalidad (por ejemplo, el sistema de transporte para los atletas). En este caso, el comando y el control del sistema, operaciones de los garajes y estacionamientos, las operaciones de las terminales de integración con las instalaciones, serán plenamente puestos a prueba.
- Las pruebas de integración de múltiples sistemas: por ejemplo, pruebas combinadas de todas las operaciones de transporte público para evaluar el desempeño de los modos ferroviarios, del BRT y de sus interconexiones. Además, el comando y control del transporte y tráfico durante los Juegos, incluida la gestión de las situaciones de emergencia, se pondrán a prueba a través de una serie de ejercicios de prontitud operacional.

Todas las pruebas evaluarán y perfeccionarán los servicios a los clientes, el aprendizaje organizativo, la preparación de la fuerza de trabajo, los planes de operación, los procedimientos, flujos de comunicación y la tecnología. Los eventos prueba que serán ejecutados durante los dos años anteriores los Juegos ya han sido identificados, por ejemplo, las pruebas de sistemas y de integración se realizarán durante la Copa Mundial de la FIFA 2014.

15.22 RESPONSABILIDADES DURANTE LOS JUEGOS

RESPONSABILIDADES Y DEBERES CLARAMENTE DEFINIDOS

El Centro de Coordinación de Tráfico y Transportes de la OTTD, garantizará la coordinación y los servicios de comunicación para los espectadores y la fuerza de trabajo, y las operaciones de tráfico durante los Juegos. El Centro de Operación de Transporte (GTOC) de los Juegos Río 2016 se encargará de la gestión del transporte de la Familia de los Juegos. Las respectivas responsabilidades son las siguientes:

TTCC

- Coordinar el transporte para los espectadores y la fuerza de trabajo
- Coordinar la gestión del tráfico
- Dar prioridad a los vehículos de la Familia de los Juegos mientras se mantiene el tráfico normal en Río
- Gestión de la respuesta a posibles incidentes y emergencias en lo que se refiere al tráfico y al transporte público
- Proporcionar un punto central para la vigilancia, comunicación además de coordinar la información en lo que respecta a todas las operaciones de transporte, tráfico y de seguridad.

GTOC

- Comunicarse con la dirección del COI
- Proporcionar comando y control centrales para las operaciones de la Familia de los Juegos en tiempo real
- Proporcionar opciones y gestionar las emergencia para los servicios de transporte de la Familia de los Juegos
- Enlace con el Centro de Comando de Deportes
- Colaborar con el Centro Principal de Operaciones (MOC) sobre las cuestiones de transporte y gestión de crisis
- Colaborar con el Centro de Comando y control de los Juegos de la SENASP en lo que respecta a la gestión de opciones alternativas en materia de seguridad
- Informar al MOC, incluyendo informaciones necesarias para los medios de comunicación y el público.

Para poder ejercer plenamente su responsabilidad, el TTCC utilizará la infraestructura y la organización del nuevo Centro de comando y Control del Transporte (CCO) de la ciudad (véase el apartado 15.23). El personal del GTOC incluirá altos ejecutivos de todos los sistemas de transporte de la Familia de los Juegos, transporte de instalaciones y de seguridad. La coordinación entre el TTCC y el GTOC estará garantizada por una representación recíproca en cada centro de control.

Procesos y mecanismos de coordinación especial, de acuerdo con las normas de seguridad más estrictas, se han establecido entre el TTCC, el GTOC, la SENASP (Centro de Comando y Control de la Seguridad Juegos) y el MOC para apoyar la gestión de las situaciones de excepción y la respuesta eficaz a las situaciones de emergencia guiadas por sólidos planes de emergencia. El MOC estará permanentemente informado.

Consulte la Sección 15 del Dossier de Garantías.

15.23 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

INVESTIMENTOS GARANTIDOS NO GERENCIAMENTO DO TRÁFEGO

O Rio de Janeiro se compromete com uma utilização eficiente da tecnologia para gerenciar o tráfego, e atualmente já opera um Centro de Gerenciamento de Controle de Tráfego (CTA) que cobre as principais áreas da cidade.

Um programa já garantido de melhorias de mais de US\$ 110 milhões, dividido em duas fases, está atualmente sendo implantado. Esse

programa está resumido na tabela abaixo. Na conclusão da fase 2, as condições de tráfego serão monitoradas e controladas ao longo das Faixas Olímpicas planejadas. As informações de tráfego serão distribuídas através da Internet para a imprensa e usuários de transporte público. Todos os centros de controle da cidade, incluindo os de transporte público e vias públicas, serão integrados sob um novo Centro de Controle Operacional (CCO).

DADOS CHAVE DO PROGRAMA DE MODERNIZAÇÃO DO ITS DA CIDADE

	Data de conclusão	Cruzamentos gerenciados	Câmeras de segurança	Contadores eletrônicos de veículos	Painéis de Mensagens Variáveis (PMV)	Identificadores de placas (OCR)	Centros de controle
Infraestrutura atual		1.100	93	200	-	-	1
Modernização – Fase 1	Out 2009	-	73	120	13	61	Programa de modernização
Modernização – Fase 2	2014	1.500	100	1.000	10	302	1 Centro de Controle de Tráfego e de Transporte (CCO)
Total		2.600	266	1.320	23	363	2

Essa infraestrutura irá fornecer todas as informações necessárias em tempo real e formará uma base sólida para dar apoio à hierarquia de gerenciamento de tráfego e transporte dos Jogos descrita na questão 15.22. Respostas a incidentes, previstos ou inesperados, serão efetuadas sob a liderança do CCO.

Informações para espectadores e usuários de transporte público serão comunicadas em tempo real utilizando a infraestrutura

do CCO (através da Internet e VMS – Sistemas de Sinalização Variável, por exemplo) e através de transmissões de rádio e TV. Além disso, guias de transporte impressos, um *website* especial e quiosques de informação estarão disponíveis para facilitar o planejamento de trajetos diários de todas as pessoas impactadas pelos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.



TRANSPORTE

15.23 INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN

INVERSIÓN GARANTIZADA PARA LA GESTIÓN DEL TRÁFICO

Río de Janeiro se compromete con la utilización eficaz de la tecnología para gestionar el tráfico, y tiene ya un centro integrado de Gestión y Control del Tráfico (CTA) para las zonas críticas de la ciudad.

Se está implantando un programa garantizado por una inversión de más de 110 millones de dólares estadounidenses para la modernización del actual sistema que se realizará en dos fases.

Este programa se resume en el siguiente cuadro. Una vez completada la fase dos, las condiciones del tráfico serán supervisadas y controladas remotamente para la totalidad de las Sendas Olímpicas planificadas, las informaciones relativas al tráfico serán comunicadas por Internet a los medios de comunicación y a los usuarios del transporte público. Todos los centros de control de la ciudad, incluidos los de los transportes públicos y de las autopistas, se integrarán en un nuevo Centro de Control Operacional (CCO).

DATOS CLAVE SOBRE EL PROGRAMA DE MODERNIZACIÓN DE LA CIUDAD

	Fecha finalización	Intersecciones gestionadas	Cámaras de monitoreo	Contadores electrónicos de vehículos	Paneles de Mensaje Variable (VMS)	Identificadores de placas de automóviles (OCR)	Centros de control
Infraestructura actual		1.100	93	200	-	-	1
Modernización – Fase 1	Oct 2009	-	73	120	13	61	Programa de modernización
Modernización – Fase 2	2014	1.500	100	1.000	10	302	1 Centro de Control de Tráfico y Transporte (CCO)
	Total	2.600	266	1.320	23	363	2

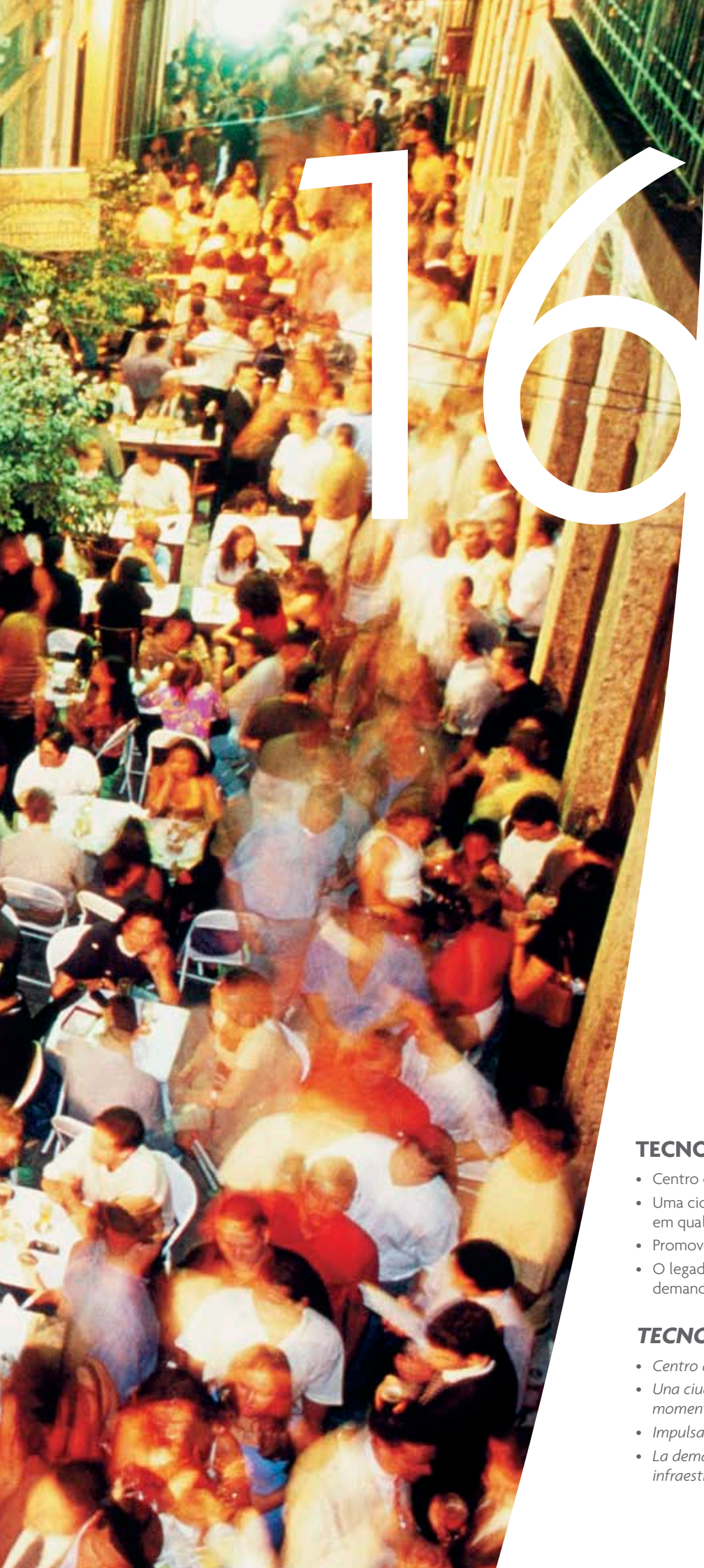
Esta infraestructura proporcionará toda la información requerida en tiempo real y brindará una base sólida para apoyar la jerarquía de gestión del tráfico y de los transportes descrita en el apartado 15.22. Las respuestas a los incidentes previstos o imprevistos se efectuarán bajo la responsabilidad del CCO.

La información para los espectadores y los usuarios del transporte se proporcionará en tiempo real, utilizando la

infraestructura del CCO (por ejemplo, enlace de Internet y VMS) y por la difusión en la radio y televisión. Como complemento a esto, las guías de transporte, un sitio Web especial y quioscos de información estarán disponibles para facilitar la planificación diaria de la ruta de todas las personas afectadas por los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.







TECNOLOGIA

- Centro de telecomunicações do Brasil
- Uma cidade totalmente conectada – a qualquer hora, em qualquer lugar
- Promovendo transformação social através da tecnologia
- O legado de infraestrutura impulsionado pela crescente demanda no Rio de Janeiro

TECNOLOGÍA

- Centro de telecomunicaciones de Brasil
- Una ciudad plenamente conectada – a cualquier momento, en cualquier lugar
- Impulsando la transformación social con la tecnología
- La demanda creciente en Río impulsa el legado de infraestructura

INTRODUÇÃO

A cidade do Rio de Janeiro é o mais tradicional centro de telecomunicações do Brasil, sediando as três principais operadoras que fornecem serviços a empresas e também uma série de operadoras de serviços para o mercado individual. Do ponto de vista de infraestrutura, a cidade e o estado do Rio de Janeiro já se beneficiam de uma grande oferta de serviços de última geração, ampliados graças ao significativo legado dos Jogos Pan-americanos Rio 2007. Como resultado, a maior parte das instalações existentes já possui infraestrutura de comunicações para fornecer serviços de voz, dados e vídeo, incluindo redundância física com redes de fibra ótica.

A Comissão de Candidatura Rio 2016 está comprometida em fornecer infraestrutura e serviços para lidar com os empreendimentos previstos que possam ser desenvolvidos nos próximos oito anos. A infraestrutura existente pode, ainda, ser facilmente expandida conforme seja necessário, para atender aos requisitos dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

Os Jogos Pan-americanos Rio 2007 adotaram o modelo olímpico de tecnologia, com um Centro de Operações Tecnológicas (TOC) completo, tendo os parceiros TOP do COI (Atos Origin, The Swatch Group) como fornecedores de serviços, e total comprometimento das Federações Internacionais. Essa experiência de sucesso deixou uma série de lições, que nortearão o planejamento da operação de tecnologia Rio 2016.

Expansão e melhorias na infraestrutura

O Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Prefeitura do Rio possuem planos documentados para a expansão e modernização da sua infraestrutura de telecomunicações. A população do Rio de Janeiro já se beneficia de redes móveis 3G, serviços de TV digital em HD (alta definição), conectividade de Internet sem fio em banda larga via cabo e DSL, e pontos de conexão Wi-Fi. As empresas no Rio de Janeiro podem também utilizar os serviços de Metro Ethernet, DWDM, IP/MPLS e redes WiMax.

Os Governos Estadual e Municipal planejam melhorias adicionais na infraestrutura de telecomunicações, com o objetivo de garantir que o Rio de Janeiro se torne uma cidade com conectividade total para todos os seus cidadãos e empresas. É mais uma motivação para reduzir de forma definitiva a exclusão digital e apoiar o surgimento de uma nova geração de trabalhadores qualificados. A cidade está em vias de se tornar uma cidade conectada, usando a tecnologia como ferramenta de transformação social.

Esta proposta enfatiza o conceito tradicional de cidade conectada, que procura se manter atraente para empresas, trabalhadores qualificados e consumidores, transformando-se em um local sustentável e ambientalmente amigável tanto nas áreas residenciais quanto comerciais.

O Rio se beneficiará ainda com os requisitos da Copa do Mundo da FIFA de 2014, com a garantia que as principais instalações operacionais, como os aeroportos e o estádio do Maracanã, sejam reformados e tenham a sua operação aperfeiçoada dois anos antes dos Jogos, beneficiando alguns dos principais clientes como espectadores, imprensa e membros das emissoras de TV. Isso irá fortalecer a prontidão operacional para os Jogos e garantir a parceria de trabalho entre setores críticos.

“A qualquer hora, em qualquer lugar”

O Rio de Janeiro fará valer esse conceito de cidade conectada na montagem da rede dos Jogos, garantindo conectividade “a qualquer hora, em qualquer lugar” para todos os clientes. Isso inclui, por exemplo, proporcionar uma ótima experiência Olímpica e Paraolímpica para os espectadores através de uma série de equipamentos de comunicação, e ainda fornecer conexão de alta velocidade para atletas e agências fotográficas.

O conceito de conectividade “a qualquer hora, em qualquer lugar” possibilitará, em especial, um grande envolvimento dos jovens, que irão usufruir de um ambiente totalmente compatível com seus hábitos sociais e de consumo. As iniciativas planejadas para ter início durante a fase de preparação serão focadas no envolvimento do público.

As atividades ganharão intensidade com a implantação progressiva da conectividade total. Isso levará a um pico natural de envolvimento que coincidirá com a realização dos Jogos, quando as instalações de competição e os *Live Sites* se transformarão em pontos de conectividade e intercâmbio, permitindo que espectadores no Rio, no Brasil e em todo o mundo possam compartilhar a experiência dos Jogos Rio 2016.

Talento em telecomunicações

Um grande contingente de profissionais de telecomunicações está disponível no Rio de Janeiro, abrangendo todas as áreas de atuação, da arquitetura técnica à área de operações. Esse contingente é constantemente reabastecido com novos talentos atraídos para o Rio, entre eles jovens engenheiros formados nas melhores universidades do país. A própria cidade possui várias universidades reconhecidas internacionalmente pela excelência em tecnologia, particularmente telecomunicações e software, entre elas a PUC-Rio (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro), a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e o IME (Instituto Militar de Engenharia).

O Comitê Organizador Rio 2016 também irá se valer da experiência adquirida nos Jogos Pan-americanos Rio 2007, quando as atividades do Centro de Operações Tecnológicas (TOC), do IBC e do MPC, entre outras instalações, foram conduzidas com níveis olímpicos de serviço, com excelentes resultados. Esse foi um passo importante para a compreensão da operação desse tipo de instalação em eventos multiesportivos similares aos Jogos Olímpicos.

A experiência de conduzir uma transformação social através da tecnologia é exemplificada por organizações como o Comitê para Democratização da Informática (CDI), cujos programas e métodos de treinamento são atualmente exportados para todo o mundo. A Comissão de Candidatura Rio 2016 e o CDI firmaram uma parceria para definir uma série de projetos sociais que utilizem os requisitos de tecnologia dos Jogos como ferramentas para a geração de legado social, com o objetivo de promover mudanças antes mesmo da realização dos Jogos.

Outro exemplo é o programa dos Governos Estadual e Municipal envolvendo o fornecimento de acesso gratuito à Internet em banda larga em vários locais ao redor da cidade, utilizando tecnologia Wi-Fi. Algumas áreas no entorno das instalações de competição propostas já estão cobertas por essa iniciativa, incluindo a Região da Praia de Copacabana e o Núcleo do Maracanã.

INTRODUCCIÓN

La ciudad de Río de Janeiro es el centro más tradicional de telecomunicaciones de Brasil, albergando las sedes de tres grandes operadores nacionales que ofrecen servicios a empresas y una serie de operadores que atienden a los consumidores individuales. En relación a la infraestructura, la ciudad y el estado de Río de Janeiro ya se benefician de una amplia oferta de servicios de última generación que se han ampliado debido al importante legado de los Juegos Panamericanos Río 2007. Como resultado, la mayoría de las instalaciones de competición ya cuentan con la infraestructura de telecomunicaciones de voz, datos y video, incluyendo redes de fibra óptica en abundancia.

La Comisión de Candidatura Río 2016 se ha comprometido a proporcionar la infraestructura y los servicios para hacer frente a la evolución previsible que puede surgir en los próximos ocho años. La infraestructura existente puede ampliarse fácilmente según sea necesario para responder a las necesidades de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

En los Juegos Panamericanos Río 2007 se adoptó un modelo tecnológico al estilo de los Juegos Olímpicos, con un Centro de Operaciones de Tecnológicas (TOC) completo, donde los asociados TOP del COI (Atos Origin, The Swatch Group) actuaron como proveedores de servicios contando con el pleno compromiso de las Federaciones Internacionales. Esta exitosa experiencia trajo aprendizajes que serán las bases para la planificación de las soluciones tecnológicas para Río 2016.

Expansión y modernización de la infraestructura

La Alcaldía y el Estado de Río de Janeiro disponen de planes bien documentados para ampliar y modernizar su infraestructura de telecomunicaciones. Los ciudadanos de Río de Janeiro ya se benefician de las redes móviles de 3G, TD digital en HD de alta definición, conectividad de Internet de banda ancha por cable y DSL y puntos de conexión WiFi. Las empresas ya disponen de *Metro Ethernet*, DWDM, IP/MPLS y redes *WiMax*.

La Alcaldía y el Estado de Río de Janeiro han previsto una modernización de su infraestructura de telecomunicaciones con el objetivo de garantizar que Río de Janeiro se convierta en una ciudad con conectividad total para todos sus ciudadanos y empresas. Río tiene como objetivo adicional reducir la exclusión digital y dar soporte al surgimiento de una nueva generación de trabajadores cualificados. Río de Janeiro, por lo tanto, está convirtiéndose en una ciudad conectada, socialmente avanzada, y utilizando la tecnología moderna como una herramienta complementaria e integrada de transformación social.

Esta propuesta enfatiza el modelo tradicional de ciudad conectada para atraer a las empresas, a los trabajadores cualificados y a los consumidores, convirtiéndose en un espacio respetuoso del medio ambiente, sostenible tanto en el área comercial como residencial.

Río de Janeiro se beneficiará además de los requisitos necesarios para la Copa Mundial de la FIFA 2014, que asegurarán que las principales instalaciones operacionales para los Juegos, tales como los aeropuertos y el Estadio *Maracanã*, tengan su gestión mejorada y ajustada dos años antes de los Juegos, para el beneficio de las principales clientes, entre ellos los espectadores, los medios de comunicación y los organismos de radiodifusión y televisión. Ésto fortalecerá la prontitud operacional para los Juegos y asegurará estrechas relaciones de trabajo entre los sectores críticos.



‘En cualquier momento, en cualquier lugar’

Río de Janeiro pondrá de relieve y explotará su concepto de ciudad conectada en la implementación de su red de los Juegos, garantizando un concepto de conectividad “en cualquier momento y en cualquier lugar” para todos los clientes. Esto incluirá, por ejemplo, proporcionar una óptima experiencia Olímpica y Paralímpica para los espectadores a través de una variedad de dispositivos de comunicación y del suministro de redes de alta velocidad para los atletas y las agencias fotográficas, necesarias para el desempeño eficaz de su trabajo.

Este concepto de conectividad “en cualquier momento y en cualquier lugar”, posibilitará, en particular, la participación de los jóvenes, que disfrutarán de un ambiente totalmente compatible con su hábitos sociales y de consumo. Las iniciativas previstas para la implementación durante la fase de preparación se centrarán en el público.

La actividad aumentará de intensidad con la aplicación progresiva del concepto de conectividad. Esto conducirá a un pico de participación que coincidirá con la realización de los Juegos, con las instalaciones de competición y los *Live Sites* convirtiéndose en puntos de conectividad e intercambio, lo que permitirá que espectadores en Río, en Brasil y en todo el mundo puedan compartir su experiencia de los Juegos Río 2016.

Talento en las telecomunicaciones

Un gran contingente de profesionales de las telecomunicaciones está disponible en Río de Janeiro en todas las áreas de trabajo, desde la arquitectura técnica hasta el área de las operaciones. Dicho contingente es constantemente fortalecido con los talentos atraídos a Río, entre ellos jóvenes ingenieros graduados en algunas de las mejores universidades brasileñas. La propia ciudad de Río es la sede de muchas universidades de renombre mundial especializadas en tecnología, en particular telecomunicaciones y *software*, incluyendo la PUC (Pontificia Universidad Católica de Río de Janeiro), la Universidad Federal de Río de Janeiro (UFRJ) y el Instituto Militar de Ingeniería (IME).

El Comité Organizador Río 2016 también aprovechará la experiencia de los Juegos Panamericanos Río 2007 durante los cuales el Centro de Operaciones de Tecnología, el IBC/MPC, entre otras instalaciones, operaron en condiciones Olímpicas de servicio con resultados muy positivos. Este fue un importante y esencial primer paso para comprender el funcionamiento de tales instalaciones en un evento con múltiples deportes, similar a los Juegos Olímpicos.

La experiencia de impulsar la transformación social con la tecnología es ilustrada por organizaciones como el Comité de

O Brasil lidera o ranking mundial em termos de tempo de conexão à Internet por usuários residenciais. Sendo assim, o Comitê Organizador Rio 2016 irá criar um programa envolvendo grupos de colaboração dentro das comunidades já existentes nos vários programas de relacionamento. O objetivo é estabelecer contato com parte dos 40 milhões de usuários de Internet no país e muitos outros em todo o mundo, para conectar os jovens, de forma efetiva, à promoção dos Jogos Rio 2016.

Rede Nacional de Esportes

O Brasil planeja a criação de uma Rede Nacional de Esportes, que utilizará uma central de telecomunicações para conectar as principais entidades esportivas do país, incluindo o Ministério do Esporte, os Comitês Olímpico e Paraolímpico Brasileiros, as Confederações Brasileiras e muitas outras. Além dessa rede, haverá ainda um Centro Nacional de Informação Esportiva, que oferecerá diversos serviços de tecnologia da informação e comunicação para todos os seus usuários. O Comitê Organizador Rio 2016 fará uso desse serviço para operar o seu escritório. Esses recursos irão contribuir enormemente para melhorar a colaboração e a troca de informações, e os conhecimentos esportivos.

Na sua segunda fase, a comunidade educacional será convidada a integrar a Rede Nacional de Esportes, alavancando o conhecimento acumulado e ajudando a disseminar a prática esportiva no país.

Operações dos Jogos

Com uma sólida infraestrutura de telecomunicações, acrescida do conhecimento dos melhores serviços documentados pelo COI e com as melhores práticas introduzidas pelos patrocinadores TOP em áreas críticas da operação dos Jogos, o Comitê Organizador Rio 2016 estará focado em fornecer soluções adequadas para apoiar a fase de preparação e para complementar as ofertas das empresas TOP em relação às operações dos Jogos para:

- Focar no controle sobre o orçamento de Tecnologia, um dos maiores dos Jogos
- Compor uma equipe de Tecnologia eficiente, agregando parceiros locais e TOP, empregados contratados, voluntários e fornecedores das mais variadas áreas
- Estabelecer uma abordagem sistemática de todos os envolvidos no sentido de que compreendam a evolução dos requisitos, para que sejam encontradas soluções adequadas. Maximizar as vantagens e objetivos dos parceiros e, sempre que possível, fornecer serviços inovadores sem comprometer a prontidão operacional.

16.1 ABERTURA DO MERCADO

COMPETIÇÃO ABERTA E TRANSPARENTE

A desregulamentação do setor de telecomunicações brasileiro teve início em 1995 quando o país aprovou uma emenda à Constituição Federal de 1988 com o objetivo de quebrar o monopólio estatal. Essa emenda criou a base de um mercado competitivo com diferentes fornecedores para cumprir os requisitos das empresas e dos consumidores e permitiu ainda a privatização da Telebrás, até então a operadora nacional de telecomunicações.

O Ato de Telecomunicações de 1996 marcou a abertura efetiva do mercado às empresas privadas de serviços de telecomunicações. Em 1997, a Lei Geral de Telecomunicações (LGT) criou uma agência reguladora, a Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL), responsável por conceder licenças, criar regulamentos e monitorar o setor de telecomunicações no país.

Como resultado disso, o Brasil tem hoje um mercado bem estruturado de telecomunicações com mais de 140 milhões de assinantes de telefonia móvel, e acesso à mais moderna tecnologia disponível para empresas e consumidores. Com a implantação da portabilidade, no primeiro semestre de 2009, espera-se que a competitividade no setor aumente ainda mais.

O comprometimento constante da ANATEL em estimular a concorrência e a abertura do mercado de telecomunicações é bem ilustrado pela aprovação, em outubro de 2008, do Plano Geral de Atualização da Regulamentação das Telecomunicações no Brasil. Esse plano permite a generalização do acesso à banda larga com novos serviços propostos para o público em geral, e em particular para famílias de baixa renda.

Atualmente, existem pelo menos sete empresas fornecedoras de serviços corporativos de telecomunicações no Rio de Janeiro, além de muitas outras que fornecem serviços a consumidores e a empresas de pequeno e médio porte.

16.2 LICENÇAS TELEFÔNICAS

EXTENSA REDE DE PROVEDORES

Até dezembro de 2008, 36 empresas tinham licença para fornecer comunicação de dados ou serviços de telefonia fixa nacional e internacional de longa distância. Dessas empresas, Embratel, Oi, Intelig, Brasil Telecom, GVT e CTBC podem fornecer os serviços corporativos que o Comitê Organizador Rio 2016 irá necessitar para as suas redes de comunicação de dados, assim como para suas redes de transmissão e distribuição.

Oito empresas estão autorizadas a fornecer serviços de telefonia móvel para consumidores, das quais seis têm autorização para fazer uso de radiofrequência para operar na banda IMT (3G). A regulamentação brasileira permite que, dependendo da localidade, as seguintes tecnologias de segunda (2G) e terceira (3G) gerações estejam disponíveis: 1xEVDO, WCDMA, GSM, CDMA e TDMA.

Os Contratos de 3G foram assinados em abril de 2008 e espera-se que até 2010 todas as capitais do país, o Distrito Federal e cidades com mais de 500 mil habitantes tenham cobertura 3G. Até 2016, todas as cidades com mais de 30 mil habitantes e pelo menos 50% das cidades com menos de 30 mil habitantes terão cobertura 3G. Diante desse cenário, o Comitê Organizador Rio 2016 poderá atingir a juventude de forma mais eficiente, com a utilização da Internet e de canais de mídia 3G.

Muitas operadoras de telecomunicações são total ou parcialmente controladas por grandes grupos internacionais como Telmex, Telefônica, France Telecom, Sprint, British Telecom, Global Crossing e Telecom Italia, ou por grandes grupos brasileiros.

Democratización de la Informática (CDI), cuyos programas y métodos de capacitación son exportados actualmente para todo el mundo por Brasil. La Comisión de Candidatura de Río 2016 y el CDI se han asociado con el fin de definir una serie de proyectos sociales utilizando los requisitos de tecnología de los Juegos como herramientas para generar un legado social, con un objetivo particular de dejar un legado ya antes de la realización de los Juegos.

Otro ejemplo es el programa del Gobierno del Estado y la Alcaldía de Río para dar acceso gratuito a Internet de banda ancha en muchos lugares de toda la ciudad, utilizando la tecnología *WiFi*. Algunas de las áreas alrededor de las instalaciones de competición propuestas ya están cubiertas por dicha iniciativa, incluso la Región de la Playa de *Copacabana* y el Núcleo del *Maracanã*.

Brasil lidera el *ranking* mundial en términos de tiempo de conexión de Internet por usuarios residenciales. En consecuencia, Río 2016 creará un amplio programa de participación en las comunidades ya existentes a fin de establecer contacto con algunos de los 40 millones de usuarios de Internet del país y muchos otros en todo el mundo. Esta iniciativa conectará eficazmente a los jóvenes para promover los Juegos.

Red Nacional de Deporte

Brasil ha previsto crear una Red Nacional de Deportes, la cual utilizará un *backbone* de telecomunicaciones troncal para conectar las principales entidades deportivas, incluyendo el Ministerio Federal del Deporte, los Comités Olímpico y Paralímpico, las Federaciones Nacionales y muchas otras. Además de la red, habrá un Centro Nacional de Información Deportiva que ofrecerá diversos servicios de tecnología de la información y de comunicación para todos los usuarios. El Comité Organizador Río 2016 utilizará estos servicios para operar sus oficinas. Estos recursos contribuirán enormemente para mejorar la colaboración y el aumento de la información y conocimientos sobre las cuestiones deportivas.

En su segunda fase, la comunidad educativa será invitada a integrarse en la Red Nacional de Deportes, aprovechando los conocimientos acumulados y ayudando a difundir la práctica deportiva en todo el país.

Operaciones de los Juegos

Con esa sólida infraestructura de telecomunicaciones, la sólida comprensión de mejores servicios documentados por el COI y las soluciones de mejores prácticas presentadas por los socios TOP en áreas críticas de la operación de los Juegos, el Comité Río 2016 se centrará en la aportación de soluciones adecuadas para apoyar la fase de preparación y complementar la contribución de los socios TOP para las operaciones de los juegos, con:

- controlar estrictamente el presupuesto de Tecnología, uno de los mayores de los Juegos
- constituir un eficiente y eficaz equipo de Tecnología uniendo los TOP y los asociados, empleados contratados, voluntarios y varios proveedores
- un enfoque sistemático en todas las partes interesadas para comprender la evolución de sus necesidades, encontrar soluciones adecuadas. Optimizar las ventajas y objetivos de los asociados y, cuando sea posible, ofrecer servicios innovadores sin comprometer la prontitud operacional.

16.1 APERTURA DEL MERCADO

UNA DISPUTA ABIERTA Y COMPETENTE

Las nuevas reglas del mercado de las telecomunicaciones de Brasil comenzaron en 1995, cuando este aprobó una enmienda

a la Constitución Federal de 1988 para poner fin al monopolio estatal. Dicha enmienda creó las bases para un mercado competitivo con diversos proveedores capaces de satisfacer las necesidades de los consumidores y de las empresas, y permitió la privatización de Telebrás, el entonces operador nacional de telecomunicaciones.

En 1996, el *Ato de Telecomunicações* marcó la apertura del mercado a empresas privadas de servicios de telecomunicaciones. En 1997, la Ley General de las Telecomunicaciones (LGT) creó un organismo regulador, la Agencia Nacional de Telecomunicaciones (ANATEL), responsable de la concesión de licencias, la emisión de los reglamentos y la supervisión del sector de telecomunicaciones.

Como resultado de ello, Brasil es ahora un próspero mercado de telecomunicaciones con más de 140 millones de abonados de teléfonos móviles, ofreciendo a los consumidores y a las empresas acceso a las últimas tecnologías disponibles. Con la implementación de la portabilidad del número, previsto para el primer semestre de 2009, se espera que la competencia se intensifique aún más en este sector.

El compromiso continuo de ANATEL de estimular la competencia y la apertura del mercado de las telecomunicaciones está perfectamente ilustrado por la aprobación en octubre de 2008 del Plan General para la Actualización del Reglamento de las Telecomunicaciones. En particular, dicho plan permite la generalización del acceso a la banda ancha con nuevos servicios propuestos para el público en general, y en particular para las familias de bajos ingresos.

Actualmente por lo menos siete empresas prestan servicios de telecomunicaciones a las grandes empresas en Río de Janeiro y muchas otras atienden a los abonados privados y a las pequeñas y medianas empresas.

16.2 LICENCIAS DE TELEFONÍA

AMPLIA RED DE PROVEEDORES

En diciembre de 2008, 36 empresas tenían licencias para el suministro de comunicaciones de datos o de servicios telefónicos fijos locales, o de larga distancia nacional o internacional. Entre dichas empresas, Embratel, Oi, Intelig, Telefónica, Brasil Telecom, GVT y CTBC, son capaces de proporcionar el tipo de servicios de nivel empresarial requeridos por Río 2016 para sus comunicaciones de datos así como para sus redes de transmisión y distribución.

Ocho empresas están autorizadas a prestar servicios de telefonía móvil, de las cuales seis tienen la autorización para el uso de las frecuencias de radio para operar en la banda IMT (Tercera Generación). Los reglamentos brasileños permiten que, dependiendo de la localidad, las siguientes tecnologías de segunda y tercera generación estén disponibles: 1xEVDO, WCDMA, GSM, CDMA y TDMA.

Los contratos de 3G se firmaron en abril de 2008 y se prevé que para 2010 todas las capitales de los estados, el Distrito Federal y las ciudades con más de 500.000 habitantes tendrán cobertura 3G. En 2016, todas las ciudades con más de 30.000 habitantes y al menos el 50% de las ciudades con una población de menos de 30.000 habitantes tendrán cobertura 3G. Con este escenario, el Comité Organizador Río 2016 espera alcanzar a los jóvenes a través de la Internet y de los canales móviles de tercera generación.

Muchos operadores de telecomunicaciones son en su totalidad o en parte propiedad de grupos internacionales como Telmex, Telefónica, France Telecom, Sprint, British Telecom, Global Crossing y Telecom Italia o de grandes grupos brasileños.

16.3 AGÊNCIA REGULADORA

MERCADO INDEPENDENTE E REGULAMENTADO

A ANATEL é a agência reguladora das telecomunicações no Brasil. Ela faz parte da Administração Pública Federal e está ligada ao Ministério das Comunicações. A ANATEL se beneficia de uma posição especial que garante a sua independência: possui administração independente, é financeiramente autônoma e não está sujeita a qualquer subordinação hierárquica.

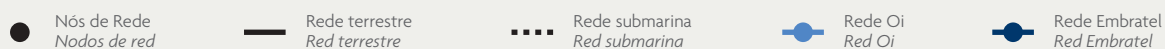
A agência tem a responsabilidade de adotar todas as medidas necessárias para servir o interesse público e desenvolver as telecomunicações no Brasil, agindo de forma independente, imparcial, legal, impessoal e pública. Ela é ainda especificamente responsável por conceder licenças, certificar produtos de telecomunicações e gerenciar o espectro de frequência de rádio.

16.4 INFRAESTRUTURA DAS INSTALAÇÕES E REDES TECNOLÓGICAS

INSTALAÇÕES INTERCONECTADAS

O mapa a seguir apresenta a rede de fibra ótica de algumas das principais operadoras na cidade do Rio de Janeiro. Essa infraestrutura servirá de apoio para a oferta de serviços de telefonia, dados, áudio e vídeo em todas as instalações. Caminhos alternativos estão disponíveis para todos os locais da cidade.

REDE DE FIBRA ÓTICA DO RIO DE JANEIRO RED DE FIBRA ÓPTICA DE RÍO DE JANEIRO



INSTALAÇÕES DE COMPETIÇÃO / INSTALACIONES DE COMPETICIÓN

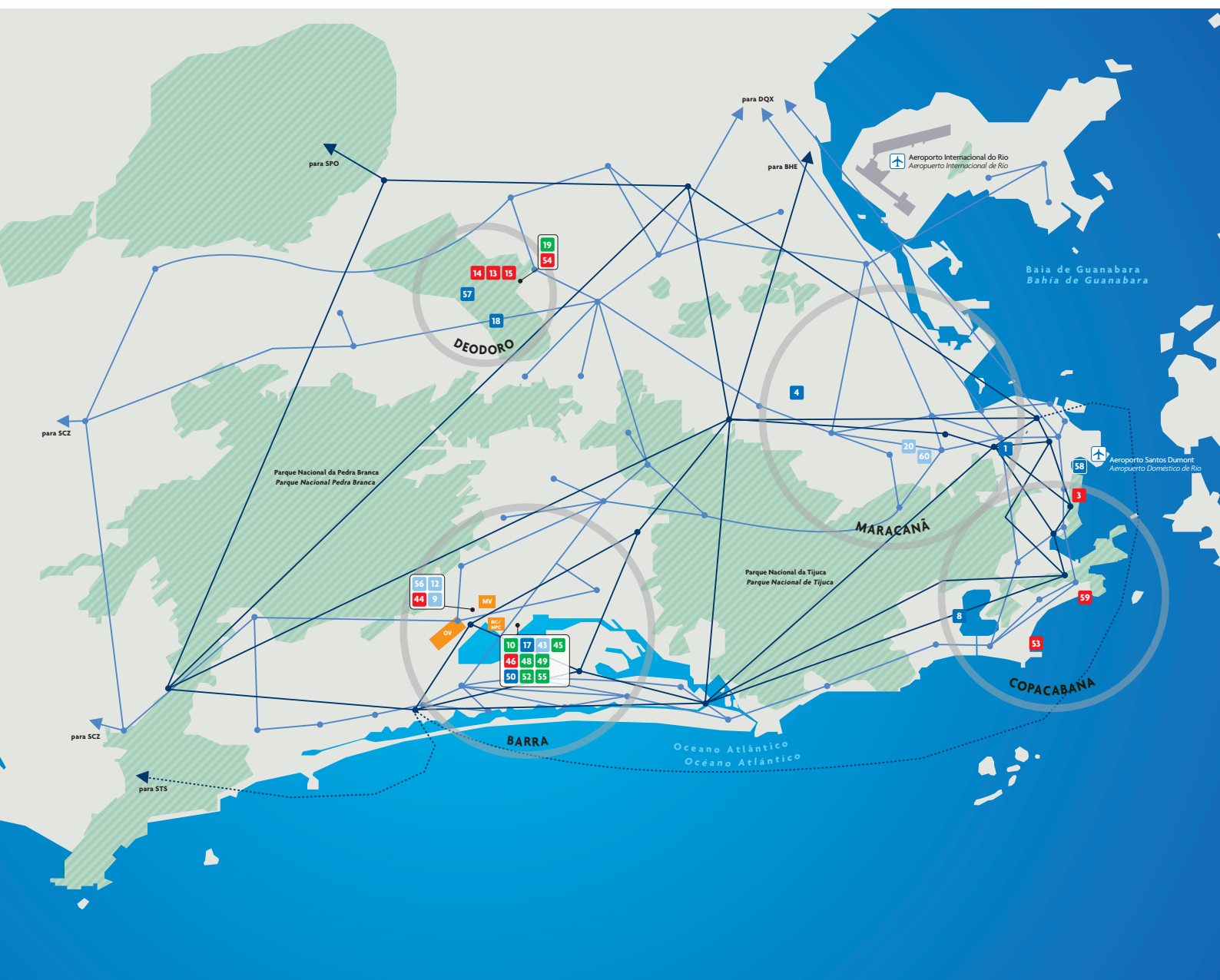
 1 Sambódromo Sambódromo	 19 Arena de Deodoro Arena de Deodoro	 48 COT – Hall 2 COE – Hall 2
 3 Parque do Flamengo Parque Flamengo	 20 Estádio do Maracanã Estadio Maracanã	 55 Centro Olímpico de Tênis Centro Olímpico de Tennis
 4 Estádio João Havelange Estadio João Havelange	   43 Arena Olímpica do Rio Arena Olímpica de Rio	 56 Riocentro – Pavilhão 3 Riocentro – Pabellón 3
 8 Lagoa Rodrigo de Freitas Lagoa Rodrigo de Freitas	 44 Riocentro – Pavilhão 6 Riocentro – Pabellón 6	 57 Centro Nacional de Tiro Centro Nacional de Tiro
 9 Riocentro – Pavilhão 4 Riocentro – Pabellón 4	 45 COT – Hall 4 COE – Hall 4	 1 Sambódromo Sambódromo
 10 COT – Hall 1 COE – Hall 1	 46 Centro Olímpico de Hóquei Centro Olímpico de Hockey	 53 Forte de Copacabana Fuerte de Copacabana
 12 Riocentro – Pavilhão 2 Riocentro – Pabellón 2	 48 COT – Hall 2 COE – Hall 2	 58 Marina da Glória Marina da Glória
 8 Lagoa Rodrigo de Freitas Lagoa Rodrigo de Freitas	 49 COT – Hall 3 COE – Hall 3	 59 Estádio de Copacabana Estadio de Copacabana
 13 Estádio Olímpico de Canoagem Slalom Estadio Olímpico de Canotaje Eslalom	 50 Centro Aquático Maria Lenk Centro Acuático Maria Lenk	 60 Ginásio do Maracanãzinho Gimnasio Maracanãzinho
 3 Parque do Flamengo Parque Flamengo	 52 Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos Centro Olímpico de Natación	 OV Vila Olímpica Villa Olímpica
 14 Centro Olímpico de BMX Centro Olímpico de BMX	 53 Forte de Copacabana Fuerte de Copacabana	 IBC/MPC Centro Internacional de Radiodifusão/ Centro Principal de Imprensa
 15 Parque Olímpico de Mountain Bike Parque Olímpico de Mountain Bike	 50 Centro Aquático Maria Lenk Centro Acuático Maria Lenk	 IBC/MPC Centro Internacional de Radio y Televisión/ Centro Principal de Prensa
 17 Velódromo Olímpico do Rio Velódromo Olímpico de Rio	 19 Arena de Deodoro Arena de Deodoro	 MV Vila de Mídia da Barra Villa de Prensa de Barra
 18 Centro Nacional de Hipismo Centro Nacional de Hipismo	 54 Parque de Pentatlo Moderno de Deodoro Parque de Pentatlón Moderno de Deodoro	

UN MERCADO INDEPENDIENTE REGLAMENTADO

El organismo tiene la misión de adoptar todas las medidas necesarias para atender el interés público y desarrollar las telecomunicaciones de Brasil, actuando de manera independiente, imparcial, legal, impersonal y transparente. ANATEL es particularmente responsable de la concesión de licencias, certificación de productos de telecomunicaciones y de la gestión del espectro de radiofrecuencias.

INSTALACIONES INTERCONECTADAS

El siguiente mapa presenta la red de fibra óptica de algunos de los principales operadores en la ciudad de Río. Esta infraestructura apoyará la oferta de servicios de telefonía, datos, audio y vídeo en todas las instalaciones. Caminos alternativos están disponibles para todas las localidades de la ciudad.



16.5 CAPACIDADE DA REDE MÓVEL

AMPLA COBERTURA PARA TODAS AS INSTALAÇÕES E VIAS PÚBLICAS

Todas as ruas, avenidas, túneis, linhas de metrô e trem ligando as instalações dispõem de cobertura móvel através das operadoras atuais e, considerando o rápido crescimento do país, as novas vias contarão com cobertura efetiva assim que forem concluídas.

A tabela a seguir fornece os números de comunicação simultânea suportada por cada operadora no Rio de Janeiro. Todas as operadoras confirmaram que irão ajustar a sua infraestrutura para dar suporte à demanda dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos, assim como foi feito de forma bem sucedida para os Jogos Pan-americanos Rio 2007.

NÚMERO DE COMUNICAÇÕES SIMULTANEAS SUPORTADAS

INSTALAÇÕES	Operador				Total
	Vivo	Claro	Oi	TIM	
ZONA BARRA					
Região do Parque Olímpico do Rio	600	400	450	322	1.772
Região do Riocentro	600	500	525	180	1.805
Vila Olímpica	600	400	450	256	1.706
Vila de Mídia da Barra	600	400	450	298	1.748
ZONA DEODORO					
Núcleo Deodoro	600	400	600	342	1.942
ZONA MARACANÃ					
Região Maracanã	600	400	900	576	2.476
Sambódromo	600	400	825	1.012	2.837
Estádio João Havelange	600	400	900	458	2.358
Outras Vilas	600	1.000	1.375	480	3.455
ZONA COPACABANA					
Lagoa Rodrigo de Freitas	600	500	750	404	2.254
Região da Praia de Copacabana	600	1.000	750	234	2.584
Região do Parque do Flamengo	600	1.000	750	308	2.658

16.6 INFRAESTRUTURA ADICIONAL

POUCAS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS

Considerando o crescimento do Estado e da Cidade do Rio de Janeiro, infraestrutura adicional específica será oferecida, conforme necessário, pelas operadoras, sempre de forma integrada às melhorias previstas para o Estado e a Cidade. O Comitê Organizador Rio 2016 somente será cobrado pela utilização dos serviços oferecidos através dessa infraestrutura, com base nas tarifas-padrão cobradas na época dos Jogos Rio 2016.

16.7 ALOCAÇÃO E CONTROLE DE RADIOFREQUÊNCIA

ENTIDADE ÚNICA DE COMANDO

A administração do espectro de rádio é de responsabilidade da ANATEL, incluindo a alocação de frequências e o controle da sua utilização efetiva, de acordo com o previsto na Lei Geral de Telecomunicações de 1997. Para garantir uma operação segura da infraestrutura de telecomunicações durante os Jogos, e para minimizar qualquer possibilidade de interferência na comunicação via rádio, a ANATEL irá conduzir os necessários estudos técnicos antes da alocação das frequências. Desta maneira, será garantida a proteção de frequências de rádio autorizadas com supervisão, gerenciamento e monitoramento diretos de espectro.

A ANATEL desenvolveu um processo detalhado de coordenação, alocação e monitoramento de frequências durante os Jogos Pan-americanos Rio 2007 e irá utilizar essa experiência para aperfeiçoar a coordenação em 2016.

16.8 GERENCIAMENTO DE FREQUÊNCIAS

ALOCAÇÃO E CONTROLE GARANTIDOS

A ANATEL tem a autoridade para alocar, gerenciar e controlar todas as frequências necessárias para a organização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. A agência possui a experiência necessária para atender a demanda de grandes eventos realizados no país, tendo efetuado a alocação, gerenciamento e controle das frequências necessárias aos Jogos Pan-americanos Rio 2007. A ANATEL irá fortalecer ainda mais esse processo, considerando que a agência terá papel semelhante na Copa do Mundo da FIFA de 2014.

Ver a Seção 16 do Caderno de Garantias.

16.9 RESERVA E SERVIÇOS DE FREQUÊNCIA

SEM CUSTO PARA OS CLIENTES DOS JOGOS

O Governo Federal, através do Ministério das Comunicações e da ANATEL, garantiu uma revisão da legislação, da regulamentação e dos decretos, ou a aprovação de nova legislação ou regulamentação, conforme necessário, para que se tenha certeza de que nenhuma taxa será cobrada de atletas, COI, Comitê Organizador Rio 2016, CONs, CPNs, FIs, imprensa, membros das emissoras detentoras de direitos de transmissão ou parceiros Olímpicos, pela reserva e serviços de alocação de frequência no período que se inicia um mês antes da Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos e termina uma semana após a Cerimônia de Encerramento dos Jogos Paraolímpicos, comprometendo-se ainda a fazê-lo de maneira rápida e eficiente.

Ver a Seção 16 do Caderno de Garantias.

TECNOLOGÍA

16.5 CAPACIDAD DE LA RED MÓVIL

AMPLIA COBERTURA PARA TODOS LAS INSTALACIONES Y VÍAS PÚBLICAS

Todas las calles, avenidas, túneles, líneas de tren y de metro que conectan las instalaciones están cubiertos por los actuales operadores y teniendo en cuenta el rápido crecimiento natural

de Brasil, las nuevas vías estarán cubiertas de forma efectiva tan pronto sean concluidas.

El cuadro siguiente muestra el número de comunicaciones soportadas simultáneamente por cada operador de telefonía móvil en Río de Janeiro. Todos los operadores han confirmado que van a ajustar su infraestructura de apoyo a la demanda de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos, como lo hicieron para los Juegos Panamericanos Río 2007.

NÚMERO DE COMUNICACIONES SIMULTÁNEAS SOPORTADAS

SEDES	Operador				TOTAL
	Vivo	Claro	Oi	TIM	
ZONA BARRA					
Núcleo del Parque Olímpico de Río	600	400	450	322	1.772
Núcleo del Riocentro	600	500	525	180	1.805
Villa Olímpica	600	400	450	256	1.706
Villa de Prensa de Barra	600	400	450	298	1.748
ZONA DEODORO					
Núcleo Deodoro	600	400	600	342	1.942
ZONA MARACANÃ					
Núcleo del Maracanã	600	400	900	576	2.476
Sambódromo	600	400	825	1.012	2.837
Estadio João Havelange	600	400	900	458	2.358
Otras Villas	600	1.000	1.375	480	3.455
ZONA COPACABANA					
Lagoa Rodrigo de Freitas	600	500	750	404	2.254
Región Playa Copacabana	600	1.000	750	234	2.584
Región Parque Flamengo	600	1.000	750	308	2.658

16.6 INFRAESTRUCTURA ADICIONAL

POCAS INTERVENCIONES NECESARIAS

Teniendo en cuenta el crecimiento de la Ciudad y del Estado de Río de Janeiro, determinadas infraestructuras adicionales se proporcionarán cuando sea necesario por parte de los operadores, dentro del proceso normal de la modernización de las infraestructuras de la ciudad y del Estado. El Comité Organizador Río 2016 sólo va a ser cobrado por la utilización de los servicios ejecutados en el marco de dicha infraestructura, y con base en las tarifas normales en vigor durante los Juegos.

16.7 ASIGNACIÓN Y CONTROL DE RADIOFRECUENCIAS

GESTIÓN POR UNA ÚNICA ENTIDAD

La administración del espectro de radiofrecuencias es responsabilidad de la ANATEL, así como la asignación de frecuencias y el control de su uso eficaz, de conformidad con la disposición de la Ley General de Telecomunicaciones de 1997.

Para garantizar la seguridad de las operaciones de la infraestructura de telecomunicaciones durante los Juegos y para reducir al mínimo cualquier posibilidad de interferencias de radio comunicación, ANATEL conducirá los estudios técnicos necesarios antes de la asignación de las frecuencias, y garantizará la protección de las radiofrecuencias autorizadas con supervisión directa, gestión y monitoreo del espectro.

ANATEL desarrolló un proceso de coordinación, asignación y monitoreo de frecuencias durante los Juegos Panamericanos 2007 y utilizará la experiencia ganada para mejorar la coordinación para 2016.

16.8 GESTIÓN DE FRECUENCIAS

ASIGNACIÓN Y CONTROL GARANTIZADOS

ANATEL tiene la autoridad para asignar, gestionar y controlar todas las frecuencias necesarias para la organización de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

La agencia posee la experiencia necesaria para atender a la demanda de los grandes eventos celebrados en el país, después de haber gestionado la asignación, gestión y control de las frecuencias necesarias para los Juegos Panamericanos Río 2007. ANATEL fortalecerá aún más sus procesos, según sea necesario, con ocasión de la función similar que desempeñará para la producción de la Copa Mundial de la FIFA 2014.

Consulte la Sección 16 del Dossier de Garantías.

16.9 RESERVA Y SERVICIOS DE FRECUENCIA

SIN COSTO PARA LOS CLIENTES DE LOS JUEGOS

El Gobierno Federal, a través de su Ministerio de Comunicaciones y a través de la ANATEL, garantizó que modificará la legislación, reglamentos, decretos u ordenamientos, o aprobará nuevas leyes y reglamentos que sean necesarios para garantizar que ningún coste se cargará a los atletas, al COI, al Comité Organizador Río 2016, a los CONs/CPNs, FIs, a los medios de comunicación, a los organismos de radiodifusión o asociados Olímpicos para la reserva de las frecuencias asignadas y los servicios conexos, durante un período de un mes antes de la Ceremonia de Apertura de los Juegos Olímpicos hasta una semana después de la Ceremonia de Clausura de los Juegos Paralímpicos, comprometiéndose a hacerlo de manera rápida y eficiente.

Consulte la Sección 16 del Dossier de Garantías.

16.10 COMPREENDENDO E ATENDENDO AS NECESSIDADES

ENVOLVIMENTO DIRETO DE TODOS OS CLIENTES

Uma Comissão de Uso de Espectro será constituída pela ANATEL com a participação do Comitê Organizador Rio 2016 e de seus principais clientes, representantes de entidades envolvidas, agências de segurança pública e Forças Armadas. Essa Comissão será composta até três meses após a eleição da cidade do Rio de Janeiro como cidade-sede e será conduzida pela ANATEL. Será o reconhecimento da garantia de compreensão e atendimento das necessidades de todos os clientes Olímpicos e Paraolímpicos.

A Comissão fornecerá um plano detalhado de frequências para o Comitê Organizador Rio 2016, com atualizações anuais, possibilitando que a ANATEL garanta a entrega das frequências solicitadas, sob os termos propostos durante a candidatura, considerando as imposições dos calendários Olímpico e Paraolímpico.

16.11 FREQUÊNCIAS DE RÁDIO *TRUNK*

COMANDO ÚNICO

No Brasil, os serviços de *trunk* são oferecidos de acordo com o Serviço Móvel Especializado (SME) e o Serviço Limitado Privado (SLP). As frequências de rádio alocadas para eles são reguladas sob a rubrica Canalização e Condições de Uso de

Radiofrequência nas Faixas 460MHz, 800MHz e 900MHz para o SLP e o SME, de acordo com a resolução 455/06. A ANATEL, no papel de agência reguladora, irá gerenciar essas frequências como parte da sua responsabilidade sobre o espectro, para apoiar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

O Comitê Organizador Rio 2016 previu recursos em seu orçamento para a entrega de uma rede específica, segura e moderna de rádio *trunk*. Contudo, como a tecnologia evolui de forma muito veloz, e surgem tecnologias mais baratas, porém menos seguras, como o *Push-to-talk*, o Comitê Organizador Rio 2016 continuará a monitorar a evolução do mercado no sentido de oferecer a solução mais eficiente para os diferentes grupos de usuários tendo em conta os seus requisitos.

16.12 REDE DE RÁDIO *TRUNK*

AMPLA COBERTURA

Atualmente existem 21 operadoras de rádio *trunk* no Brasil. A maior rede pertence à Nextel. Juntas, essas operadoras oferecem cobertura em muitas capitais dos Estados e grandes centros, incluindo nas principais estradas do país.

16.13 ASSINANTES DE REDE *TRUNK*

SERVIÇOS DE GRANDE ALCANCE

Até setembro de 2008, existiam 1,7 milhões de assinantes de rede *trunk* no Brasil.



16.10 COMPRENDER Y RESPONDER LAS NECESIDADES DE LOS CLIENTES DE LOS JUEGOS

PARTICIPACIÓN DE LOS CLIENTES Y DE LAS PARTES INTERESADAS

Una Comisión del Uso del Espectro será establecida por ANATEL, incluyendo la participación del Comité Organizador Rio 2016 y sus clientes principales, los representantes de las entidades involucradas, los organismos de seguridad pública y las Fuerzas Armadas. Dicho Comité se establecerá dentro de los tres meses siguientes a la elección de la ciudad de Río de Janeiro y estará bajo la coordinación de ANATEL, en función de la garantía ya dada de considerar y responder a las necesidades de todos los clientes Olímpicos y Paralímpicos.

La Comisión presentará un plan actualizado de frecuencias al Comité Organizador Rio 2016 por lo menos una vez al año, para que ANATEL pueda obtener la emisión de las frecuencias requeridas de conformidad con las modalidades garantizadas en la candidatura y dentro de las imposiciones de los calendarios de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

16.11 FRECUENCIAS RADIO *TRUNK*

GESTIÓN POR UNA ÚNICA ENTIDAD

En Brasil, las comunicaciones tronco están sujetas a las normas del Servicio Móvil Especializado (SME) y del Servicio Móvil Limitado Privado (SLMP). Las frecuencias de radio asignadas se rigen por la Canalización y Condiciones de Uso de Radio

Frecuencia en Bandas de 460MHz, 800MHz y 900MHz para el SLMP y el SME, de conformidad con la resolución 455/06. ANATEL es el organismo regulador y gestionará estas frecuencias en el marco de su mandato de gestión del espectro para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos.

El Comité Organizador Rio 2016 ha presupuestado la entrega de una red específica, segura y moderna de radio *trunk*. Sin embargo, a medida que la tecnología evoluciona y nuevos servicios, más baratos pero menos seguros, por ejemplo, *Push-to-talk*, hacen su aparición, el Comité Organizador Rio 2016 seguirá vigilando de cerca la evolución del mercado con el fin de ofrecer la solución más ventajosa a los diferentes grupos de usuarios en función de sus necesidades reales.

16.12 RED RADIO *TRUNK*

UNA AMPLIA COBERTURA

Actualmente, hay 21 operadores de radio *trunk* en Brasil. La más grande pertenece a Nextel. Juntos, ellos cubren muchas capitales y grandes centros urbanos, incluyendo las principales carreteras.

16.13 ABONADOS DE RADIO *TRUNK*

SERVICIO DE GRAN ALCANCE

Hasta septiembre de 2008, existían 1,7 millones de abonados de red *trunk*.







17

OPERAÇÕES DE MÍDIA

- IBC/MPC localizados no coração dos Jogos, no Parque Olímpico do Rio
- Vila de Mídia ao lado do Parque Olímpico do Rio e muito próxima do IBC/MPC
- Tarifas dos quartos da Vila de Mídia fixadas em US\$ 150 a diária
- A mais moderna tecnologia a serviço da mídia
- Conceito de transporte *clean-to-clean* para a mídia

OPERACIONES DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

- IBC/MPC localizados dentro del Parque Olímpico de Río, en el corazón de los Juegos
- Villa de Prensa adyacente al Parque Olímpico de Río y próxima al IBC/MPC
- Las tarifas diarias de la Villa de Prensa han sido fijadas en USD 150 por habitación
- La más avanzada tecnología a disposición de los medios de comunicación
- Transporte clean-to-clean para los medios de comunicación

INTRODUÇÃO

SERVIÇOS COMPLETOS PARA A MÍDIA

O Rio de Janeiro é sede de um sofisticado e vibrante mercado de mídia que entende profundamente as necessidades dessa área. Reconhecendo a importância da mídia nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos e o papel crítico que ela exerce, julgando o sucesso dos Jogos, o Comitê Organizador Rio 2016 irá oferecer instalações e serviços eficientes, modernos e confiáveis para a mídia que virá cobrir o evento. A cidade vai oferecer condições de trabalho ideais, atendendo algumas das principais necessidades para uma operação de mídia eficiente – acomodações, transporte e tecnologia.

- O IBC e o MPC ficarão localizados em um complexo dentro do Núcleo do Parque Olímpico do Rio, a uma distância que poderá ser percorrida a pé da Vila de Mídia da Barra
- Apesar de ter capacidade para receber toda a mídia credenciada na Vila de Mídia da Barra, estarão disponíveis acomodações alternativas em Vilas e hotéis nas proximidades de outras instalações. A tarifa dos quartos da Vila de Mídia da Barra está fixada e garantida em US\$ 150 a diária (na cotação de 2016), incluindo café da manhã
- O extenso sistema de transporte dedicado da mídia permitirá o uso do conceito *clean-to-clean* que foi empregado com sucesso durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de Pequim 2008, eliminando a necessidade de repetidas checagens de segurança
- Dentro das instalações estão planejadas estruturas excepcionais para a mídia, operadas por pessoal altamente treinado e qualificado. As operações de Zona Mista e a condução das coletivas de imprensa receberão uma atenção diferenciada
- Soluções inovadoras de tecnologia irão garantir o atendimento das necessidades específicas da mídia – horários, trajetos e locais diferenciados – previstos pelo Comitê Organizador Rio 2016.

A experiência adquirida durante a realização dos Jogos Pan-americanos Rio 2007 deixou importantes lições, que serão de grande utilidade para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos. Mais de 750 horas de cobertura de TV foram geradas pela emissora anfitriã, a empresa ISB, primariamente em formato HDTV. Essa experiência, juntamente com a repercussão na imprensa de todo o mundo, enriqueceu ainda mais o planejamento das operações de mídia para os Jogos Rio 2016.

Para a mídia não credenciada, será oferecido um moderno e bem equipado Centro de Mídia, convenientemente localizado na Zona Maracanã, com apoio da Prefeitura do Rio, como parte de um amplo programa de ações de marketing. Para as emissoras de TV e repórteres fotográficos, a cobertura Olímpica e Paraolímpica será enriquecida pela beleza e pelos cenários naturais do Rio de Janeiro.

17.1 O CONCEITO DO IBC/MPC

LOCALIZAÇÃO PERFEITA: DENTRO DO PARQUE OLÍMPICO DO RIO

Localizado dentro do Núcleo do Parque Olímpico do Rio, na Zona Barra, o complexo do IBC/MPC receberá a mídia no coração dos Jogos, permitindo que os profissionais cheguem a pé aos locais de disputa de 14 esportes. Uma caminhada de dez minutos por uma via exclusiva ligará o IBC/MPC à Vila de Mídia da Barra, que será atendida também por um serviço de ônibus dedicado.

Uma torre de TV será construída na área do complexo do IBC/MPC para complementar as operações de transmissão. Estrategicamente posicionada para oferecer uma vista panorâmica do Núcleo do Parque Olímpico do Rio, tendo ao fundo a Lagoa de Jacarepaguá e as praias da Barra e do Recreio, a torre oferecerá às TVs com direitos de transmissão, belíssimos espaços para transmissões ao vivo.

Instalação construída sob medida

O IBC/MPC será construído em um novo complexo projetado para acomodar, da melhor maneira possível, todas as áreas de trabalho e serviços necessários ao seu perfeito funcionamento. O IBC e o MPC terão, respectivamente, 85.000m² e 55.000m² de espaço interno. O complexo foi planejado para garantir a perfeita separação das duas instalações, com a exceção dos espaços compartilhados. O local poderá ser acessado através de entradas dedicadas e fluxos internos de acesso que atenderão às necessidades de cada cliente: emissoras de TV, imprensa escrita, fotógrafos, dignitários, atletas e força de trabalho.

Dentro do mesmo complexo será construído um hotel quatro estrelas, isolado, de utilização exclusiva pela mídia, com acesso direto através do IBC/MPC. De acordo com o plano de legado, mais dois andares de espaços para escritórios serão construídos e estarão disponíveis caso seja necessário.

O projeto do IBC/MPC contempla total acessibilidade, de acordo com a legislação brasileira, e irá integrar os mais altos padrões nacionais em termos de meio ambiente. Em sua configuração pós-Jogos, o local será um empreendimento significativo de legado, incluindo o hotel, que será inaugurado pela mídia trabalhando na cobertura dos Jogos Rio 2016.

Período operacional

As instalações do IBC/MPC serão abertas um mês antes da Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos. Os serviços 24 horas começarão a funcionar 15 dias antes da Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos e continuarão disponíveis até quatro dias após a Cerimônia de Encerramento dos Jogos Paraolímpicos.

Instalações externas

O terminal principal de transporte de mídia ficará localizado ao lado da entrada do IBC/MPC e irá incorporar uma área de estacionamento para 1.300 veículos de mídia. As áreas de checagem de segurança, as instalações de transporte, e as áreas de embarque/desembarque foram especificamente projetadas para permitir a adoção do conceito *clean-to-clean* de segurança, nos trajetos entre o IBC/MPC e as instalações de competição, eliminando a necessidade de repetidas checagens de segurança.

Além disso, o IBC/MPC e a Vila de Mídia da Barra ficarão dentro do mesmo perímetro de segurança, permitindo ligações a pé entre essas duas instalações e o Núcleo do Parque Olímpico do Rio, sem a necessidade de checagem de segurança. Um ponto de táxi ficará localizado nas proximidades do IBC/MPC. O IBC contará com um galpão de armazenamento de 10.000m², e um espaço adicional de outros 10.000m² com pé direito mais alto, caso seja necessário. Uma área adicional de 10.000m² estará disponível, juntamente com uma área de apoio às operações de logística.

Detalhes do Centro Internacional de Radiodifusão (IBC)

O IBC vai racionalizar o uso de espaço disponível para melhor servir às necessidades das emissoras de TV. O prédio oferecerá excelentes condições para as emissoras estabelecerem as suas

OPERACIONES DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

INTRODUCCIÓN

SERVICIOS COMPLETOS PARA LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

Río de Janeiro abraza una pujante y sofisticada industria mediática local y tiene una amplia comprensión de sus necesidades. Consciente del papel crucial que desempeñan los medios de comunicación en los Juegos Olímpicos y Paralímpicos, y el papel crítico que tienen para que se juzgue el éxito de los Juegos, el Comité Organizador Rio 2016 pondrá a disposición de los medios de comunicación instalaciones y servicios eficaces, modernos y fiables. Río de Janeiro va a crear un ambiente de trabajo ideal, centrándose en los elementos claves necesarios para la implementación exitosa de las operaciones de los medios de comunicación – el hospedaje, el transporte y la tecnología.

- El IBC y el MPC estarán ubicados en un complejo dentro del Núcleo del Parque Olímpico de Río, muy próximos de la Villa de Prensa de *Barra*
- Si bien existe capacidad para ubicar a todos los medios de comunicación con acreditación en la Villa de Prensa de *Barra*, habrá hoteles alternativos y hospedajes disponibles en villas cerca de otras instalaciones. Las tarifas en la Villa de Prensa de *Barra* han sido fijadas y garantizadas en USD 150 por habitación por noche (en dólares 2016), incluido el desayuno
- El amplio sistema de transporte reservado a los medios de comunicación utilizará el procedimiento *clean-to-clean* exitosamente utilizado en los Juegos de Pekín 2008, evitando así la repetición de controles de seguridad.
- Dentro de las instalaciones de competición, las excelentes estructuras destinadas a los medios de comunicación serán operadas por personal altamente cualificado. Las operaciones de la zona mixta y la realización de conferencias de prensa serán objeto de especial atención
- Las soluciones tecnológicas innovadoras atenderán, en el año 2016, los hábitos de trabajar “a cualquier momento y en cualquier lugar” que tienen los medios de comunicación.

La experiencia de primera mano ganada durante los Juegos Panamericanos Rio 2007 nos ha permitido extraer valiosas lecciones para la preparación de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos Rio 2016. Más de 750 horas de cobertura en directo en estándares Olímpicos fueron producidas por la emisora anfitriona ISB, principalmente en el formato de la televisión de alta definición (HDTV). Esta experiencia en la sumada al reciente *feedback* recibido de los medios de comunicación internacionales, ha enriquecido y fortalecido el plan de operaciones de los medios de comunicación.

En cuanto a los medios que no poseen acreditación, se adoptarán disposiciones para el establecimiento de un Centro de Prensa moderno y completamente equipado, ubicado en la Zona *Maracanã* y costado por el Ayuntamiento de la ciudad de Río en el marco de sus actividades más amplias de marketing de destinos.

Para todos los organismos de radio y televisión y para la prensa fotográfica, la cobertura de los Juegos Olímpicos y Paralímpicos se verá engrandecida por el fondo espectacular y pintoresco proporcionado por el paisaje de Río de Janeiro

17.1 CONCEPTO DE IBC/MPC

LOCALIZACIÓN PERFECTA EN EL PARQUE OLÍMPICO DE RÍO

Emplazado dentro del Núcleo del Parque Olímpico de Río, en la Zona *Barra*, el complejo del IBC/MPC albergará los medios de comunicación en el corazón de los Juegos, a poca distancia de

las instalaciones de competición de 14 deportes. El IBC/MPC se encuentran a diez minutos a pie de la Villa de Prensa de *Barra*, a la cual se puede acceder directamente por un camino reservado a tal efecto, y que también será cubierta por el servicio de autobús exclusivo.

Una torre de televisión se construirá en el área del complejo del IBC/MPC a fin de complementar las operaciones de radiodifusión y televisión. En una posición estratégica que le proporciona una amplia visión sobre el Parque Olímpico de Río, con el lago y el océano como paisaje de fondo la torre ofrecerá a los titulares de derechos estudios inigualables para su transmisión en directo.

Instalaciones especialmente construidas

El IBC/MPC estará emplazado en un nuevo pabellón diseñado para atender mejor a todas las áreas de trabajo y servicios relacionados. El IBC dispondrá de una superficie de 85.000m² de espacio interior; mientras el MPC dispondrá de una superficie de 55.000m². El complejo ha sido planificado para garantizar una completa separación de las dos instalaciones, con la excepción de los espacios compartidos. El sitio será accesible por puntos de acceso dedicados y flujos internos de acceso para responder a las necesidades de cada cliente: profesionales de las televisiones y radios, prensa escrita, fotógrafos, dignatarios, atletas y fuerza de trabajo. El mismo complejo, y garantizado para el uso exclusivo de los medios de comunicación, abrigará un hotel de cuatro estrellas, accesible directamente desde el IBC/MPC. De conformidad con el plan de legado, dos niveles adicionales de espacio de oficinas se construirán y estarán disponibles si se requiere.

El diseño del IBC/MPC previó las necesidades de accesibilidad para aquellas personas con movilidad reducida, de conformidad con la legislación brasileña sobre accesibilidad, e integrará los más altos estándares en materia de medio ambiente vigentes en el Brasil. En su configuración pos Olímpica, el sitio proporcionará un legado muy necesario, incluyendo un hotel comercial que será inaugurado por los medios de comunicación durante los Juegos.

Período operacional

Las instalaciones del IBC/MPC estarán abiertas un mes antes de la ceremonia de apertura de los Juegos Olímpicos. Los servicios continuos veinticuatro horas al día se iniciarán 15 días antes de la Ceremonia de Apertura de los Juegos Olímpicos y continuarán hasta cuatro días después de la Ceremonia de Clausura de los Juegos Paralímpicos.

Instalaciones externas

Las principales infraestructuras de transporte estarán adyacentes a la entrada principal del IBC/MPC e incorporarán una zona de aparcamiento para 1.300 vehículos de los medios de comunicación. Las áreas de control de seguridad, los medios de transporte y las zonas de carga se han diseñados específicamente para permitir transferencias *clean-to-clean* a todo el sistema entre el IBC/MPC y las instalaciones de competición, evitando así la repetición de controles de seguridad. Además, el IBC/MPC y la Villa de Prensa de *Barra* estarán emplazados dentro del mismo perímetro de seguridad, permitiendo conexiones peatonales entre estos dos sitios y el Parque Olímpico de Río sin control de seguridad. Asimismo, estará disponible una parada de taxis en las proximidades del IBC/MPC. Un espacio de almacenamiento de 10.000m² estará disponible en el IBC con un espacio adicional de 10.000m² de almacenamiento con mayor altura libre, si es necesario. Un complejo de telecomunicaciones por satélite con 10.000m² se pondrá a disposición, además de un área de acceso restringido para la logística.



operações e os seus estúdios, e para as áreas técnicas da Organização de Transmissão Olímpica (OBO). Entre elas, as áreas de controle de qualidade, gerenciamento de negócios e produção, logística e serviços de apoio, áreas de contribuição, distribuição e transmissão, operações técnicas e engenharia. O IBC terá uma área livre de 40.000m², espaços flexíveis para estúdios com pé direito de 6 ou 9 metros, com altura adicional caso seja necessário. Também haverá um espaço adicional de 15.000m² para escritórios e áreas administrativas.

Serviços técnicos adicionais dentro do IBC incluem um escritório de reservas, um balcão de informações, salas de reunião, áreas VIP, centros de logística e tecnologia e área de armazenamento.

Detalhes do Centro Principal de Mídia (MPC)

O MPC ficará distribuído por quatro andares do prédio, com um refeitório e um terraço no quinto andar. Informações gerais e relacionadas aos Jogos serão de fácil acesso através do balcão de informações, do escritório de marketing e comunicação e do balcão de publicações. A principal Sala de Trabalho, com uma área total de 7.500m², será um local confortável e extremamente bem equipado para a mídia credenciada. Nela estarão disponíveis 1.000 estações de trabalho, todas elas com pontos de energia e acesso à Internet em alta velocidade.

Estarão disponíveis terminais com acesso ao INFO 2016, e monitores com o sinal de CATV mostrarão as competições ao vivo. Haverá ainda um espaço adicional de 12.000m² para escritórios individuais das empresas de mídia, disponível através do programa de *Rate Card*. Além disso, o MPC contará com cinco salas para coletivas, dentre elas um auditório com capacidade para 700 pessoas e cabines de tradução simultânea.

Altos níveis de serviço

A localização compartilhada do IBC e do MPC trará uma série de vantagens. Reconhecendo as diferenças na rotina de trabalho e as diferentes necessidades de emissoras de TV e mídia em geral, a configuração do complexo foi desenvolvida para permitir uma sinergia, que resultará no aumento dos níveis de serviço para os dois grupos, além de gerar maior eficiência nos custos e nas operações.

O lobby principal ficará localizado em uma posição central em relação ao IBC e ao MPC, podendo ser convenientemente acessada pelo Terminal de Transportes de Mídia. O IBC e o MPC irão compartilhar Cafés e o restaurante principal, que oferecerá uma grande variedade de opções de alimentação, da cozinha

brasileira à internacional. O restaurante ficará localizado no quinto andar do complexo, com um terraço que proporcionará uma vista espetacular do Parque Olímpico do Rio e das praias da Barra e Recreio. Os serviços disponíveis incluirão agências bancárias e caixas eletrônicos, lavanderia, banca de jornal, agência dos correios, serviço de entregas, agência de viagens, mercados, lojas de materiais eletrônicos e de informática, farmácia e loja de produtos Olímpicos e Paraolímpicos licenciados.

Centro de Imagem

O Centro de Imagem localizado dentro do MPC será o ponto de encontro de profissionais da fotografia, reunindo os principais fornecedores de equipamentos como Canon e Nikon (para locação e assistência técnica) e também fornecedores como SanDisk, Lexar, Adobe, Apple e Microsoft. As necessidades de conexão em banda larga e de grandes espaços de trabalho serão contempladas. Estão previstas 300 estações de trabalho para fotógrafos.

Serviço de Notícias Olímpicas (ONS)

A gerência geral e a equipe editorial do Serviço de Notícias Olímpicas (ONS) ficarão sediadas dentro do MPC e fornecerão um serviço de informações constante e imparcial em Inglês, Francês e Português. Formada por experientes editores e subeditores, o Serviço de Notícias Olímpicas alimentará o sistema INFO 2016 com informações e reportagens detalhadas e objetivas sobre os resultados dos Jogos.

Tecnologia para a Mídia

A Comissão de Candidatura Rio 2016 levou em consideração a mais do que provável evolução das necessidades de tecnologia até 2016. A intenção é integrar os novos requisitos através do conceito de conectividade “a qualquer hora, em qualquer lugar”, que se apoia de maneira sólida no planejamento da Prefeitura e do Governo do Estado de transformar o Rio de Janeiro numa cidade totalmente conectada.

A evolução das necessidades da mídia também irá impactar o layout do MPC, que manterá seu papel central, mas será ajustado para atender os crescentes níveis de atividade de mídia provenientes das instalações esportivas, da Vila de Mídia, ou de qualquer lugar e a qualquer hora, com os jornalistas que usam tecnologias móveis. Estão planejados workshops anuais com o COI/IPC e representantes dos principais veículos de comunicação a partir de 2010, com o objetivo de desenvolver, coordenar e testar as soluções a serem implantadas durante os Jogos.

Sustentabilidade e legado

Os estudos de sustentabilidade e viabilidade para o Núcleo do Parque Olímpico do Rio são baseados em uma série de projetos, incluindo a construção do IBC/MPC. Em seu modo de legado, o empreendimento irá oferecer instalações comerciais, institucionais, escritórios e um hotel na região da Barra da Tijuca. Os estudos de viabilidade e o plano comercial foram desenvolvidos por especialistas na área de sustentabilidade, e os resultados atestam a viabilidade do projeto e a sua interação no longo prazo com o Centro Olímpico de Treinamento (COT) e o Riocentro.

A construção do IBC/MPC será financiada através de uma Parceria Público Privada (PPP), gerando excelentes oportunidades de negócios após os Jogos, respeitando o zoneamento da área. O Governo Federal garantiu integralmente os recursos necessários para a obra e a entrega das instalações. A adequação aos requisitos de “instalação limpa” também está garantida.

Ver a Seção 17 do Caderno de Garantias.

OPERACIONES DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

Detalles del Centro Internacional de Radiodifusión (IBC)

El IBC racionalizará el uso del espacio disponible para mejor responder a las necesidades de los profesionales de las televisiones y radios. El edificio ofrecerá condiciones excepcionales para que los profesionales establezcan sus operaciones y estudios, y para las áreas técnicas de la Organización de Radiodifusión Olímpica (OBO, por sus siglas en inglés), incluyendo las de control de calidad, gestión de negocios y producción, logística y servicios de apoyo, contribución, distribución y transmisión, las operaciones técnicas y la ingeniería. El IBC ocupará una superficie de 40.000m² de espacio abierto y flexible para estudios, con alturas de techo de 6 ó 9 metros, con mayor altura libre, si es necesario. Un espacio adicional de 15.000m² para oficinas y para la administración también se pondrá a disposición.

El IBC dispondrá de las siguientes áreas técnicas adicionales: oficinas de *booking*, oficina de información, salas de *briefing*, áreas VIP, centros de tecnología y logística y almacenamiento.

Detalles del Centro Principal de Prensa (MPC)

El MPC ocupará cuatro niveles del edificio, con instalaciones de comedor y terrazas en el quinto nivel. Todas las comunicaciones e informaciones de los Juegos podrán fácilmente ser obtenidas a través del servicio de informaciones, la oficina de comunicaciones de *marketing* y el servicio de publicaciones. La Sala Principal de Trabajo para la prensa dispondrá de una superficie de 7.500m² para acoger a los profesionales de prensa con acreditación, quienes podrán disfrutar de instalaciones equipadas con modernas tecnologías para desarrollar su labor con la mayor comodidad. Habrá 1.000 estaciones de trabajo, cada una de ellas provista de toma corriente y acceso de banda ancha a Internet. Terminales INFO 2016 estarán disponibles y los monitores de televisión por cable ofrecerán las competiciones en directo.

Un espacio privativo adicional de 12.000m² para oficinas se pondrá a disposición de las organizaciones de medios de comunicación a través del programa de *Rate Card*. Además, cinco salas de conferencias de prensa, incluyendo el auditorio principal para 700 personas con cabinas de interpretación simultánea, estarán disponibles en la instalación.

Servicios de primer nivel

La ubicación conjunta del IBC y el MPC brindará importantes ventajas. Si bien los dos grupos tienen diferentes rutinas de trabajo y, por tanto, diferentes requisitos, la configuración de los complejos brindará sinergias que se traducirán en mayores niveles de servicio para los dos grupos, tanto de radio y televisión como para la prensa, además de sustanciales racionalizaciones de costes y operaciones.

El *lobby* principal se ubicará en una posición central respecto al IBC y el MPC, convenientemente accesible desde los Centros de Transporte de los Medios de Comunicación. El IBC y el MPC compartirán cafés y el comedor principal, que ofrecerá una selección de la cocina brasileña e internacional. Dicho restaurante se encuentra en el quinto nivel del complejo, e incluirá una gran terraza-comedor con espectaculares vistas del Parque Olímpico y de las playas de *Barra*. Los servicios disponibles incluyen bancos y cajeros automáticos, lavandería, quiosco de periódicos, oficina de correos, servicio de entrega, agente de viajes, tiendas, comercios de informática y de tecnología, farmacia y tienda de artículos Olímpicos y Paralímpicos.

Centro de Imagen

El Centro de Imagen ubicado en el MPC se convertirá en la ventanilla única para los fotógrafos profesionales, acogiendo a los principales proveedores, como Canon y Nikon (alquiler y asistencia técnica), así como proveedores especializados, como SanDisk, Lexar, Adobe, Apple y Microsoft. Habrá previsión para la necesaria conectividad de banda ancha y grandes áreas de trabajo. El área de trabajo planificada para fotografía incluye 300 estaciones de trabajo.

Servicio de Noticias Olímpicas (ONS)

La gestión general y el equipo editorial central para el Servicio de Noticias Olímpicas (ONS) tendrán su sede en el MPC, y proporcionarán un servicio de noticias constante e imparcial en Inglés, Francés y Portugués. Contando con editores y subeditores profesionales experimentados, el ONS suministrará informaciones e informes objetivos y detallados sobre los resultados de los Juegos directamente al sistema INFO 2016.

Tecnología de los medios de comunicación

La Comisión de Candidatura Rio 2016 se anticipa a la probable evolución de las tecnologías necesarias para el año 2016. La intención es integrar dichos nuevos requisitos a través de un concepto de conectividad “a cualquier hora y en cualquier lugar” con el firme apoyo de los planes tanto de la ciudad como del Estado de Río para transformar a Río en una ciudad totalmente conectada.

La evolución de los requisitos de la prensa también afecta la disposición del MPC, el cual, aunque manteniendo su papel central, se ajustará al creciente nivel de actividad de los medios de comunicación en las instalaciones de competición, en la Villa de Prensa y, de hecho, a cualquier momento y en cualquier lugar del “periodismo portátil”. El plan consiste en realizar *workshops* anuales de colaboración con el COI/IPC y los principales representantes de los medios a partir de 2010 a fin de elaborar, ensayar y colocar a prueba las soluciones propuestas para el período de los Juegos.

Sostenibilidad y legado

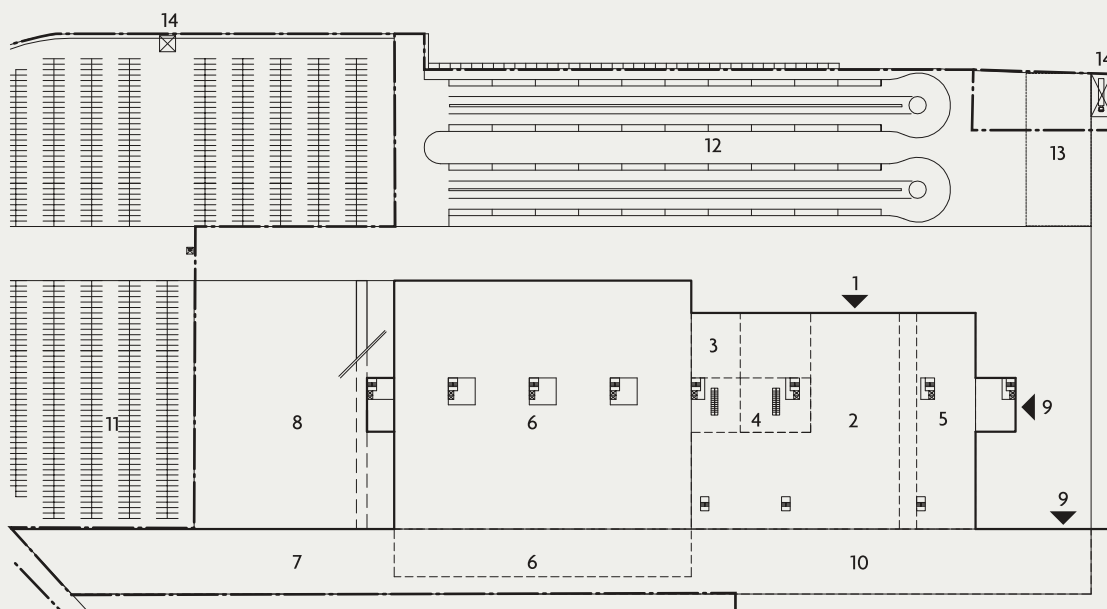
La sostenibilidad y los planes de viabilidad para el Parque Olímpico de Río se basan en una amplia gama de desarrollos, incluyéndose la construcción del IBC/MPC. En el modo de legado dicho desarrollo brindará instalaciones comerciales, institucionales, de oficinas y hoteles en la región de *Barra*. Los estudios de viabilidad y la planificación de las actividades se han llevado a cabo por los principales especialistas en sostenibilidad comercial en el mercado local y los resultados apoyan el desarrollo global a largo plazo, incluyendo su relación con las instalaciones del Centro Olímpico de Entrenamiento (COE) y del *Riocentro*.

La construcción del IBC/MPC será financiada a través de una asociación público-privada, la cual brindará atractivas oportunidades comerciales pos Olímpicas, de conformidad con la planificación del Gobierno para la región. El Gobierno Federal ha garantizado plenamente la financiación y la entrega de la instalación. La adhesión a los requisitos de “instalación limpia” también está garantizada.

Consulte la Sección 17 del Dossier de Garantías.



CENTRO INTERNACIONAL DE RÁDIO-DIFUSÃO / CENTRO PRINCIPAL DE IMPRENSA
CENTRO INTERNACIONAL DE RADIO Y TELEVISIÓN / CENTRO PRINCIPAL DE PRENSA



NÍVEL 0 (IBC/MPC) | NIVEL 0 (IBC/MPC)

1 Entrada Principal
Entrada Principal

2 Lobby Principal
Vestíbulo Principal

3 Recepção do IBC
Recepción de IBC

4 Recepção do MPC
Recepción de MPC

5 Salas de Conferências de Imprensa do MPC
Salas Conferencia de Prensa de MPC

6 Estúdios do IBC
Estudios de IBC

7 Armazém do IBC
Depósito/Almacenamiento de IBC

8 Fazenda de Satélites
Centro de Comunicaciones por Satélite

9 Acesso de Serviço
Acceso de Servicio

10 Logística
Logística

11 Estacionamento
Aparcamiento

12 Terminal de Transporte
Terminal de Transporte

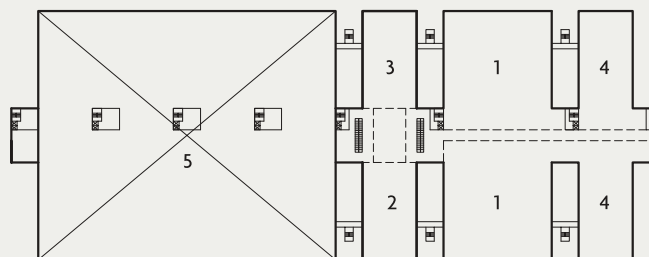
13 Centro de Credenciamento de Mídia
Centro de Acreditación de los Medios de Comunicación

14 Entrada de Veículos
Entrada de Vehículos

OPERACIONES DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

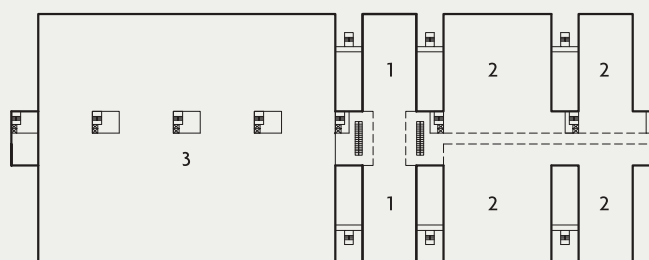
NÍVEL 1 +6M (MPC) | NIVEL 1 +6M (MPC)

- | | |
|---|---|
| 1 | Zona Principal de Trabalho do MPC
<i>Área de Trabajo Principal de MPC</i> |
| 2 | Zona de Trabalho Fotográfico do MPC
<i>Área de Trabajo de Fotografia de MPC</i> |
| 3 | Zona dos Prestadores de Serviços do MPC
<i>Área de Proveedores de Servicios de MPC</i> |
| 4 | Escritórios Privados do MPC
<i>Oficinas Privativas de MPC</i> |
| 5 | Vazio
<i>Vacio</i> |



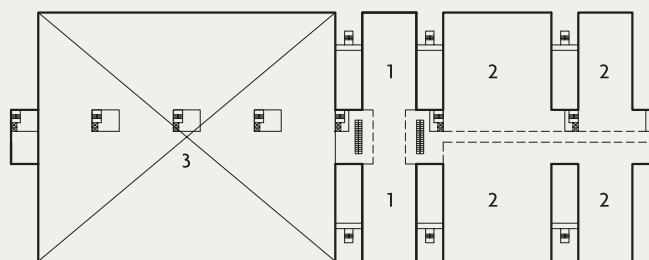
NÍVEL 2 +12M (MPC)/NÍVEL +9M (IBC) | NIVEL 2 +12M (MPC)/NIVEL +9M (IBC)

- | | |
|---|--|
| 1 | Operações do MPC
<i>Operaciones de MPC</i> |
| 2 | Escritórios Privados
<i>Oficinas Privadas</i> |
| 3 | Estúdios IBC no Nível 9.00
<i>Estudios en el Nivel 9.00 IBC</i> |



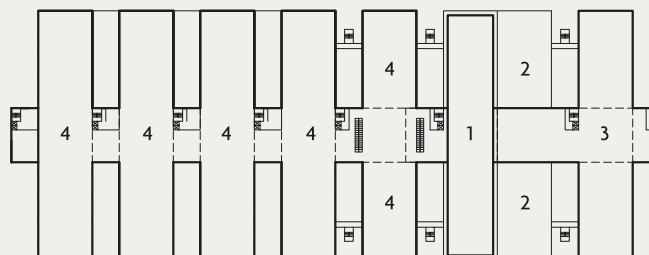
NÍVEL 3 +15M (MPC) | NIVEL 3 +15M (MPC)

- | | |
|---|--|
| 1 | Operações do IBC
<i>Operaciones de IBC</i> |
| 2 | Escritórios Privados do MPC
<i>Oficinas Privadas de MPC</i> |
| 3 | Vazio
<i>Vacio</i> |



NÍVEL 4 +18M (IBC/MPC) | NIVEL 4 +18M (IBC/MPC)

- | | |
|---|--|
| 1 | Restaurante
<i>Comedor</i> |
| 2 | Terraço do Restaurante
<i>Terraza-Comedor</i> |
| 3 | Cozinha/Estocagem
<i>Cocina/Almacenamiento</i> |
| 4 | Escritórios e Administração do IBC
<i>Oficinas y Admin de IBC</i> |



17.2 ACOMODAÇÕES DE MÍDIA

UMA ÚNICA VILA DE MÍDIA COMPLEMENTADA POR HOTÉIS

Localização e custos são as principais premissas do projeto de acomodações para a mídia Rio 2016. O Comitê Organizador Rio 2016 oferecerá quartos de padrão três estrelas na Vila de Mídia da Barra, com previsão de acomodar 85% da mídia. A Barra também terá opções de acomodação em hotéis, incluindo o Hotel Riocentro, localizado dentro do centro de convenções, e o novo hotel que será construído dentro do complexo do IBC/MPC.

Além disso, os membros da mídia que desejarem ficar hospedados nas proximidades de outras instalações terão à sua disposição as Vilas do Maracanã e de Deodoro, além de uma série de hotéis de três e quatro estrelas na Zona Copacabana.

Para os convidados das emissoras, o Comitê Organizador Rio 2016 oferecerá quartos em hotéis de quatro e cinco estrelas nas Zonas Barra e Copacabana. Para eventos fora do Rio de Janeiro, os Hotéis Oficiais de Mídia garantidos para a mídia que cobrirá o Futebol em Brasília, São Paulo, Belo Horizonte e Salvador incluirão opções de três e quatro estrelas localizadas nas proximidades dos estádios.

Contratos já assinados garantem que as tarifas máximas detalhadas no Tema 14 estão asseguradas. Ficou também acordado que não haverá obrigatoriedade de estadia mínima nesses hotéis, garantindo flexibilidade de opção para a mídia e minimizando custos.

Os profissionais terão acesso à Internet sem fio em alta velocidade em todas as acomodações de mídia.

Conceito da Vila de Mídia da Barra

Localizada na Zona Barra, a Vila de Mídia da Barra fica ao lado do Núcleo do Parque Olímpico do Rio, a uma distância que pode ser percorrida a pé do IBC/MPC, por uma via exclusiva de 750m. Serão oferecidas acomodações em apartamentos de dois quartos com dois banheiros, com uma média de 12m² de área, comparável ao padrão de hotéis de três estrelas com níveis de serviços superiores.

As tarifas dos quartos são garantidas no valor de US\$ 150 a diária, incluindo café da manhã. A instalação será gerenciada em padrão Olímpico, operada por uma equipe de profissionais altamente qualificados, garantindo que as necessidades da mídia sejam permanentemente atendidas. Alguns dos serviços adicionais incluem governança 24 horas, Internet sem fio de alta velocidade, serviço de lavanderia e serviços de alimentação 24 horas. Uma área de trabalho totalmente equipada estará à disposição dos convidados da mídia. O projeto da Vila de Mídia da Barra oferecerá mais uma opção de habitação na região da Barra da Tijuca, área da cidade com grande demanda imobiliária.

Maiores detalhes sobre o projeto da Vila de Mídia da Barra podem ser encontrados no Tema 14.

Totalmente garantida

As garantias foram dadas pelo empreendedor e pela Caixa Econômica Federal. O financiamento das obras está totalmente garantido pelo Governo Federal.

Ver a Seção 17 do Caderno de Garantias.

17.3 TRANSPORTE DE MÍDIA

EFICIENTE, CONFIÁVEL E BASEADO NO CONCEITO CLEAN-TO-CLEAN

O transporte da mídia é baseado em uma combinação do sistema *hub and spoke*, com uma rede de ligação entre as instalações utilizando o Anel de Transporte de Alta Capacidade detalhado no Tema 15. Além disso, o transporte público (ônibus, metrô e trem) estará disponível de forma gratuita para a mídia credenciada durante o período dos Jogos.

Dando prosseguimento à sua implantação bem sucedida em Pequim, a política de transporte *clean-to-clean* será empregada em todo o sistema de transporte de mídia. Isso permitirá que veículos previamente checados entrem nas instalações sem a necessidade de checagens repetidas. Os membros da mídia precisarão apenas apresentar as suas credenciais na entrada das instalações, reduzindo sensivelmente os tempos de deslocamento.

Esse sistema garantirá trajetos rápidos e eficientes através das zonas de embarque/desembarque de mídia, estrategicamente localizadas nas proximidades das entradas das instalações. Os serviços de transporte de mídia estarão disponíveis 15 dias antes da Cerimônia de Abertura dos Jogos Olímpicos e continuarão operando até quatro dias após a Cerimônia de Encerramento dos Jogos Paraolímpicos.

Serviços de aeroporto

Na chegada ao Rio de Janeiro, os membros da mídia serão recebidos pela área de operações de aeroporto do Comitê Organizador Rio 2016 e acompanhados através dos canais exclusivos de alfândega e imigração até a área de embarque/desembarque de mídia. Um sistema dedicado de transportes funcionará fazendo o trajeto aeroporto-Vila de Mídia da Barra, e também do aeroporto para os hotéis de mídia. A mídia também terá apoio no transporte de bagagem e equipamentos. Serviços semelhantes serão oferecidos aos jornalistas que desembarcarem nas cidades do Futebol. Serão oferecidos ainda serviços de *check-in* antecipado para os que estiverem partindo da Vila de Mídia da Barra em direção ao aeroporto.

OPERACIONES DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

17.2 HOSPEDAJE DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

UNA VILLA DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN ÚNICA COMPLETADA POR HOTELES

El emplazamiento y el coste son consideraciones de importancia primordial en el desarrollo del plan de hospedaje para los medios de comunicación de Río 2016. El Comité Organizador Río 2016 ofrecerá habitaciones 3 estrellas en la Villa de Prensa de Barra, que se espera acogerá un 85% de los miembros de los medios de comunicación. Hospedaje en hoteles también estará disponible en Barra, incluido el hotel del *Riocentro*, ubicado dentro de la instalación del *Riocentro*, y el nuevo hotel que se construirá en el complejo del IBC/MPC. Además, habrá hospedaje en las Villas Maracanã y de Deodoro, y una selección de hoteles de tres y cuatro estrellas, en la Zona Copacabana, se pondrán a disposición de los miembros de los medios de comunicación que decidan permanecer cerca de las instalaciones de competición ubicadas en dichas zonas.

Respecto a los invitados de los organismos de radiodifusión, el Comité Organizador Río 2016 ofrecerá habitaciones en hoteles de cuatro y cinco estrellas en las Zonas Barra y Copacabana. Para los eventos fuera de Río, los Hoteles Oficiales de los Medios de Comunicación, garantizados para los que cubren el Fútbol Olímpico en *Brasil, São Paulo, Belo Horizonte y Salvador*, incluirán hoteles de tres y cuatro estrellas situados en las proximidades de las instalaciones de competición.

Los acuerdos contractuales ya firmados garantizan las tarifas máximas para las habitaciones tal y como se describe en el Tema 14. Ninguna duración mínima de estancia será impuesta a los medios de comunicación, dando a estos últimos un máximo de flexibilidad a un costo mínimo.

También tendrán libre acceso a conexión inalámbrica de alta velocidad a Internet en todos los lugares de hospedaje.

Concepto de la Villa de Prensa de Barra

Situada en la Zona Barra, la Villa de Prensa que lleva el mismo nombre se encuentra a poca distancia del IBC/MPC y se llega a ellos a través de un camino reservado de 750 metros, y adyacente al Núcleo del Parque Olímpico de Río. Los alojamientos son ofrecidos en apartamentos de dos dormitorios y dos baños, con superficie media de 12m², comparables en calidad a un hotel de 3 estrellas con servicios mejorados. Las tarifas se garantizan a USD 150 por habitación por noche, incluyendo el desayuno.

El sitio será gestionado según los estándares Olímpicos, operado por un equipo de profesionales plenamente dedicados a fin de garantizar que los niveles de servicio en todo momento satisfagan las necesidades de los medios de comunicación. El servicio incluirá 24 horas de servicio de habitaciones, conexión de banda ancha inalámbrica de alta velocidad, servicio de lavandería y servicios de alimentación las 24 horas. Un área de trabajo de prensa totalmente equipada estará disponible para el uso de los invitados de los medios de comunicación. El proyecto de la Villa de Prensa de Barra ofrecerá opciones de habitación tan necesarias en esta región de Barra.

Todos los detalles sobre el concepto de la Villa de Prensa de la Barra se encuentran en el Tema 14.

Plenamente garantizada

Garantías han sido suministradas por el constructor y por la *Caixa Econômica Federal*. La financiación de todas las obras está plenamente garantizada por el Gobierno Federal.

Consulte la Sección 17 del Dossier de Garantías.



17.3 TRANSPORTE DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

EFICAZ, CONFIABLE Y BASADO EN EL CONCEPTO CLEAN-TO-CLEAN

El plan de transporte para los medios de comunicación se basa en una combinación de un sistema radial y la interconexión de las instalaciones utilizando el anillo de transporte alto rendimiento presentado al Tema 15. Además, el transporte público (autobús, metro y tren) estará disponible de forma gratuita para los medios de comunicación con acreditación durante el período de los Juegos.

Tras el éxito de su aplicación en Pekín, se empleará la política de *clean-to-clean* en todo el sistema de transporte para los medios de comunicación. Esto permitirá que los vehículos autorizados por la seguridad retornen a las instalaciones sin necesidad de nuevas autorizaciones. Los miembros de los medios sólo tendrán que mostrar sus acreditaciones en las entradas de las instalaciones, lo que va a reducir el tiempo de desplazamiento. Este sistema asegurará la fluidez del tránsito gracias a las zonas de desembarque convenientemente colocadas adyacentes a las entradas de los medios de comunicación en cada instalación de competición.

Los servicios de transporte para los medios de comunicación se iniciarán 15 días antes de la Ceremonia de Apertura de los Juegos Olímpicos y continuarán hasta cuatro días después de la Ceremonia de Clausura de los Juegos Paralímpicos.

Conexión al aeropuerto

A su llegada a Río de Janeiro, los miembros de los medios de comunicación serán recibidos por el área de operaciones del Aeropuerto de Río 2016 y acompañados por lugares especiales y exclusivos a través del área de aduana y control de la inmigración hasta la zona de embarque del transporte de los medios de comunicación. Un sistema de transferencia bajo demanda facilitará el traslado entre el aeropuerto y la Villa de Prensa de Barra, y entre el aeropuerto y los hoteles de los medios de comunicación. También se prestará apoyo para la transferencia de equipamientos y equipaje de los periodistas. El mismo servicio se suministrará a los miembros de los medios de comunicación que lleguen a las ciudades del Fútbol. A su salida de la Villa de Prensa de Barra, los miembros de los medios de comunicación podrán beneficiarse de un servicio especial para efectuar sus trámites de salida antes de su ida al aeropuerto, dentro de la propia Villa.

Conexão 24 horas com o IBC/MPC

Um serviço de transporte de alta frequência será operado 24 horas por dia conectando a Vila de Mídia da Barra e o IBC/MPC (com tempo de viagem estimado em cinco minutos) oferecendo uma opção de transporte extremamente confortável para a mídia e seus equipamentos. A Vila de Mídia da Barra será o terminal de transportes secundário e o ponto central da rede de acomodações da mídia. Para aqueles que ficarem hospedados nos hotéis de mídia será oferecido um serviço de ônibus regulares, que irão operar com maior frequência em horários de maior demanda.

Acomodações e instalações de competição

Em todas as instalações de competição dentro dos Núcleos do Parque Olímpico do Rio e do Riocentro serão oferecidos, da mesma forma, serviços de transporte de alta frequência para a Vila de Mídia da Barra e para o IBC/MPC. Em direção a todas as demais instalações o transporte de mídia irá operar a partir do terminal principal de transportes de mídia no IBC/MPC.

IBC/MPC e instalações de competição

O terminal principal de transportes de mídia ficará localizado dentro do complexo do IBC/MPC. Esse terminal será o ponto de saída e chegada dos serviços de ônibus para as instalações. Um serviço especial para a mídia irá funcionar nas Cerimônias de Abertura e Encerramento, fazendo o trajeto entre o IBC/MPC e o Estádio do Maracanã.

Serviços dedicados aos horários de maior demanda começarão, de maneira geral, três horas antes do início das competições e cessarão três horas após o seu término, sendo consistentes com os horários de funcionamento dos centros de mídia das instalações.

Entre as instalações de competição

Para complementar o serviço de transporte para as instalações a partir do terminal primário de transportes, serão oferecidos ônibus que farão os trajetos entre as instalações como, por exemplo, entre instalações dentro de uma mesma Zona. Esse serviço também será oferecido no caso de competições com múltiplos eventos/instalações, como no Pentatlo Moderno.

17.4 MAPA CONCEITO DE MÍDIA

APOIADO PELO ANEL DE TRANSPORTE DE ALTA CAPACIDADE
Ver o Mapa Conceito de Mídia.

17.5 ESTRUTURA REGULATÓRIA PARA A MÍDIA

SEM IMPOSIÇÕES

A natureza temporária do trabalho feito pela mídia durante os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos é reconhecida. Por conta disso, o Governo Federal confirmou que a legislação trabalhista será modificada ou prescindida, conforme a necessidade, para permitir que a Organização de Transmissão Olímpica (OBO) e a mídia possam cumprir as suas responsabilidades profissionais sem qualquer restrição por parte da estrutura legislativa brasileira.

É importante destacar que não haverá restrição quanto à limitação de horas trabalhadas em relação a estrangeiros envolvidos com a mídia, transmissão de TV ou nas operações do OBS – Serviço Olímpico de Transmissão (ver também o Tema 5).

O mercado brasileiro de mídia e jornalismo é regulado por uma estrutura liberal, tanto com relação às empresas e profissionais nacionais como às estrangeiras. A liberdade de expressão, incluindo o princípio da liberdade de imprensa, é bastante valorizada no país e protegida por uma série de leis (ver o Tema 5).

17.6 IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS DE TRANSMISSÃO

GARANTIA DE AUSÊNCIA DE TAXAÇÃO

O Governo Federal confirmou que a legislação tributária brasileira não impõe taxas específicas aos serviços de transmissão. Da mesma forma, a entrada temporária de equipamento fotográfico e de transmissão no país será totalmente isenta de taxas e impostos (ver o Tema 5).

As condições para a taxação sobre os funcionários das emissoras e da OBO serão individualizadas, considerando a residência desses profissionais. Para aqueles que fixarem residência temporária no Brasil para planejamento e implantação da cobertura de TV dos Jogos serão consideradas exceções à taxação (ver o Tema 5).

OPERACIONES DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

Conexión las 24 horas del día para el IBC/MPC

Un servicio de autobuses exclusivos que funciona las 24 horas del día conectará la Villa de Prensa de *Barra* al IBC/MPC (tiempo estimado de viaje de 5 minutos), lo que permite a los medios de comunicación desplazarse cómodamente con sus equipamientos. La Villa de Prensa de *Barra* será la terminal de transporte secundaria para los medios de comunicación y el punto central de la red de hospedaje de los medios de comunicación. Respecto a los miembros de los medios de comunicación que se hospeden en los hoteles para ellos determinados, un servicio regular de autobuses funcionará con un aumento de frecuencias en horas punta.

Hospedaje e instalaciones de competición

Para todas las instalaciones de competición situadas dentro del Núcleo del Parque Olímpico de Río y del Núcleo del Riocentro, el transporte se hará utilizándose los mismos autobuses que conectarán la Villa de Prensa de *Barra* al IBC/MPC. El transporte para todas las demás instalaciones se hará con el transporte dedicado de los medios de comunicación operando desde y hacia la central de transporte localizada en el IBC/MPC.

IBC/MPC e instalaciones de competición

La terminal de transportes de los medios de comunicación se encuentra en el complejo del IBC/MPC. Dicha central será el punto de salida y de llegada para los servicios de autobús directo a las instalaciones de competición. Un servicio especial para los medios de comunicación entre el IBC/MPC y el Estadio *Maracanã* estará operativo durante las Ceremonias de Apertura y de Clausura.

La frecuencia de pico de los servicios comenzará en general tres horas antes del inicio y terminará tres horas después del final de las competiciones, en consonancia con el horario de funcionamiento de los centros de medios de comunicación en las instalaciones.

Entre las instalaciones de competición

En complementación a los servicios de transporte de las instalaciones de competición que operen desde y hacia la terminal de transporte principal, habrá autobuses exclusivos realizando el transporte entre las instalaciones, por ejemplo, entre las instalaciones localizadas en la Zona Playa de *Copacabana*. Éstos autobuses estarán también en servicio durante las competiciones con varias pruebas/instalaciones, tales como el Pentatlón Moderno.

17.4 MAPA CONCEPTUAL DE LOS MEDIOS

BASADO EN EL ANILLO DE TRANSPORTE DE ALTO RENDIMIENTO

Ver el Mapa Conceptual de los Medios de Comunicación.

17.5 MARCO REGLAMENTARIO PARA LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

SIN IMPOSICIONES

Se reconoce y se admite el carácter temporal de la labor realizada por los medios de comunicación durante los Juegos Olímpicos y Paralímpicos. En consecuencia, el Gobierno Federal ha confirmado que la legislación laboral será modificada o renunciada, según sea necesario, para que el OBO y los medios de comunicación puedan cumplir con sus responsabilidades profesionales sin verse limitados por el marco legislativo laboral brasileño.

Es importante subrayar que no habrá restricciones sobre la duración de la jornada de los trabajadores no brasileños involucrados en las operaciones de prensa, radiodifusión o OBS (véase también el Tema 5).

La industria de los medios de comunicación de Brasil se basa en un marco reglamentario liberal en lo que respecta a la presentación de la información, ya sea por televisiones o editores extranjeros o brasileños. La libertad de expresión, incluida la libertad de prensa, es muy valorada en el Brasil y está protegida por una serie de leyes (véase el Tema 5).

17.6 IMPUESTOS SOBRE SERVICIOS DE TRASMISIÓN

GARANTÍA DE AUSENCIA DE IMPUESTOS

El Gobierno Federal ha confirmado que la legislación fiscal de Brasil no tiene tasas específicas sobre la labor de transmisión. Asimismo, la entrada temporal de equipamientos destinados a la radiodifusión/televisión y equipamientos fotográfico en el Brasil será totalmente exenta de aranceles e impuestos (véase el Tema 5).

La situación fiscal de los organismos de radiodifusión y del personal de la OBO dependerá de las circunstancias individuales, incluyendo la condición de residentes. En cuanto a las personas temporalmente trasladadas a Brasil para la planificación y ejecución de la cobertura de los Juegos, se aplicarán las exenciones fiscales (véase el Tema 5).



OPERAÇÕES DE MÍDIA

Rio de Janeiro

- OV** Vila Olímpica
Villa Olímpica
- MV** Vila de Mídia da Barra
Villa de Prensa de Barra
- IBC/ MPC** Centro Internacional de Radiodifusão/
Centro Principal de Imprensa
Centro Internacional de Radio y Televisión/
Centro Principal de Prensa
- Aeroporto
Aeropuerto
- Porto
Puerto
- Estação de Transferência Intermodal
Estación de Transferencia Intermodal
- Hotéis de Mídia
Hoteles de los Medios de Comunicación
- Hotéis da Família Olímpica
Hoteles de la Familia Olímpica
- 1** Sambódromo
Sambodromo
- 3** Parque do Flamengo
Parque Flamengo
- 4** Estádio João Havelange
Estadio João Havelange
- 8** Lagoa Rodrigo de Freitas
Lagoa Rodrigo de Freitas
- 9** Riocentro – Pavilhão 4
Riocentro – Pabellón 4
- 10** COT – Hall 1
COE – Hall 1
- 12** Riocentro – Pavilhão 2
Riocentro – Pabellón 2
- 13** Estádio Olímpico de Canoagem Slalom
Estadio Olímpico de Canotaje Slalom
- 14** Centro Olímpico de BMX
Centro Olímpico de BMX
- 15** Parque Olímpico de Mountain Bike
Parque Olímpico de Mountain Bike
- 17** Velódromo Olímpico do Rio
Velodromo Olímpico de Rio
- 18** Centro Nacional de Hipismo
Centro Nacional de Hipismo
- 19** Arena de Deodoro
Arena de Deodoro
- 20** Estádio do Maracanã
Estadio Maracanã
- 43** Arena Olímpica do Rio
Arena Olímpica de Rio
- 44** Riocentro – Pavilhão 6
Riocentro – Pabellón 6
- 45** COT – Hall 4
COE – Hall 4
- 46** Centro Olímpico de Hóquei
Centro Olímpico de Hockey
- 48** COT – Hall 2
COE – Hall 2
- 49** COT – Hall 3
COE – Hall 3
- 50** Centro Aquático Maria Lenk
Centro Acuático Maria Lenk
- 52** Estádio Olímpico de Desportos Aquáticos
Centro Olímpico de Natación
- 53** Forte de Copacabana
Fuerte de Copacabana
- 54** Parque de Pentatlo Moderno de Deodoro
Parque de Pentatlón Moderno de Deodoro
- 55** Centro Olímpico de Tênis
Centro Olímpico de Tenis
- 56** Riocentro – Pavilhão 3
Riocentro – Pabellón 3
- 57** Centro Nacional de Tiro
Centro Nacional de Tiro
- 58** Marina da Glória
Marina da Glória
- 59** Estádio de Copacabana
Estadio de Copacabana
- 60** Ginásio do Maracanãzinho
Gimnasio Maracanãzinho



OPERACIONES DE LOS MEDIOS DE COMUNICACIÓN

Río de Janeiro





CONCLUSÃO

O Rio de Janeiro está pronto para sediar Jogos Olímpicos e Paraolímpicos com excelência técnica, unindo a força do esporte com o espírito de celebração brasileiro e inspirando uma nova geração na América do Sul e ao redor do mundo.

Os Jogos Rio 2016 serão uma experiência inesquecível para todos os atletas, além de gerar benefícios duradouros para a população do Rio de Janeiro e do Brasil. Os Jogos servirão como plataforma para aproximar os Movimentos Olímpico e Paraolímpico dos jovens de todo o mundo.

Há mais de uma década, lideranças municipais, estaduais e federais, governamentais e esportivas vêm trabalhando com o objetivo de receber o mundo do esporte da maneira como só o Rio de Janeiro é capaz.

Mais de 2 Bilhões de dólares foram investidos na qualificação de instalações esportivas e na melhoria da infraestrutura necessária para oferecer as melhores condições de competição possíveis aos melhores atletas do mundo. O Plano Mestre dos Jogos foi desenvolvido em permanente colaboração com todos os grupos da Família dos Jogos. Todas as decisões foram tomadas para garantir que, após os Jogos Rio 2016, cada membro da Família Olímpica deixe o Rio com lembranças para toda a vida, de uma edição dos Jogos de verdadeira celebração do espírito do Olimpismo e do Paraolimpismo.

Ao mesmo tempo, o planejamento dos Jogos foi desenvolvido em total colaboração entre os três níveis de Governo, para garantir a aceleração das estratégias de desenvolvimento da cidade, do estado e do país. Os Jogos Rio 2016 anunciarão a chegada de uma nova era.

O resultado disso é uma visão de que os Jogos Rio 2016 irão proporcionar uma temporada do melhor do esporte mundial, seguida de muitos anos de transformação social. Serão Jogos de celebração e transformação, de paixão e determinação. O trabalho já começou, com investimentos em acomodação, segurança, transporte e em todas as demais áreas que serão a base do sucesso dos Jogos.

Uma cidade revigorada está surgindo, seja através da revitalização da região portuária – que se transformará em uma vibrante área comercial, residencial, de lazer e turismo até 2016 – ou através das novas instalações esportivas como o Centro Olímpico de Treinamento (COT) ou da reforma completa de instalações icônicas como o Estádio do Maracanã.

Todas as garantias necessárias foram assinadas e compromissos adicionais foram firmados. Ao mesmo tempo, o Comitê de Candidatura Rio 2016, com o apoio total dos três níveis de Governo, desenvolveu planos sustentáveis, ciente das dificuldades globais que inevitavelmente irão impactar os Jogos. Apesar das incertezas do clima da economia mundial, o Rio de Janeiro apresenta uma abordagem de baixo risco, graças ao apoio total dos Governos e às previsões conservadoras de orçamento, levando em conta a incerteza em relação às receitas.

O planejamento Rio 2016 foi revisado com base nos excelentes Jogos Olímpicos de Pequim 2008, incorporando lições e experiências para melhorar ainda mais a vivência de todos durante os Jogos.

Toda a equipe de candidatura esteve e continua a estar disposta a ouvir e aprender. O Comitê Organizador Rio 2016 se comprometerá a ser um parceiro verdadeiramente colaborativo, envolvendo todas as pessoas e organizações que tragam experiência e conhecimento para o planejamento e a organização dos Jogos Rio 2016.

Todos os que têm o privilégio de participar da histórica candidatura do Rio para sediar os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016 têm orgulho de apresentar esse Dossiê de Candidatura.

O Comitê Organizador Rio 2016 continuará trabalhando para entregar Jogos impecáveis, que honrem os Movimentos Olímpico e Paraolímpico, movidos pela inconfundível energia do Brasil.

O Rio promete sediar Jogos inesquecíveis que irão se valer do espírito brasileiro de celebrar a humanidade. Jogos que irão abrir novos mercados e que motivarão outros países a dividir o sonho de trabalhar para desenvolver e apoiar os Movimentos Olímpico e Paraolímpico. Jogos que simplesmente jamais serão esquecidos devido à sua combinação única de celebração, excelência e transformação.



CONCLUSIÓN

Río está listo para recibir a los Juegos Olímpicos y Paralímpicos, los cuales ofrecerán excelencia técnica y unirán el poder del deporte al espíritu brasileño de celebración para inspirar a una nueva generación en Sudamérica y en el mundo.

Los Juegos Rio 2016 proporcionarán una experiencia de por vida a cada atleta, además de beneficios duraderos para la población de Río de Janeiro y de Brasil. Los Juegos servirán como una plataforma vibrante para que los Movimientos Olímpico y Paralímpico lleguen a la juventud de todo el mundo.

Hace más de una década los liderazgos municipales, estatales y federales de los Gobiernos y del deporte trabajan con el objetivo de recibir al mundo del deporte de la forma que sólo Río de Janeiro es capaz de hacerlo.

Se han invertido más de dos miles de millones de dólares para perfeccionar las instalaciones y mejorar la infraestructura necesaria para dar a los mejores atletas del mundo las mejores condiciones de competición.

El *Master Plan* de los Juegos fue concebido consultándose a representantes de cada grupo de la Familia de los Juegos. Se tomó cada decisión pensando en asegurar que cada miembro de esta Familia se despidiera Río llevando consigo memorias inolvidables, de unos Juegos que realmente celebraron el espíritu del Olimpismo y del Paralimpismo.

Al mismo tiempo, se ha desarrollado el proyecto de los Juegos con los tres niveles de Gobierno para garantizar que apoyen e impulsen las estrategias de desarrollo a largo plazo para la ciudad, el estado y el país. Los Juegos Rio 2016 anunciarán una nueva era.

El resultado es una visión para los Juegos 2016 que brindarán semanas de maravilloso deporte y muchos años de transformación social; Juegos de celebración y transformación; Juegos de pasión y determinación.

El trabajo ya se está realizando, hay inversiones en hospedaje, seguridad, transporte y en todas las áreas críticas que garanticen la base para el éxito total de los Juegos.

Una ciudad con nuevo vigor empieza a surgir, tanto a través de la gran renovación del Puerto, que es un ícono y que será una

nueva y efervescente área de hospedaje, negocios, diversión y turismo hasta 2016 – como a través de las nuevas y mejoradas instalaciones deportivas, como el Centro Olímpico de Entrenamiento o el renovado Estadio *Maracanã*.

Se han firmado todas las garantías solicitadas y se han asumido compromisos adicionales. Al mismo tiempo, el Comité de Candidatura, con el apoyo total y unificado de los Gobiernos Federal, del Estado y del Municipio, ha desarrollado planes sostenibles, tomando conciencia de las dificultades globales recientes que inevitablemente tendrán impacto sobre los Juegos.

Como el clima económico mundial es incierto, Río de Janeiro presenta una propuesta de bajo riesgo, gracias al considerable apoyo (financiero y en otras áreas) de los Gobiernos, y al enfoque conservador a la hora de presupuestar ingresos todavía no garantizados.

Los planes de Río 2016 fueron revisados en vista de los maravillosos Juegos de Pekín, y fueron perfeccionados para ampliar la experiencia de todos durante los Juegos.

El equipo de la candidatura ha sabido oír y aprender, y lo seguirá haciendo. El Comité Organizador Río 2016 se compromete a establecer una alianza realmente cooperativa, involucrando a las muchas personas y organizaciones que traen experiencia y conocimiento para los Juegos Río 2016.

Todas las personas que han tenido el privilegio de participar en la candidatura histórica de Río de Janeiro para los Juegos Olímpicos y Paralímpicos de 2016 se enorgullecen de presentar este Dossier de Candidatura.

O Comité de Candidatura Río 2016 seguirá trabajando para organizar unos Juegos impecables que sirvan a los Movimientos Olímpico y Paralímpico, movidos por la energía inconfundible de Brasil.

Río promete albergar Juegos memorables que destacarán el espíritu brasileño para celebrar a la humanidad; Juegos que abrirán nuevos mercados y alentarán otros países a compartir el sueño de trabajar para hacer avanzar y apoyar los Movimientos Olímpico y Paralímpico. Juegos que simplemente nunca se olvidarán por su combinación única de celebración, excelencia y transformación.

TERMINOLOGIA RIO 2016

Este glossário abrange temas específicos da candidatura Rio 2016. Para informações sobre termos Olímpicos e Paraolímpicos, consultar a terminologia fornecida pelo Comitê Olímpico Internacional (COI).

ABA	Agência Brasileira Antidoping
ANEL DE TRANSPORTE DE ALTA CAPACIDADE	Anel compreendido pela rede de trens que dão acesso às Zonas Maracanã e Copacabana e pelos sistemas de BRT que servirão como extensões das linhas de trens e metrô, dando acesso às Zonas Barra, Deodoro e Copacabana
ANVISA	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APO	Autoridade Pública Olímpica. Autoridade do Governo Federal que será estabelecida para coordenar todo o apoio governamental aos Jogos, incluindo a entrega de toda a infraestrutura específica e os serviços para os Jogos Rio 2016
BRT	<i>Bus Rapid Transit</i> . Sistema de transporte de alta capacidade e ambientalmente limpo que opera com ônibus articulados em faixas exclusivas, levando as vantagens do transporte sobre trilhos para o transporte viário. Esse sistema, originalmente desenvolvido no Brasil, é utilizado hoje em diversas cidades do mundo, entre elas Pequim (China), e se mostrou uma opção extremamente eficiente nos corredores de alta demanda ao redor do mundo
CCO	O novo centro de controle operacional de tráfego e transporte a ser implantado
CCTT	Centro de Coordenação de Tráfego e Transporte. Fará a coordenação e a comunicação do transporte de espectadores e força de trabalho, assim como das operações de tráfego durante os Jogos Rio 2016
CLEAN-TO-CLEAN	Conceito de transportes que será implantado durante os Jogos. Consiste em permitir que veículos previamente checados pela Segurança circulem entre as instalações sem a necessidade de checagens repetidas. Os clientes transportados precisarão apenas apresentar as suas respectivas credenciais na entrada dessas instalações, reduzindo sensivelmente os tempos de deslocamento
COB	Comitê Olímpico Brasileiro
COMITÊ INTERMINISTERIAL FEDERAL	Comitê montado pela Presidência da República, sob a coordenação do Ministério do Esporte, com o objetivo de supervisionar todas as responsabilidades do Governo Federal na candidatura Rio 2016
COT	Centro Olímpico de Treinamento. Complexo de instalações esportivas sob a gerência de um programa nacional coordenado que oferecerá treinamento e serviços de alto rendimento para os atletas do Brasil, da América do Sul e de outras regiões.
COTJ	Centro de Operações de Transporte dos Jogos. Irá assumir total responsabilidade pelo gerenciamento de todo o transporte da Família dos Jogos
CPB	Comitê Paraolímpico Brasileiro
CTA	Controle de Tráfego por Área. Centro de gerenciamento de controle de tráfego já existente no Rio de Janeiro, responsável pela cobertura de áreas críticas da cidade
DOS	Divisão Olímpica para a Sustentabilidade. Autoridade governamental que irá liderar e gerenciar todos os projetos ambientais e de sustentabilidade
DTTO (DIVISÃO DE TRANSPORTE E TRÁFEGO OLÍMPICO)	Autoridade do Governo do Estado do Rio de Janeiro, integrada à Prefeitura do Rio e ao Governo Federal, para operar e gerenciar o transporte e o tráfego durante os Jogos
FAIXAS OLÍMPICAS	Faixas de tráfego exclusivas para a circulação de veículos credenciados dos Jogos, o que facilitará os trajetos da Família dos Jogos dentro das Zonas Olímpicas e entre elas
HUB AND SPOKE	Centro de distribuição radial. Conceito usado em Jogos Olímpicos
INFRAERO	Empresa pública responsável pelo gerenciamento dos terminais aeroportuários no Brasil
MAIS EDUCAÇÃO	Programa do Governo Federal que financia a implantação de infraestrutura esportiva em escolas públicas
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PARQUE RADICAL	Complexo de instalações em Deodoro que sediará as competições de Ciclismo (BMX e Mountain Bike) e Canoagem (Slalom) durante os Jogos Rio 2016
PRAIA OLÍMPICA	Praia exclusiva e reservada para os residentes da Vila Olímpica e Paraolímpica, acessível 24 horas por dia e contendo um <i>Live Site</i> com a cobertura completa dos Jogos e um local para shows e espetáculos durante todo o período dos Jogos
RUA CARIOCA	Rua ao longo do eixo central da Vila Olímpica e Paraolímpica, que oferecerá uma variedade de Cafés e restaurantes com uma proposta totalmente informal, refletindo a cultura de rua tipicamente carioca
SENASP	Secretaria Nacional de Segurança Pública. Durante os Jogos Rio 2016, a SENASP vai liderar as operações de segurança

TERMINOLOGÍA RIO 2016

Este glosario presenta los términos específicos para Rio 2016. Para obtener información sobre los términos Olímpicos y Paralímpicos en general, consulte la terminología central presentada por el COI.

ABA	Agencia Brasileña de Control de Dopaje
ANILLO DE TRANSPORTE DE ALTO RENDIMIENTO	La red ferroviaria suburbana que facilita el acceso a las Regiones de Deodoro y Maracanã, el metro que facilita el acceso a las Regiones de Maracanã y Copacabana y los sistemas de BRT que sirven como extensiones del metro y tren suburbano, completando el anillo y facilitando el acceso a las Regiones de Barra, Deodoro y Copacabana
ANVISA	Agencia Brasileña de Vigilancia Sanitaria
APO	Autoridad Pública Olímpica – La autoridad del Gobierno Federal que se establecerá para coordinar el conjunto de apoyos del Gobierno, incluido el desarrollo de toda la infraestructura relacionada a los Juegos y la aplicación de todos los servicios gubernamentales para los mismos
ÁREA DEL PUERTO	El Puerto de Río de Janeiro, donde atracan los cruceros – el puerto y las instalaciones en sus alrededores serán objeto de renovación en la preparación para los Juegos
BRASÍLIA	La capital federal del Brasil y una de las ciudades anfitrionas del Fútbol Olímpico
BRL/REAL	El real brasileño – la moneda del Brasil designada por la sigla BRL
BRT	<i>Bus Rapid Transit</i> (Autobús de Tránsito Rápido) – un sistema innovador de transporte de masa, ecológico y de gran capacidad que opera en vías exclusivas, lo cual transfiere los beneficios de un sistema de ferrocarril a un transporte viario. Este sistema, desarrollado en Brasil, se utiliza en varias ciudades de todo el mundo, incluso Pekín, y ha demostrado ser muy eficaz en las vías de circulación de alta velocidad
CARIOCA	Los habitantes o residentes de la ciudad de Río de Janeiro
CARNAVAL	Una celebración anual que se realiza durante los 4 días anteriores al Miércoles de Ceniza. Río de Janeiro acoge a una de las más grandes celebraciones de Carnaval del mundo
CCO	Un nuevo Centro de Control de Tráfico y Transporte que se implantará
CLEAN-TO-CLEAN	Una política de transporte que se empleará para diferentes sistemas de transporte. Está permitirá que los vehículos autorizados retornen a las instalaciones sin necesidad de nuevas autorizaciones. Los clientes sólo tendrán que mostrar sus acreditaciones en las entradas de las instalaciones, lo que va a reducir el tiempo del transporte
COB	Comité Olímpico Brasileño
COE	Centro Olímpico de Entrenamiento – un conjunto de instalaciones deportivas integradas en un programa nacional con el objetivo de ofrecer entrenamiento de alto rendimiento y servicios para atletas de Brasil, América del Sur y regiones próximas
COMITÉ INTERMINISTERIAL FEDERAL	Un Comité creado por el Presidente del Brasil, y bajo la tutela del Ministro del Deporte, para supervisar todas las responsabilidades del Gobierno Federal respecto a la Candidatura para los Juegos
CORCOVADO	El morro del Corcovado, situado en la Floresta de <i>Tijuca</i> en Río de Janeiro, famoso por la estatua del Cristo Redentor
CPB	Comité Paralímpico Brasileño
CTA	El Centro integrado de Gestión del Control de Tráfico existente en Río abarcando áreas críticas de la ciudad
DOS	Agencia Olímpica para la Sostenibilidad – una autoridad gubernamental que coordinará y gestionará todos los proyectos de medio ambiente y sostenibilidad
FGV	Fundación Getúlio Vargas – una institución académica brasileña contratada por el Gobierno Federal para investigar temas tales como micro y macro economía, finanzas, seguridad social y otros temas vinculados. Respecto a la candidatura, la FGV ha participado activamente en el desarrollo del presupuesto de los Juegos
GTOC	El Centro de Operación de Transporte de los Juegos Río 2016 que se encargará de la gestión del transporte de la Familia de los Juegos
INFRAERO	Infraestructura de Aeropuertos Brasileños – Empresa pública del Gobierno de Brasil que es la responsable por la gestión de los aeropuertos nacionales e internacionales del país
MAIS EDUCAÇÃO	Traducido literalmente, “Más Educación”. Un programa del Gobierno Federal que financia la infraestructura deportiva en las escuelas públicas
OTTD	Agencia Olímpica de Transporte y Tráfico – una autoridad del Gobierno del Estado, integrada a la Alcaldía de la Ciudad y apoyada por el Gobierno Federal, para gestionar y operar el tráfico y el transporte durante los Juegos
PAC	Programa de Aceleración del Crecimiento – una iniciativa de 240 mil millones de dólares del Gobierno Federal para las mejoras de infraestructura
PLAYA OLÍMPICA	Una playa privada y segura abierta a los residentes de la Villa Olímpica y Paralímpica; abierta día y noche, incluyendo un <i>Live Site</i> con plena cobertura de los Juegos y ofreciendo instalaciones para organizar los conciertos que se celebrarán a lo largo de los Juegos
RIOCENTRO	Un centro de exposición y conferencias en Río de Janeiro (Zona <i>Barra</i>) famoso por haber acogido la Cumbre de la Tierra de las Naciones Unidas en 1992
RUA CARIOCA	Una calle que atraviesa el eje central de la Villa Olímpica y Paralímpica, donde habrá una gran variedad de cafés y restaurantes con ambiente informal, típico de Río, un reflejo de su vibrante vida cultural
SAMBÓDROMO	Sede de los desfiles de Carnaval de Río, durante los Juegos 2016 el Sambódromo será la instalación deportiva del Tiro con Arco y del Atletismo (Maratón)
SENASP	SENASP es la Secretaría Nacional de Seguridad Pública. Durante los Juegos 2016, SENASP coordinará las operaciones de seguridad de los Juegos
SENDAS OLÍMPICAS	Vías reservadas para la circulación de vehículos con acreditación, lo que facilitará todos los desplazamientos entre y dentro de las Regiones y los trayectos para la Familia de los Juegos
TTCC	El Centro de Coordinación de Tráfico y Transportes de la OTTD, proveerá la coordinación y los servicios de comunicación para las operaciones de transporte de los espectadores, del personal, y las operaciones de tráfico durante los Juegos
X PARK	El <i>X Park</i> de Río es un complejo de instalaciones de competición en Deodoro que albergará los eventos de Ciclismo (<i>BMX</i> y <i>Mountain Bike</i>) y el Canotaje/Kayak (Eslalom)

O COMITÊ DE CANDIDATURA RIO 2016 AGRADECE AOS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL
E MUNICIPAL PELO SEU APOIO À CANDIDATURA OLÍMPICA E PARAOLÍMPICA RIO 2016

*EL COMITÉ DE CANDIDATURA RIO 2016 AGRADECE A LOS GOBIERNOS FEDERAL, ESTATAL Y MUNICIPAL
POR SU APOYO A LA CANDIDATURA PARA ALBERGAR LOS JUEGOS OLÍMPICOS Y PARALÍMPICOS 2016*

**Ministério
do Esporte**



Design e produção – Soter Design
Diseñado y producido por Soter Design

Impressão – Gráfica Santa Marta
Impreso por Gráfica Santa Marta

Desenhos de arquitetura e perspectivas 3D – BCMF Arquitetos
Diseños arquitectónicos e imágenes suministradas por BCMF Arquitectos

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO
TODOS LOS DERECHOS RESERVADOS. COMITÉ OLÍMPICO BRASILEÑO

Esse trabalho foi financiado com recursos
do Governo Federal | Ministério do Esporte

*Este trabajo fue financiado con recursos del
Gobierno Federal | Ministerio del Deporte*

Ministério
do Esporte

